O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instavel, passando a bom. Temperatura — Em ascenção. Ventos — De nordeste ao sueste, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 27,2-22,4; Bonsucesso, 25,6-22,6; Ipanema, 28,4-23,4; Quilômetro 47, 26,4-21,6; Manguinhos, 32,6-24,3; Meier, 28,2-22,5; Pão de Açucar, 24,0-20,4; Penha, 26,4-23,6; Praça 15, 26,3-21,6; P. B. Taquara, 2',0-22,8 e Saenz Peña, 27,0-22,8.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Março de 1947

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7475

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 32 PGS. — Cr$ 0,50

PACTO DE QUARENTA ANOS ENTRE OS QUATRO GRANDES

Destina-se a manter desmilitarizada a Alemanha e controlada a ressurreição da industria bélica germânica

Proposta a ser defendida pelos EE. UU. na Conferencia de Moscou - Declarações de Marshall — A provavel atitude russa

BERLIM, 9 (U. P.) — O secretario de Estado norte-americano, general Marshall, revelou, hoje, que os Estados Unidos apresentarão em Moscou uma proposta para um pacto de 40 anos entre os Quatro Grandes, a fim de ser mantida a desmilitarização e controlada a ressurreição da industria bélica da Alemanha.

Tratado de segurança necessario

BERLIM, 8 (A. P.) — O secretario de Estado, general Marshall, em entrevista à imprensa, salientou a necessidade de um tratado de segurança das quatro grandes potencias contra a Alemanha, indicando que a delegação americana insistirá nisso na Conferencia de Moscou.

Observadores politicos e militares acreditam que haja três objetivos principais no tratado proposto:

1) Garantia — subscrita pelas quatro nações — de que a Alemanha permanecerá desarmada pelo menos durante uma geração.

2) Afastamento de todas as dúvidas de que os Estados Unidos pretendem reconhecer e assumir as suas responsabilidades na Europa, amanhã, como o faz hoje.

3) Formulação do arcabouço politico dentro do qual os quatro aliados traçarão o tratado final de paz com a Alemanha.

Marshall nada mais disse de concreto, mas salientou a extrema importancia do tratado para impedir a Alemanha de se rearmar e para garantir uma ação imediata conjunta, em caso de necessidade.

Atitude para o rompimento

MOSCOU, 8 (Por *Eddy Gilmore*, da A. P.) — Aumenta nesta capital a crença de que a União Soviética possivelmente apresentará um plano sobre a elaboração do tratado de paz com a Alemanha, numa atitude positiva para o rompimento do que, às vésperas do inicio da nova reunião do Conselho dos Ministros do Exterior, parece ser um impasse entre os Big Four sobre o futuro do Reich.

Contrastando com o pessimismo demonstrado pelas delegações dos EE. UU. e Grã-Bretanha sobre as chances de sucesso da Conferencia, nota-se entre as autoridades um espirito de sobrio otimismo a respeito da possibilidade de virem os quatro grandes a encontrar o caminho para um acordo sobre certas decisões positivas. Aliás, póde-se mesmo afirmar que não existe pessimismo algum entre os delegados soviéticos.

Para que se faça um cálculo exato da posição russa neste momento torna-se necessario levar em conta os seguintes fatores: primeiro, o modo pelo qual os russos apresentaram o seu plano sobre a desmobilização durante a reunião da UN, em Nova York — uma iniciativa apresentada como de carater concreto e decisivo para a paz mundial; e segundo, os acontecimentos da última semana — isto é, as estimativas russas sobre a sua situação agricola e sobre o estado de varias secções das suas industrias, o que, para muitos, têm um significado particularmente importante.

De qualquer forma, porem, o que se pode afirmar é que os russos não demonstram nada de parecido com o pessimismo já observado nas outras delegações sobre os resultados da Conferencia dos Ministros do Exterior — o que não deixa de ser um bom sintoma para as discussões que aqui serão iniciadas depois de amanhã.

Questão complexa

BERLIM, 8 (Por *John McDermott*, correspondente da U. P.) — O secretario de Estado norte-americano, George Marshall, atacou a questão complexa, confusa e controvertida da Alemanha, no tomar a sua primeira refeição, hoje. Iniciou conversações com o general Joseph T. McNarney, governador militar norte-americano, na residencia do último, que domina o lago Wansee, coberto de neve, na zona que foi em tempos passados o mais elegante bairro residencial de Berlim.

Com McNarney e o tenente general Lucius D. Clay, vice-governador militar, o secretario de Estado estudou o relatorio de setecentas páginas elaborado pelo Conselho de Controle Aliado, no qual são postas em relevo as questões em que as quatro potencias chegaram a acordo e as que ficaram para ser resolvidas em Moscou.

O embaixador Robert D. Murphy e o general Mark W. Clark, delegados de Marshall para as questões da Alemanha e Austria, estavam presentes à conferencia realizada durante a tarde.

Entrementes, os jornais de Berlim salientaram a importancia da próxima reunião de Moscou. O jornal "Neues Deutschland", do Partido Socialista Unificado, disse que o partido está utilizando a sua influencia para que seja estabeleci-

(Conclue na 4.ª página)

BEVIN RECEBIDO FRIAMENTE NA CAPITAL SOVIÉTICA

Molotov esteve ausente, como ausentes tambem estiveram as bandas de música e a guarda de honra da pragmática

Rápida declaração do ministro do Exterior da Grã-Bretanha — Esperados hoje Marshall e Bidault

MOSCOU, 8 — (De R. H. SHACKFORD, correspondente da "United Press") — Chegou a esta capital o ministro do Exterior britânico, Ernest Bevin, que imediatamente fez um apelo para que os chanceleres dos "quatro grandes" estabeleçam uma paz sólida "que permita ao mundo viver em segurança".

São esperados amanhã o secretario de Estado norte-americano, George Marshall, por via aerea, e o ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault, de trem.

Bevin, que chegou em trem especial, foi recebido na estação da Russia Branca pelo vice-ministro do Exterior, Andrei Vishinsky, numa cerimonia que ofereceu acentuado contraste com as homenagens com que os russos recebem personagens estrangeiros. O ministro do Exterior, Molotov, que habitualmente recebe em pessoa os estadistas estrangeiros importantes, esteve ausente. Estiveram tambem ausentes as bandas de música que sempre executam os hinos russo e do país do visitante. Tão pouco houve guarda de honra.

A falta desses detalhes na cerimonia deu motivo a comentarios, sobretudo quando se relembra que o governo soviético recebeu com todas essas honras, há apenas uma semana, o primeiro ministro polonês, Josef Yrankievicz.

Em sua breve declaração, que foi imediatamente transmitida pelo radio de Moscou, Bevin disse:

— "Estou muito contente por me encontrar novamente em Moscou e por trazer as saudações do povo da Grã-Bretanha e do Commonwealth. Dedicaremos os dias vindouros aos esforços para estabelecer uma paz sólida, que impeça futuras agressões e que permita ao mundo viver em segurança. Nossos melhores votos para o povo da União Soviética".

O trem em que viajava Bevin chegou exatamente ao meio-dia. Vishinsky subiu ao trem e saudou Bevin antes que este descesse. Em seguida, ambos saltaram juntos. O vice-ministro do Exterior perguntou a Bevin se havia feito boa viagem e o visitante replicou:

— "Muito boa. Foi muito cômoda e descansei bem".

— "Ainda pode dormir um pouco" — disse Vishinsk — "pois depois do dia 10 próximo não descansará muito".

Cordialmente

Enquanto Bevin e Vishinsky palestravam cordialmente, dezenas de fotógrafos e operadores cinematográficos empenhavam-se em tirar fotografias de ambos. Bevin disse:

— "Há em demasia câmaras fotográficas no mundo. Estão em toda parte".

— "Disto vivem" — replicou Vishinsky. "Acompanham alguem pelo mundo inteiro".

Por outro lado, despertarão especial interesse as relações entre Marshall e Bevin, em virtude de que ambos manterão contacto pouco depois da controversia sobre a Palestina, entre Truman e Bevin. Este acusou publicamente Truman de fazer politica interna com a questão da Palestina e o presidente norte-americano declarou que as observações de Bevin eram lamentaveis.

A imprensa soviética manteve silencio sobre a conferencia, sem mencionar sequer os grandes preparativos para o conclave. Os jornais não se referiram ao fato de que altos funcionarios soviéticos tiveram que deixar o "Hotel Moskva", para que os visitantes possam ficar hospedados ali. Nesse hotel inaugurou-se esta semana um restaurante especial para as delegações.

Circulos da conferencia não crêm que a elaboração do tratado de paz com a Alemanha será ultimada aqui, mas acreditam que ficarão assentados os principios fundamentais a respeito da Alemanha.

Esmagada na Austria gigantesca organização nazista

HEINISCH ENFORCADO

Participou da matança de anti-fascistas na Austria

VIENA, 8 (U. P.) — Franz Heinisch, condenado por ter participado na matança de mais de trezentos anti-fascistas numa prisão austriaca, foi enforcado hoje.

A execução da sentença foi fixada para a semana passada, mas em seguida adiada à espera da decisão do presidente Karl Renner, para quem o condenado havia apelado.

Cinco cumplices de Heinisch foram enforcados a semana passada.

Trama totalitaria dirigida pelo general Walter Raffelsberger, das antigas S. S. de Hitler

Detidos 57 perigosos líderes -- Amplas operações de mercado negro

VIENA, 9 (U. P.) — Funcionarios do Ministerio do Interior anunciaram, hoje, ter sido esmagada uma gigantesca organização clandestina nazista.

Perigosos líderes detidos

VIENA, 8 (U. P.) — Com a detenção de 57 perigosos lideres nazistas, a policia austriaca, auxiliada por soldados norte-americanos, conseguiu por a descoberto uma trama totalitaria que estava sendo dirigida pelo general Walter Raffelsberger, das SS. Raffelsberger havia adotado um pseudonimo para as suas criminosas atividades.

Mercado negro

VIENA, 8 (U. P.) — Uma nota oficial distribuida pelo Ministerio do Interior revela o movimento clandestino nazista, que a policia vem de esmagar, dirigia amplas operações no "mercado negro", a fim de criar uma situação altamente propicia para um golpe contra o governo.

Excomungados pelo arcebispo de Caracas

Fundaram a Igreja Católica Apostólica Venezuelana e blasfemaram contra a pessoa do Papa Pio XII

Incorrerão nas mesmas penas os que acompanharem os sacerdotes nacionalistas

CARACAS, 8 (Por Ewald Almen, da A. P. — O arcebispo católico romano de Caracas anunciou a excomunhão de Luiz Fernando Castillo Mendez e de três outros padres que fundaram recentemente a "Igreja Católica Apostólica Venezuelana".

Ao mesmo tempo, o ministro do interior, Mario Vargas, ordenou que a policia federal tomasse medidas no sentido de evitar que o padre Castillo Mendez use as vestimentas e insignias de bispo da nova igreja.

Castillo Mendez de 24 anos e natural do Estado de Techira, Venezuela, notificou recentemente ao ministro do interior que uma nova igreja tinha sido fundada e que ele tinha sido eleito por 250 colegas seus bispo de Caracas. Declarou que a nova igreja será independente de Roma, permitirá que os padres se casem e substituirá para a lingua espanhola a liturgia latina.

O arcebispo de Caracas, monsenhor Lucas Guillermo Castillo, anunciou a ex-comunhão dos 4 sacerdotes, alegando que eles tinham violado as bases fundamentais da Igreja católica Romana e realizado conferencias blasfematorias e ofensivas à pessoa do Papa Pio XII.

O arcebispo revelou que todos os que apoiarem a Igreja Nacional de Castillo Mendez serão igualmente excomungados".

INTERVENÇÃO DIRETA DOS ESTADOS UNIDOS NA GRECIA

Truman medita sobre o grave problema que terá de resolver e que lhe foi colocado nas mãos pela Grã-Bretanha — Pedirá ao Congresso autorização de recursos, a fim de barrar a expansão do comunismo no país balcânico

TRUMAN

WASHINGTON, 8 (De Alex Singleton, da A. P.) — O presidente Truman está meditando sobre a mais importante decisão que deve tomar desde o fim da guerra — a modificação da histórica politica externa americana, com a intervenção direta nos assuntos internos da Grecia. A grave crise diplomática foi provocada pela decisão britânica de se desfazer de suas obrigações naquela nação mediterranea, o que obrigou Truman a permanecer na Casa Branca, suspendendo sua projetada excursão no Mar das Antilhas.

Nos circulos diplomáticos e parlamentares, espera-se que Truman pedirá ao Congresso autorização e recursos financeiros para assumir a parte do leão, e talvez mais, das responsabilidades britânicas na Grecia, a fim de barrar a expansão do comunismo.

A tarefa de Truman é extremamamente delicada. As suas palavras serão pesadas em Moscou, pela influencia que terão nas futuras relações entre os Estados Unidos e a União Soviética. A decisão será tomada num momento em que Marshall estará reunido em Moscou com os dirigentes da politica exterior da União Soviética, Grã-Bretanha e França.

Protestos

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O representante Clarence Brown, republicano de Ohio, exigiu que o presidente Truman entregue imediatamente à UN a potencialmente explosiva situação grega.

O representante protestou tambem energicamente contra o "segredo do governo na execução de planos para intervir na Grecia.

Não respondeu a Iugoslavia à nota dos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Os Estados Unidos estão aguardando a resposta à nota enviada, há três semanas passadas, ao marechal Tito, em protesto contra a decisão do governo Iugoslavo, reclamando como botim de guerra nove navios italianos, inclusive o vapor "Rex".

A propósito, um porta-voz do Departamento de Estado declarou que a ação da Iugoslavia não era válida, já que violava os termos do armisticio italiano, sendo ainda incompativel com o estatuto da Italia como nação co-beligerante dos aliados.

Fechada rigorosamente a fronteira franco-espanhola

FRONTEIRA FRANCO - ESPANHOLA, 8 (U. P.) — A fronteira franco-espanhola, nos últimos dez dias, acha-se mais fechada do que nunca. Anteriormente, os guardas espanhóis, como os franceses, não eram tão rigorosos em muitos casos, particularmente na zona de Ainhoa Navarra.

Os franceses recebiam permissão para cruzar a fronteira a fim de fazerem compras em estabelecimentos comerciais da zona espanhola. Esses mercados ofereciam excelentes artigos para atrair clientes, como chocolate, laranjas, sapatos, sandalias, sabão, etc. Logo após realizar as suas compras, os franceses cruzavam novamente a fronteira e regressavam aos seus lares, sem quaisquer dificuldades.

Os recentes choques entre a policia francesa e a espanhola puseram fim súbito e inesperado a essa cordialidade. Durante a última semana, um grupo de mulheres francesas, que haviam atravessado a fronteira, perto de Danchario, para realizar compras, foi preso pelas autoridades espanholas. As detidas foram interrogadas durante 48 horas, antes de lhes permitirem regressar à França.

Febreristas e comunistas acusados pelo governo Morínigo

Diz um comunicado oficial que o objetivo da intentona fracassada era a eliminação de altas patentes e comandantes do Exército

VÃO SER PUNIDOS OS RESPONSAVEIS

ASSUNÇÃO, 8 (A. P.) — O coronel Raimundo Rolon, membro do Comitê Nacional do Partido Colorado, foi nomeado chefe de Policia desta capital, em substituição ao major Rogelio Benitez, seriamente ferido durante o ataque de ontem contra a chefatura de Policia. Esse ataque foi realizado por elementos apontados como "comunistas e membros da oposição febrerista".

O major Benitez, que se recusou a entregar o edificio da Chefatura aos rebeldes, recebeu ferimentos no braço esquerdo, no ombro e no abdome, sendo bastante grave o seu estado, sobretudo depois que os médicos lhe amputaram o braço esquerdo. O novo chefe de Policia ordenou a imediata suspensão de todos os espetáculos e proibiu o tráfego de veiculos pelas ruas da capital, a partir das 20 horas de ontem, e os pedestres, a partir das 21 horas.

Mortos, feridos e detidos

ASSUNÇÃO, 8 (U. P.) — Sessenta detidos e pelo menos seis mortos e varios feridos foi o resultado do fracassado movimento armado, aparentemente destinado a derrubar o presidente Higino Morinigo.

O comunicado do governo acusa os comunistas e membros do Partido Febrerista de terem levado a efeito a intentona. Indica tambem que o objetivo era "a eliminação de altas patentes e comandantes do Exército".

Hoje esta capital amanheceu calma. Soldados destacados na Escola Militar reconquistaram a Chefatura de Policia depois de uma hora de combate e depois detiveram sessenta atacantes.

O governo já anunciou que adotará medidas para evitar ataques similares e punirá os responsaveis.

Suspensas as promoções no Exército americano

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Foram suspensas temporariamente todas as promoções no exército, exceto do posto de segundo para primeiro tenente.

[illegible]

Democracia como força dinâmica no interesse do povo

NOVA YORK, 8 (A. P.) — Nelson Rockefeller declarou, no Forum do "New York Herald Tribune", que é essencial resolver os problemas alimentares e industriais do Hemisfério, esboçou a obra que está tentando realizar nesse sentido na Venezuela e no Brasil e exprimiu a esperança de que o programa possa ser expandido, com os Estados Unidos dando auxilio à América Latina para a construção da sua economia:

"Devemos fazer da democracia uma força dinâmica, que se faça sentir em todo o mundo [illegible] interesse do povo".

[illegible]

Compra pelo Brasil das ferrovias inglesas

Será feita a transação por conta do crédito de 60 milhões de esterlinos de que dispomos na Grã-Bretanha

LONDRES, 8 (A. P.) — Um porta voz da embaixada brasileira nesta capital anunciou que o Brasil está estudando a possibilidade de usar os seus créditos em Libras, acumulados na Grã-Bretanha, para a aquisição de estradas de ferro brasileiras de propriedade britânica, bem como outras empresas de utilidade pública.

O mesmo porta-voz acrescentou que as primeiras conversações nesse sentido estão sendo conduzidas pelo embaixador Moniz de Aragão. Tal comunicação foi feita poucas semanas depois de ter a Argentina resolvido lançar mão dos seus créditos em Libras para a compra das ferrovias inglesas em seu territorio.

A embaixada brasileira revelou que os créditos do Brasil, em Libras, atingem a um total de 60 milhões de esterlinos. [illegible] baixador Moniz de Aragão incluem a compra de todas as ferrovias brasileiras de propriedade inglesa, inclusive a Leopoldina Railway.

VARIAS OCORRENCIAS

Homicidio — Desastre — Acidentes — Atropelamentos — Afogado — Tentativa de suicidio — Intoxicação — Falsa qualidade — Prisão de ladrão — Morte súbita — Roubos e furtos — Violencia — Inanição — Agressões - Assalto - 4 mortos e 14 feridos

Registraram-se ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Homicidio

O cabo n. 22 do 7.º Batalhão da Policia Militar, pertencente ao destacamento do morro de São Carlos, comunicou ao comissario Nilton Ferreira, de serviço na delegacia do 14.º distrito policial, que, em frente ao número 82, do beco denominado da "Galinha Morta", fora encontrado morto o funcionario da Prefeitura Benedito Matias dos Santos, de 42 anos, casado, morador na rua da Capela, 122, tendo a referida autoridade apurado que Benedito fora assassinado por Mario Diógenes e Basilio Diógenes, moradores no barracão 703, nos fundos do cemiterio existente naquele morro. O corpo apresenta três ferimentos no hemitorax esquerdo. Segundo apurou a policia, Mario e Basilio, armadas, respectivamente de uma faca e de um revolver, agrediram a vitima em frente ao n. 122 da rua da Capela, evadindo-se em seguida. Mortalmente ferido, Benedito correu, cambaleando, até o local em que foi encontrado, alí caindo para morrer, instantes depois. O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Desastre

No largo da Gloria, o advogado Edgar Alves, casado, de 34 anos morador na rua Xavier da Silveira, 105, apartamento 802, foi vitima de um desastre de autos, sofrendo fratura do braço esquerdo. Foi socorrido pela Assistencia.

Agressões

Renato Caetano da Costa, de 21 anos, solteiro, operario, morador na rua Bento Gonçalves, 301, viajando num bonde da linha Praia Formosa, na avenida Francisco Bicalho, esquina da rua Pedro Alves, teve uma desinteligencia com o motorneiro do elétrico, Manuel Silva, de regulamento n. 2643, sendo pelo mesmo agredido a canivete. Com ferimento perfurante no abdome foi socorrido pela Assistencia. O agressor evadiu-se.

* * *

A Assistencia socorreu Edgar Ribeiro, de 43 anos, casado, operario, morador na rua Conselheiro Mariano, 20, casa 2, com contusões no braço esquerdo; e Gracindo Batista, de 41 anos, solteiro, operario, residente na rua São Miguel, 148, com contusões na mão esquerda, os quais, embriagados, se agrediram mutuamente, a faca, na rua São Miguel, em frente ao n. 141. Ambos foram presos pelo guarda-civil 748 e autuados na delegacia do 17.º distrito policial.

* * *

A Assistencia do Méier foi solicitada a fim de socorrer uma pessoa na rua Zizi, mas devido à impossibilidade de a ambulancia subir o morro alí existente, o médico de serviço pediu à familia do enfermo que o trouxesse até um ponto accessivel. Revoltando-se contra essa atitude do médico, alguns populares apedrejaram a ambulancia. Outras pessoas, entretanto, tais como o operario Hamilton Ferreira, de 28 anos, solteiro, morador na rua D. Francisco s/n, reprovaram, como era natural, o procedimento dos elementos exaltados, entre os quais estava o individuo Robespierre [illegible] que tomando de uma faca, agrediu com a mesma o referido operario, produzindo-lhe um ferimento na região escapular direita e outro no braço esquerdo. Em seguida, evadiu-se.

Acidentes

Lavinia Ferreira, de 72 anos, viuva, moradora na rua Nanuri, 32, caiu de um bonde na rua Barão de Cotegipe, sofrendo fratura do braço esquerdo. A Assistencia socorreu-a.

* * *

Antonio Correia, de 52 anos, casado, operario, português, morador na rua Conde de Bonfim, 1132, achava-se a trabalhar nas obras da rua do Ouvidor, 71, quando foi atingido na cabeça por uma pedra que caira da parede em construção. Com fratura do cranio foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Pronto Socorro.

Atropelamentos

O automovel n. 4-55-89 atropelou na Ponte dos Marinheiros o cavalariano da Policia Militar Livio Santa Cruz, solteiro, de 22 anos, residente no quartel de sua corporação. Sofreu ele contusões e escoriações generalizadas e foi socorrido pela Assistencia. O animal tambem sofreu ferimentos.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina da avenida Passos, o comerciario Salomão Saet, casado, de 48 anos, morador na rua da Alfândega, 235, foi atropelado pelo automovel n. 4-05-28, sofrendo escoriações. O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 8.º distrito.

* * *

Na rua Visconde do Rio Branco, esquina de Lavradio, um caminhão do Exército, dirigido pelo soldado motorista Jacinto Felix de Lima, atropelou o soldado da Policia Militar Lino Ferraz Pereira, de 18 anos, de n. 239, da 3.ª Companhia do 4.º Batalhão, que sofreu contusões e escoriações generalizadas. Estava ele em companhia de seus colegas de números 203, da 1.ª Companhia, e 122, da 2.ª. Estes prenderam o motorista e no proprio carro, levaram o ferido para a Assistencia. Alí, o soldado n. 122, enquanto o colega era socorrido, promoveu escândalo e sacando de um revolver tentou atirar no motorista atropelador. No entanto foi preso e mandado sob escolta para o quartel de sua corporação. O motorista foi autuado na delegacia do 10.º distrito.

Na rua Padre Nóbrega, em frente ao número 467, o ônibus 8-09-96, da Viação Santa Helena, da linha Ramos-Cascadura, atropelou o menor José Ferreira Quadros, de 12 anos, morador na rua Quintão, 880, produzindo-lhe morte imediata. Com guia da policia do 23.º distrito, o corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. O motorista evadiu-se.

Afogado

Deu à praia no Leblon, Posto 10, o corpo de um homem de cor preta, que vestia calção de banho. Em adiantado estado de decomposição, o corpo do desconhecido foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Tentativa de suicidio

Justina Cordeiro de Lima, solteira, de 36 anos, residente no morro Macedo Sobrinho, 203, tentou contra a vida e foi internada no Hospital de Pronto Socorro apresentando queimaduras generalizadas.

Intoxicação

No Posto Central de Assistencia foram socorridas durante a madrugada de ontem doze pessoas vitimas de intoxicação alimentar. Foram elas: Zelia Silva, de 30 anos, casada; Armindo Caldas Lima, de 26 anos, solteiro, comerciario, e Rioiete Machado, de 32 anos, solteira, portuguesa, comerciaria, residentes na rua Silvio Romero, 18; Constancia Ferreira da Silva, com 50 anos, solteira; Maria Nazaré Traelle, com 24 anos, casada; Luiz Morais Bittencourt, com 21 anos, solteiro, funcionario público; Alice Silva Paiva, com 24 anos, casada; Luiz Morais Bitsão da rua Mauá, 16, em Santa Teresa, José Miranda, pardo, com 20 anos, solteiro, empregado doméstico; Heloisa Calado Martins, com 35 anos, casada, funcionaria pública; Lorena Martins, branca, com 18 anos, casada; Laurita Ribeiro dos Santos, branca, com 34 anos, solteira; Jaira Tradler, branca, de 53 anos, casada, residente na rua Monte Alegre, 323.

Falsa qualidade

Na praça Santos Dumont, foi preso o individuo Nelson Farias, que se fazia passar por investigador da Policia Civil e tentava prender um casal, naquele logradouro. O falso policial foi autuado na delegacia do 1.º distrito.

* * *

Moisés Lendermam, de 32 anos, morador na rua Riachuelo, 267, foi preso na rua dos Andradas quando afirmava ser investigador da Policia e secretario do deputado Amaral Peixoto. Estava ele armado de revolver carga dupla e foi preso pelos investigadores Elpidio Costa e Vicente Frota, os quais conduziram o falso "colega" para a Delegacia de Vigilancia e Capturas.

Prisão de ladrão

Na delegacia do 4.º distrito policial encontra-se preso e sendo devidamente processado, o ladrão Claudionor da Conceição, de 23 anos, morador na rua Igapera, 42, Cordovil, autor de varios furtos de jóias nos bairros do Catete, Botafogo, Copacabana e Gavea, avaliados em centenas de milhares de cruzeiros. Confessou alguns dos furtos praticados, negando a autoria de outros que lhe são imputados.

Morte súbita

Em sua residencia, faleceu subitamente a bailarina Vanda Fernandes da Silva, cujo corpo foi removido para o Instituto Anatômico.

Roubos e furtos

Nilton Caverio, estabelecido com escritorio na rua México, 3, 11.º andar, queixou-se à policia do 5.º distrito de que foram roubados em seu escritorio, objetos avaliados em Cr$ 9.000,00 e a quantia de Cr$ 8.000,00.

* * *

Da residencia do vendedor de relogios, Antonio Aleixo Ferreira, sita na rua São Francisco Xavier, 274, foi furtada uma pasta contendo varios relogios no valor de Cr$ 9.000,00. O fato foi comunicado à policia do 15.º distrito.

* * *

O comandante Kogums Sergejs Bois, de um navio lituano atracado no Cais do Porto, queixou-se à policia do 16.º distrito de que lhe foram roubados varios objetos avaliados em Cr$ 14.000,00.

Violencia

Manuel Felix da Silva, de 39 anos, solteiro, morador na rua Bento Lisboa, 163, e Pedro Fabricio de Sousa, de 77 anos, residente na rua São Luiz, 58, em Duque de Caxias, ambos vendedores ambulantes, queixaram-se ao comissario Pompeu Chaves, de serviço na delegacia do 12.º distrito policial, de que foram vitimas de violencias nas proximidades da estação Barão de Mauá por parte do guarda civil n. 511, acusando-o de ter agredido o primeiro a "casse-tête" e de ter esmagado com os pés a mercadoria que o segundo tinha em seu poder.

Inanição

A Assistencia socorreu Manuel Moreira, de 34 anos, solteiro, que caira de inanição, no largo de Santo Cristo, em frente à igreja. Conduzido ao posto da praça da República, recebeu uma injeção de soro, restabelecendo-se.

Assalto

A Assistencia socorreu Fidelis José Gonçalves, de 37 anos, solteiro, ajudante de caminhão, morador na rua Almira, 112, no Realengo, com contusões na região frontal e fratura do maxilar superior, o qual declarou que fora assaltado e agredido a barra de ferro, na rua Alice esquina de Laranjeiras, por dois individuos que lhe roubaram a quantia de Cr$ 90,00 e o seu blusão.

Colhido por um bonde

Na praça Tiradentes, o bonde número 1812, da linha 70, dirigido pelo motorneiro regulamento 7963, colheu o empregado da Companhia Luz e Força, Vicente Marchesano, italiano, de 45 anos, casado, morador na rua Tibarim, 219, em Braz de Pina. Tendo sofrido contusões e escoriações generalizadas, a vitima foi socorrida pela Assistencia.

Vítima de um furto o diretor do "Diario Trabalhista"

O sr. Eurico de Oliveira, diretor do "Diario Trabalhista", morador na ladeira dos Guararapes, 317, apartamento 202, queixou-se às autoridades do 4.º distrito policial de que foram roubados, em sua residencia, jóias, objetos e dinheiro no valor total de Cr$ 5.000,00.

Revogada a ordem de prisão do capitão-tenente Paula Castilho

O juiz Aguiar Dias deferiu a petição formulada nesse sentido pelo mesmo oficial

Noticiamos em nossa edição de ontem o incidente em que se viu envolvido o capitão-tenente Vicente de Paula Castilho e em virtude do qual recebera esse oficial ordem de prisão por 15 dias, sob a acusação de desobediencia ao juiz da 14.ª Vara Criminal, dr. José de Aguiar Dias.

Recolhido, entretanto, ao quartel do Corpo de Fuzileiros Navais a fim de cumprir aquela penalidade, o capitão-tenente Castilho dirigiu ao referido magistrado a petição abaixo:

"Exmo. sr. dr. juiz da 14.ª Vara Criminal, Vicente de Paula Castilho, capitão-tenente da Armada Nacional, vem, com o devido respeito, expor e requerer a v. excia. o seguinte:

Teve o suplicante conhecimento do respeitavel despacho de v. excia. através de ordem superior da Armada, pelo qual lhe foi aplicada a pena de quinze dias de prisão por ter sido considerado testemunha faltosa no processo em que devia depor. Ao retirar-se do cartorio estava convencido de que a audiencia não se realizaria naquele dia, visto ter sido já decorrido o prazo, ou melhor, a hora designada. Não teve o suplicante intenção de desobedecer nem de desprestigiar a Justiça, tanto mais que ignorava ser v. excia. o juiz do processo. Se disto tivesse conhecimento, por certo outro seria o seu procedimento, satisfação que ora dá a v. excia., sem sentir-se diminuido, desde que rende o respeito à propria Justiça. Assim, não tendo havido dolo de sua parte, requer digne-se v. excia. reconsiderar a decisão proferida para declarar sem efeito a pena que lhe foi aplicada, havendo por bem oficiar ao sr. ministro da Marinha e ao dr. procurador geral do Distrito, para os fins de direito.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1947. (a) — Vicente de Paula Castilho".

Tomando conhecimento dessa petição, o juiz Aguiar Dias proferiu o seguinte despacho:

"Junte-se. Atendo ao pedido. Estou à vontade para fazê-lo porque minha atitude não se fundou em capricho, mas em zelo sereno, embora enérgico, pelo prestigio da Justiça. Uma vez que não houve propósito de desconsideração, fica sem efeito a sanção aplicada que expressamente revogo.. Comunique-se ao exmo. sr. ministro da Marinha. — (a) — Aguiar Dias".

EM LIBERDADE

Ciente desse despacho, o ministro da Marinha determinou fosse o capitão-tenente Castilho posto em liberdade, o que se verificou imediatamente.

UMA NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA

A propósito do caso, o Gabinete da Marinha distribuiu à Imprensa a seguinte nota:

"O Gabinete do ministro da Marinha comunica que o exmo. sr. ministro recebeu um oficio do exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Criminal, no qual esse magistrado declara que, em despacho a uma petição do capitão-tenente farmacêutico Vicente de Paula Castilho, resolveu tornar sem efeito a sanção aplicada aquele oficial, reconsiderando sua decisão anterior uma vez que reconheceu não ter havido da parte do referido oficial, propósito de desconsiderar ou desprestigiar a Justiça.

Assim, o exmo. sr. ministro mandou pôr imediatamente em liberdade [illegible]

Preso mais um conhecido ladrão

JOÃO ESTACIO CRUZ VULGO "TENENTE", CONFESSOU A AUTORIA DE DIVERSOS FURTOS

As autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações efetuaram a prisão do conhecido larapio João Estacio Cruz, audacioso arrombador, que agia de preferencia na zona sul, confessando o ladrão inúmeros assaltos de sua autoria, inclusive os praticados na Rua Membi, 11 apartamento 201, casa da sra. Loureiro Amazonas, donde foram roubados: um par de brincos de prata, 1 colar de pérolas, 1 pulseira de ouro, 5 medalhas de santos, 1 anel com inscrição "Iara" e varias outras jóias, no valor de 26.000 cruzeiros; na casa n.º 53 da rua Major Trompovski, 202; na residencia do sr. Valter Guimarães Dias Garcia, à rua Afonso Pena, 159, carregando o ladrão roupas, um anel de ouro com brilhantes e um relogio; na casa do advogado Cesar Moreira Seabra, à rua Pedro I, 1, apartamento 504, levando o larapio uma pulseira de ouro, uma pulseira de platina com brilhantes e outras jóias, no valor de 20.000 cruzeiros; na residencia do sr. Alberto Mahid, na rua Marechal Cantuaria, 140, apartamento 303, donde roubou o meliante um cronógrafo, um anel, dois relogios de ouro e outros objetos, tudo no valor de 15.000 cruzeiros.

O larapio declarou, ainda, às autoridades, ter vendido o produto de seus furtos aos "intrujões" Wilson Chamoun, na rua Zizi 24 e Salim Keil, na Avenida Presidente Vargas 1.014, os quais tambem foram detidos.

EDUCAÇÃO E CULTURA — Diario Escolar — MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias esco lares na 6.ª página)

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

RESULTADO DO EXAME DE ADMISSÃO AOS CURSOS TECNICOS E AO CURSO TÉCNICO DE QUIMICA INDUSTRIAL

E' a seguinte a lista de classificação: Nelson Gomes Taveira, Alfredo Edgar José Chizolli, Ligia Gomes, Fernanda Albuquerque Nogueira, Edmar de Oliveira Gonçalves, Newton José Simas Lucas, Silvio Silva, Sergio de Paiva Pacheco, Leila Reis da Silva, Valmor José Prudencio, Erondino Macedo, Artur Bernardes Ribas da Silva, José Maria Ferreira Lousada, Mario do Nascimento, Carlos Tito Cesar Lima, Edmar Lara Fernandes, Julien Malengreau, Aires Ferrão, Evaneide da Rocha Rabelo, Eugenio Benedito Otoni, Neusa do Carmo Costa, Teresa de Jesús Flores Lamego, Dina Luiz Garcia, Ari Siqueira Lopes, Dirceu Sinfães de Meneses, Helio Fernandes Passos, Lilá da Silva Serôa da Mota, Felisbela Martins de Oliveira, José Sulpicio Correia Rangel, Maria do Carmo de Oliveira, José Caetano Pinheiro, Girza Maria Gomes, Edison Tomé da Silva, Miriam Blanc, Maria da Gloria Teixeira de Araujo, Luiz Mauricio Bailli, Maria Alice Marques Soares, Téo Correia de Oliveira Ramos Marta, Denario Correia, Elói Ferrão, Florise de Meira Correia Lima, Jesilton Melo da Silva, Luiz Cesar Penido Monteiro, José Medeiros Costa, Jairo Dias de Carvalho, Dulce Malehiros, Eunice Germano, Almir Bastos Távora, Norá Batista de Morais, Carlos Reinaldo Weimann, José Veríssimo de Matos, Edison Sauer Guimarães, Maria Augusta da Gloria Moreira, Mario Veiga Pamplona, Nelson Neves Coutinho, Celia Braga Baracho, Afranio Barbosa da Silva, Marilda Silvestre Portilho, Jorge Francisco, Fritz Edel, Necesio José Meireles Tavares, Hugo Machado, Nadege Caetano Dantas, Abelardo Americano Freire, Luiz Ramos Souto, Sergio Rodrigues Dart, Moacir dos Santos Graça, Nilton de Andrade, Benhur Henriques Vieira da Mata, Edmée Cavalcanti Santana, Germano Ludgero Petersen, Odise Pais de Barros Fonseca, Cleston Melo Paiva, Afonso da Costa Pinto, Frank Dieter Ruppelt, Odilon da Cunha Freitas, Vanda de Oliveira Gomes, Humberto Nascimento Leal, Silvio Outubrino Teixeira, Kaneo Watanade, Eduardo Xavier Ferreira Filho, Asiel Bonfim, Caubí de Sousa Valente, Jeová Marques Barbosa, Burih Sherman, Moacir Barbosa Junior.

* * *

E'o seguinte o resultado do exame de admissão aos Cursos Industriais: Jair do Nascimento, Ineide Calheiros Techaldo, Geraldo Dias, Iolanda Costa da Silva, Silvio Nunes, Adacir Miranda da Costa, Teresinha Lara Fernandes, Varly Valente de Oliveira, Dirceu Blanco Ferreira, Nelson Amorim Leitão, Odila Passos, Zeni Gonçalves, Wilson Carneiro de Sousa Neto, Maria da Conceição Monsores, Moacir Ribeiro Matoso, Heraldo de Oliveira Rocha, Nelson Albino de Sousa, Hemar Lima, Carlos Teixeira, Carlos Alberto da Silva, Cid Dias Alexandre, Jorge Ferreira Lambert, Miguel Pereira da Silva, Jurandir José Martins, Hugo Figueiredo da Serra, Jorgina Alvarez Garcia, Lia da Gloria Lustosa, Radonvillers Meneses Costa, Tais Coelho e Silva, Ester Barroso Pereira, Marlene Miranda, Adetildes Gomes Gonçalves, Olga de Lourdes Valente, Marilia Nogueira Alves, Haroldo Moreira, Pedro Cardoso, Laura de Jesús da Cruz Martinho, Luiza Aparecida B. Figueiredo, Fernando Marduori Costa, Jhn Kleber Lira Fernandes, Hermes de Sousa Lopes, Ivo Marques da Silva, Lia Moreira da Costa, Ari Ribeiro Pontes Filho, Artur Carlos de Oliveira, Rosa Correia Camacho, Costa, João Henrique Draeger, Lecia Amir Nóbrega Homsy, Abel Caetano da Gavinha, Jorge Estacio, Murilo Gonçalves de Paiva, Léia Teixeira, Alexandre do Amaral Varela Filho, Amauri Soares de Melo, Rafael Montenegro Delmas, Arlete Gomes da Costa, Maria da Gloria Monsores, Regina Machado, Wilsenia Sales, Elisa Ferreira da Silva, Diva Pereira da Silva, Altair de Alencar Batista, Djalma Moreno Silva, Eni Alves dos Santos, Elisabete da Silva Dias, Ronaldo Alves Pinto, Teresinha de Carvalho Guimarães, Irce Beraldi Vasconcelos, Moema de Carvalho Lobo, Teresinha Souto Trindade, Helio de Lima Pinto, Lourdes Silva, Julio Pereira Gomes, Renato de Almeida Luiz, Nilson Câmara de Carvalho França, Jacira Teixeira Gonzaga, Neusa Martins, Ana Iara do Espirito Santo, Ermelio Feuro, Joaquim Pereira Serafim, Maria da Gloria Rosner Jurandir Guimarães, Carlos Vicente Alves Pires, Vanda Guimarães, José Carlos Pereira da Silva, Gloria da Silva, Valter Ribeiro, Alfredo Rodolfo Urba, Artur Hak, Ivanir José Alves, Antonio Azevedo de Carvalho, Miriam Vianna de Carvalho, Lucilia Nascimento Lopes, Osmar Pereira de Oliveira, Diva Pinheiro, Alberto Magina, Humberto Jorge da Costa, Alcindo Paiva Montinho das Neves, Leonete de Carvalho, Renée de Almeida, Nei Pestana de Aguia, Vanda Campos Moura, Altuil Bernardo, José Paulo da Silva, Edmundo Ernesto Hollauer, Manira Curi, Ivan Miguel de Castro, Maria Ferreira da Silva, José Nelson Monteiro Pacheco, Orlando Alves Mata, Wilson da Silva Cardoso, Max Bruno Sesmiller, Alvaro Eleuterio de Morais, Helio dos Santos, Josefa Estevão Cadeado, Marlene Meneses Costa, Alberto Nevares dos Santos, Aureo Nazareno Banelli, Luiz Procopio de Freitas, Edison Inacio de Sousa, Ivan Montinho Salgado, Carlos Edmond de Almeida, Leda Antonio da Silva, Carlos Fernando Vaz, Nelson de Sousa, Crisanto de Carvalho, Elisabete Domingos Costa, Henrique Santi, Fausto Pereira, Ronaldo Pereira da Mota, Celsemira Dias da Costa, Oscar Antonio Passos, Valdir Dias de Medeiros, Norma Rodrigues Rosario, Alberto Peset Pedrenho, José Airton Lopes, Manuel Lopes, Amari Jorge Moreno, Zenir Monteiro Nora, Jorge da Silva Aurenção, José Luiz do Carmo Pinho, Artur Santamaria Valente Lima Filho, Diva de Carvalho, José Aderbal da Silva, Celso Alves Vieira, Heloneide Moreira Melrim, Clemente Augusto, Elza Eneida Noronha, Hamilton Rodrigues Povoa, Ailton da Costa, Helio Correia, José Cavalcanti Magalhães, Levi Bento, Aldir José de Almeida, Miguel Vega Guixé, Milton Rodrigues Povoa, Diná Calé, Orlando Rodrigues, Paulo Antunes Siqueira, Gideon Mafra Blanco, Jurandir da Rocha, Newton Americano Rego, Pedro Nogueira, Luiza Amêndola, Roberto Pimentel de Oliveira, Gilberto Gomes da Costa, Sergio de Almeida, Celio Marques, Olga Monteiro Paz, Elmir da Paixão Pinheiro, Fernando Seixas Pereira, Carlos Rubens Oliveira Melo, Helio Moreira, Floriano Franco Filho, José Tomaz Saraiva Filho, Pedro Paulo Rodrigues Silva, Celia Nevanes dos Santos, Jorge da Silva Coelho, Laci Pereira de Andrade, Eduardo Gomes Pereira, Henrique Pereira do Amaral, Mitsi de Castro Antunes, Noemia Morais Souto, Adriano Alves de Abreu, Hirohito Paula Barros, Joaquina Freitas Vale, Ari Teixeira Pinto, Almir José dos Santos, Valdir Batista de Sousa, Leila da Silva Rocha, Reginaldo Martini, Geraldo Gomes Rodrigues Silva, Levi Escobar Ferreira, Antonio Carlos Dantas, Carlos Vicente Moreira Freitas, Dabney Xavier de Almeida, Luiz Gomes Bequito, Daura Souto Trindade, Quintino Procopio de Freitas.

* * *

Candidatos que, embora aprovados no exame vestibular, não poderão matricular-se, por terem ficado preenchidas todas as vagas existentes, com os que figuram na relação acima: José Ribeiro da Silva, Ademar Neves Fajardo, Carlos Pereira de Oliveira, Marcilio José Pinto Morais, Vanda Ribeiro Muniz, Matilde Vieira Sodré, Urubatã Gonçalves da Silva, José de Oliveira Santana, Gilberto Pelegrino, Sergio Sampaio Mendes, Osmar dos Santos Gara, Laerte Albuquerque Kappel, Dejoaquim Bueno Rocha, Arlete Gomes da Silva, João Paulo Bravo Ajub, Pinto, Mario Henrique Nazaré.

AVISO

Devem comparecer a esta Escola amanhã, às 7.45 horas, todos os alunos constantes da relação acima, e que se acham compreendidos no número de vagas existentes na E. T. N.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES

MECÂNICA RACIONAL — Dia 12, às 14 horas, Prova escrita de 2.ª época para os alunos do 2.º ano.

ESTRADAS — Amanhã, às 14 horas, Prova oral de exame vago 2.ª época para os alunos Amauri Pereira Muniz, Herman Centurion Cornet, José Clemente da Silva, Newton Francisco dos Santos Aguiar, Ney Gabriel de Carvalho Barata.

ESTRADAS — Dia 11, às 20 horas, Prova Oral de Exame Vago de 2.ª Época para os seguintes alunos do 1.º ano: Turma Efetiva — Bartolino Lima de Oliveira, Helio França de Almeida, Humberto José Pimentel Duarte da Fonseca, Jacinto de Sá Lesan, Israel Klabin, Jair Batista Vieira, João Inacio Feu Rosa, José Augusto Palha Madeira, José Dorfman, Zolle Roscoli, Simão Tann Bias Fortes. Turma Suplementar — José Franco Ayres, José Rafael de Orjuela Vega, Wilman Honigbaum, Lejzor Herszehaut, Léo Izecksohn, Luiz Oscar Biasoto Mano, Luiz Pereira de Almeida, Manoel dos Santos Oliveira, Marcos Benechis, Mario Ferreira Bartholo.

MEDIDAS ELÉTRICAS — Amanhã, às ras, Prova Escrita de 2.ª Época para de 2.ª Época para os alunos que requereram.

TOPOGRAFIA — Amanhã, às 9 horas, Prova Escrita de 2.ª Época para os alunos do 2.º ano: Abgar Menezes Prado, (lei 7 de 11/46) Alberto Niquet, Aleixo Alves de Sousa, (lei 7/11/46) Armando Menton de Alencar Fialho, Aron Schitecovski, Aurea Reidlinger, Bernardo Schewalter, Boruch Milman, (cond.) Bayard Demaria Bonteaux (lei 7 de 19/11/46) Carlos Pinheiro Schimidt, Cleones de Paula Velasco, Carlos Frederico de Gusmão Murat, Carlos Alberto Caio, Marcio Rennault, (lei 7 de 19/11/46) Carlos Fernando de Carvalho (lei 7 de 19/11/46), Carlos Guimarães Paternostro, (lei 7 de 19/11/46), David Cohen (cond.) Dario Antonio de Freitas Castro, (lei 7 de 19/11/47) Eduardo Carlos Tavares Bastos (lei 7 de 19/11/46), Edon Pacheco Henriques de Oliveira, Eduardo Rios Neto, (cond.) Eduardo Melo Franco, Enzo Rici, Eustaquio Raimundo Bransford de Oliveira, Felix Wernick, Georges Robert Eugene Lezan, Gastão Henriques Sengés, (cond.) Gerashon Herbert Wills, Gilberto Rosman, Helio Peixoto, (lei 7 de 19/11/46), Hildewald Guimarães, (lei 7 de 19/11/46) Humberto Manoel Pinto de Miranda Montenegro, (cond.) Izack Rosental, Jaime Libergot, Jorge Maria Breton Lavie, (lei 7 de 19/11/47) José Carlos Corrêa Galvão, (lei 7 de 19/11/46) José Roberto de Andrade Pinto do Rego Monteiro (lei 7 de 19/11/46) João Manuel Madruga, (cond.) José Paulo Coutinho Dunely, João Cândido Santoro, José Simões de Carvalho, José Pedroso da Silveira, Luiz Mario Bellizi, (lei 7 de 19/11/46), Leonel Augusto Ferreira Paulino, (lei 7 de 19/11/46), Leizer Goldman, (cond.) Marcelo de Andrade Baena, Moacyr Reis, Manoel Cizino de Araujo, Manoel Albino dos Santos Queiroz, (lei 7 de 19/11/46), Nilo de Oliveira, (lei 7 de 19/11/46), Ozéas Nunes Amorim, (cond.), Renato Giraut Pinheiro, Roberto Becker, Rodrigo Flavio de Magalhães, René Sirimarco, (lei 7 de 19/11/46), Roberto David de Sanson Filho, (lei 7 de 19/11/46), Simão Solch, Szchna Elias Cynemon, Sergio Monteiro da Rocha, (lei 7 de 19/11/46), Trajano de Faria Junior, Vicente Livio Nardelli, Valdemar Eduardo Magalhães, Valfrido Pinto Coelho, (lei 7 de 19/11/46) Cleofas Paes de Santiago e Genes Rocha Evaristo.

GEOLOGIA ECONÔMICA — Amanhã, às 16 horas, Prova Escrita de Exame Vago de 2.ª Época para todos os alunos que requereram. No mesmo dia, às 17 horas, Prova Oral de Exame Vago de 1.ª Época (O. P. O. R.) para os seguintes alunos: Boruch Milman, José Roberto de A. Pinto do Rego Monteiro, Samuel Blosman.

EXAME DE VALIDAÇÃO do curso de Engenheiro Industrial, dia 10, às 9 horas. Quimica Industrial, para Armando Wilson [illegible]

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — [illegible]

Escola Nacional de Belas Artes

A prova de Historia da Arte, em segunda época, foi transferida para o dia 12 do corrente, às 9 horas.

AMANHÃ, às 9 horas — exame de segunda época — Desenho e Gravura; Historia da Arte, dia 12, às 9 horas.

Devem comparecer, com urgencia, os alunos matriculados na primeira serie dos cursos desta Escola, a fim de optarem sobre a aula de Desenho Artistico que desejam cursar.

Igualmente são convidados a comparecer, com urgencia, os alunos dos 2.º, 3.º e 4.º anos e os de "premiação" a fim de optarem pelas aulas de Pintura que desejam cursar.

As vagas existentes serão distribuidas equitativamente pelas duas aulas de Desenho Artistico e Pintura.

Escola Técnica de Assistencia Social

REABERTURA DAS AULAS

Amanhã, às 8 horas, terão inicio as aulas dos cursos diurnos de Assistentes Sociais, Educadores e Visitadoras Sociais, Nutricionistas e Puericultoras. As aulas dos cursos de Nutricionistas e Puericultoras serão realizadas na secção técnica, situada à rua do Resende n.º 128, e os demais cursos, na sede da Escola, à avenida Franklin Roosevelt n.º 115 - 2.º andar. Os cursos noturnos de Assistentes Sociais, Educadoras e Visitadoras Sociais terão inicio no mesmo dia 10, às 17.30 horas, na sede da Escola.

EXAMES FINAIS DO SEGUNDO PERIODO

[illegible]

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Por 5-2 os paulistas venceram os cariocas

Houve perfeito equilibrio nos primeiros minutos da importante partida disputada no Pacaembú — A renda atingiu a quase setecentos mil cruzeiros

SAO PAULO, 8 (De Chantclair, da Asapress) — Chegou afinal o momento da luta dos titans do futebol nacional, no monumental estadio municipal do vale do Pacaembú, que fazia relembrar o célebre Coliseu de Roma ou a Plaza de Toros, de Sevilha. Não com homens enfrentando leões e touros sedentos de sangue. Mas com atletas adestrados na prática do futebol "association", que, originario da loira Albion, haveria de tornar-se no continente sul-americano, o esporte Rei. Paulistas e cariocas, os eternos e leais adversarios alí estavam, frente a frente, para mais uma vez decidirem a hegemonia do futebol brasileiro, como o vêm fazendo desde o ano de 1922, quando foi disputado o primeiro certame nacional de futebol, embora não oficialmente. A oficialização veio no ano seguinte. E até as disputas atuais os guanabarinos laurearam-se campeões 11 vezes, contra 7 dos bandeirantes e dos baianos.

Mais ou menos às 21.15, pisa o gramado o arbitro João Etzel, da FPF, ladeado pelos seus auxiliares Pedro Calli e Bruno Nina. Mais alguns momentos e aparece a representação carioca. Não demora muito a aparecer os paulistas e após as solenidades de estilo e escolha do "toss" vai ser iniciada a grande peleja. Então é observado um minuto de silencio em homenagem à memoria do sportman Fernando Lira. E apos, é finalmente iniciado o jogo, com os dois adversarios apresentando os seguintes jogadores: — PAULISTAS: — Oberdan, Caieira e Domingos; Rui, Bauer e Noronha; Claudio, Lima, Servilio, Remo e Teixeirinha. CARIOCAS: — Borracha, Augusto e Norival; Biguá, Danilo e Jaime; Amorim, Ademir, Heleno, Orlando e Rodrigues.

O jogo é disputado aos seus primeiros minutos com perfeito equilibrio, embora sem ação positiva de qualquer dos contendores, com cargas de lado a lado. Os locais entretanto, são os primeiros a coordenarem-se, realizando alguns ataques perigosos no campo adversario. Sem outra alternativa, o jogo chega ao seu 30.º minuto, quando contra-atacando, a vanguarda paulista se aproxima da pequena area carioca e Servilho atira com precisão, após rebatida de Luiz, que ficou caido, assinalando o 1.º tento da noite, sob delirantes aplausos de extraordinaria massa de espectadores. Dando a saida novamente, os cariocas não esmorecem e contra-atacam com precisão. E Heleno recebendo um magnifico passe de Ademir, arremata magnificamente, empatando a peleja aos 34 minutos. Entretanto o empate não persiste por muito tempo, porquanto aos 38 minutos novamente Servilho se aproveita de uma situação confusa da retaguarda carioca e quando Luiz saiu, tentando a defesa, empurra com bastante calma o balão para as redes cariocas. Estava marcado o 2.º tento bandeirante.

Voltam os cariocas à reação e poucos minutos antes de finalizar a primeira fase, quase é registrado um novo empate com uma confusão frente ao arco de Oberdan, mas Orlando esperdiça, chutando fora. Logo após termina o 1.º tempo, com 2x1 no placard, a favor dos paulistas.

2.º TEMPO

Os cariocas são os primeiros a voltar ao gramado após o descanso regulamentar e permanecem batendo bola no centro do campo. Voltam os paulistas e o prelio é reiniciado. Servilho puxando com impeto e habilidade a vanguarda bandeirante, pressiona desde logo o reduto guanabarino, forçando seguidos escanteios. Ademir num momento de lucidez, livrando-se de sua apagada atuação, entra na area dos locais e atira violentamente, salvando Oberdan não se sabe como. Nota-se agora muito melhor coordenação dos paulistas, enquanto a defesa carioca titubeia constantemente e a vanguarda a exceção de Heleno e Amorim, não consegue romper o bloqueio da retaguarda local.

Aos 10 minutos precisamente, Claudio, o agil e "mignon" ponta direita paulista, dança em frente a Augusto, passa por ele e atira forte pelo alto. Norival mete a cabeça e aninha a pelota contra as suas proprias redes. Estava marcado o 3.º tento dos paulistas. Animam-se os paulistas com esse feito e atacam cerradamente. Lima deslocado centra à boca da meta e Claudio cabeceando assinala o 4.º goal paulista, sob ensurdecedora manifestação da torcida. A partir desse momento o jogo decai um pouco e assim vai, com defesas isoladas e sensacionais de Borracha até os 30 minutos, quando Ademir em nova e sensacional jogada, tipicamente sua, dribla até o goleiro paulista e assinala o 2.º tento carioca. 4 X 2. Decorrem-se mais 8 minutos de jogo, quando o extrema canhoto Teixeirinha após a bola ter ultrapassado a linha, centra, e Servilho emenda consignando o 5.º tento, que o árbitro J. Etzel confirmou. Positivamente, a pelota já havia saido, isto aos 38 minutos. Nada mais é registrado de interessante, até o apito final do árbitro, dando por encerrado o prelio, com o escore de 5 X 2 a favor da representação bandeirante. Uma verdadeira ducha, na apregoada superioridade da seleção carioca.

Entre os vencedores, merece citação especial o comandante Servilho, que alem de marcar 3 tentos, distribuiu com precisão e esteve sempre impressionante nas entradas. As duas alas, Claudio-Lima e Remo-Teixeirinha, movimentaram-se com a habilidade e destreza que lhes são peculiar. Enfim a vanguarda paulista exibiu-se magnificamente. Na linha media Bauer foi o melhor seguido de Rui, enquanto Noronha, principalmente no 1.º tempo, esteve irreconhecivel.. Caieira bom, entretanto com certos abusos de cera desnecessaria. Domingos embora sem comprometer, já dá mostras senaiveis do peso dos anos e Oberdan, que tantos cuidados inspirava pelo excesso de peso, portou-se muito bem, e embora sem ser tanto empenhado quanto Borracha realizou defesas de classe.

Na seleção carioca, o goleiro Borracha exibindo-se numa noite de grande gala, evitou uma goleada, porquanto os seus 5 companheiros de setor, constituiram um autêntico fracasso, sendo que Danilo, embora não houvesse verdadeiramente fracassado, abandonou muito o seu posto para jogar adiantado, Jaime fraquissimo e Biguá com altos e baixos, sem conseguir deter Teixeirinha. Augusto começou muito mal, melhorando um pouco, e Norival, talvez olhando Domingos do lado oposto, que tambem não conseguiu deter Heleno, fracassou. Na frente, somente Heleno e Amorim jogaram o que realmente sabem, enquanto Ademir esteve fraco, apenas com algumas jogadas que demonstraram a sua grande classe, como na confecção do 2.º tento, quando avançou decididamente, driblando até o proprio goleiro Oberdan. Orlando esteve muito aquem das suas possibilidades, e Rodrigues bem marcado por Caieira, nada fez.

Deve-se abrir um registro especial para a parte disciplinar que felizmente não foi arranhada e devemos nos congratular por isso. A atuação do senhor João Etzel, o apitador n. 1 da FPF, pode ser classificada de ótima, porquanto, mesmo na marcação do 5.º tento paulista, após um centro de Teixeirinha, quando a bola já havia saido, encontrava-se distante do local e não foi auxiliado pelo bandeirinha.

Esta foi a nossa observação do grande prelio livre de suspeitas e partidarismos.

A RENDA

Confirmaram-se as previsões sobre a renda, sendo apurado um total de: ... Cr$ 682.825,00.

E vamos para a segunda final, que cresceu de responsabilidade para a representação do Distrito Federal.

Hipódromo Paulistano

SAO PAULO, 8 (Asapress) — As corridas disputadas na tarde de hoje no Hipódromo Paulistano, deram os seguintes resultados:

PRIMEIRO PAREO: — Polux e Cerrito. — Ponta, Cr$ 51,00, Dupla, Cr$ 46,00. Placês: Cr$ 22,00 e Cr$ 18,00.

SEGUNDO PAREO: — Serro de Prata e Egoista. — Ponta, Cr$ 79,00. Dupla, Cr$ 26,00. Placês: Cr$ 41,00 e Cr$ 16,00.

TERCEIRO PAREO: — Itera e Flor do Campo. — Ponta, Cr$ 28,00. Dupla, Cr$ 22,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00.

QUARTO PAREO: — Hidarnes e Hebraica. — Ponta, Cr$ 37,00. Dupla, Cr$ 94,00. Placês: Cr$ 52,00 e Cr$ 35,00.

QUINTO PAREO: — Azulenha e Euskal Buru. — Ponta, Cr$ 29,00. Dupla, Cr$ 17,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 13,00.

SEXTO PAREO: — Surprise II e Bandera. — Ponta, Cr$ 17,00. Dupla, Cr$ 49,00. Placês: Cr$ 16,00 e Cr$ 46,00. Movimento geral: Cr$ 3.131.290,00.

TURFE

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

Quarenta e um ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: Cr$ 1.261,00

BOLO DUPLO

Quatro ganhadores, com doze pontos. — Rateio: Cr$ 8.247,00

BETTING JOCKEY CLUBE

Não teve ganhadores — Liquido a ser acrescido ao Betting de sábado próximo: Cr$ 24.328,00

BETTING ITAMARATI

Dez ganhadores. — Rateio: Cr$ 5.042,00

BETTING DUPLO

Não teve ganhadores — Liquido a ser acrescido ao Betting-Duplo de sábado próximo: Cr$ 173.264,00

Sexta-feira a instalação da Câmara Municipal

Tambem será eleita à respectiva mesa — Convocados os vereadores

O desembargador Afranio Antonio da Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, determinou a expedição do seguinte edital sobre a instalação da Câmara Municipal do Distrito Federal:

"De ordem do exmo. sr. desembargador presidente, convoco, pelo presente edital, todos os senhores vereadores à Câmara do Distrito Federal, para se reunirem sob a sua presidencia, no dia 14 do corrente, sexta-feira próxima, às 15 horas, no edificio do antigo Conselho Municipal, situado à praça Marechal Floriano, a fim de se proceder à instalação da referida Câmara e à eleição da respectiva Mesa".

NOTICIAS POLITICAS

Novo golpe do senador Georgino contra a dignidade da Justiça Eleitoral

Anunciados em Natal os termos de um parecer que, se existe, ainda não foi apresentado ao T. S. E. — O T. R. E. do R. G. do Norte protesta, junto à A. B. I., contra a campanha pessedista — Assinam o altivo documento todos os juizes, inclusive os que são poupados à difamação e à intriga — Presidencia e vida democrática dos partidos — Para dirigir a Câmara Municipal, o vereador Adauto Lucio Cardoso

MAIS UM ATENTADO À JUSTIÇA. — Noticias de Natal informam ter-se realizado, ante-ontem, nos meios pessedistas locais, grandes manifestações de regozijo, expressas em pipocar de foguetes e garrafas de "champagne", por haver o senador Georgino telefonado para um dos chefes do seu partido, anunciando que o procurador junto ao Tribunal Superior Eleitoral, sr. Temistocles Cavalcanti, apresentara parecer favoravel à anulação de determinada decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, favoravel às Oposições Coligadas.

Politicos pertencentes a essa ultima corrente partidaria e a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS apuraram que, até ontem, às 12 horas, o anunciado parecer não dera entrada no Tribunal Superior Eleitoral, tanto mais que o procurador se encontra, desde sexta-feira, em Petrópolis.

De duas uma: ou não existe esse parecer e o expediente — que não tentaremos classificar — se destinou a constranger o Tribunal Regional Eleitoral, ainda em trabalho de apuração e de julgamento de recursos; ou o parecer existe e uma das partes teve conhecimento dele, antes de sua apresentação legal, isto é, antes mesmo de sua "existencia funcional".

Numa hipótese ou na outra, é contra a Justiça Eleitoral que o senador Georgino lança mais um golpe desmoralizador.

* * *

UM TELEGRAMA DE PROTESTO AO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Há quatro dias, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte enviou ao presidente da A. B. I. um telegrama de protesto contra injurias divulgadas pela imprensa desta capital visando àquela corte, e em obediencia ao plano publicitario do senador Georgino. O sr. Herbert Moses, que sempre se apressa, muito louvavelmente, a divulgar minucias da vida associativa da Casa dos Jornalistas, só ontem deu conhecimento aos orgãos de imprensa do texto daquele despacho. Ao DIARIO DE NOTICIAS foi ele comunicado pelo seu correspondente em Natal. Divulgâmo-lo tal como o recebemos, diretamente, e não no texto distribuido pelo sr. Moses, onde há omissões que o leitor verificará à sua leitura em outros jornais:

"Os membros do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, sentindo-se ofendidos em sua dignidade, em face da publicação em jornais dessa metrópole, intitulada ABAIXO DO DEVER, de autoria do sr. Austregésilo de Ataíde, dirigem-se, por intermedio de vossa excelencia a toda a imprensa brasileira em defesa da nobre missão que exercem. Enquanto não for destruida no Brasil a idéia do direito, a essa onda de descrédito respondem os signatarios deste com os Lamoignon, com Dormesson, que os juizes não atendem a nada senão à honra da Justiça, na expressão tambem de Saint-Simon.

Na verdade, realçar a necessidade de criar a boa magistratura é dever de todos que acreditam na grandeza da nacionalidade. Apesar de empunharem o bastão de onde pende a Bandeira do Santo, como naquelas confrarias que saíam do Palacio da Justiça de Paris, não devem os juizes vilipendiados se submeter a uma muda e passiva resignação, pois a longanimidade cede lugar ao protesto, à reação legal e justa, contra o baldão, contra a intriga soez e audaz.

Lamentam que o jornalista Austregésilo de Ataíde tenha endossado os insultos que os apetites mais baixos vêm distilando na imprensa e nas esquinas. Neste pequeno Estado, os juizes sabem ser juizes, não vingando a literatura maisã com que pretendem erigir em canon o erro e a maldade dos profissionais da mentira.

Os atos e decisões deste Tribunal estão sujeitos a revisão e exame do Tribunal Superior, não se justificando, portanto, a campanha difamatoria que se vem fazendo, para gaudio de politicos interessados no pleito de 19 de janeiro último. Os debates judiciais devem resistir à impaciencia de ânimos exacerbados, e não servir de pasto à maledicencia que corveja nas urnas.

Os juizes deste Tribunal põem o dever acima de tudo, e, por isso, repelem com altivez as objurgatorias e diatribes que os não atingem, mas põem em cheque a decencia dos costumes politicos de nossa terra.

Atenciosas saudações. — *REGULO TINOCO*, presidente do Tribu-

(Conclue na 4.ª página)

NOTICIAS DA MARINHA

Oficiais chamados para inspeção de saude

Designações de sub-oficiais — Requerimentos deferidos

Devem comparecer no dia 27 do corrente, às 13 horas, no Hospital Central da Marinha, a fim de serem inspecionados de saude para efeito de controle bienal do estado fisico-psiquico, os seguintes oficiais: capitães-tenentes Boris Markensen, Geraldo da Cruz Ribeiro, Mario de Andrade, Ivo Acioli Corseuil, Raimundo Eduardo Jansen, Paulo Espiridião C. de Andrade, Frederico Oscar Stuckenbruck, Henrick Marques Caminha, Radival da Silva Alves, Pereira, Milton Castanheda Vilalva e Antonio Avila Malafaia; e, no dia 31, no mesmo local e hora, os oficiais de igual patente: Flavio Monteiro, Paulo Berenger Sobral, Afonso José Pereira, Antonio Jovino Pavan, Milton Soares R. de Vasconcelos, Ramon Lorenzo Amando, Alberto Nogueira de Sousa, Herminio E. Oscheri, Henri British Lins de Barros, Edi Sampaio Espelet e Julio Cesar de Carvalho. Os oficiais que se encontram fora da sede deverão ser inspecionados pela Junta de Saude Regional, observado os dispositivos das Instruções, aprovadas pelo aviso 659, de 13-4-1946.

ATOS DO DIRETOR GERAL DO PESSOAL

Foram deferidos os requerimentos de Osorio Pinheiro, José Andrade da Silva Lucio de Albuquerque, Jason Muritiba de Sousa, Antonio Ferreira da Silva, João Soares de Melo, Abraão Jander e Jaime de Melo Fonseca.

ADMISSÕES DE DIARISTAS

Foram admitidos, como extranumerarios-diaristas, os civis Osvaldo Lopes da Silva, Sinval Garcia Soares, José Henrique da Cunha, Josias Cândido Ribeiro, Leo Cerqueira Lima, João de Barros Farias Castro e Ascendino Madureira, os quais foram designados para as diversas repartições deste Ministerio.

DESIGNAÇÃO DE SUB-OFICIAIS

Foram designados o sub-oficial João Facundo Candeia para Escola de Aprendizes do Ceará e os sargentos Antonio Ferreira para a Esquadra; Anacleto de Sá Cavalcante para o 3.º Distrito Naval e Olimpio Brito Mangueira para a Diretoria do Pessoal.

RATIFICAÇÃO DE ATO

Foi ratificada a designação do primeiro tenente Caldas, para encarregado da Divisão de Artilharia da Diretoria de Armamento da Marinha.

JUSTIÇA MILITAR

CONDENAÇÕES NA TERCEIRA AUDITORIA

Pelo Conselho Permanente de Justiça da Terceira Auditoria de Guerra desta capital, foram condenados: a 18 meses e 20 dias de prisão o soldado Francisco Paula Leite, como incurso nos artigos 182, parágrafos 5.º e 6.º e 181, parágrafos 3.º e 4.º, combinado com o artigo 66, item 1; a 11 meses como incurso no artigo 182 e mais 8 meses como incurso no artigo 71, o soldado José Custodio Duque e a 12 meses, como incurso no artigo 182, o soldado Luiz Linhares. Foi ainda condenado a 11 meses, como incurso neste mesmo artigo, tudo do Código Penal Militar.

SUBSTITUIÇÃO DE ADVOGADO

Por ter de entrar em ferias regulamentares o advogado "de officio" da Primeira Auditoria de Guerra desta capital, bacharel Valdemar Medrado Dias, foi convocado o respectivo substituto, Everardo Ferraz, que deverá entrar em exercicio a partir de amanhã.

DENUNCIA RECEBIDA

Foi recebida pelo auditor substituto da Primeira Auditoria de Guerra Regional, dr. Abel Caminha, a denuncia oferecida contra o cadete da Escola Militar de Resende Arisio Barreiros Gondim, como incurso no artigo 198 do Código Penal Militar.

REVOGAÇÃO DE PRISÃO PREVENTIVA

Atendendo ao pedido formulado pelo advogado de defesa e com aquiescencia do promotor da Terceira Auditoria de Guerra, o Conselho Permanente de Justiça desse Juizo resolveu revogar a prisão preventiva que havia sido decretada para o acusado Luiz de Albuquerque Guilarducci, soldado da Primeira Companhia de Policia da Primeira Região Militar.

Sistema parlamentar para o Rio Grande do Sul

Chegam a um acordo o PTB, UDN, PL e PCB — Apoio dos petebistas ao sr. Ademar de Barros - Amanhã, a proclamação do governador paulista — Sensação no final das apurações para senador — Resultados do pleito em Pernambuco — Votou a empregada com o título da patroa

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Será concluido um acordo entre o PTB, UDN, PL e PCB para a ação futura de seus representantes na Assembléia Estadual. As clausulas doutrinarias oferecidas pelo PTB às Oposições Coligadas são baseadas nos fundamentos ecléticos do sistema parlamentar: 1.º nomeação dos secretarios de Estado e do procurador geral do Estado sujeita à aprovação da Câmara; 2.º — responsabilidade pessoal, politica e administrativa dos secretarios de Estado perante a Assembléia; 3.º demissibilidades obrigatoria dos secretarios diante do voto de desconfiança da Câmara; A esse trinomia positivamente sensacional, o PTB apresentou os seguintes: 1.º extinção dos institutos e autarquias de ambito estadual em cooperativas; 2.º retorno do Banco do Rio Grande às suas primitivas finalidades, abandonando o carter de banco de operações comerciais para se transformar em estabelecimento de crédito e proteção do pequeno produtor; 3.º amparo à infancia, velhice desvalida no que diz respeito à instrução, medicamentos gratuitos; proteção do povo contra os "tubarões" e adoção da "Carta do Agricultor".

APOIARIA O SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 8 (Asapress) — O sr. José Junqueira, membro do Diretorio Nacional do PTB, declarou que o Partido Trabalhista de S. Paulo por certo apoiará o sr. Ademar de Barros, visando uma politica de interesse do povo.

UMA NOTA DO TRE SOBRE A POSSE DO GOVERNADOR

S. PAULO, 8 (Asapress) — O presidente do TRE distribuiu uma nota à imprensa informando que, no dia dez, data da proclamação do governador eleito, só será permitida a entrada na sala de sessões a número de limitado de pessoas. A massa popular, se quizer prestar homenagens deverá fazê-lo fora do Tribunal, de modo a não perturbar os trabalhos finais do TRE. A instalação da Assembléia será no dia 14 e caberá à Assembléia determinar o dia da posse do governador.

SENSAÇÃO NO FINAL DAS APURAÇÕES

S. PAULO, 8 (Asapress) — As apurações do pleito neste Estado, que vinham transcorrendo sem maiores surpresas, provocaram ontem as maiores surpresas, com os últimos dados referentes às senatorias. E' que os candidatos do PSD, srs. Roberto Simonsen e Cesar Vergueiro, que vinham afastados por sensivel diferença dos candidatos do PCB-PSP, srs. Euclides Vieira e Cândido Portinari, deram ontem sensacional arrancada, alcançando-os praticamente. O candidato comunista, sr. Cândido Portinari tido como vencedor certo do pleito, viu assim, à última hora, o seu triunfo seriamente ameaçado. No final da contagem ontem procedida, os pessedistas estavam apenas a 5 mil votos do sr. Portinari. Ao que se adianta os resultados do interior favorecem ao sr. Cesar Vergueiro, que volta assim a ser serias possibilidades de ser eleito.

COMO ESTARIA ORGANIZADO O SECRETARIADO

S. PAULO, 8 (Asapress) — Um procer do PSP revelou que o secretariado do sr. Ademar de Barros será o seguinte: Secretaria do Governo, Miguel Reale; Justiça, Paulo Lauro; Educação, Noveli Junior; Trabalho, Mendes de Almeida (PTB); Agricultura, Alkindar Junqueira; Segurança Pública, major Nelson Aquino ou coronel Asdrubal Cunha; Viação, um membro do PSD ou PR; Prefeitura, Ricardo Medina Filho. . .

RESULTADOS DO PLEITO EM PERNAMBUCO

REÇIFE, 8 (Asapress) — A "Folha da Manhã", orgão pessedista, publica um quadro do pleito para governador, com dados oficiais, que diz rigorosamente exatos.

Pelo mesmo, verifica-se que no interior a votação foi a seguinte: Barbosa Lima, 84.839; Neto Campelo, 74.777. Nesta capital: Neto Campelo, 16.988; Barbosa Lima, 7.440, incluindo três urnas impugnadas pelo PSD, dependentes de julgamento. Resultado geral — Barbosa Lima, 92.279; Neto Campelo, ... 91.765, com uma diferença a favor do candidato pessedista de 514 votos.

AINDA NÃO TOMOU POSSE

RECIFE, 8 (Asapress) — O novo interventor não tomou posse ontem, conforme se esperava. Ao palacio haviam comparecido numerosos próceres politicos e amigos. O sr. Amaro Gomes aguarda instruções do ministro da Justiça.

Falando aos jornalistas, o sr. Gomes adiantou que ainda não sabe quando assumirá as suas novas funções. Frizou que o general Dermeval Peixoto não foi deposto e, portanto, cabia-lhe marcar a data da transmissão do cargo. Disse que não tinha planos de governo, uma vez que sua administração será de apenas duas ou três semanas.

VOTOU COM O TITULO DA PATROA

RECIFE, 8 (Asapress) — Em sua sessão de ontem o Tribunal Regional Eleitoral confirmou a anulação de duas secções desta capital: a primeira por excesso de sobrecartas e a segunda, por terem votado na mesma eleitora de outras circunscrições, em sobrecarta comum.

Entrou tambem em diligencia, a já famosa "Urna Patroa", onde uma doméstica votou com o titulo da patroa, que estava doente. Esse caso, deverá ser decidido, hoje.

PARA O ÊXITO DA NOVA EXPERIENCIA DEMOCRÁTICA

JOÃO PESSOA, 8 (Asapress) — Está repercutindo muito bem o discurso pronunciado pelo governador Osvaldo Trigueiro, após a sua posse. Nessa ocasião, entre outras coisas asseverou que "um escrupuloso respeito aos direitos e garantias que a Constituição assegura a todos os brasileiros, é condição essencial para o êxito da nova experiencia democrática.

Para assegurar essas garantias e esses direitos a todos os paraibanos, entendo que o governo deve proceder como uma autêntica magistratura, certo como é que a preservação das liberdades públicas, não pode ficar subordinada às injunções partidarias.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES EM MINAS

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Nada menos de trinta deputados disputarão eleições suplementares, havendo discussões nos corredores do Tribunal Regional Eleitoral, onde são pesadas as probabilidades de todos, tanto mais que alguns já considerados eleitos podem perder essa privilegiada posição.

COLOCAÇÃO DOS SENADORES EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Os dados conhecidos na tarde de hoje sobre a posição dos candidatos a senador por São Paulo, apresentavam os seguintes resultados:

Euclides Vieira, 301.393 votos; Roberto Simonsen, 291.555 votos; Vergueiro de Lorena, 289.858 votos; e Cândido Portinari, 287.847 votos.

Essas informações, colhidas à última hora pela reportagem, foram confirmadas pelo desembargador Mario Guimarães, com quem falamos através do telefone.

Adiantou-nos sua excelencia que todos os trabalhos do Tribunal Regional estão terminados, já estando marcada para as 14 horas de segunda-feira a proclamação dos candidatos eleitos.

O restabelecimento do nome de Itabira

UM TELEGRAMA AO INTERVENTOR EM MINAS GERAIS

Ao interventor em Minas Gerais, sr. Alcides Lins, escritores e outros intelectuais residentes nesta capital endereçaram o seguinte telegrama, a propósito do restabelecimento do nome da cidade de Itabira de Mato Dentro, que havia sido aviltada pela ditadura com a denominação de Presidente Vargas: "Como itabiranos, agradecemos a V. Excia. o ato de reparação e justiça que restabeleceu o tradicional nome de Itabira do Mato Dentro, a nossa cidade natal. Atenciosas saudações: (as) — Enedina Lage Drumond, Amintas Jaques de Morais, Carlos Drumond de Andrade, Cornelio Pina, Daniel de Carvalho, Joana Lage Brandão Azevedo, José Jaques de Morais, José Lins Osorio de Almeida e Luiz Camilo de Oliveira Neto".

Conselhos práticos sobre seguro

Displicencia perigosa

Há no país uma displicencia visivel por parte dos segurados no que respeita ao contrato realizado com as companhias de seguro.

Ninguem ignora a relevancia que possue hoje o seguro no comercio e na industria haja vista o número de casos em que êle tem sido chamado a intervir como protetor de créditos e de bens.

Um contrato desse gênero, entretanto, requer para sua eficacia a maior boa fé por parte dos contratantes.

A lealdade e a veracidade nas declarações constituem portanto a base da perfeição de um contrato de seguro; faltando-lhe essa base êle se torna passivel de nulidade.

No que respeita ao segurado, deve ter cuidado extremo no prestar suas declarações, mormente quando se trata de atribuir um valor aos bens postos a seguro. Essa observação escapa a muitos proprietarios que por espirito de falsa economia ou negligencia, seguram seus bens por valor inferior ao que realmente possuem.

Os seguros insuficientes, comunissimos em nosso país, têm trazido serios prejuizos aos proprietarios, que inexplicavelmente se voltam contra as Companhias de Seguro, julgando-as responsaveis pelo acontecido, sem atentar que lhes cabe única e exclusivamente a culpa. Fazer um seguro insuficiente é talvez mais prejudicial que não fazer seguro.

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Terra verde
— Publicidade
— Divorcio

TERRA VERDE — Para quem chega à Groenlandia sabendo o que o nome significa, há de chocar aquela paisagem alva de neve e de gelo. E' que o seu descobridor, o navegante Rurik el Rojo, ao encontrá-la ainda no muito distante ano de 984 da nossa era, não se sabe porque razão lhe deu esse nome cuja tradução é "Terra Verde". A superfície dessa ilha, que é quase igual à da República Argentina, é desolada, com as suas neves eternas, e habitada pelos seus 17 mil habitantes. A sua cidade principal é Godthaad, com 1.400 almas. Os groenlandeses, mescla de europeus e esquimós, entregam-se sobretudo à pesca e à caça de animais de peles valiosas, como a foca.

* * *

PUBLICIDADE — Ninguem leva a palma ao norte-americano nessa questão de publicidade. Há pouco, em um dos maiores teatros de Nova York, foi vista uma fila de cadeiras completamente desocupadas quase à hora de começar o espetáculo. Mas pouco antes de ser o pano levantado, entrou um grupo de cavalheiros irrepreensivelmente trajados e que, sentados, completaram, com as letras escritas nas respectivas cabeças calvas, o nome de um conhecido produto.

* * *

DIVORCIO — No foro da cidade de St. Paul foi há pouco julgada uma ação de divorcio. A mulher acusava o marido de ter o hábito de insultá-la com palavrões. Mas eis a nota curiosa da demanda: marido e mulher eram surdos-mudos...

Correspondencia

VIUVA JOSE MARTINELLI — Há uma carta dirigida à viuva José Martinelli, que poderá mandar busca-la em nossa redação, das 15 às 20 horas, com o secretario.

PROF. CARLOS EVANGELISTA — Pedimos seu comparecimento a esta redação, a partir das 14 horas. Procurar o secretario.

Sistema único de passaportes para as Américas

NOVA YORK, 8 (A. P.) — Inaugurando o Forum do "Herald Tribune", o sr. Juan Trippe, presidente da Pan American World Airways, pediu que as nações do Hemisfério Ocidental adotem um sistema único de passaportes para as Américas. Acrescentou que essa medida se torna necessaria, "se quisermos realmente nos tornar uma América".

Ao mesmo tempo, o sr. Juan Trippe prognosticou o rápido desenvolvimento das linhas aereas inter-americanas, afirmando que o tempo de vôo entre os Estados Unidos e as mais distanciadas cidades das Américas "será reduzido em 12 horas" dentro de menos de 5 anos.

Vai ao Espírito Santo o ministro da Viação

Viajará, hoje, dia 9, em avião militar que partirá às 6.30 horas da Diretoria de Rotas Aereas, para o Estado do Espírito Santo, o ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, que se fará acompanhar do seu oficial de gabinete Alarico Pais Leme, a fim de presidir à cerimonia inaugural do novo trecho de Vitoria a Colatina, da E. F. Vitoria-Minas, devendo chegar à capital capixaba às 8 horas.

Aproveitará o sr. Clovis Pestana essa viagem para visitar o cais do porto e o cais do minerio. E' o seguinte o programa da excursão do ministro da Viação: às 9 horas — visita ao interventor e à cidade; às 11 horas — almoço; às 13 horas — partida de Vitoria, em trem especial; às 16.30 horas chegada a Colatina. Solenidade da inauguração na Esplanada da Estação, onde o presidente do Vale do Rio Doce fará um discurso; 18 horas, partida de Colatina, em trem especial. Jantar e pernoite no trem.

Dia 10, às 6.30 horas, visita à Ponte Metálica sobre o rio Doce; das 7 às 9 horas, visita às grandes industrias da Açucareira e da Agro-Pastoril, cujas construções estão sendo concluidas, junto à linha da E. F. Vitoria a Minas, nas proximidades de Governador Valadares; 8 horas — Chegada em Governador Valadares; 9 horas — Partida de Pará de Minas, de avião; 10 horas — Chegada em Itabira; 10 às 12 horas — Visita às obras e instalações das Minas do Cauê, escritorios e vila operaria; 13 horas — Almoço na Fazenda da Conceição, propriedade do Vale do Rio Doce; 16 horas — Partida, em avião, de Itabira para o Rio.

Pacto de quarenta anos...

(Conclusão da 1ª pág.)

da em Moscou a unidade nacional da Alemanha.

O jornal da União Cristã-Democrata, "Neue Zeitung", culpou os criminosos nazistas, em primeiro lugar, e os aliados, em segundo, pela miseria do povo alemão durante os dois últimos anos e disse que os aliados não permitiram ao povo manifestar-se sobre a solução dos problemas da Alemanha. Concluiu pedindo a formação de uma Assembléia Nacional e dizendo que a unificação, tal como se espera, deve resultar da Conferencia dos Ministros do Exterior, e que os alemães devem ter oportunidade de expressar os seus pontos de vista sobre importantes questões do tratado de paz.

O "Berliner Zeitung", independente, mas que é chegado à administração soviética, pediu que a questão das reparações seja esclarecida em Moscou, de modo que os alemães saibam quanto foi pago e quanto terão ainda que pagar. [illegible]

O COMBATE À CRISE E À GANANCIA

O público está acompanhando, senão com um forte e compreensivel interesse, mas tambem sem o cepticismo que promessas não cumpridas lhe impregnaram no ânimo, o inicio das providencias anunciadas pelo governo no sentido de conter a elevação dos preços. Essa expectativa, em que já entra certa dose de confiança, é um sintoma saudavel e importante que as autoridades têm a aproveitar, a ela correspondendo com sinceridade de propósitos e entranhada dedicação.

Tanto mais correto for o procedimento dos agentes do poder público, na guerra mais uma vez declarada aos gananciosos e especuladores, quanto maior será o apoio que lhe concederá o povo, facilitando o êxito das medidas em proveito geral.

Para merecer a fé integral da população espoliada e sacrificada, terá o governo de mostrar-se decidido e implacavel na sua campanha, não apenas contra pequenos varejistas criminosos mas que, em regra, são apenas os últimos elos, os mais próximos e descobertos, de uma cadeia de inescrupulosos e de exploradores de todas as anormalidades do abastecimento do país. Urge anular as estranhas imunidades de que vêm gozando muitos desses profissionais do mercado negro, sobre os quais se estende um manto protetor que significa a propria desmoralização, pela base, de todas as medidas de defesa do consumidor.

É indispensavel, por outro lado, não menosprezar nenhuma das causas, valiosas e insignificantes, próximas e remotas, das atuais perturbações do comercio de gêneros alimenticios e demais utilidades. Alem da importancia intrínseca desse procedimento, haverá um consideravel efeito psicológico, sempre de grande influencia nessas oportunidades. Incentivo à produção, facilidades de transporte, descongestionamento de docas, celeridade no desembaraço de mercadorias, tudo deve ser visto e atacado, não só em amplas providencias de conjunto mas igualmente com uma concentrada atenção sobre detalhes e pequenas ocorrencias.

Trabalhando com firmeza e apresentando resultados práticos de seu empenho, as autoridades se credenciarão para agir com inexoravel energia sobre os culpados, ficando certas de que contarão com o aplauso do público. Os erros que cometerem, um ou outro excesso que muitas vezes se tornam inevitaveis, serão compreendidos e justificados se o público sentir a predominancia do espírito de justiça reta e igualitaria. Será mesmo para estimar que, se, por vezes, essa compreensão não for completa, se de boa ou má fé surgirem as impugnações e os protestos, isso não perturbe nem desestimule os responsaveis pelo combate recem iniciado. Se, ao contrario, não conquistarem estes a confiança pública, se continuarem a fazer uso dos dois pesos e das duas medidas que têm caracterizado a chamada defesa da economia popular até agora empreendida, então o atual governo sacrificará inteiramente toda a consideração de que seja detentor no seio da comunidade brasileira.

Não é possivel que se continue, por exemplo, a ter mercadorias, como o cimento, vendida a dois preços conhecidos — um o legal, dentro do racionamento estabelecido, e outro o que se tem de pagar para as necessidades não atendidas pela distribuição controlada. Não é possivel que desapareçam de vez as fronteiras entre o comercio lícito, honrado, satisfeito com razoavel e compensadora margem de lucros, e o comercio assaltante da bolsa do povo, cevando-se em dificuldades e restrições mantidas e aumentadas para propiciar a especulação. Não é possivel que produtores diversos — os de cereais e de sal, por exemplo — e os consumidores desses produtores permaneçam sob o arbitrio de fabricantes e açambarcadores de sacaria e controladores de transportes.

Urge uma compenetração grave das responsabilidades, agora que o governo afirma expressa e amplamente sua disposição de combater a exploração, reconhecida como fator preponderante da crise que nos assoberba. Os culpados e os funcionarios tolerantes devem ser punidos, apurando-se devidamente as responsabilidades como demonstração formal de propósitos saneadores tantas vezes anunciados e jamais postos em prática para não atingirem influentes e tubarões.

A posição do comercio, nesse panorama, é bem nítida e conhecida. Não é contra a atividade mercantil, em bloco, que se dirige o crescente odio popular. Essa atividade, em si mesma, continua a ser digna do apreço público e, decerto, há de um dia retomar a normalidade, expurgando-se dos aventureiros e inescrupulosos, libertando-se das seduções que a época produz. Os causadores dos nossos males estão igualmente no comercio, na industria e na administração. A esta última, alem da incapacidade e deshonestidade de muitos de seus agentes, sobretudo dos arrivistas que a ditadura nela introduziu colocando-os à frente de orgãos destinados, como já se disse, a criar dificuldades para vender facilidades, à administração cabe a culpa de velhos erros e de um sistema tributario anacrônico e irracional. Para citar um caso muito simples, e que não deixa de ter importancia no momento em que a cogitação essencial é a da normalização e melhoria do fornecimento de gêneros alimenticios à população, lembremos que os serviços de entrega mantidos por um estabelecimento comercial são tanto mais tributados e castigados pelo fisco quanto mais desenvolvidos e eficazes forem eles.

A ocasião será oportuna para algumas revisões e o atendimento de justos reclamos, exigindo-se, de outro lado, o indispensavel respeito aos direitos do consumidor, de todo desaparecidos, como desaparecida está a concorrencia, por excesso de procura.

De parte deste jornal, cuja sobriedade é conhecida, estimaremos ter motivos para aplaudir as providencias dos novos delegados da confiança do governo federal no anunciado combate à elevação do custo da vida. Estamos com uma tal hipertrofia do meio circulante e num tal regime de subversão da medida dos preços das utilidades, que nosso cruzeiro se encontra sem o seu valor internacional fixado e sem elementos estaveis para essa fixação. As classes assalariadas só ocorre, como solução das crescentes dificuldades, o apelo à elevação dos salarios, medida que resulta em estímulo à continuidade do círculo vicioso em que nos debatemos já há demasiado tempo.

A nomeação do cel. Mario Gomes, a quem não conhecendo, para vice-presidente da Comissão Central de Preços, alem da reorganização desse orgão que apenas cumpriu o seu inglorio papel de substituto da Coordenação de Mobilização Econômica — de tão triste memoria — parece significar que à frente daquela Comissão não permanecerá, senão nominalmente, o ministro do Trabalho, absolutamente contra indicado, por motivos obvios, para combater aspectos inflacionistas e conter preços. No citado militar, que deixou recentemente o governo do Paraná, e nas autoridades policiais que se dizem animadas no cumprimento das recomendações do presidente da República, estão concentradas as vistas de uma população já farta de roubos, de privações, de desapreço e de exploração.

A QUESTÃO DAS SOBRAS

Os tribunais competentes da justiça eleitoral resolveram aplicar as sobras, atribuindo-as aos partidos majoritarios, como quer a lei, porem, ao que nos parece, como não quer a Constituição. A inconstitucionalidade do dispositivo que, burlando a proporcionalidade consagrada pela Constituição, reverte em favor do partido que obteve maioria de legendas, os votos sobrantes de todos os demais partidos, é manifesta, clara e insofismavel. O regime atual impede exatamente que haja proporcionalidade, pelo menos até onde seria justo e moral que a proporcionalidade se estendesse.

E' curioso assinalar que nada está concorrendo tanto em nosso país, neste momento, para decepcionar o eleitorado como a armadilha das sobras. Verificamos, desse modo, que não é só a fraude, ou a violencia, que desmoralizam um sistema eleitoral. A presença no sistema de um dispositivo que, afinal, permite que a vontade de milhares de cidadãos seja burlada, ao ponto de votos de uma tendencia ideológica servirem para eleger representantes de tendencia ideológica diametralmente oposta, concorre, igualmente, para criar no espírito público um ceticismo nocivo à moralização dos costumes politicos.

Não é possivel que o imoral dispositivo das sobras permaneça na futura lei reguladora das eleições. Seria um cinismo inominavel se tal acontecesse. O partido que tivesse a coragem de defender semelhante ponto de vista estaria, na verdade, dando um testemunho de irremediavel incapacidade na tarefa de concorrer para a decencia e respeitabilidade da vida pública.

Ainda não vimos até hoje nenhum politico defender, empenhando nessa defesa sua inteligencia e sua cultura, o dispositivo das sobras. Sabe-se que ele foi introduzido na lei eleitoral como uma esperteza, uma armadilha, um "truc" de capoeiragem eleitoral. Permaneceu na lei eleitoral de emergencia, votada pelo Congresso, ao apagar de suas luzes, pelo voto do PSD que, entretanto, nem na Comissão de Justiça, nem em plenario, apresentou uma razão sequer a seu favor. O grande argumento do PSD, grande e único, foi que, sendo de emergencia, a lei deveria inovar o menos possivel. Depois, consertar-se-ia tudo.

Agora, porem, anuncia-se que o PSD se dispõe a sustentar o dispositivo, a "descoberta" Agamenon Magalhães. Será preciso muito despudor para que um partido, nesta altura, se lance a tal despropósito.

O QUE A CIDADE ESPERA

Não há exagero em dizer que a capital brasileira nunca acreditou na eficiencia da ação da sua Câmara local; e é forçoso reconhecer que sempre lhe sobraram razões para isso. E' que, na verdade, quer no casarão do antigo largo da Mãe do Bispo, quer no palacio erguido no mesmo lugar, isto é, na chamada "Gaiola de Ouro" da atual praça Marechal Floriano, as preocupações não propriamente politicas, mas de politicagem, prejudicavam, quando não inutilizavam os esforços dos intendentes ou vereadores empenhados em servir à causa pública.

Ressalvadas algumas figuras merecedoras de acatamento pelo seu valor intelectual e moral, o legislativo carioca jamais conseguiu impor-se à confiança da cidade como guarda fiel dos seus interesses e legitimo intérprete de suas aspirações. Isso, repitamos, sem embargo da presença, em seu seio, de alguns homens probos, laboriosos e capazes, à altura, enfim, do mandato de que se achavam investidos.

E' oportuno relembrar esse passado, na hora em que se iniciam os trabalhos da Câmara eleita a 19 de janeiro, a qual procurará, com certeza, seguir rumos que a prestigiem, fugindo aos debates inocuos, às questões pessoais, e voltando sua atenção apenas para os agudos problemas que atormentam a população do Rio.

A nova Câmara encontra, a muitos aspectos, uma situação sem paralelo na historia do Distrito, onde as crises do abastecimento, do teto e do transporte, notadamente, estão esgotando as últimas reservas da paciencia popular.

Ninguem esperará milagres dos legisladores municipais, mas todos têm o direito de exigir deles o cumprimento do dever, que consistirá em procurar as soluções reclamadas para tais problemas, sob pena de tornar-se, em caso contrario, uma assembléia inutil e onerosa.

TERRORISTAS JUDEUS ATACAM O Q. G. BRITÂNICO EM TEL-AVIV

JERUSALEM, 8 (U. P.) — Os extremistas judeus atacaram o Quartel General Britânico, a sede da Chefatura de Policia e um vagão ferroviario em Tel-Aviv, em uma das mais violentas ondas de terrorismo verificadas até agora naquela cidade, totalmente habitada por judeus. Pelo menos 9 policiais britânicos sofreram ferimentos. Os ataques dos judeus ocorreram depois que navios de guerra britânicos interceptaram outro navio que conduzia imigrantes ilegais para a Terra Santa. Os passageiros do referido navio serão levados amanhã para o campo de concentração da ilha de Chipre. [illegible]

[illegible] nadas de mão foram os mais intensos já ocorridos naquela cidade. Acrescentou que inegavelmente deve ter havido baixas mas desconhece-se o total exato das mesmas, exceto que houve pelo menos 9 feridos.

As tropas britânicas do Q. G. responderam ao ataque e quatro judeus foram hospitalizados depois de cessar o tiroteio. Não se sabe se esses feridos participaram do ataque.

Ao mesmo tempo, um grupo de soldados britânicos foi atacado com [illegible]

Luta nas ruas

[illegible]

[illegible] certo sobre a situação do posto policial de Jaffa, que se achava completamente cercado pelos terroristas.

Um porta-voz oficial revelou que uma testemunha de vista declarara que o ataque contra as instalações militares de Tel-Aviv foi realizado com o auxilio de granadas de mão e metralhadoras. Pelo que se sabe, a luta prossegue com a mesma intensidade nas ruas daquela cidade.

Líderes esperados

[illegible]

"Previsão do tempo para a região das secas do Nordeste"

ESCLARECIMENTOS DO DIRETOR DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Recebemos do dr. Francisco Sousa, diretor do Serviço de Meteorologia, a seguinte carta, esclarecendo o assunto contido na publicação que ontem fizemos, a pedido de um leitor, com o título acima:

"Na edição de hoje, esse conceituado jornal publicou uma carta assinada, onde se fazem referencias à impressão de um trabalho de um técnico do Serviço de Meteorologia, sobre a previsão das secas do nordeste.

Cumpre-me esclarecer aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS que o citado trabalho, ainda não foi publicado porque, segundo dispõe o art. 45 do Regimento deste Serviço, "os servidores do S. M. (Serviço de Meteorologia), dos I. R. M. e da rede meteorológica não poderão fazer publicações e conferencias, nem conceder entrevistas, sobre assuntos relacionados com a organização ou atividades do S. M. sem *previa autorização do diretor do Serviço*". Ora, como o chefe da Divisão de Pesquisas Meteorológicas, à qual está subordinado o autor do trabalho a publicar, encontrou nele inúmeras imperfeições de redação que lhe dão "má apresentação", resolvi designar, para revê-lo, uma comissão de três membros, inclusive o autor do trabalho, de acordo com a sugestão daquele chefe. Assim, tão depressa se faça a sua revisão, será publicada a monografia em apreço.

O processo administrativo que ora se faz na Repartição visa à apuração de fatos sem relação alguma com a publicação da dita monografia.

Agradecendo a publicação da presente carta, apresento a v. excia. — atenciosas saudações". — Francisco Sousa.

Fracassados os esforços para uma união nacional na China

Regressaram a Yenan os agentes de ligação comunistas

NANKIN, 8 (U. P.) — Ontem foi posto um ponto final nas relações diplomáticas entre o Kuomintang, de Chiang Kai-shek, e os comunistas chineses, quando os últimos grupos de comunistas — agentes de ligação — deixaram, a bordo de quatro aviões de transporte norte-americanos, as cidades de Nankin e Changai, rumo à capital comunista da China, Yenan.

De acordo com observadores, a partida dos comunistas assinala o inicio da completa divisão nacional, que provavelmente trará consigo longos anos de guerra civil. A ruptura tornou claro o fracasso dos esforços no sentido de se concretizar uma união nacional, isto é, um trabalho penoso de dez anos.

Notificados pela Inglaterra os governos holandês e indonesio

LONDRES, 8 (Por Valter Kolarz, correspondente da United Press) — Uma fonte bem informada do Whitehall declarou hoje que o governo britânico notificou oficialmente os governos holandês e indonesio, de que devem ratificar e executar o Acordo de Cheribon, que prevê o reconhecimento da República Indonesia e a sua autoridade sobre Java, Sumatra e Madura, assim como o estabelecimento dos Estados da Indonesia e da União Holandesa.

Essas interpretações amistosas foram feitas pelo ministro do Exterior para o embaixador holandês em Londres, Jonkher van Vardoynan, e pelo consul geral britânico em Batavia para o primeiro ministro e ministro do Exterior indonesio, dr. Suahrir.

O governo britânico relembrou os esforços de mediação feitos pelos ingleses visando uma solução justa para a disputa holando-indonesia, particularmente através de Lord Killeran, presidente da Conferencia de Cheribon, realizada em novembro passado. Esses esforços foram ameaçados de tornar-se inuteis devido às dificuldades de interpretação do Acordo de Cheribon.

Os ingleses, em suas demarches, frisaram que a Indonesia, com os seus vastos recursos econômicos, estava predestinada a desempenhar um papel importante na rehabilitação econômica do suleste da Asia, e a Grã-Bretanha, por isso, desejava ver a Indonesia assumir a sua função natural, o mais cedo possivel. Os ingleses chamaram a atenção de ambas as partes para as graves consequencias econômicas, para o suleste da Asia, de um impasse prolongado nas negociações.

GOLPES DE VISTA

A CONFERENCIA DE MOSCOU

LONDRES, 8 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — O mundo inteiro aguarda com ansiedade, aliás bem compreensivel, o desenrolar da reunião do Conselho de Ministros do Exterior que se iniciará em Moscou no dia 10. Não se pode negar que existe um certo pessimismo em face das perspectivas da conferencia, pessimismo esse que se reflete, de certo modo, nas proprias declarações de alguns dos ministros do Exterior que tomarão parte na reunião. Quer-nos parecer, porem, que tais declarações indicam antes uma certa cautela que verdadeiro pessimismo. Essa cautela é, sem dúvida, necessaria. Seria pueril procurar-se esconder as dificuldades que rodeiam as relações entre as grandes potencias, de cuja harmonia depende a possibilidade de uma paz duradoura para o mundo. Expostas com franqueza, essas dificuldades poderão ser eliminadas, ao passo que um falso otimismo seria suscetivel de agravar a situação internacional. Desse modo, as declarações que se caracterizam pela sua franqueza, ou mesmo por uma certa rudeza, não constituem, de modo algum, motivo para se afirmar que os problemas internacionais são insoluveis. Exemplos bem recentes desmentem esse ponto de vista infelizmente bastante difundido hoje, havendo mesmo — forçoso é confessá-lo — alguns circulos que parecem se regozijar com a impossibilidade de entendimento das grandes potencias, isto é, com a inevitabilidade da pavorosa catástrofe que seria a eclosão de uma terceira guerra mundial. Desses exemplos, bastaria citar a assinatura dos tratados de paz com a Italia e os países balcânicos, cuja elaboração foi apontada, durante varios meses, como impossivel, devido às divergencias fundamentais existentes entre as grandes potencias. Enquanto se desenrolava a Conferencia de Paris, nunca deixamos de salientar, no entanto, o fato de que, ao lado das divergencias, existia boa margem de entendimentos e que essa haveria de prevalecer, finalmente. Essas previsões mostram-se acertadas, como, aliás, se mostram sempre as previsões que se baseiam imparcialmente nos fatos e não em idiosincrasias e simpatias pessoais.

* * *

O mesmo exame objetivo da situação nos mostra que há boa margem de entendimento nas questões da Alemanha e da Austria e que esses problemas acabarão por ser resolvidos sem grandes transtornos, como se deu no caso de problemas que apresentavam tambem serias dificuldades, como foi o caso de Trieste e da navegação do Danubio. As perspectivas da Conferencia de Moscou não são, portanto, sombrias, como querem fazer acreditar certos circulos. Os interesses comuns das grandes potencias hão de prevalecer, por fim, sobre suas divergencias cuja importancia ninguem poderia negar, mas que de modo algum são insoluveis. E' bem certo que, mesmo depois da solução dos problemas da Alemanha e da Austria, restam ainda questões de importancia capital a respeito das quais as grandes potencias ainda não entraram em acordo. Não é preciso citar, entre essas, o controle da energia atômica, assunto que vem causando as maiores preocupações no mundo inteiro. Uma coisa, porem, seria impossivel negar: é que a situação vai melhorando paulatinamente, à medida que vão sendo resolvidos os diversos problemas. Não é verossimil o aparecimento de novos motivos de divergencia entre as grandes potencias. Desse modo, é licito encarar-se o futuro com mais confiança e condenar-se o pessimismo sem base mais que o proprio otimismo exagerado.

NOTICIAS POLÍTICAS

(Conclusão da 3.ª página)

nal Regional Eleitoral. — *Francisco Canindé de Carvalho. — João Francisco Dantas Sales. — Carlos Augusto. — João Maria Furtado. — Lins Baia. — Vicente Farache Neto*".

*

Uma observação, que indicará ao leitor a falsidade da campanha que se vem movendo contra o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte: entre os signatarios deste altivo e nobre telegrama se encontram os juizes Carlos Augusto e Lins Baia, poupados às diatribes do senador Georgino e de seus amigos dos jornais, por haverem, em alguns casos, votado favoravelmente aos interesses do P. S. D. Tambem eles se sentem ofendidos com as manobras desmoralizadoras do sr. Georgino, e isso prova, evidentemente, que, se os seus votos não foram proferidos por motivos partidarios, mas em virtude do modo como entendem a lei, com muito mais razão se deve destacar a lisura e a dignidade dos outros membros, vítimas de intrigas remuneradas ou de favor.

* * *

DEMOCRACIA DENTRO DOS PARTIDOS. — Estava sem presidente o P. S. D. O efetivo, sr. Getulio Vargas, não tomava conhecimento do cargo. O que o substituia, em exercicio, só o fazia de nome, pois nada exercia: o sr. Valadares chegou mesmo a afirmar que não havia partidos nacionais, o que só é verdade para os que não crêem em uma politica mais de idéias e serviços do que de paixões e empregos públicos. Tinha-se de cumular a dupla ausencia. Buscou-se o sr. Nereu Ramos, e este é o novo chefe. Manifestação de unidade? Absolutamente. E' ver o partido como está. Está como sempre esteve. Dividido, esfacelado. De resto, mudança não houve. Quando lider da maioria, o sr. Nereu Ramos era de fato o presidente do P. S. D. O chefe do partido. O dono dos números: "Nós, a maioria..." Agora, os dissidentes de ontem e de hoje se perguntam, com razão: que mudança houve no partido para que a ele voltemos? A substituição dos srs. Vargas-Benedito pelo sr. Nereu fez-se de forma automática. E o partido continuou. Descontinuo.

Vejamos, de outro lado, o que se passa na U. D. N. Terá de ser substituido um presidente que o é de direito — escolhido em Convenção Nacional — e de fato, pois tem exercido a função, tem conduzido o partido numa direção determinada, deu-lhe uma linha — criticavel sob esse ou sob aquele aspecto — mas visivel e continua. A U. D. N. não é um "bloco monolitico". E' um partido democrático. Varias tendencias se abrigam sob sua bandeira, desenvolvem-se pacificamente, ou se chocam umas com as outras. Unidos na idéia fundamental da vigilancia indormida pelo imperio da Liberdade e da Justiça, divergindo, às vezes, quanto ao modo prático de realizar o Progresso Social e o Bem Comum, os udenistas, de qualquer forma, encontram uma vida a tumultuar dentro de seu partido. Que essa vida é uma realidade e não um simples movimento de superficie provam-no os resultados das últimas eleições, durante as quais a U. D. N. superou-se a si mesma, zinha, ou impondo alianças em que de alguma forma, ou vencendo sopreponderou, ou ainda perdendo, mas, depois de lutas heróicas em que se revigorou e cresceu.

Por tudo isso, a escolha do seu presidente não se poderá fazer no ritmo burocrático de uma rotina. Há que observar a força das tendencias, os sinais novos de um ciclo politico diverso do que se encerrou, as conveniencias de manutenção ou de reforma de uma diretriz laboriosamente traçada e mais laboriosamente exercida.

Eis porque, nada mais natural que a apresentação de duas candidaturas à presidencia da União Democrática Nacional. Exprimem, cada uma de seu lado, o desejo de que o partido tome essa ou aquela atitude, diante dos fatos politicos do momento. A competição é justa e é democrática. A vitoria de uma ou de outra nada terá de pessoal, mas significará o triunfo de uma idéia. Não é luta entre pessoas. E' uma competição de tendencias. E' a vida democrática dentro de um partido democrático.

* * *

A PRESIDENCIA ADAUTO LUCIO CARDOSO. — Suspensas, por algumas horas, até o encontro, amanhã, dos próceres pessedistas com os srs. Nereu Ramos e Cirilo Junior, as negociações a respeito da composição das Mesas do Senado e da Câmara dos Deputados — indagam os meios politicos do Distrito Federal, com redobrado interesse, quem dirigirá os trabalhos do "parlamento mirim". Continua-se a garantir que os queremistas apresentarão o nome do sr. João Alberto, por não ser outro o desejo do sr. Getulio Vargas. Alem dessa candidatura originaria da vontade do ex-ditador, existe, já posta, a do sr. Adauto Lucio Cardoso. Muito naturalmente, tem-se especulado a respeito da atitude que tomarão, no caso, os comunistas. Com a maioria de representantes na Câmara Municipal, considerado o seu partido isoladamente, os liderados do sr. Prestes não poderão, entretanto, sozinhos, fazer o presidente. Ora, a linha partidaria comunista mais recente, amplamente divulgada, é de oposição veemente ao sr. Vargas e a suas tentativas de reiniciar o trabalho de aliciamento demagógico das massas. Assim, é de esperar que os vereadores do P. C. B. prefiram o segundo candidato, que, eleito na chapa da U. D. N., não é entretanto um filiado deste partido, mas representante de um movimento politico de idéias, a Resistencia Democrática. Outra atitude seria contraditoria e decepcionante.

* * *

NÃO DESAPARECERÁ O PARTIDO. — Próceres do P. S. D. paulista, do grupo que aderiu ao sr. Ademar de Barros, declararam à imprensa do vizinho Estado, que o partido de que é presidente o governador eleito desapareceria, integrando-se nas hostes oficiais.

Social progressista de destaque, o sr. Café Filho, por nós ouvido, desmentiu, categoricamente, a informação.

Continuará a existir o P. S. P., cujos eleitores, ao contrario do que desejariam os adesistas de São Paulo, não irão engrossar as hostes antes majoritarias.

* * *

MAIS VOTADO. — O coronel Gilberto Marinho, ante-ontem proclamado suplente de senador pelo Distrito Federal, foi eleito por 113.000 votos, isto é, cerca de 30.000 votos mais do que o suplente do Partido Comunista, sr. Spencer Bittencourt.

* * *

A MESA DA CAMARA MUNICIPAL. — Sob a presidencia do senador Hamilton Nogueira, reuniu-se ontem a bancada de vereadores da U. D. N., ausente apenas o sr. Ari Barroso, presentemente em São Paulo. Varios assuntos foram debatidos, sendo aprovada unanimemente uma proposta que reafirma a candidatura do sr. Adauto Lucio Cardoso à presidencia da Câmara Legislativa do Distrito Federal, ficando o senador Hamilton Nogueira autorizado a prosseguir nos entendimentos já iniciados com os demais partidos visando a organização da Mesa da Câmara. A bancada voltará a reunir-se na próxima terça-feira.

Pagamentos no Tesouro

[illegible]

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Exoneração, transferencia e designação de oficiais

Despachos do ministro e do diretor do Pessoal — Reformados e reservistas chamados à Divisão do Pessoal da Reserva

Por necessidade do serviço, o ministro assinou atos fazendo a seguinte movimentação de oficiais: exonerando do comandante do 1.º Grupo de Patrulha o tenente coronel av. Anisio Botelho, classificado no Quartel General da 4.ª Zona Aerea, e das funções que exerce no Quartel General da 1.ª Zona Aerea o major av. RC Armindo Level da Silva, classificado no Quartel General da 4.ª Zona Aerea; transferindo, para o Quartel General da 1.ª Zona Aerea, o major av. Newton Junqueira Vila Forte, para o Estado Maior da Aeronáutica, o capitão av. do Q. O. Aux. Hermes da Gama Almeida, e, para o 1.º Grupo de Transporte, o 1.º tenente av. Clovis Neiva Figueiredo; designando os majores Honorio Inacio da Silva, intendente, e Ricardo Nicoll, aviador, respectivamente, para chefe interino do Serviço de Intendencia da 2.ª Zona Aerea, e comandante interino da Base Aerea do Recife.

VAI SERVIR EM SÃO PAULO

Por ter sido transferida para São Paulo, foi exonerada a sra. Anesia Pinheiro Machado das funções que exercia de instrutora de "link-trainer" do II Grupamento do C.P.O.R.Aer., com sede no Galeão.

AUTORIZADO O ESTAGIO

[illegible]

— "Indeferido. O interstício mínimo na graduação ou no posto é apenas um dos requisitos para a promoção"; dos segundos tenentes mecânicos de avião da reserva Camilo Fonseca de Almeida e Henrique Frederico Leipner, solicitando pagamento de gratificação de serviço aereo — "Arquive-se. O pagamento das vantagens cessa com a dos vencimentos, quando o oficial da reserva não remunerada é licenciado do serviço ativo"; do soldado de 1.ª classe Waignon Medeiros de Freitas, solicitando pagamento de vencimentos e vantagens — "Autorizo".

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

O diretor do Pessoal despachou os seguintes requerimentos: do 2.º tenente av. da reserva, convocado, Bruno Macedo de Carvalho, solicitando permissão para contrair matrimonio — "Concedo"; do 2.º tenente mecânico Ernesto José Tinoco de Sousa, solicitando transferencia — "Aguarde oportunidade"; do 3.º sargento Esmeraldo Boni, solicitando licenciamento do serviço ativo da FAB — "Deferido"; do 1.º sargento da reserva remunerada Alaques Lopes dos Santos, solicitando fosse no posto de 2.º tenente a sua transferencia para a reserva — "Arquive-se, tendo em vista o disposto no aviso ministerial número 16, de 22-2-1947. Na época, o interessado não satisfazia os requisitos exigidos pelo artigo 260 do decreto-lei n.º 4.163 de 6-3-1942".

REFORMADOS E RESERVISTAS CHAMADOS

[illegible]

Tremor de terra no Maranhão

Sentido o abalo sísmico na cidade de Alcântara, cuja população fugiu, em pânico, para as ruas

SAO LUIZ, 8 (Asapress) — Noticias procedentes de Alcântara, a cidade histórica, anunciam que se registrou ali um violento tremor de terra. Essas noticias não dão maiores detalhes e nem precisam se há vitimas a lamentar.

PANICO

SAO LUIZ, 8 (Asapress) — Novas informações chegadas a esta capital e procedentes de Alcântara, adiantam que o abalo sismico foi sentido ali na madrugada de ante-ontem, causando pânico na população, que saiu às ruas sobressaltada, não sabendo explicar, nos primeiros momentos, o que havia ocorrido.

TRÊS MINUTOS

SAO LUIZ, 8 (Asapress) — Novas noticias chegadas de Alcântara precisam que na localidade denominada Itauna, nos dias quatro e seis do corrente, verificou-se forte tremor de terra, que durou cerca de três minutos. Toda a região foi abalada pelo fenômeno e, conforme já noticiamos, grande pânico se apoderou da população.

As últimas noticias procedentes da histórica cidade salientam que o abalo sismico ali sentido apenas causou grandes prejuizos em louças contidas em armarios e cristaleiras.

Até o momento não se tem conhecimento de que o abalo tenha provocado vitimas, sendo entretanto grande o pânico da população que admite a hipótese de novos tremores.

Adiado o congelamento dos preços

DECLARA O MINISTRO DO TRABALHO QUE A MEDIDA FOI TOMADA PELA PROPRIA C. C. P. — ENVIADOS À CAMARA OS ESTUDOS SOBRE O DESCANSO REMUNERADO — O INQUERITO DO S. A. P. S.

O ministro do Trabalho esteve, ontem, na sala de imprensa de seu gabinete, e em palestra com os jornalistas, tratou da modificação que foi feita na Comissão Central de Preços, com a finalidade de melhorar os serviços desse orgão.

— Desde o dia 4 de janeiro do corrente ano — declarou — venho reiterando, por conversa ou por escrito ao presidente da República, o pedido de escolha de um homem de sua inteira confiança, que pudesse dedicar, se não a totalidade do seu tempo, pelo menos a maior parte dele à direção da C. C. P. O ministro do Trabalho, por mais que se esforçasse, não tinha o tempo necessario para dirigir este setor, um dos mais importantes do momento.

Em seguida, o sr. Morvan Figueiredo informou que os membros da C. C. P. haviam pedido demissão varias vezes e adiantou:

— O fato de ter sido atendido o pedido em relação a todos os membros, é porque, sendo todos dignos e tendo demonstrado grande interesse de bem servir ao país, não seria justa a demissão de um ou dois. Acresce a circunstancia de que alguns deveriam ser dispensados e, neste caso, estão os representantes dos ministerios que, escolhidos por outros ministros, no momento, não poderiam ser considerados pessoas ligadas aos atuais ministros. Este fato é indispensavel para a missão que eles desempenham na Comissão Central de Preços.

ADIADO O CONGELAMENTO DE PREÇOS

A respeito do congelamento de preços, sugerido, na última reunião da C. C. P., pelos srs. Lacerda de Melo, Mader Gonçalves e Ernani Silveira, o titular do Trabalho informou que esta sugestão foi subscrita, na última hora, pelo sr. Francisco Carvalhal e que não teve qualquer intervenção no adiamento da medida, que foi proposta por outro membro da comissão.

Referindo-se ao tabelamento do coco babaçu, disse que fez observações apenas quanto ao reflexo do tabelamento na economia dos Estados do Maranhão e do Piauí.

O REPOUSO REMUNERADO

Depois de acentuar que leu, nos jornais, reportagens a propósito do êxito, conseguido pelo ministerio, nas providencias a respeito do abastecimento da banha, o sr. Morvan de Figueiredo informou que a comissão incumbida pelo ministerio de estudar a regulamentação do artigo 157, inciso 6, da Consolidação das Leis do Trabalho, sobre o repouso semanal remunerado, já terminou os seus trabalhos e encaminhou ao Parlamento as conclusões a que chegou. A comissão continua à disposição da Câmara para prestar as informações e a colaboração que necessitar.

Ainda tratando da Consolidação das Leis do Trabalho, o ministro do Trabalho anunciou que está sendo estudada a adaptação da Consolidação aos dispositivos Constitucionais, acentuando que, ainda ontem, a Comissão Permanente de Legislação do Trabalho esteve reunida sob a sua presidencia, tratando do assunto.

O INQUERITO DO S. A. P. S.

Antes de concluir, disse o sr. Morvan de Figueiredo que deve entregar ao presidente da República, em seu despacho de quinta-feira, o seu relatorio a propósito do inquerito administrativo realizado no SAPS, em virtude de irregularidades ali observadas. Informou, ainda, que já foi entregue à Fundação da Casa Popular a importancia de 150 milhões de cruzeiros, do Fundo de Previdencia para ser empregado em construções de habitações populares.

Promessa do Equador feita à Italia

ROMA, 8 (U. P.) — [illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO
(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª secção)

Existem sessenta e sete vagas para orfãs de militares na Fundação Osorio

O general Juarez Távora na presidencia da U. C. M. — Agraciados com a Medalha de Guerra — Novo professor para a Escola Militar — Convocados os alunos da E. E. M. — Ordem aos corpos de tropa — Atos do ministro

O chefe do gabinete do ministro da Guerra, coronel Sena Vasconcelos, acaba de endereçar uma carta ao comandante da 1.ª Região Militar, na qual declara que o decreto-lei 8.917, de 26-1-1946, estabelece que a Fundação Osorio com sede nesta capital, deverá educar 100 orfãos de militares, ficando para esse fim habilitada a receber anualmente a quantia de 500 mil cruzeiros.

Acontece que até a presente data, sòmente estão matriculados naquele estabelecimento de ensino, 33 alunos, restandoo 67 vagas. O Ministerio, no propósito de preencher as vagas em apreço com os orfãos menos protegidas, solicita informações sobre possiveis candidatos existentes nessa Região Militar.

A Fundação Osorio acha-se localizada no bairro do Rio Comprido e o seu regime escolar é de internato com os seguintes cursos: primario, ginasial, secretariado e doméstico. O enxoval será fornecido pela propria Fundação. As matriculas normais encerram-se no dia 15 do corrente. Todavia poderão, no decorrer do ano, ser obtidas matriculas por transferencia de outros estabelecimentos de ensino de acordo com a lei que rege o assunto. Documentos exigidos para matricula: certidão de idade, certidão de óbito do pai, documento que prove ser pensionista do Estado, atestado de vacina. O exame médico será feito na propria Fundação.

O GENERAL JUAREZ TAVORA NA PRESIDENCIA DA U. C. M.

Em sessão realizada em dia da semana passada, reuniu-se a diretoria central da União Católica dos Militares convocada especialmente para eleger o novo presidente, cargo esse vago com a morte do general Cristovão de Castro Barcelos.

Foi eleito por aclamação o general Juarez Távora, figura de destaque no Exército e na sociedade brasileira e um elemento de realce entre os católicos do país. Achando-se presente foi-lhe o cargo transmitido pelo coronel Bina Machado, sendo a seguir convocada uma nova reunião para o próximo sábado, 15, quando serão discutidas as propostas de alteração dos Estatutos daquela entidade religiosa, que congrega em seu seio os oficiais das forças de terra, mar e ar.

AGRACIADOS COM A MEDALHA DE GUERRA

Foram agraciados com a Medalha de Guerra, por decretos assinados na pasta da Guerra, os srs. dr. José Bento Ribeiro Dantas, tenente-coronel José C. da Silva Murici, majores Djalma W. Allan e Djacir Pires Ferrão, todos da diretoria da "Cruzeiro do Sul", por serviços relevantes prestados durante a organização e transportes de elementos da FEB, para o teatro de operações na Italia. A entrega dessas distinções será feita oportunamente em solenidade que terá lugar na secretaria geral do Ministerio da Guerra.

NOVO PROFESSOR PARA A ESCOLA MILITAR

O ministro designou o capitão José Maria de Figueiredo Guedes, a titulo precario, adjunto de professor da aula de aplicações de fisica, quimica e mecânica, 2.ª Arte de Guerra e Noções de Meteorologia e Metalurgia, da Escola Militar, sem prejuizo das suas atuais funções e de eventual movimentação.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Fernando Pedro Falcão, Jaime Moitinho Neiva, João Martins Pecl, Paulo Henrique Cini, Feliciano Praxedes Brandão e Rubens Milton Teixeira de Sousa e indeferindo os de Ernesto Gomes Lustosa, Francisco Barroso de Sousa e Odon Antonio da Cunha Braga.

CONVOCAÇAO DE ALUNOS DA E. E. M.

O comando da Escola de Estado-Maior, convoca todos os alunos mandados matricular no primeiro ano para comparecer àquele estabelecimento amanhã, 10, às 9 horas. Uniforme: cinza.

ORDEM AOS CORPOS DO DISTRITO FEDERAL

O comandante da Zona Militar de Leste determina que os convocados que satisfizerem as condições para matricula compulsoria no C. P. O. R. do Rio de Janeiro, sejam encaminhados às Unidades, com os documentos de prova, as quais competirá revalidar seus certificados de alistamento até 31 de outubro do corrente ano, na forma estabelecida no Plano Regional de Convocação, restituir-lhes os referidos documentos apresentados após serem tomados os necessarios apontamentos e remeter à 1.ª C. R. a relação pormenorizada desses conscritos.

ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

Terá lugar, amanhã, a solenidade da abertura do Ano Letivo da Escola Técnica do Exército, falando na ocasião, entre outros oradores, o cte. Alvaro Alberto, que pronunciará uma conferencia. O Departamento Técnico e da Produção do Exército convidou diversas autoridades civis e militares, a secretaria geral da Guerra e todos os generais, sendo o convite extensivo aos professores e alunos daquele estabelecimento de ensino militar. Uniforme: calça cinza e blusa branca.

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXERCITO E DA ARMADA

Em sessão solene, que se realizará amanhã, na sede do Circulo, à praça da República n. 197 — Casa Deodoro — será comemorado o centenario natalicio do general José Salustiano Fernandes dos Reis, dissertando sobre a vida do saudoso militar o coronel Eudoro Correia de Arruda.

O Circulo prestará tambem justa homenagem a Castro Alves, falando no ato o poeta tenente Pacifico Monteiro de Alencar.

Mais de 18 mil jovens apresentaram-se à 1.ª C. R.

Considerados insubmissos os faltosos

Encerrou-se ante-ontem a apresentação dos jovens das classes de 1925 e 1927 convocados para o serviço das armas, de acôrdo com a nova lei do Serviço Militar. Mais de 18 mil homens, num periodo relativamente curto, apresentaram-se à 1.ª Circunscrição de Recrutamento, sendo submetidos à inspeção de saude e encaminhados os julgados aptos aos Corpos de tropa da 1.ª Região Militar, que se encontravam com numerosos claros em virtude de licenciamento dos que concluiram o tempo regulamentar.

Aos que não atenderam à chamada para o cumprimento de seu dever civico, a 1.ª Região Militar baixou ontem uma nota, na qual declara insubmissos todos os convocados nascidos entre 1.º de janeiro de 1925 e 31 de dezembro de 1926 (classes de 1925 e 1926), residentes no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro e os nascidos entre 1.º de janeiro de 1926 e 31 de dezembro de 1927 (classes de 1926 e 1927), residentes no Estado do Espirito Santo, por não terem se apresentado até às 24 horas do dia 7 de março corrente. Não estão compreendidos nesta declaração os cidadãos das referidas classes, reservistas de 1.ª e 2.ª categorias, praças ou oficiais das Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica), os que possuam documento de quitação com o serviço militar, os residentes nos municipios e zonas rurais. Foram, da mesma forma, considerados insubmissos os cidadãos de classes anteriores que estavam com a incorporação adiada e que igualmente não se apresentaram no prazo acima fixado.

Leitão da Cunha em Berlim

O desaparecimento prematuro de Leitão da Cunha, que tanto engrandeceu a ciencia médica no Brasil, lembra-nos um episodio bem significativo ocorrido ao ensejo da sua visita a Berlim.

Em 1935, já sob o regime nazista, convidado a participar de um "Congresso Demo-Politico" em Berlim, aceitou o convite para ver pessoalmente o que se passava no Terceiro Reich.

Foi à Alemanha no "Zeppelin", juntamente com o professor Paulo Rosenstein, célebre cirurgião e urologista berlinense, que, convidado de honra do "Primeiro Congresso Brasileiro de Urologia", tinha feito na Capital Federal, varias conferencias, vivamente aplaudidas.

No decurso desse notavel conclave no Rio, travaram-se entre os dois grandes médicos laços de amizade que iam ainda se estreitando durante a estada do reitor da Universidade do Brasil em Berlim, onde o professor alemão varias vezes teve o privilegio de ver o seu colega carioca na sua casa.

Foi assim que, um sábado, Leitão da Cunha visitou o seu amigo na "casa de week-end" deste, em Wernsdorf, suburbio oriental de Berlim.

Ao passo que naquele tempo lugares um tanto afastados como Wernsdorf ainda não estavam contaminados pela peste da Suástica, justamente nesses dias um representante do Partido, funcionario do Banco do Reich, tinha mandado colocar nas ruas e praças cartazes com as inscrições: "Os Judeus são nossa desgraça" ou "Não compreis em casa de Judeu".

O professor Rosenstein tinha avisado aquele funcionario de que isso causaria a pior impressão ao ilustre visitante do Brasil, país que não conhecia discriminações de raça e de religião. Mas nada se mudou, e Leitão da Cunha, ao percorrer o lugar em carro aberto, ao lado do seu anfitrião, "não-ariano", expressou o seu nojo para com tal loucura racista.

Ao mesmo tempo, as entusiásticas homenagens que grande parte da população de Wernsdorf lhe prestou, demonstraram-lhe o fato de não concordarem, naquela época, vastos circulos com o credo nazista.

O maioral nazista, aliás, teve de arrepender-se por ter negligenciado a advertencia do grande cirurgião. Pois, oito dias mais tarde, foi punido pelo Partido por ter tão imprudentemente revelado ao ilustre convidado do governo o verdadeiro carater do regime.

Quando, alguns anos mais tarde, Paulo Rosenstein se transferiu, desta vez para sempre, para o nosso Rio, onde agora está residindo, muitas vezes os dois amigos recordavam esse episodio de Berlim.

SPECTATOR

Noticias da Policia Militar

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Foram concedidas 30 dias de licença, para tratamento de saude, aos 1.º tenente médico dr. Américo Nogueira Bernachi, 3.º sargento Osvaldo de Oliveira Pereira e soldado Lutefrido Batista dos Santos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDO GERAL

Foram dados aos requerimentos abaixo os seguintes despachos:

— de dona Anizia Machado de Oliveira, pedindo pagamento de vencimentos e mais importancias — "Deferido, à vista da informação da Contadoria"; do soldado reformado Alexis Gurgel, pedindo restituição de gratificações — "Deferido, apenas quanto à restituição da gratificação correspondente ao periodo de 1.º a 23 de janeiro último. Quanto à do mês de dezembro do ano findo, requeira, ao exmo. sr. dr. Ministro da Justiça, o pagamento por exercicio findo"; dos 3.º sargento Manuel da Conceição Santos, soldado Simião José do Nascimento, pedindo permissão para prestarem exame para motorista e, 2.º sargento Antonio Carlos Chignall, pedindo permissão para prestar concurso no D. A. S. P. — "Concedo, sem prejuizo do serviço"; dos 3.ºs sargentos Newton Borges da Silva, João de Holanda Cavalcanti, Alberto Caetano de Almeida, José Tabosa de Almeida, soldado Ivo Ferreira Lima, pedindo matricula na E. P. — "Defiro, de acordo com a informação da D. I."; e, dos cabos Ricardo Munhoz, Marcelino Bento da Silva e soldado José Edmundo Carneiro, todos reformados, pedindo certidão de tópico do boletim do Q. G. — "Certifique-se".

CURSO DE ENFERMEIROS — EXAME DE ADMISSÃO

Foram nomeados os major médico do Q. A., dr. José Valentim de Araujo, 1.º tenente, médico dr. Gerson Augusto Canedo de Magalhães e 1.º tenente médico interino dr. José Moacir Serra, para constituirem a banca examinadora que deverá, às 9 horas do próximo dia 10, examinar os candidatos ao Curso de Enfermeiros da Corporação.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL

Foi transferido, da Cia de Metrs. Mot. para a Contadoria o 2.º tenente Hortencio Justiniano Ferraz.

Associações culturais e científicas

CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor reunir-se-á em sessão ordinaria, sob a presidencia do eng. Edison Passos, quarta-feira, 12, às 18 horas, na sua sede provisoria (rua do Passeio n.º 90 — 2.º andar.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTORIA DA MEDICINA — Acham-se abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o Curso de Historia da Medicina, que será lecionado pelo dr. Ivolino de Vasconcelos, na cátedra do prof. Rocha Vaz, da Faculdade Nacional de Medicina.

A aula inaugural, que será proferida pelo dr. Ivolino de Vasconcelos, versará o tema: "A evolução dos estudos de Historia da Medicina no Brasil", e terá lugar no próximo dia 18, às 10 horas, no salão nobre da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

Serão expedidos diplomas, mediante a frequencia regulamentar, encerrando-se as inscrições às 17 horas do dia 17 próximo.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Reune-se a diretoria da Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, no próximo dia 12. Serão discutidos os planos de atividade e o programa de publicações para o corrente ano social. A reunião será às 14 horas, no Gabinete de Antropologia da Faculdade Nacional de Filosofia, edificio auxiliar, à Praça Duque de Caxias, 20.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Conforme foi noticiado, realizou-se a sessão da S. H. L. B. presidida pelo gal. Arnaldo Damasceno Vieira, na qual foram recebidos na qualidade de membros efetivos os escritores José Magarinos e J. Oliveira Lima. Na mesma ocasião, foi homenageado o consocio Sabino de Campos, por motivo da recente publicação do seu romance "Catimbó". Usou da palavra saudando-os o poeta Oton Costa, tendo os homenageados respondido, agradecendo. Fizeram-se ouvir ainda diversos oradores.

CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA SOCIAL — Este gremio realizará na segunda quinzena de março uma sessão para posse de sua Diretoria e inicio de suas atividades cientificas, com a realização de uma conferencia do senador Hamilton Nogueira, sobre o tema: Humanização do Trabalho. Para seu programa educativo acaba de receber o oferecimento do salão de Conferencias do Serviço Holerith, o franqueamento de sua bibliioteca e a aquisição, se necessaria, de livros especializados, bem como uma camionete com aparelhagem cinematográfica para filmes educativos. Com a compreensão e espirito de colaboração recebidos desta forma pelo Centro, os associados de certo muito poderão cooperar na campanha de saude de nosso país.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Realizar-se-á no próximo dia 14, às 20,30 horas, na sala da Biblioteca da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, (Rua do Catete, n. 243), a solenidade da abertura dos cursos.

A aula inaugural será proferida pelo professor desembargador Saboia Lima e versará o tema "Proteção Social e juridica do menor".

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias escolares na 8.ª página)

Faculdade Nacional de Medicina

ATOS ESCOLARES PARA AMANHA

2.º ANO MEDICO — QUIMICA — às 10 horas — EXAME ESCRITO — NA PRAIA VERMELHA — Serão chamados todos os alunos inscritos, e para exame prático oral, às 13 horas, os seguintes alunos: Cecelio Jorge Elias Daher — Antonio Venceslau Neto — Amelio Ribeiro Dias — Isaac Adler — Lauro Passos Sales Filho — Fernando Carrazedo Filho — Alberto Ferreira — Verter Nascimento — Celso Ribeiro de Sousa — Samir Pallis — Carolino Buono — Luiz C. Goulart de Andrade — Gustavo Francisco Epprcht — Alberto C. de Sousa Ferreira — Humberto Antonio Rizzio — Gilda Vieira de Almeida — Godofredo Araujo Bastos — Edvaldo Francisco Paiva — Bernardo Boscher — Pedro Aquino Noleto — João Batista Camargo de Aragão — Newton Jorge Praxedes — Luiz E. Tavares de Macedo — Ettmar de Sousa e Silva — Jonas Gran Ramos.

3.º ANO FARMACOLOGIA — EXAME PRATICO ORAL — às 13 horas, no laboratorio da cadeira — Serão chamados os seguintes alunos: Raimundo Castelo Branco — Maria da Pena C. Pontes de Miranda — Hosael José Pagano Botana — Rute Alves de Carvalho — Ieda Barroso de Medeiros — Ivete Moura Acapito da Veiga — Helio Mendes de Freitas — Luiz Salvador Panain — Salim Malmouk — José Abreu Figueiredo — SUPLEMENTAR — Lafi Lobo — Helio de Andrade Santos — Julio Dichstein — Abel Sader — Abel Alves — Aloisio de Barros Araujo — Amadeu T. de Melo — Ernani de Almeida Aguiar e Alcir de Almeira Fonseca.

ATOS ESCOLARES PARA O DIA 11

5.º ANO MEDICO — TERAPEUTICA — às 10 horas, no serviço da cadeira — Serão chamados todos os alunos inscritos.

EXAME DE VALIDAÇAO — às 8 horas — CLINICA OTO RINO — No serviço da cadeira — Serão chamados todos os candidatos.

AVISO AOS ALUNOS DO 4.º ANO

A aula inaugural do Curso de Clinica Médica será realizada pelo prof. Luiz Capriglione, 2.ª feira, dia 10, no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho.

As aulas prosseguirão posteriormente com a seguinte distribuição:

AULAS PRATICAS — De 10 às 11 horas nas Enfermarias.

AULAS TEORICAS — De 11 às 12 horas no anfiteatro.

Os alunos são convidados a trazer uma fotografia de 3x4, para a devida identificação de frequencia.

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

REUNIA: — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 12, às 21,30, horas, a 337.ª reunião ordinaria do D. A. Pede-se o comparecimento de todos os membros da diretoria, bem como de colegas.

COMISSAO DE TROTE: — Estão convidados para mais uma reunião na sede do D. A., terça-feira, 11, às 21,30 horas, todos os veteranos, especialmente os colegas membros da comissão.

BIBLIOTECA VISCONDE DE CAIRU — Tendo sido concluidos os trabalhos de catalogação de nossa biblioteca, o Diretorio Acadêmico convida os colegas para assistirem sua inauguração, amanhã, às 21,30 horas.

SIMBOLO DA LAPELA: — O Diretorio Acadêmico lembra aos colegas que ainda dispõem de exemplares dos simbolos de lapela, dourados e cunhados em alto relevo.

REVISTA "CICLO"

Está em circulação a revista "Ciclo", orgão oficial do D.A. Os colegas podem procurar seus exemplares na sede do D.A.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

MUDANÇA DE HORARIO: — Esta sendo feita uma campanha para que o Conselho Departamental respeite a vontade da maioria dos alunos quanto à fixação do horario. Os alunos devem procurar as listas de adesões que se encontram com Pedreira (2.º ano), Euryalo (3.º), Rui Pinho (4.º) e Delio (5.º).

2) TAXAS: — Os colegas não devem pagar as taxas aumentadas, pois há um movimento para a volta da tabela antiga e tal pagamento é prejudicial.

3) CONCURSOS DE CONTOS E DE TESES: — O resultado destes concursos será dado dentro de poucos dias e a entrega dos premios será feita em sessão solene.

4) CURSO DE ELOQUENCIA: — Os alunos que frequentaram este curso e estão interessados em obter o respectivo diploma devem procurar Rui Pinho.

5) PROGRAMAS E CARTOES DE MATRICULAS: — O Centro tem agido junto à Secretaria e espera obter até o dia 15 os programas das aulas e os cartões de matricula.

6) APOSTILAS: — Os colegas interessados na obtenção de pontos devem procurar os encarregados das respectivas turmas pois só mediante inscrição previa receberam apostilas.

7) ENCERRAMENTO DAS MATRICULAS: — As matriculas para a Faculdade já estão encerradas e os alunos que ainda não entregaram todos os documentos devem fazê-lo com a maior brevidade.

8) SESSAO EM HOMENAGEM A CASTRO ALVES: — Será realizada na semana entrante, devendo falar, alem de alunos, o professor Castro Rebelo.

Universidade Católica do Rio de Janeiro

Amanhã, serão reiniciadas as atividades escolares. A solenidade constará de sessão solene, às 9 horas, no auditorio do Colegio Santo Inácio. Após a alocução do reitor padre Leonel Franca, dará a aula inaugural o dr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, professor catedrático da Faculdade de Direito.

Escola Técnica Visconde de Cairú

INICIO DAS AULAS

A Diretoria da Escola avisa aos alunos matriculados que as aulas serão iniciadas no próximo dia 15, às 7 horas. Todos devem comparecer devidamente uniformizados, trazendo macacão para as oficinas, e calção, camisa e tenis para educação fisica. Falará aos alunos o prof. Fernando Nogueira Pinto.

Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro

[illegible]

COLEGIO PEDRO II (Externato)

EXAMES DE II.ª EPOCA PARA OS ALUNOS DO 2.º CICLO

..INICIO DAS AULAS — CURSO GINASIAL — As aulas do curso ginasial, da 2.ª serie em diante se iniciarão amanhã, dia 10, observando-se a relação nominal afixada na portaria — As aulas de 1.ª serie se iniciarão quinta-feira, 15.

..DISTRIBUIÇÃO DOS HORARIOS AOS SRS. PROFESSORES — Os impressos com os horarios dos professores serão distribuidos amanhã, a 14,30 horas, na sala dos professores.

MATRICULAS NO 1.º ANO GINASIAL — Os candidatos que alcançaram media final 6,8, poderão requerer suas matriculas até segunda-feira, 10 do corrente.

EXAMES PELO ARTIGO 91 — As inscrições, para os exames pelo artigo 91 terminarão terça-feira, 11 do corrente, às 17 horas — Os candidatos cujas inscrições já foram recebidas pela secretaria deverão pagar as respectivas taxas até quarta-feira, 12 do corrente — Nenhum dos candidatos será chamado para exames sem que tenha realizado o referido pagamento no prazo marcado.

A secretaria previne aos alunos do 2.º ciclo Cursos Clássico e Cientifico) que serão realizados, de acordo com as relações nominais afixadas na portaria do Colegio, os seguintes exames no dia 10 e 11 do corrente:

PORTUGUES — às 13 horas — EXAMINADORES Pedro do Couto Jor., Celso Cunha e Elpidio Pimentel — FRANCES — às 13 horas — EXAMINADORES — Raul Penido, Gilda de Carvalho e Elvira Tereza Eva Manuel Tortima — INGLES — às 13 horas — EXAMINADORES — Manuel Fialho da Mota, José de Lasserre Fernandes e Antonio Klaus — MATEMATICA — às 13 horas — EXAMINADORES — 1.ª JUNTA — Cecil Thiré, José Carlos de Melo e Sousa e Paulo de Sousa Reis — 2.ª JUNTA — EXAM. Alberto Nunes Serrão, Lauro Pastor Almeida e Edson de Moraes — 3.ª JUNTA — As 14 e MEIA HORAS — EXAM. Jorge Kubrusly, Murilo Portalinha de Oliveira e Osvaldo Pariset — LATIM — às 13 horas — EXAM. Vandick Londres da Nóbrega, Petronio da Mota e Aida Batista do Val — FISICA — às 13 horas — 1.ª JUNTA — EXAM. Jaime Alves Barbosa, Valter Cardim e Araizul Sether — 2.ª JUNTA — EXAM. Francisco Alcântara Gomes, Mario Accini e Anthistenes do Amaral — QUIMICA — às 13 horas — EXAM. Raul de Paiva Belo, Eduardo de Passos Simes e Sebastião de Abreu Lobo — HISTORIA NATURAL — às 13 horas — EXAM. Carlos Pottech, Alberico Diniz Gonçalves e Pascoal Faria Góis.

EXAMES ORAIS EM 2.ª EPOCA

A secretaria previne aos alunos que os exames orais de Matemática em 2.ª época, para o 2.º ciclo ((Clássico e Cientifico), serão realizados nos dias 10 e 11 do corrente, de acordo com o horario afixado na portaria do Colegio.

Faculdade Nacional de Farmacia

ATOS ESCOLARES PARA AMANHA

EXAME ESCRITO — às 9 horas na Praia Vermelha — QUIMICA ORGANICA E BIOLOGICA — Serão chamados todos os alunos inscritos.

EXAME DE VALIDAÇAO — são convidados a comparecer à Secção de Expediente, com a máxima urgencia, os seguintes candidatos: Ari Reis Portugal — Herminio Albino Venancio — Antero de Miranda Ribeiro — Elias Sales Reis — Guitil Fedeman — João Lino Ribeiro da Silva — Iara Leal Campos — Helio Siqueira Campos — João B. Cavalcanti — Francisco Teixeira Ribeiro — Antonio Ribeiro da Silva — Dora Arnizout Silvares — Roberto Silvares — René B. Veloso — João B. Guimarães e Euclides Jaccoud Junior.

Professor chamado ao Ministerio da Guerra

Está sendo convidado a comparecer ao gabinete do ministro da Guerra, a fim de se entender com o oficial encarregado do ensino militar o prof. Carlos Evangelista, cuja presença aí faz-se urgente.

Escola Normal Carmela Dutra

CHAMADA PARA A PROVA ESCRITA (ELIMINATORIA) DE PORTUGUÊS

Deverão comparecer ao Ginasio Rio Branco, em Madureira, no dia 11 do corrente, terça-feira, às 9 horas, para a prova escrita (eliminatoria) de português os candidatos abaixo relacionados, aprovados em matemática.

Os candidatos devem levar caneta-tinteiro (tinta preta ou azul), não sendo peremitida a entrada de candidatos com embrulhos, pastas, bolsas, sombrinhas, capas, etc.

Não haverá segunda chamada para essa prova, sendo considerado inhabilitado o candidato que faltar.

Eis a relação dos aprovados em matemática:

Aleth de Carvalho Assenço, Alice Maria de Castro, Ana Amelia Macedo Godoi, Ana Helena Monteiro de Barros Arruda, Arlete de Sousa, Armenia Barbosa Brandão, Astrogilda Castilho de Freitas, Celsa Marques Nogueira, Dora Castanheira, Duilio R. Alves, Dirce Montorfano, Elza P. da Costa, Ernestina C. Gonçalves, Ester Natividade de Vila Alvarez, Hamilton Fontes Martins, Heloisa Robledo, Leia Nilsa de Miranda Lemgruber, Leila Spada Chometon de Oliveira, Lourdes Pereira Cardoso Thompson, Maria da Conceição Quintas Alves, Maria da Gloria Ferreira, Maria Las Mercês Alvarez Dourado, Maria Rosa Leal da Silva Maria Teresa Bassano, Marina Ferreira Ramos, Neide Novais Rodrigues, Neide Bravo Ururahy, Nilsa Leite Marins, Otilia Duton, Rute Duclos, Silvia de Axevedo Ferreira, Zilá Alves da Fonseca.

Concurso para professores do SENAC Regional

Comunicam-nos:

"Atendendo a inumeros pedidos de candidatos aos concursos para professores, ficou dispensada a restrição relativa à idade, bem como, diante das dificuldades de apresentação de documentos, prorrogado até o próximo dia 15 o prazo das inscrições, não admitindo a entrega de qualquer outro documento depois daquela data.

Aceitar-se-ão, ainda, como prova de exercicio regular do magisterio por um ano, os certificados de pratica pedagógica secular.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Será transformado o Montepio Municipal em Instituto de Previdencia e Assistencia Social

Alteradas as tabelas de extranumerarios das Secretarias do Prefeito e Viação e Obras — Médicos extranumerarios da Secretaria de Educação efetivados — Instruções para transferencias de professores e sub-diretores de escolas — Aumentadas as verbas para equipamento hospitalar — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, Agricultura, Saude e Assistencia, Departamento de Vigilancia e Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito, em portaria de ontem, designou os seguintes funcionarios: Alberto Woolf Teixeira, diretor do Departamento do Tesouro; Alcides Correia Borges, presidente do Clube Municipal; Valter Santos, oficial administrativo; Péricles Gomes Barbosa, secretario do Montepio dos Empregados Municipais; Sebastião Peixoto da Rocha, contador, e Gilberto Lira da Silva, atuario do Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado, para, sob a presidencia do primeiro, apresentar um projeto de reorganização do Montepio dos Empregados Municipais, regulamentando-o como instituição de previdencia e assistencia social, traçando normas para a concessão de empréstimos e pensões e atualizando as respectivas contribuições, ficando os três primeiros membros dessa Comissão constituidos em Conselho Fiscal do Montepio, com as atribuições gerais e comuns a esses orgãos; assinou, tambem, os seguintes decretos: tornando sem efeito a designação de Celena da Silva Ferreira para a Superintendencia do Parque da Gavea; designando para esse cargo Juci Rodrigues e designando Cândida Nascimento Avelar para ter exercicio na Colonia de Ferias.

ALTERADAS AS TABELAS DE EXTRANUMERARIOS DAS SECRETARIAS DO PREFEITO E VIAÇÃO E OBRAS

O prefeito assinou, ontem, decretos alterando as tabelas de diaristas e mensalistas do pessoal extranumerario das Secretarias do Prefeito e de Viação e Obras, atendendo assim às necessidades de serviço nas referidas Secretarias: Secretaria do Prefeito: 2 estafetas e 4 trabalhadores; Secretaria Geral de Viação e Obras: 3 arquitetos, referencia 81; 21 engenheiros, referencia 81; 4 desenhistas, referencia 41; 1 operador de usina, referencia 22; 55 motoristas, 8 encarregados de obras e instalações, referencia 51; 1 calafate, referencia 22; 2 carpinteiros, referencia 22; 15 eletricistas, referencia 22; 1 ferreiro, referencia 22; 1 malhador, referencia 22; 4 mecânicos, referencia 22; 1 torneiro, referencia 22; 1 torneiro mecânico, referencia 22 (diaristas); 46 condutores, referencia 22; 7 fiscais de tráfego, referencia 31; 22 motorneiros, referencia 22; 100 trabalhadores, referencia 11; 600 trabalhadores braçais, referencia 11; 350 trabalhadores de Limpeza Urbana, referencia 12.

MEDICOS EXTRANUMERARIOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO EFETIVADOS

Em determinação ao estabelecido pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias de 18 de setembro de 1946, que manda efetivar os funcionarios extranumerarios que exerçam funções há mais de 5 anos em carater permanente ou em virtude de prova de habilitação, o prefeito, em ato de ontem, autorizou o cumprimento daquele dispositivo legal, efetivando os seguintes médicos da Secretaria Geral de Educação e Cultura: Joaquim Soares da Rocha, Manuel Lira de Arruda, José Antonio Martins Romeo Filho, Paulo Gomes Pereira, Salomão Kaiser, Decelides de Carvalho Leal, Francisco Baker Melo, Silvio Pereira do Lago, Jamas de Mendonça Clarck, Aracilda Beuttenmuller de Medeiros, Germano Monteiro Bento Filho, Alberto Lisboa Recamier Sá, Eduardo Correia de Azevedo, Miguel Elias Abel Merhy, Ismar de Castro Alves Pereira, Maria da Gama Monteiro, Emanuel Claudio Sarmento de Castro, Wilson Marques de Abreu, Mario da Costa e Silva, Aloisio Soares da Rocha, Luiz Augusto de Medeiros, Julma de Mendonça Castro, Mario Falleiros, Oaci Carlos Pereira, Henri Valdih Curi, Hugo Caire de Castro Faria, Valter Muller dos Reis, Luiz Gonzaga Ribeiro, Clarice de Hamequim Cassiano Gomes, Maria da Gloria Vidal, Rivea Halfen Kaiser e Germano Osorio de Cerqueira; e da Secretaria Geral de Saude e Assistencia: Osvaldo Barbosa de Oliveira e Otavio Aurelio Lopes Bentes.

INSTRUÇÕES PARA TRANSFERENCIAS DE PROFESSORES E SUB-DIRETORES DE ESCOLAS

Com a finalidade de regular os atos de designações e remoções de professores de curso primario do Distrito Federal, o secretario geral de Educação e Cultura, em atos de ontem, baixou instruções referentes ao assunto e que dispõem sobre o seguinte: designação de professores de curso primario extranumerario-mensalista, diplomado pela Escola Normal da Prefeitura; do professor de curso primario, efetivo, nomeado a partir de 5 de janeiro de 1946; do professor de curso primario, efetivo, nomeado anteriormente a 5 de janeiro de 1946; do professor que reassume o exercicio após licença pelo artigo 159, do decreto-lei 3770, de 28 de outubro de 1941; dos professores em situação especial; do exercicio de professores em escolas de três turnos; designação dos sub-diretores de Escolas Primarias; do criterio de seleção para a função de sub-diretor; dos professores que poderão exercer a função de secretario; da apreciação qualificativa de sub-diretores; das caracteristicas pessoais de cada professor; da eficiencia administrativa e do equipamento técnico.

As Resoluções em apreço, que são longas, serão publicadas no "Diario Oficial", Secção II, de amanhã.

AUMENTADAS AS VERBAS PARA EQUIPAMENTO HOSPITALAR

O prefeito assinou, ontem, as seguintes distribuições de verbas na Secretaria Geral de Saude e Assistencia: Verba 106 — Consignação 1, Moveis e Equipamentos — Equipamentos para Cr$ 300.000,00 — Equipamentos de hospitais e dependencias para Cr$ ...... 100.000,00; Consignação 2 — Material, Sub-Consignação 1, da Verba 106, prevalecendo o seguinte: Código local 2120 e Equipamento de hospitais e dependencias Cr$ 400.000,00 — Veiculos — Cr$ 2.900.000,00.

DENTISTAS MUNICIPAIS

Escrevem-nos:

"Os cirurgiões-dentistas da Prefeitura, sentindo-se prejudicados, requereram, de acordo com o artigo 10 do decreto-lei n. 1.944, de 30-12-1939, lhes fosse contado o tempo integral da carreira inicial classe F1. De fato, aquele citado dispositivo assim reza: "Para a classificação, por ordem de antiguidade em cada classe, será considerado o tempo liquido, de serviço no cargo que o funcionario ocupar na data deste decreto-lei".

Entretanto, até a presente data, a Prefeitura não despachou os seus requerimentos, que se encontram, há longo tempo, à mercê de reclamações. Por outro lado, o sr. prefeito despachou favoravelmente o pedido dos servidores extranumerarios, mandando que lhes contem, para efeito de efetivação, o tempo liquido de serviço "adjudicados".

Justo será, portanto, que conceda igual direito aos dentistas, por equidade e em face do decreto-lei n. 1944. Estes entraram no serviço municipal como contratados, com seus direitos assegurados pelo decreto municipal 5.911, de 18 de janeiro de 1932, que manda contar integralmente o tempo liquido de serviço, como contratados da ex-Diretoria Geral de Instrução Pública do Rio de Janeiro, para efeito de suas efetivações.

Confiam, portanto, no espirito de justiça do prefeito, que lhes atenderá ao apelo, restabelecendo a ordem ora invertida e a propria hierarquia, pois os mais antigos passaram a mais modernos e vice-versa, ganhando os mais modernos uma promoção a mais, na classe superior da carreira, em detrimento daqueles que têm seus direitos amparados pelos decretos 1.944 e .... 3.911".

A DIREÇÃO DOS CURSOS NOTURNOS

Escrevem-nos: "Contra o que foi resolvido na reunião do Congresso Nacional de Educação, há pouco realizado, em que o criterio estabelecido para com todos os professores foi a de igualdade de oportunidades insurge-se o sr. secretario da Educação e Cultura, com relação aos professores noturnos da Prefeitura, preferindo para diretores das Escolas — os médicos, engenheiros, advogados, etc., com sacrificio dos que, prevalecendo aquele principio democrático, têm direito indiscutivel, porquanto alguns dos prejudicados possuem até o curso de didática e de administração escolar".

Secretaria do Prefeito

Atos do secretario do prefeito: Foram designados: Marcilio Francisco Lira para a Secretaria do Prefeito, e Renato de Macedo Rego para o Serviço de Comunicações da mesma Secretaria.

Serviço de Informações — Benedito Raimundo, Manuel Afonso, Isabel Alonso Sanches, Djalma de Vasconcelos, José Luiz dos Santos, Beartiz Pereira Sousa, Manuel Pinto da Silva, João Luiz Faria Neto, Clarindo Gonçalves e multos cuja relação nominal deverá sair no "Diario Oficial", Parte II, de amanhã, — Compareçam.

Secretaria Geral de Agricultura

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Atos do diretor: Foram designados: Clarimundo Ferreira Campos para o Posto Agricola 17; Zacarias Teodoro da Silva, para o Posto Agricola n. 6; Pedro Dantas de Siqueira para o P. A. 4 e Osvaldo Ribeiro para responder pelo Serviço de Correspondencia.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

Atos do secretario geral: Foram transferidos Antonio Augusto de Sousa Rebelo para o Departamento de Obras e Instalações; Justiano de Sousa Ferreira para o Serviço de Transporte do Hospital Geral Moncorvo Filho e, foi designado Maria Adelaide W. Fernandes para responder pelo expediente da Escola de Enfermeiras Haddock Lobo (Raquel).

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados: Joaquim José Franco para o H. G. M. Filho; José de Morais, para o Serviço de Assistencia Rural; José Liuzzi, para o H. G. Pedro II; Milton Junqueira Leite para o H. D. C. Dutra; Clarisse Lisboa, para o H. G. de Pronto Socorro; Maria Isabel Barbosa para o H. G. Miguel Couto; Anibal de Barros para o H. G. Getulio Vargas; Luiz Nunes Pereira, para o 2 A. H.; Hermengarda Amaral Pedreira para o Banco de Sangue.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Desligamentos — Ficam desligados dos efetivos a que pertencem, visto que estão faltando ao serviço há mais de 30 dias consecutivos, os seguintes serventuarios: fiscal de vigilancia — Ariston Estrela de Oliveira — matricula 4.527, do 4-DV; vigilante 217 — Aristides Silva, matricula 51471, do 2-DV;

Comparecimentos — A firma Matos Rocha S. A., sita à avenida Tomé de Sousa, 21, a fim de provarem seus uniformes, no dia 11 deste mês, de 9 às 17,30 horas, os vigilantes ns. [illegible]

[illegible]

— ao Juizo de Direito da 7.ª Vara Criminal, no dia 14 do corrente, às 13 horas, o vigilante 874 — José Pinto Guedes — 3-DV.

Designação — Designo o oficial de vigilancia Mario Loureiro, matricula 13704 — Serv. Insp. para responder pelo expediente do 6-DV, durante as ferias do respectivo chefe.

Transferencia — da SEF para o 1-DV, o trabalhador Valfrido do Carmo Lima, matricula 3858;

— da SEF para o 5-VG o trabalhador Lusitano Batista Soares, matricula 2589;

— do 13-PV1 para o 5-VG, o trabalhador Manuel Rabelo de Santana, matricula 45001.

Clube Municipal

IMPOSTO DE RENDA — A partir de 1.º de abril, a Secretaria do Clube iniciará, como nos anos anteriores, o preenchimento das declarações de renda dos seus associados. Somente para os funcionarios que perceberam em 1946 vencimentos superiores a Cr$ ...... 24.000,00 é obrigatoria a apresentação da declaração de renda no exercicio corrente.

"O imposto de renda não aceitará declarações negativas".

Departamento Esportivo - Pelo avião da Cruzeiro do Sul, regressaram ao Rio, no dia 6, os nossos raquetistas Ivan e Wilson Severo, que com tanto brilho representaram nossa patria no 3.º Campeonato Sulamericano de Tenis de Mesa. O diretor de Esportes tem a satisfação de comunicar ao quadro social que foram eles os brasileiros melhores classificados, já que Ivan voltou com o honroso titulo de terceiro jogador individual do continente e Wilson sagrou-se ao lado do paulista Mammone, vice-campeão de duplas da América do Sul. Ao seu desembarque compareceram diretores e associados.

Montepio dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, das 11,15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ 117.519,90:

Propts.	Matr.	Propts.	Matr.
96644	21895	96797	10308
96799	16635	96800	15254
96801	26342	96802	22265
96803	17679	96804	14151
96805	04170	96807	04598
96808	05984		

EXTRANUMERARIOS:

Propts.	Matr.	Propts.	Matr.
52582	07070	52682	38802
52700	30048	52709	38310
52769	38316	52787	36344
52830	38632	52866	26059
52888	38491	52890	18477

EMERGENCIA:

Matriculas 1047 — 4227 — 11610 — 14208 — 16235 — 22848 — 25590 — 80321 — Tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS — 00345|47 — Evaristo Fernandes Gonçalves; 99648|47 — Manuel Correia Gomes Leite; 00845|47 — Manuel Correia Gomes Leite; ...... 01003|47 — Luiz Dantas de Paiva Barbosa; 01077|47 — Constança Pereira da Cunha — Deferido; 01742|47 — Dilandro Ferreira dos Santos e outro — Deferido; 00446|47 — Suhoil Rabal — Deferido em face do processado; .... 01457|47 — Celia de Almeida Neves — Defreido; 01513|47 — Jovelino Jacinto de Abreu — Deferido; 01571|47 — Augusto Macedo — Deferido; 23202|46 — Iolanda Braga — Deferido; 01084|47 — José Coelho — Deferido; 01389|47 — José Ferreira Lino — Deferido nos termos da letra "b" do artigo 60 do decreto 3397 de 9 de maio de 1930; 22673|46 — Antonio Caetano de Carvalho — Deferido nos termos do artigo 60, letra "b" do decreto 3397 de 9 de maio de 1930.

PERDEU-SE

Uma pasta, 6.ª-feira, às 10 horas da noite, num bonde Ipanema, no trajeto do taboleiro da Baiana até a praça Duque de Caxias, contendo uma calça de Esmunking, um palitó de garçon, uma caneta tinteiro, um par de sapatos. Pede-se à pessoa que encontrou a bondade de entregar à rua Maranguape n.º 9 — Lapa onde será bem gratificado, ou telefonar para 22-1331 — Chamar José Pinheiro.

BEM CLASSIFICADOS OS ALUNOS DO COLEGIO JURUENA

Os alunos que terminaram o curso clássico no Colegio Juruena, em 1946, agradecem, penhorados, aos diretor daquele estabelecimento, dr. J. P. Juruena de Matos, e ao eximio corpo docente que com ele tão proficientemente colaborou, os excelentes resultados obtidos nos exames vestibulares da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro em que todos lograram aprovação, classificando-se entre as mais elevadas colocações. Basta citar que o 2.º, o 4.º e 9.º lugares, entre 257 candidatos, foram conquistados pelos alunos do Colegio Juruena.

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas da Academia de Comercio do Rio de Janeiro

EDITAL

CONCURSO DE HABILITAÇÃO
Segunda Época

A Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas comunica a quem possa interessar que no Concurso já realizado foram habilitados cinquenta e seis candidatos que imediatamente cuidaram de sua matricula. Havendo vagas nos cursos matutino e noturno, tanto no curso de Ciencias Econômicas como no de Ciencias Contabeis e Atuariais, ficam, com aprovação do Conselho Administrativo, abertas as inscrições para concurso de 2.ª época, pelo prazo de cinco dias, a começar do dia ᴗ do corrente e a terminar no dia 11.

Serão realizadas as provas:
Escrita de Matemática no dia 12 às 19 horas;
Escrita de Geografia do Brasil no dia 13 às 19 horas;
Escrita de Historia do Brasil no dia 13 às 19 horas;
Oral de Matemática no dia 14 às 19 horas;
Oral de Geografia e Historia do Brasil no dia 15 às 19 horas.

SERGIO TEIXEIRA DE MACEDO — Secretario.

PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO N.º 101 — TEL.: 23-3227

Conferencias

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 11 e 19,30 no templo da Igreja Batista, no Méier, na rua Dias da Cruz, n.º 79, sobre assuntos evangélicos. Entrada franca.

SR. LINCOLN DE SOUSA — No dia 11 às 17 horas, no auditorio da A. B. I., sobre as tribus dos Kalapalos, Carajás e Javaés, cujas tabas visitou recentemente.

PROF. FRANÇA E SILVA — Hoje, às 16 horas, no Abrigo Teresa de Jesús (rua Ibituruna, 53), sobre o tema: "A poesia doutrinaria e a sua influencia no meio ambiente". Entrada franca.

SR. J. PIRES WYNNE — No dia 12, às 17 horas, na A. B. I., sobre o tema "Castro Alves — na imprensa e na tribuna".

REV. DR. JULIO C. NOGUEIRA — Hoje, às 11 horas, na Igreja Prebisteriana (Avenida Suburbana, n.º 8.886) Sobre — O Paradoxo de Jesus: "A quem tem mais se lhe dará e a quem não tem até o que tem lhe será tirado e, às 19,30 horas, na I. Prebisteriana do Realengo (Rua Manáus, n.º 22) Sobre — Rute ou a psicologia de uma escolha feliz.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

COLEGIO MILITAR

Deverão comparecer ao Colegio Militar, acompanhados de seus responsaveis, os candidatos abaixo, para efetuarem matricula:

DIA 10, AS 8 HORAS — Manuel van der Haagen da Silva, Darci Rubens Gonçalves, Samuel Ferreira Pinto, Danilo Pinto Montenegro, Sergio Castro Roberto de Castro, Mucio Jorge Carneiro Simão, Alvaro Gurgel de Alencar Neto, Luiz Carlos Prestes Viola, Domingos Pacifico Ferreira, Antonio José Basilio de Castro Mendes Leal, Zaire de Pontes, Gilson Caffaro de Queiroz, Frank José Gonçalves de Oliveira, Rogerio de Aguiar, Mariano A. Moreira G. Castro Pinto, Werlon Coracy de Roure, Gerson Antonio da Silva Rodrigues, Jorge de Castro Carvalho, Agildo Bernardes Pereira, José Giovani de Aguiar, Luiz Lopes dos Santos, Ticiano Torres, Cristovão Dias de Avim Pires Junior, Roberto de Barros Pacheco, Waldes Antonio da Cunha, Antonio José Blanco, Wellys Machado de Carvalho, Artur de Meneses Cardoso, Humberto de Mendonça Manes, Rubens Medeiros Filho, Milton Lourenço Cabral, Luciano Marcio Prates dos Santos, Carlos de Almeida Paranhos, Claudio Reis Vieira, Luiz Carlos Carneiro de Paula, Roberto Heitor de Matos, Weber de Carvalho Miranda, Roberto de Barros Neto, Virgilio dos Santos Pereira Monteiro, Francisco José Schmidlin de Castro, Jorge Kamepefi de Bivar, Murilo Afonso Monteiro de Sá, Daix de Barros Silva Ramos, Roberval Roche Moreira Filho.

DIA 10, AS 13 HORAS — Luiz Pinheiro Lourenço, Sergio Sales Monteiro, Paulo Pinto Botelho, Arnaldo Balloussier Ancora da Luz, João de Araujo Ribeiro Dantas, Luiz Mario de Castro Sá Freire, Nei Salgado de Almeida, Salustiano Costa Lima da Silva, Wilson Martins, George Francisco Tavares, Narcilio Reis, Paulo Cesar Curty Gifoni, Antonio Cunha Filho, Carlos Joaquim Gomes de Carvalho, Celso Lirio, Helio Fernandes de Almeida, Silvino Joaquim Fricks, Carlos Luiz Heredia, Sergio Werneck Alves, Nei Carlos de Almeida, Orlando Luiz de Sousa Fragoso Costa, Nilson Lemos Lage, Gastão Afonso de Mesquita B. Neto, Ronny José da Silva, William Barcelos da Silva, Jorge Mauro Rodrigues de Carvalho, Edson de Almeida Castro, Luiz Mauricio Gaona Picasso, Miguel Sá, Jackson de Carvalho Sampaio, Ronald Borges Guimarães, Artur Francisco Alevato, Durval Vieira dos Santos Filho, Renato Arantes Tinoco, Flavio Nunes Magalhães, Jaime Cesar Gerin Guimarães, Darci Lourenço de Brito, Duilio Nicolau, José Luis de Carvalho.

DIA 11, AS 8 HORAS — Luis Cesar Vinhaes da Costa, Geraldo Tolentino Rodrigues, Fernando Lopes Guimarães, Almir Lima Pereira, Jorge Antonio de Nagalli, Martins Mascarenhas de Oliveira, Carlos Edney Martins, José da Cid Chaves, Jair dos Santos, José de Carvalho Nascimento, Cândido Rodrigues Duarte Silva, Fernando de Vasconcelos Bragança, Herbert Batista Fiuza, Paulo Roberto Aguiar Marques, Sergio Fernando Ferreira Oliveira, Edson Soliva Flores, Geraldo Sergius Alvim Guimarães, Joaquim de Sousa Bastos, Iaco Astoriano de Sousa, Jaime Chepsel Roter, Jair Rodrigues de Sales Soares, José Luiz dos Santos Vila Fortes, Wagner Wolney Magalhães, Haley Meneses, Dilo Ornellas Lobo Viana, Nilson de Queiroz Gardel, Periassú Ferreira Matos, Irajá Domingues da Silva, Gilberto Costa Santos, José Ribamar Miranda Dias, José Guimarães da Silva, Gustavo Adolfo Kuhl Leite Hercilio Gonçalves Finho Filho, Iudine Gonçalves Figueiredo, Jurandir Calazans, Watson Ramalho Garro, Naimar Mendanha Ramos, Gerônimo Luisello T. Viana, Juventino Teixeira Nunes, Washington Alves Moreira.

DIA 11, AS 13 HORAS — Ugo Oliveira dos Santos, José Bastos de Sousa, Amauri Simões dos Santos, Lionio de Oliveira Lima, Sergio Kuhner de Oliveira, Elias Aredo Martins, João da Costa, José de Ribamar Silva Faria, Raimundo Ribeiro de Castro, Gerardo Signorelli de Andrade, Mauro Vilar Furtado, Rubens Area Franco, Luiz Carlos Rangel Peixoto, Acir Mario Duarte da Silva, José Alberto Amarante Montenegro, Laerte de Azevedo Sapiatiba, Ademar Matos Pignataro, Fernando Castelpoggi Fernandes, Reinaldo Jiquiriçá, Deuvalde Schroder da Gama, Fernando Otavio Tavares Ferreira, José Cosme Damião Oliveira Sousa, Paulo Whebe Salum, Jorge do Rego Antunes, Silvio Sodré, Everaldo de Matos, Francisco José Serrador, Antonio Carlos Nunes de Lemos, Fernando dos Santos Lizardo, Herman Iberê dos Santos Bohemer, Jessé Trindade Mariz, Nelson Ivan Pientzenauer Pacheco, Itamar Camera Lima, Anibal Mendonça, Rui Jacques de Morais, Sergio Otavio de Oliveira, Sady Nunes, Sergio Fernandes Gonçalves Carvalho, Helio dos Santos Zagaglia, José Lobo de Oliveira.

COLEGIO PEDRO II (Internato)

INICIO DAS AULAS

A secretaria informa aos interessados que as aulas terão inicio, amanhã.

EXAME DE ADMISSAO

Os responsaveis pelos candidatos aprovados são convidados a requerer matricula, com urgencia.

Os estudantes e as comemorações de Castro Alves

UMA AVENIDA COM O NOME DO GLORIOSO POETA

Comunicam-nos:

"A juventude está empenhada, neste instante, em participar ativamente das comemorações que estão sendo levadas a efeito em homenagem ao grande vulto das letras nacionais que foi Castro Alves. Reunida ante-ontem, às 20 horas, A Comissão Central da Juventude Pró Festejos Castro Alves, a qual reune todas as entidades juvenis do Distrito Federal, pediu a palavra o acadêmico Silvio Vanick Ribeiro para expor duas grandes reivindicações do povo brasileiro sendo, ambas, aprovadas por aclamação. A primeira delas, que é a dos funcionarios públicos de todo o país, visa conseguir do Governo um decreto considerando ponto facultativo em todo o Territorio Nacional, o dia 14 do corrente, data do nascimento do vate dos escravos. A segunda, é a da denominação de nossa principal via pública que deverá ser chamada de Avenida Castro Alves.

As duas reivindicações, justissimas, são realmente sentidas por amplas camadas da nossa população. O povo baiano já foi contemplado com a medida gvernamental quanto ao ponto facultativo. Mas, Castro Alves, não foi um vulto baiano e, sim, um vulto nacional, orgulho de uma patria, para não dizer de um continente. Todo o Brasil e não sómente a Baia deverá festejar o centenario de nascimento do maior vulto da poesia nacional.

Com a denominação a ser dada a nossa principal arteria pública, tal homenagem sómente poderá constituir honra para um povo, e, logicamente, para os governadores que a determinares,. Em nome dos escravos liberados, pela luta que Castro Alves em seu favor iniciou, em nome dos oprimidos que ele despertou; em nome do povo, onde buscou sua força máxima; em nome da Justiça que ele advogou; da Liberdade, sua religião; em nome do Progresso porque tanto se bateu vai ser chamada a atual Avenida Presidente Vargas de Avenida Castro Alves'..

Instituto de Educação

Estão convocadas as candidatas aprovadas no exame de admissão à 1.ª serie ginasial e as alunas da 2.ª serie ginasial para as reuniões que deverão realizar-se neste Instituto, no patio, nos dias 10, 11 e 12 do corrente, às 14 horas.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 9 de março de 1947

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Gerente deste jornal, sr. Luis Vilar Barroca, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 814

Como foi? Nem ele o sabe. Pessoa alguma da familia teve essa desventura, e, até então, gozava de boa saude. E' ainda relativamente moço, o pobre homem. Parece, no entanto, ser muito mais velho, assim definhado, magro, estertorando o peito em tosse continua.

Foi como é sempre. Como acontece todos os dias. Não há, pode dizer-se, profilaxia para o mal tremendo, medidas preventivas, porque o que existe — e voz autorizadissima já o disse sem reservas — é um simulacro do que é preciso fazer, uma "camouflage". Anda o contagio em toda a parte. O portador da doença é surpreendido, certo dia, num exame de saude e o afastam do trabalho para não contaminar os outros, mas fica por aí, porque não há hospitais, nem públicos nem de associações de classe, disseminando bacilos por onde anda, onde come, onde bebe, onde mora e apressando a morte, porque, então, sem recursos, sem remedios, sem assistencia médica, com misera pensão do instituto para o qual concorreu obrigatoriamente enquanto trabalhou, faminto, às vezes, a molestia marcha com mais rapidez.

A tuberculose está, agora, mais do que nunca, dessa maneira, e com a vida carissima, crescendo, distendendo-se mais o pauperismo, agravado tudo pela sub-alimentação, a miseria, a tuberculose está tomando proporções incontestavelmente alarmantes. Crescem as cifras na estatistica dos postos de saude de casos positivos de modo assustador e da mesma forma, as cifras dos individuos considerados candidatos à contaminação em face dos indices de miseria orgânica.

Sabe-se categoricamente, porque foi impossivel esconder, que duas das maiores instituições de classe, os Institutos dos Comerciarios e Industriarios, não dispõem de hospitais para seus associado tuberculosos. E, ainda assim, quando um comerciario ou industriario é afastado do trabalho por tuberculose, não o aposentam com o ordenado integral. Ainda e caso doloroso anterior a este foi um exemplo.

Cmo foi? Foi como é sempre — dissemos, como acontece todos os dias...

E o pobre homem não conteve as lágrimas. Chorou. Um pranto convulso. Tivemos que controlar nossos proprios nervos, à profunda emoção experimentada. E' sempre preciso a desdita ter chegado ao extremo para um homem chorar na presença de outro. E só longos minutos depois foi que ele poude retomar a palavra e narrar sua triste historia. Viveu muito tempo em São Paulo, e, afinal, mudou-se para aqui. Na capital bandeirante não era comerciario. A última ocupação que teve foi a de procurador de um proprietario de casas. Zelava pelos imoveis, encarregava-se das cobranças e vivia das comissões que ganhava. Quis, porem, trabalho mais certo e, uma vez no Rio, fez-se comerciario. Quando, precisamente, depois de tratar da sua carteira profissional, se sujeitava ao exame de saude, adoeceu. Um resfriado, uma gripe. Em seguida, a revelação pavorosa: estava com os dois pulmões comprometidos. Isso era o desemprego, a miseria, a desdita irremediavel. E, enfim, hoje, tudo chegou ao auge. Sua mulher, dedicada, solidaria com ele, é quem, agora, trabalha e o mantem. E' operaria da fábrica de tecidos Bangú. Foram morar numa casinha das imediações, na rua Silva Cardoso, 269. E' claro, porem, que os salarios que percebe, ganhando por peça, são insuficientes para a manutenção de ambos. Em super-alimentação, dieta e, mesmo, remedios, nem é bom falar. Para hospitalizar-se, seria necessario vaga e se houvesse vaga, o doente sabe muito bem, salvo honrosissimas exceções, o que lhe estaria reservado: enfermarias superlotadas, falta de medicamentos, a mesma carencia de alimentos e de dieta.

O drama é cruciante. Esse homem chora lanceado fisica e moralmente, vendo que sua propria esposa é que tem que sustentá-lo, comprar-lhe até os cigarros. E isso mesmo, sabe Deus como! Há dias que mal têm para uma única e insuficiente refeição.

Foi assim e é assim o caso desse infeliz. Outros haverá por aí. A tuberculose tem a chave das portas da cidade, desta cidade de São Sebastião. Que nos acuda o santo, ao menos...

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos ante-ontem a entrega dos donativos aos casos ns. 120, 198, 237, 252, 282, 373, 389, 528, 537, 576, 679, 696, 714, 730, 737, 756, 757, 776, 783, 785, 798, 799, 801, 804, 806, 808, 810, 811, 812, no total de Cr$ 2.988,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira .. .. Cr$ 2.700,00

Recebemos mais:

Em louvor de Santo Antonio a Frei Fabiano de Cristo e Irmão Francisco — casos 707, 741, 756, 765, 772, 773 e 812 — Cr$ 50,00 para cada caso no total de .... Cr$ 350,00

Emeryk — caso 813 .... Cr$ 10,00

Um espirita — caso 812 .... Cr$ 20,00

F. H. — casos 809, 810, 811 e 812 — Cr$ 5,00 para cada no total de ...... Cr$ 20,00

Em louvor de Santo Antonio — caso 410 Cr$ 10,00

Albertinho — caso 410 .... Cr$ 50,00 Cr$ 460,00

Cr$ 3.160,00

AS PÉSSIMAS CONDIÇÕES DA LINHA AUXILIAR

Zona de lavoura, que poderia abastecer o Rio, sem suficiente sistema de transportes — As chuvas carregam a estrada ... — A variante Mario Belo-M. Azul — Clamor geral

Ao alto — À esquerda, aterro perto de Vera Cruz, ruido em consequencia do temporal de 27 de março de 1945; à direita, ponte de Monte Sinai, arrancada com todo o paredão e encontrada a oito quilômetros do local. Em baixo — À esquerda, aterro e poste, perto da estação de Vera Cruz, vendo-se ao fundo um trem cargueiro que ficou retido no local durante 17 dias; à direita, efeito do temporal em Bonfim, tudo na Linha Auxiliar

De um nosso leitor, sr. Francisco Lucchesi, residente na localidade de Avelar, estação da Linha Auxiliar, recebemos longa carta, acompanhada pelas fotografias que ilustram esta nota, pedindo a atenção das autoridades responsaveis para o precarissimo estado em que se encontra aquela via ferrea, desde as enchentes do rio Santana, em março de 1945.

Toda aquela região é uma das que maior desenvolvimento vem tendo de dia para dia. Fazendas de gado produtor de leite, pequenos sitios de cultura agricola, estações de veraneio, tudo vai enriquecendo e povoando a região, arrancendo-a do marasmo em que caira após o antigo explendor da velha provincia fluminense. Está ali o natural e próximo celeiro que pode abastecer com abundancia a Capital Federal, tão necessitada de gêneros, de leite, de ovos, de verduras.

OBRA DE PIONEIROS

Entretanto, a ocupação e o aproveitamento daquelas zonas são obra quase de pioneiros e desbravadores, porque os poderes públicos, de braços cruzados, não lhes dão qualquer assistencia, ao menos no setor importantissimo dos transportes. A partir de Japeri, a antiga Belem, viaja-se ao azar e ao desconforto. Nunca se sabe quando se chega e até se se chega mesmo ao destino. A Linha Auxiliar, único sistema de transportes que serve à região paupérrima em estradas de rodagem, encontra-se num estado lastimavel de abandono. Os trenzinhos arrastam-se — quando saem — lerdos, modorrentos, sujos, desconfortaveis, por horas e horas, a levar um tempo infinito de uma estação a outra, a demorar indefinidamente em cada uma delas, inteiramente libertos de qualquer exigencia de horario. Vez por outra, há um temporal, uma ligeira inundação em riozinho insignificante, um vagão de carga que sai dos trilhos, — e o tráfego fica interrompido por tempo sem conta. E enquanto as pachorrentas autoridades da estrada tomam pachorrentissimas providencias.

OS TEMPORAIS CARREGAM A ESTRADA

Escreve o referido leitor: "Com os grandes temporais desabados em março de 1945, ficou interrompido o tráfego desde Sertão a Governador Portela, durante 4 meses, porque tudo, pontes, aterros, linhas, foi arrancado pela enchente do rio Santana. No ano de 1946, ocorreu o mesmo, interrompendo-se tambem o tráfego, por muito tempo, com incontaveis prejuizos. Este ano se repete o fenômeno, arrancando os recentes temporais todos os aterros e boeiros abaixo de Conrado e tambem em Vera Cruz, ficando o tráfego interrompido por mais de 30 dias. A administração da Estrada limita-se a distribuir aos jornais pequenas notas, informando que dentro de 10 dias tudo estará normalizado".

SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA

"A situação de insegurança no trecho de Sertão a G. Portela — prossegue o leitor — não mais permite um tráfego pesado e seguro para os comboios da Linha Auxiliar, cuja região se desenvolve dia a dia em população e lavouras. Os lavradores da Linha Auxiliar nas estações de Pati do Alferes, Avelar, Andrade Costa, Cavarú, estão enviando as verduras, que se destinam ao Mercado Municipal do Rio, para Vassouras, onde são apanhadas por alguns caminhões particulares, que as carregam para o Rio. Sendo Avelar o ponto de maior cultura agricola e exportação, o agente desta Estação tomou interesse em mandar os vagões de verdura para Três Rios, a fim de serem elas apanhadas pelo Serviço Rodoviario da Central, que as levaria ao Rio, por conta da Estrada. Não o conseguiu, porem, porque não convinha aos interesses da Central".

GRANDE DESCONTENTAMENTO

Reina entre os lavradores e moradores da região enorme descontentamento contra o péssimo serviço da Estrada. Diz o leitor que a zona de Avelar — Pati do Alferes não tem estradas de rodagem: se as tivesse, a Central não pegaria mais um volume sequer, tal é o desagrado em que tem caído seus serviços.

A VARIANTE MARIO BELO — MORRO AZUL

Lembra o leitor que, no tempo da ditadura, falou-se muito na construção de uma variante da Estação de Mario Belo até Morro Azul, o que viria melhorar muito as condições da Linha Auxiliar, evitando as constantes interrupções da dupla linhas. Isto, porem, não conveio aos grandes interesses que naquele tempo preponderavam e que não eram, decididamente, de beneficiar o público. Por que não se retoma agora a idéia?

CLAMOR ANGUSTIOSO

Termina, assim o leitor: "E' preciso que chegue este clamor aos ouvidos dos homens do governo, através das colunas do "DIARIO DE NOTICIAS".

As péssimas condições do tráfego ferroviario e os fretes excessivos é o motivo da grande falta de verduras e outros gêneros no Rio de Janeiro, tendendo a agravar-se ainda muito mais porque não veio, por parte do Governo, medidas capazes de atenuar o grande mal. Urge uma providencia, que, por intermedio do "DIARIO DE NOTICIAS", vimos pedir todos os moradores da Linha Auxiliar".

Desembarcava um carro no cais do Mercado

Interveio a Policia Marítima, à qual foram prestados esclarecimentos pelo oficial da Aeronáutica

Ontem à tarde, em face de uma denuncia, o sr. Osvaldo Máximo de Almeida, superior de dia à Policia Maritima, efetuou uma diligencia no cais do Mercado, onde estava sendo desembarcado, clandestinamente, um automovel. No local, o referido funcionario constatou que o carro havia sido desembarcado pela "Passarola", do Ministerio da Aeronáutica, sob a responsabilidade do tenente Pedro Melo de Araujo, o qual declarou à autoridade que o auto viajara de Fortaleza para esta capital pelo navio "Cal", mandado pela firma A. Fluza Filho & Cia., para Armando Fluza, sob a guia de exportação n. 861.

Não havendo irregularidade alguma quanto às atribuições da Policia Maritima, a mesma retirou-se, não se sabendo, entretanto, se o caso afeta a Alfândega, que não esteve presente.

Desaparecido

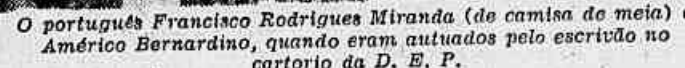
Em janeiro do ano passado, deixou a cidade de Teófilo Otoni, Estado de Minas, com destino a esta capital, o jovem João Batista de Oliveira, moreno claro, de 21 anos de idade, solteiro. Desde aquela época não se comunicou com a familia, que quer saber noticias a seu respeito. Qualquer informação poderá ser enviada ao sr. Diógenes Rodrigues de Oliveira, funcionario da Morrison-Knudsen do Brasil S. A., em Barra do Piraí.

Chegou à Guanabara um navio-escola americano

Chegou, ontem pela manhã, à Guanabara, o navio-escola da Marinha Mercante norte-americana "Yankee State" cujo comando obedece ao capitão Rosney F. Crey. A tripulação do "Yankee State" foi alvo de diversas homenagens por parte das autoridades brasileiras.

Luvas, um ano adiantado e gratificação

Tudo isso era exigido pelo proprietario Francisco Rodrigues Miranda que foi preso, ontem, com o seu "secretario" Américo Bernardino — Autuados em flagrante e encaminhados ao Presidio

O português Francisco Rodrigues Miranda (de camisa de meia) e Américo Bernardino, quando eram autuados pelo escrivão no cartorio da D. E. P.

Francisco Rodrigues Miranda, português, natural do concelho de Lamego, emigrou para o Brasil há muitos anos. E aqui prosperou milagrosamente. Ativo, solerte, despido de escrúpulos, Miranda conseguiu fazer-se proprietario de 36 predios, todos localizados nos suburbios.

Senhorio impiedoso, Miranda vive a estorquir aluguéis exagerados e a despejar inquilinos que não possam atender às suas exorbitancias.

São muitos predios, muitos inquilinos. E Miranda precisava de um "secretario", de um auxiliar que o ajudasse a arredondar a sua fortuna à custa de extorsões. E encontrou forma para o seu sapato na pessoa de Américo Bernardino, brasileiro, sem profissão, residente em Cascadura.

E ficou constituida a "dupla" luso-brasileira de extorsão. Anunciado um predio de Miranda para alugar, o interessado se entenderia com Bernardino, que exigia, para a entrega das chaves, um ano de aluguéis adiantado, luvas e a sua gratificação de intermediario. Por exemplo: se o aluguel era de Cr$ 140,00 mensais, o candidato a inquilino deveria pagar, antes de receber as chaves: ...... Cr$ 1.680,00 aluguel de um ano: Cr$ 5.000,00 de luvas; e Cr$ 1.500,00 de gratificação do intermediario, ou seja Bernardino. Total Cr$ 8.180,00, pagos adiantadamente, para entrar na posse de uma habitação de aluguel de 140 cruzeiros mensais!

Tudo corria às mil maravilhas para Miranda e Bernardino, quando acontece que o capitão do Exército Vicente Afonso Vieira Ferreira necessita, para uma pessoa de familia, do predio da rua Barão de Bananal n.º 375...

Compreendendo a exploração, o capitão Ferreira fez-se acompanhar do detetive Pêcego e dos investigadores Gomes e Olimpio, que assistiram às negociações dos dois espertalhões, os quais, por determinação do sr. Mario Lucena, delegado da Economia Popular, foram autuados em flagrante e remetidos para o presidio.

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

É interessante saber que:

...o décimo-nono espetáculo da temporada anual do Metropolitan de Nova York cuja renda, de acordo com uma velha praxe, é destinada a oito instituições educacionais dos Estados Unidos, foi desta vez realizado com a ópera de Mozart "As Bodas de Figaro", tendo nos principais papéis os cantores Ezio Pinza e Bidú Sayão...

...em Nova York estão sendo realizadas audições preliminares para a doação de duas bolsas de estudos cada uma no valor de oitocentos dólares aos melhores candidatos ao ingresso no conjunto vocal Apollo Boys' Choir...

...foram editadas nos Estados Unidos as peças "Três Canções do Planeta Marte" da autoria do compositor e regente da Orquestra Sinfônica de Belo Horizonte, Artur Bosmans...

...foi designado para consultor musical e principal regente da New York Philharmonic-Symphony Orchestra o conhecido regente Bruno Walter...

...a convite do Ministério de Arte e Cultura da Polonia participou em Cracovia, como autor e solista a execução da obra "Ricercare" com orquestra dirigida por Franco Autuori, o compositor e pianista americano Norman Dello Joio...

...foi organizada em Nova York uma companhia permanente de bailados com o título Ballet Repertory...

...acaba de ser nomeado diretor do novo Instituto Nacional de Belas Artes da cidade do México, no México, o compositor e regente Carlos Chaves...

...a Orquestra Sinfônica de Dallas sob a regencia de Antal Dorati apresentou recentemente nessa cidade em transmissão radiofônica a "premiére" mundial da "Sinfonia Serena", obra do compositor Paul Hindemith...

...três concertos de música especialmente escrita para filmes serão realizados no corrente ano em Bruxelas, Bélgica, por ocasião do Festival Mundial de Belas Artes e Cinema...

...ao célebre professor de canto uma ex-aluno:
— "Anotei tudo o que o senhor me disse outrora e agora estou utilizando esses apontamentos com os meus alunos"!
O célebre professor:
— "Meu Deus, que calamidade! Os exercicios tentavam apenas melhorar aquela voz esganiçada"...

Avisos fúnebres

Cândida Gloria Ermida Gonçalves

(7.º DIA)

Domingos José Gonçalves, filhos, irmãos, cunhados agradecem sensibilizados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, irmã cunhada e convidam para assitirem à missa que mandam celebrar, em sufragio a sua alma, no dia 10 do corrente às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja I. C. Maria, à rua Coração de Maria no Meier. Antecipadamente agradecem.

Clementina da Cunha Oliveira (Tintina)

Trajano de Oliveira Faria e familia agradecendo a todos os parentes e amigos que enviaram telegramas, cartas, flores, "corôas" e acompanharam o enterro de sua tia CLEMENTINA, os convidam para a missa no dia 11, às 8.30 horas, na igreja do Divino Espirito Santo do Maracanã, testemunhando gratidão aos que comparecerem.

Capitão Antonio da Silva Freire

(Chefe de secção aposentado da Prefeitura do Distrito Federal)

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria de Lourdes Freire e Silva, filho e nora, Cândida Maria da Silva Freire, Dagmar Freire da Fonseca, filhos, genro e neta, Joaquim da Silva Freire, senhora e filha, Oscar Peixoto, senhora e filhos, dr. Carlos da Silva Freire, senhora e filha, Cândida e Maria da Silva Freire (ausentes), Antonio Coelho da Costa Guedes, senhora e filhos e demais parentes, convidam os amigos de seu querido e pranteado pai, sogro, avó bisavô, irmão, cunhado e parente ANTONIO, para assistirem à missa que mandam celebrar segunda-feira, dia 10, às 9 horas no convento de Sto. Antonio, (Largo da Carioca), antecipando seus sinceros agradecimentos.

Agenor Mendonça

(30.º DIA)

A familia de AGENOR MENDONÇA, agradecendo penhorada as homenagens prestadas ao seu inesquecivel chefe por ocasião do seu falecimento e missa de 7.º dia, convida seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será rezada em intenção de sua bonissima alma, na próxima terça-feira, dia 11 às 10.30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

Desfechou três tiros no colega

UMA CENA DE SANGUE ENTRE INVESTIGADORES DA POLICIA FLUMINENSE

Ontem à tarde, o investigador Arlindo Gonçalves, morador na rua Moreira Cesar, 322, em Niterói, encontrando-se no bar "Miramar", com seu colega Asdrubal Monteiro, domiciliado na rua Silva Jardim, 177, depois de rápida discussão defechou-lhe três tiros de revolver ferindo-o no pulmão e na coxa direita. A vitima foi internada no Hospital de Sta. Cruz e o criminoso conhecido desordeiro que está respondendo a dez processos, foi preso em flagrante.

Gravemente ferida no campo do Carioca

FALECEU, AO SER MEDICADA. — PARECE TRATAR-SE DE UM CRIME

Na madrugada de ontem, foi encontrada no campo do Carioca Futebol Clube, em São Gonçalo, Casimira Pereira, moradora na rua S. Cristovão, 70, que apresentava ferimentos profundos no pescoço e no baixo ventre. Transportada para o Pronto Socorro, alí faleceu instantes depois. Presume a policia que se trate de um crime.

A semana da A. B. I.

Realizam-se na próxima semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: terça-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, solenidade de posse da diretoria da A.B.C.C.; às 18,30 horas, conferencia do sr. Miguel Costa Filho; quarta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, conferencia do sr. J. Pires Wynne, sobre Castro Alves; quinta-feira, no Auditorio: às 20 horas, conferencia promovida pela Organização Juvenil Sionista; sexta-feira, no Auditorio: às 18,30 horas, exibição de cinema particular; sábado, no Auditorio, às 17 horas, representação do Teatro do Gibi; às 20 horas, solenidade promovida pela Sociedade Cultural ADY. No 9.º pavimento, instala-se segunda-feira, a exposição do curso de desenho da Fundação Getulio Vargas, patrocinada pela A.A.B.

Joaquim da Silva

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria Conceição da Silva, viuva, filhos, filhas, nora genros e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de JOAQUIM DA SILVA, seu querido esposo, pai, sogro e avô mandam celebrar dia 11 às 10 horas, no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento à avenida Passos, esquina de Buenos Aires. Por esse ato religioso, antecipam os seus agradecimentos.

ANTONIO GOMES DA COSTA

(3 MESES)

Aurora Liberato Costa convida seu parentes e amigos para assistirem à missa de 3 meses que manda celebrar em intenção à alma de seu inesquecivel esposo, ANTONIO GOMES DA COSTA, que será rezada amanhã, dia 10, às 8,30 horas, no altar-mór da igreja do S.S. Sacramento (av. Passos), antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem ao esse ato cristão.

Viuva Anna do Valle Ribeiro Veiga

(Professora jubilada)

(7.º DIA)

Dr. Fabio Carlos Pinheiro e senhora (Jujú), Eduardo P. de Oliveira Junior, senhora (Dinorá) e filho, e Gustavo Diaz d'Almeida, na impossibilidade de, pessoalmente, agradecer a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de sua querida sogra, mãe, avó e cunhada ANNA DO VALLE RIBEIRO VEIGA, o fazem por este meio, convidando-os para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, farão celebrar na próxima terça-feira, dia 11 do corrente, às 10,30 horas, no [illegible]

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5 135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto nos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 9 de março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias uteis; dr. Braga Neto, das 13 às 14 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Silvio Rangel, médico analista, das 14.30 às 15.30 horas. O dr. Abias Vieira está licenciado por motivo de viagem. Durante o periodo dessa licença, o dr. Domingos Sérvulo dará consulta das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — Em reunião extraordinária de 16 de dezembro p.p., o Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, resolveu o seguinte: "Seja acrescido um parágrafo ao artigo 3.º dos Estatutos da União, que terá a seguinte redação: "Parágrafo 8.º — Fica criada uma quota mensal suplementar de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros) para instituir um fundo especial para construção da futura sede social, quota essa que será paga obrigatoriamente pelos associados contribuintes e facultativamente pelos associados remidos, a partir de janeiro de 1947, durante o periodo de três anos. Ao associado remido será facultado, tambem, o pagamento integral da quota suplementar equivalente aos três anos".

REVISAO DE MATRICULA — Devendo ser procedida no exercicio do corrente ano, a revisão de matricula social, a diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgencia, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte do associado atrasado que for desligado definitivamente, na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acordo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — A diretoria pede aos senhores associados remidos comuniquem, com a possivel brevidade, suas novas residencias, a fim de regularizar o fichario da Secretaria e para o proprio interesse do socio.

2.ª-feira, 10 de março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer os seguintes associados: Divaldo Leondy de Santana, à 2.ª Vara; Irineu Dales, à 5.ª Vara.

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA HOJE, AS 8.30 HORAS (Motorneiros) — Hairton Tavares, Salvador Bernardo dos Santos, Manuel de Sousa Prado, Alci de Oliveira, Joaquim Soares de Oliveira, Antonio Alexandre da Silva, Maximiliano Herguet, Ezaú Clemente Ferreira, Manuel Vitalino da Silva, José Messias Lima, Rasberger Paiva Barcelos, Claudionor da Costa, Plácido Leite de Azevedo, Antonio Costa, José Roberto Monteiro da Silva, Albino Batista Martins, José Luiz Barbosa, Laurindo Pereira da Silva, Floriano de Jesús, Antonio de Andrade Vieira, Aldemar Marinho, Valdomiro Cardoso dos Santos e Alfredo dos Santos Areia.

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7 HORAS (Motoristas) — Adelino Barroso, Angelo Barletta Capelle, Fred Fragata de Godói, Helio Nesser Donni, João Augusto de Almeida, Romeu Peçanha da Silva, Luiz de Oliveira, Adolfo Gonçalves Lima, Jurandi Gomes da Silva, Braz José de Oliveira, Francisco de Assiz Pimenta, Severino Emidio da Silva, José Paiva de Oliveira, Alberto dos Santos, Valter Augusto de Campos, Saul Lopes da Costa Lima, Benedito Conceição Dias Tavares, Ramiro da Costa Brandão, José Altemar Gilmarães, João Farah, Alcides Vieira Orestes, José Maria dos Reis, Vicente Avila, Joaquim Lorosa, Altamiro Gonçalves, Manuel dos Santos Pedrosa, Otavio Ferreira Campos, Jerônimo Elias dos Santos, Mario Miranda e Jair Calenzani Bodard.

CHAMADA PARA AMANHA AS 8.30 HORAS — Paulo Fernandes, José Luiz Pires Ferreira, Francisco de Assiz Pinheiro Neto, Henryk Alfred Spitzman Grampes, José Cândido Sampaio de Lacerda, Bernardino José Leituga, Marino Rodino Guedes, Estotelino Alves de Oliveira, Henrique Auler, Armando Pacheco Barbosa, José Francisco dos Santos, Fernando de Carvalho, Moacir Corrêa, José Cardoso da Silva, Laudelino Dias, João Ezequiel dos Santos, Antonio Pereira, Vicente Pantoura, Silvio Quintanilha, Helio Verciano de Oliveira, Carlos Guarienti, Sebastião dos Anjos, Guarino Gentil, Mario Clementino, José Carneiro, Alcides Antonio da Silva, Daniel Maria Bernardo, Anesis Francisco das Chagas e Durval Henze.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

ESTACIONAMENTO EM LOCAL NAO PERMITIDO — P. 922 — 1511 — 1438 — 1645 — 2151 — 2803 — 3841 — 3631 — 4812 — 5444 — 5942 — 6268 — 7290 — 7729 — 7786 — 8212 — 8826 — 9107 — 9367 — 9523 — 9590 — 9729 — 10258 — 10272 — 10427 — 10538 — 10667 — 11000 — 11521 — 13297 — 13319 — 13528 — 13573 — 13966 — 14259 — 15422 — 15835 — 16387 — 16088 — 17001 — 17339 — 17780 — 18243 — 18500 — 18860 — 18581 — 19854 — 19988 — 20597 — 24000 — 43571 — 43885 — 46260 — 46384 — 87208 — carga 64035 — 65739 — 67983 — 68760 — 71448 — 72632 — P. R. 31328 — I. D. 64613 Florida.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — Aprendizagem — 72 — P. 477 — 1603 — 1700 — 1712 — 2413 — 2706 — 3417 — 4196 — 4983 — 5239 — 5247 — 5731 — 6136 — 6264 — 7244 — 7583 — 7871 — 7927 — 8354 — 8366 — 8595 — 8703 — 9270 — 9645 — 9887 — 10124 — 10297 — 10837 — 10843 — 11078 — 11754 — 11818 — 12597 — 13173 — 14430 — 15098 — 15228 — 25450 — 17318 — 17444 — 18261 — 18575 — 18607 — 18866 — 19059 — 19769 — 21644 — 22407 — 40037 — 40463 — 40611 — 41237 — 42503 — 43011 — 43643 — 43836 — 44078 — 44317 — 45057 — 45396 — 46001 — 46111 — 47159 — 47186 — 85055 — 86501 — 87137 — carga 833 — carga 60237 — 63665 — 66471 — 67948 — 69472 — 71177 — 80723 — 86937 — bonde 1825 — C. D. 40 — ônibus 80436 — 80439 — 80471 — 80618 — 80758 — 80767 — 80767 — 80767 — 81034 — 81047 — S. P. 22868 — R. J. 2421.

INTERROMPER O TRANSITO — 438 — 6484 — 22295 — 43865 — carga 62439 — bonde 323 — ônibus 81025.

MEIO FIO E BONDE — 15259.

CONTRA MAO — 6900 — 46202.

CONTRA MAO DE DIREÇAO — 2435 — 4907 — 6063 — 6648 — 7830 — 8400 — 9001 — 9041 — 9625 — 11245 — 11803 — 12287 — 15287 — 17182 — 18024 — 19032 — 42302 — 42699 — 46691 — 46702 — 86869 — 64789 — 65445 — 65909 — 66033 — 71610 — 72772 — ônibus 80116 — 80636 — S. P. 139646.

EXCESSO DE FUMAÇA — 21509 — ônibus 80015 — 80739 — 80764 — 80764 — 80962.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL — carga 62015.

FILA DUPLA — 10272 — 19413 — 41236 — 42941 — 43083 — carga 66004 — ônibus 80439 — 80556 — 81006 — 81307.

EXCESSO DE BUZINA — 7019 — 25287.

DIVERSAS INFRAÇÕES — 535 — 2292 — 2830 — 3371 — 3405 — 3892 — 4685 — 4965 — 7221 — 7230 — 7462 — 8414 — 9271 — 10393 — 11332 — 11610 — 11987 — 12058 — 13544 — 14259 — 14384 — 15053 — 15381 — 15475 — 15555 — 18328 — 18551 — 18824 — 19614 — 20458 — 21389 — 21854 — 22153 — 22441 — 22443 — 40072 — 40134 — 40295 — 40323 — 40839 — 41024 — 41574 — 41797 — 41887 — 42511 — 42607 — 42632 — 42838 — 43063 — 43268 — 43924 — 43410 — 44094 — 44214 — 44846 — 45025 — 45097 — 45582 — 45642 — 45822 — 46200 — 46255 — 46291 — 46330 — 46578 — 46624 — 46649 — 46884 — 46973 — 47103 — 47194 — 85324 — 60654 — 60712 — 61828 — 61941 — 62572 — 64706 — 65042 — 65590 — 68556 — 68796 — 68905 — 70047 — 70047 — 85190 — C. D. 151 — ônibus 80353 — 80764 — 80908 — 81042 — R. J. 4502 — P. E. 2960 — N. Y. 46.9, V. 7516.

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Industrias de Serraria e de Moveis de Madeira do Rio de Janeiro

IMPOSTO SINDICAL

Pelo presente, levamos ao conhecimento dos srs. industriais pertencentes às categorias econômicas da Marcenaria, Carpintaria, Serraria e Tanoaria, que, de conformidade com as disposições constantes na Consolidação das Leis do Trabalho, este Sindicato iniciou a distribuição de Guias para o recebimento do Imposto Sindical dos empregados das referidas industrias. Segundo o disposto no art. 582, da citada Consolidação, o desconto será efetuado durante o mês de março e arrecadado no mês de abril, na forma do § 3.º. Pedimos aos srs. empregadores a fineza de arrecadarem as importancias descontadas na Agencia Metropolitana da Saude do Banco do Brasil S. A., sita à rua do Livramento n.º 63. Outrossim, as citadas Guias podem ser procuradas em nossa sede social, das 10 às 19 horas, ou mesmo solicitadas pelo telefone 43-9567, no mesmo horario, caso não tenha havido entrega pelo nosso serviço de distribuição.

Rio, março de 1947.

MARIO PACHECO JORDAO
Presidente do Sindicato

Missão de Socorros aos Bolivianos

Seguiu a segunda remessa de medicamentos e material de enfermagem

Como foi divulgado, seguiu para a Bolivia, na segunda-feira última, uma missão brasileira de socorros, organizada pelo Departamento Nacional de Saude com a cooperação do Departamento Nacional da Criança, da Escola Ana Neri, do Corpo de Saude do Exército e da Cruz Vermelha Brasileira. Em avião especial foram enviados medicamentos em grande quantidade, alem de abundante material de enfermagem, sendo a missão composta de cinco médicos, dois dos quais por intermedio do D. N. C. e um guarda do Serviço Nacional de Malaria, sob a Chefia do Dr. Bonifacio Costa, e dez enfermeiros e uma assistente social sob a direção da enfermeira Isaura Barbosa Lima.

SEGUIU O SEGUNDO AVIÃO

Novo avião seguiu para a Bolivia no dia 6 do corrente, com uma contribuição complementar de 78 volumes, pesando 2 273 quilos, contribuição essa constante de leite e farinhas alimenticias, remedios e material de enfermagem, alem de algumas barracas cedidas ao ministerio da Educação, pelo titular da Guerra.

Desse material uma parte foi fornecida pelo Dr. Alberto Palacios (da Cruz Vermelha Boliviana) que procurara o Diretor do Departamento Nacional de Saude a fim de aferecer em nome daquela entidade a contribuição prometida, outra parte pelo Departamento Nacional da Criança e o restante pela Cruz Vermelha Brasileira, alem de ampla contribuição do Departamento Nacional de Saude.

Já o Dr. Heitor Praguer Fróes recebeu informações sobre a chegada da missão a Santa Cruz de La Sierra, de onde seguirá para Trinidad, estando todos os seus componentes em boa forma e dispostos a iniciar o mais breve possivel as suas atividades, no desempenho da nobre missão de solidariedade humana que lhes foi confiada.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — Permanente. — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS. — Permanente. — Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 13 às 17 horas e, aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1 013.

GALERIA DE ARTE DA VINCI. — Exposição permanente de pintura. — Rua Domingos Ferreira, n.º 59-A, Copacabana.

CARLOS DE AGUIAR MAGANO. — Pintura. — (Retratos, paisagens e natureza morta). — No Palace Hotel.

ANITA M. GUIDI. — Esta pintora suiça exporá, até o dia 13 de março, no Museu Nacional de Belas Artes, trabalhos de sua especialidade: paisagens e marinhas.

GRANDE EXPOSIÇAO DE PINTURAS — A Acão Cultural Castro Alves realizará, em abril, uma grande exposição de pinturas e esculturas no Teatro Municipal. Metade do produto da venda será em beneficio do monumento de Castro Alves, a outra metade entregue aos autores. Grande número de artistas já aderiram. Cada artista que desejar colaborar deve dirigir-se ao Museu Nacional de Belas Artes ou para ali enviar os seus trabalhos, com autorização escrita endereçada à "Exposição Cultural Castro Alves".

PINTOR CARMINE CONTI. — No Liceu de Artes e Oficios.

Sete operarios soterrados

Cinco mortos e dois gravemente feridos — O acidente de sexta-feira em Ribeirão das Lages — Quedas de barreira no ramal da Central

Comunica-nos o Departamento de Publicidade da Light:

"As chuvas continuadas e torrenciais dos últimos dias, provocaram a queda de uma barreira por sobre uma pedreira, em Ribeirão das Lages, onde trabalhavam operarios da Light. Com a corrida da enorme avalanche de terra, calculada em 1.200 metros cúbicos, foram arrastados sete operarios que ficaram soterrados. O trágico acidente, inteiramente fortuito e impossivel de ser previsto, verificou-se às 13 horas do dia 7, sexta-feira última, e imediatamente foi mobilizado todo o pessoal disponivel da companhia no local, operarios e engenheiros, que após ingentes esforços, conseguiram retirar dos escombros dois operarios ainda com vida, encontrando, lamentavelmente, os cinco restantes já cadáveres. Os feridos foram imediatamente hospitalizados e cercados de todas as atenções. Os restos mortais das vitimas foram transportados para a cidade de Piraí, sendo sepultados no cemiterio local.

Os feridos são os operarios Manuel Anisseto de Oliveira e Jaime João Sobrinho e os mortos, José Homero da Silva, Jonas Ferreira da Silva Clodomiro Lourenço, Ivo Luciano e Antonio Gaspar, este último de São Paulo. A queda da barreira teve as mesmas causas e caracteristicas das que se verificaram ultimamente em varios locais, inclusive na estrada Rio-Petrópolis, sendo um desses sinistros absolutamente imprevisiveis, de vez que a solidez do terreno não poderia levar à suspeita de desmoronamento, só mesmo possivel diante da infiltração exagerada de aguas consequentes das chuvas continuadas e verdadeiramente anormais dos últimos dias".

INVADIDOS VARIOS TRECHOS DA CENTRAL PELAS AGUAS DO PARAIBA

Em consequencia das fortes chuvas que vêm caindo no interior, varios trechos da Central do Brasil foram invadidas pelas aguas transbordadas do rio Paraiba, registrando-se tambem, próximo à estação Fernandes Pinheiro, a queda de um pontilhão que ali atravessa aquele rio, o qual foi arrastado pela torrente.

RETIDO EM JUIZ DE FORA O NOTURNO MINEIRO

No quilômetro 243, entre as estações de Sobragi e Cotegipe, ocorreu o desabamento de uma barreira, o que determinou a retenção do N-2, noturno mineiro, em Juiz de Fora.

Foram tomadas as providencias necessarias, à normalização do tráfego pelo engenheiro residente, mas o noturno só chegou ao Rio às 14 horas, isto é, com três horas e meia de atrazo.

no LAR e na SOCIEDADE

As maravilhas da L. R.

Pois ainda hoje continua na berlinda a Leopoldina Railway, com a qual temos umas contas a ajustar. Já falamos dos atrasos dos seus trens. Hoje, toca a vez ao desconforto dos seus carros.

O que parece natural, tratando-se de viagens extremamente prolongadas, é que se proporcione ao passageiro, pelo menos, um assento cómodo. A Leopoldina, porem, não entende assim: dá-lhe um banco duro como o dos réus. Um, não: meio, porque tem de ser repartido com outra vitima. As duas criaturas, quaisquer que sejam seus volumes, têm de caber dentro daqueles escassos palmos de palhinha encardida, suja, velha. Os movimentos ficam proibidos no caso de pessoas estranhas e educadas, cada qual empenhada em poupar à vizinha qualquer constrangimento. Se acontece viajar cara a cara, o martirio se agrava ao infinito: as pernas, que já não podiam espalhar-se para os lados, tambem não podem esticar-se para a frente. Paralisia completa. E o paciente tem de aguentar essa situação durante 10, 15 ou 20 horas.

Mas por que não se levanta, não anda no vagão para desenferrujar-se?

E' outra historia. Os corredores vão entulhados de passageiros e de bagagens. Não há onde ficar. As saídas para o almoço ou para o jantar (porque a Leopoldina submete seus clientes a jejum, negando-lhes carros-restaurantes) constituem verdadeiras provas de obstáculos, fatigantes e vexatorias, sobretudo para senhoras.

O passageiro acaba anquilosado, petrificado, mumificado. Alguns pensam que dormem. Engano. Não é sono: é torpor.

Enquanto isso, chove carvão — carvão de lenha. Cabelo, rosto, mãos, roupa — tudo vai sendo recoberto de uma camada de pó preto, aderente. A principio, o individuo reage; depois, conforma-se... De quando em vez, entretanto, defende-se: é que entra pela janela uma fagulha disposta a chamuscá-lo. Tambem assim é de mais!

Agua, gabinetes sanitarios nos carros... são detalhes que não interessam à administração da companhia. Luxos.

E aí está, mais ou menos, o nosso depoimento sobre o serviço da Leopoldina para o interior. Serviço, não: desserviço.

E a fiscalização, que deve zelar pelas conveniencias do público?

Se alguem souber noticias dela, queira mandá-las. — L.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Artur Moura.
— Sr. Euvaldo Lodi.
— Dr. Silvio Barbosa Sampaio.
— Sr. Fernando Boa Nova Lobato.
— Cel. Jacob Gomes.
— Sr. Schmidt Arnau.
— Sr. Fernando Gastão Fernandes Lima.
— Menina Maria Alice, filha do sr. José de Carvalho Tinoco e da sra. Albertina dos Anjos Tinoco.
— Menina Georgina, filha do sr. Anesio de Sousa Martins e da sra. Rosalina Martins.

*

Fez anos no dia 28 do mês passado o menino Custodio, filho do sr. Antonio Braga, representante deste jornal em Campos, e da sra. Alice Mendes Vianna Braga.

Farão anos, amanhã:
Dr. Ivan Pinheiro de Oliveira Lima.
— Prof. Ricardo Machado Fagundes.
— Sr. José Cândido Nunes Pires.
— Cap. Batista de Carvalho.
— Sr. José Cesario Mota.
— Dr. Joaquim da Silva Rosa, advogado.

NOIVADOS

Contrataram casamento, o sr. Nelson Augusto Lázaro, do nosso comercio, filho da sra. Beatriz da Silva Lázaro e do sr. Antero Augusto Lazaro, e a srta. Alice dos Prazeres Galvão, filha do sr. Joaquim dos Prazeres Galvão e da sra. Ilda da Silva Galvão.

CASAMENTOS

SRTA. AHMESIS AMORIM FERREIRA VIDIGAL — TTE. AMILCAR BEZZI BOTELHO DE MAGALHAES — Realizou-se, ontem às 17 horas, na igreja do Carmo, o enlace matrimonial da srta. Ahmesis Amorim Ferreira Vidigal com o tte. Amilcar Bezzi Botelho de Magalhães.

*

SRTA. EVARISTA FERREIRA — SR. ARMANDO D'OLIVEIRA COBRA — Realizar-se-á, no dia 11 do corrente, às 15 horas, no altar-mór da igreja Matriz de São José dos Campos, em São Paulo, o enlace matrimonial do sr. Armando D'Oliveira Cobra, serventuario da Justiça, filho do casal José Cândido d'Oliveira Cobra-Ana Francisca Ferreira d'Oliveira, com a srta. Evarista Ferreira, filha do casal José Maria Ferreira-Maria Ferreira.

RECEPÇÕES

CASAL PEDRO TAVARES ALVES — Festejando o primeiro aniversario natalicio de sua filhinha Regina Celia, o tte. da Aeronáutica Pedro Tavares Alves e a sra. prof. Maria Tereza da Fonseca Alves oferecerá, hoje, uma recepção às pessoas das relações do casal.

COMEMORAÇÕES

BACHARÉIS DE 1932 — Afim de ser organizado o programa comemorativo do 15.º aniversario de formatura dos bacharelandos de 1932 da Faculdade de Direito —turma de março — estão sendo convidados os integrantes daquela turma para se avistarem em qualquer dia util, das 12 às 12.30 horas, e nos sábados de 9 às 9.30 horas, com o colega Paula Fonseca no serviço juridico da Caixa Econômica, na rua 13 de Maio 33 — 7.º andar.

AÇÃO DE GRAÇAS

DR. A. H. DE ALBUQUERQUE — Em regosijo pelo completo restabelecimento do dr. A. H. de Albuquerque Melo mandam os advogados e os funcionarios do Departamento Legal da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, celebrar, no próximo dia 12, às 10 horas, no altar-mór da Catedral, missa em ação de graças.

FESTAS

ORFEÃO PORTUGAL — A tarde-dansante de hoje, no Orfeão Portugal, será dedicada aos seus associados e suas familias, devendo o seu transcurso ser das 17 às 21 horas. Traje completo.

EXCURSÕES

AÇÃO CULTURAL CASTRO ALVES — Devido a insegurança do tempo e atendendo a pedido de varios interessados, a Ação Cultural Castro Alves transferiu para o dia 30 do corrente o passeio maritimo que, a bordo do "Comandante Ripper", seria realizado, hoje, em homenagem ao poeta dos escravos.

VIAJANTES

SR. WOLFO COHEN — Procedente de Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou ontem, o sr. Wolfo Cohen, vice-presidente da Warner Bros.

*

SR. WAYLAND GIBSON SMITH — Partiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Wayland Gibson Smith, secretario comercial adjunto à Embaixada do Canadá no Rio de Janeiro.

*

DR. RICHARD H. HEINDEL — Chegou, ontem, procedente de Montevideo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Richard H. Heindel, chefe da Divisão de Bibliotecas e Institutos do Escritorio de Informações e Assuntos Culturais do Departamento de Estado do governo norte-americano.

*

SR. OSCAR NIEMEYER — Seguiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, acompanhado de sua esposa, o arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer, autor do projeto do edificio do Ministerio da Educação, apontado por técnicos internacionais como o mais belo edificio público do mundo.

*

DR. JUAN B. SIRI — Transitou, ontem, pelo Rio, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Nova York, com destino a Buenos Aires, o engenheiro Juan B. Siri, diretor de suprimentos da Diretoria Geral de Gás da República Argentina.

*

DR. BIANOR PENALBER — A bordo do paquete "Itahite", regressou de Belém do Pará o dr. Bianor Penalber, diretor de Divisão do Ministerio do Trabalho, o qual reassumiu imediatamente as suas funções.

"IN-MEMORIAM"

SRA. CHRISTI BELTRÃO — A familia Heitor Beltrão fez celebrar, ontem, às 9.30 horas na igreja da Candelaria, missa por alma da saudosa sra. Christy Beltrão, em comemoração à sua data natal, a primeira transcorrida depois do seu passamento.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Armando José Veloso — 10.30 horas. Igreja de Sto. Antonio.
Condessa da Silva Ramos — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Cap. Antonio da Silva Freire — 9 horas. Igreja do Convento de Sto Antonio.
Hortencia Pereira Pinto da Silva Ramos — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Heitor Machado Silva — 10.30 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Evangelina Penna Chaves — 9.30 horas. Candelaria.
José Vergara — 8 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Helena Ferreira Amaral — 9.30 horas. Catedral.
Nicolau Amindola — 9 horas. Igreja de Sta Terezinha.

TEATRO

Primeira

"MOCINHA", POR EVA E SEUS ARTISTAS, NO SERRADOR

Reina sempre a melhor espectativa em torno das temporadas de Eva, que tem ao dispor um público numeroso e amavel. Não parece que Joraci Camargo tenha de todo razão quando fala no gelo das estréias, principalmente para as estréias de peças dele, autor realmente estimado. Encontro sempre um público predisposto a gostar, porque adora a graça, a garridice de Eva, aceitando esses caracteristicos da inteligente comediante mesmo quando a personagem, que ela está encarnando, não os pede, absolutamente, ou os dispensaria. Ao contrario do que fez, há mais de um ano, quando se estreou "Bonita demais", o autor de "Mocinha" não tratou de explicar sua última peça: preferiu, depois de provocar uns risos na platéia, de aumentar aquela predisposição, concitar o público a frequentar o teatro a fim de POLITIZAR-SE, descambando, assim, para o mau gosto habitual das pregações comunistas. Não precisaria, realmente, explicar que a intenção, dominante na peça, é mostrar as vantagens do divorcio, é mostrar hipocrisia nos que rejeitam a solução divorcista, dentro de um quadro de podridão moral de elementos da alta sociedade.

E' estranho que, de posse de um tema já por si amplo e de complexo conteudo, como o do ensilhamento (a inflação de 1892), o autor haja ainda feito viver a sua historia por tipos dignos de figurar no "Album de Familia" de Nelson Rodrigues: uma governante lesbica, uma viuva histérica, um rapaz estelionatario e propenso ao incesto. Tambem não parece ter sido inteiramente honesto com o público guardando daquela maneira o misterio da peça, isto é, sem uma referencia, por mais breve, a de certo Albino morto, trocado pelo Albino vivo no atestado de óbito. (A linguagem, aqui, não está muito clara de propósito, para manter o misterio perante os que forem ver. Não sou o amigo da onça...) Abstendo-se de defender a sua peça, Joraci Camargo disse, muito bem, que isso melhor caberia aos artistas. E ao público, depois, se gostar.

Vejamos como a companhia de Eva defendeu "Mocinha". Pelo que se sabe dessa companhia, pelo lugar que lhe é habitualmente reconhecido no melhor plano de nossa vida teatral, não será demasiado exigir-se dela aprimoramento de detalhes que nem sequer entram em linha de conta quando está em causa uma companhia de segunda ordem. Assim, reconhecendo e aplaudindo calorosamente o cuidado posto na "mise-en-scène", destacando-se o bonito cenario de Colomb, não se pode deixar sem reparo a circunstancia de aparecerem certas personagens, como d. Ana Francisca e Maria Isabel, em cenas separadas por meses, com o mesmissimo vestido.

Outra coisa, essa até muito engraçada: o comendador João lê em cena um "Jornal do Comercio" do dia. Esse exemplar, porem, está com as bordas fortemente amarelecidas, mostrando que se levou, tão longe, o cuidado com o ambiente da época, que se buscou uma folha de 1892, esquecendo-se de que, naquele dia daquele ano a folha era "do dia", nova e fresca, e não retirada no fundo dos arquivos.

Quanto ao desempenho, devemos louvar a afinação, o conhecimento dos papéis. Mas Armando Braga não deu vida ao papel de Abreu, nos momentos de nervosismo causado pelo "crack" da Bolsa do ensilhamento, nem deu comicidade às cenas iniciais, quando aparece de pijama supondo tratar-se de nova roupa de passeio recebida de Paris. Elza Gomes dá um desempenho irrepreensivel à governante Rita, apaixonada por Mocinha e inimiga feroz do gênero masculino; é pena que, sendo Rita portuguesa do Minho e tendo Elza Gomes o bom senso de não tentar um sotaque que a tornaria ridicula, contracenasse com personagens brasileiros vividos por artistas de carregado sotaque luso. No trabalho de Elza Gomes, deve ser lembrada a excelente cena jogada por ela com Eva no final do segundo ato. Afonso Stuart e Judite Vargas fazem bem os papéis do comendador João Pereira e de sua esposa d. Ana Francisca; principalmente o primeiro, que morre otimamente no final do primeiro quadro do terceiro ato. Armando Rosas faz o possivel mas é para "enterrar o time"; porta-se como um velho ator do cinema mudo italiano. Eva, com a sua maneira e o seu tipo, talvez tenham dado ao papel de Mocinha uma frivolidade que ela não tivesse; sua agilidade e graça provavelmente não deviam ser tão empregados quanto outras qualidades suas, das quais deu prova, sobretudo na já citada cena com Elza Gomes. André Villon continua a não ser o galã de que o elenco necessita; [illegible]

[illegible]

Em Cartaz

[illegible]

... "Mocinha", de Joraci Camargo, com Eva e seus artistas. À noite, duas sessões às 20 e às 22 horas. Amanhã não haverá espetáculo, voltando "Mocinha" no cartaz na terça-feira, em duas sessões.

PRIMEIRA VESPERAL DE "PIRATÃO" NO GLORIA

Hoje no Gloria será realizada a primeira vesperal domingueira, às 15 horas, e à noite as duas sessões do costume, sempre com "Piratão", de Jacques Deval, na tradução de Renato Alvim, desempenhada por Jaime Costa, no principal papel, seguido de Aristóteles Pena, Heloisa Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Ramos Junior, Lidia Vani, Adolar, Sueli Rios e todos os demais.

"RODRIGUES, O EXTRANUMERARIO"

O público da Cinelandia poderá assistir, hoje, a Mesquitinha, no Rival, em "Rodrigues, O Extranumerario", três vezes, sendo em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 20 e 22 horas.

PRÓXIMAS ESTRÉIASxV

Próximas Estréias

"DEUS E A NATUREZA", COM VICENTE CELESTINO

Vicente Celestino e sua Companhia apresentarão na semana Santa, quarta, quinta e sexta-feira da Paixão, no Teatro Carlos Gomes, a peça "Deus e a Natureza" prémiada pela Academia Brasileira de Letras. Aquele artista fará o protagonista.

"A ROSA DO ADRO", SÁBADO E DOMINGO NO JOÃO CAETANO

Tomando parte diversos artistas realizam-se no João Caetano, somente no sábado e domingo, os espetáculos de "A Rosa do Adro", famosa peça em 8 quadros de J. Ribeiro, que subirão à cena com apurada montagem e guarda-roupa tipico português. E' uma iniciativa que levará àquele teatro da Praça Tiradentes um numeroso público ávido de rever "A Rosa do Adro", uma das obras-primas do teatro lusitano.

"SINHÔ DO BONFIM" ESTREARÁ NO DIA 20

Já tiveram inicio os ensaios de apuro da revista "Sinhô do Bonfim" com a qual estreará no dia 20 no João Caetano a Companhia Dercy Gonçalves, sob a orientação dessa popular artista. "Sinhô do Bonfim", de Luis Peixoto e Geisa Boscoli terá a defendê-la um conjunto de intérpretes como Mary Lincoln, Valter D'Avila, Silvia Filho, Linita, Armando Nascimento, Alice Archambeau, Dalva Costa, Valery Martins, Perpetuo Silva, Maria do Céu, Paulo Celestino, Ricardino Farias, Zulmira Miranda, July Mar, Selia Matos, Zaquya Jorge e um "ballet" de trinta "girls" com Norbert sob a direção de Mme. Lou. Souza Mendes, Lazary e Tonico já estão ultimando os cenarios e os estudios de guarda-roupa já se apressam para os arremates finais.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — REQUERIMENTOS DESPACHADOS — DISPENSA DE OFICIAL

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 8 DE MARÇO DE 1947.

BOLETIM INTERNO N.º 57

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

INDICAÇÃO SEM EFEITO PARA MATRICULA NO CURSO "D" DO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE DEFESA ANTI-AEREA: — Torno sem efeito o item II do Boletim Interno n.º 36, de 12-2-1947, referente ao 3.º sargento Ademar de Oliveira, do 7.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, em virtude do referido sargento já ter sido indicado para efetuar matricula no Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos da Escola de Artilharia de Costa, conforme oficio n.º 185, de 6-3-1947, do excelentissimo senhor general diretor de Ensino do Exército.

INDICAÇÃO PARA MATRICULA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO: — Por ter sido julgado incapaz temporariamente para o regime escolar da Escola de Educação Fisica do Exército, o 1.º tenente Antonio Maria Meira Chaves, torno sem efeito a sua indicação para matricula na referida Escola, publicada em Boletim Interno de 3-2-1947, desta Diretoria.

MATRICULA DE OFICIAL NA ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA: — Seja matriculado na Escola de Artilharia de Costa, de acordo com indicação feita pela Diretoria de Ensino do Exército, o 1.º tenente Antonio Maria Meira Chaves, do 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— *ARMA DE ARTILHARIA*:

TENENTES-CORONEIS: — Artur da Costa Seixas, do 10.º Grupo de Artilharia Transportado, por ter obtido autorização para gozar parte do trânsito nesta capital. Ramiro Gorretta Junior, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter regressado dos Estados Unidos, onde se encontrava com permissão, continuando nesta capital em gozo de licença concedida.

MAJORES: — Cristovão Colombo Faustino da Silva, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de São Paulo, onde se achava em gozo de ferias escolares. Augusto Luiz Paulo de Lima, desta Diretoria, por haver concluido e entregue os trabalhos da Comissão que presidia.

CAPITÃO: — Ivan Rui de Andrade Oliveira, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter sido transferido do Regimento Escola de Artilharia para o 3.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, desligado e entrado em trânsito a 6 do corrente.

PRIMEIROS TENENTES: — Manuel Vicente Ferreira, desta Diretoria, por ter sido designado para a S|3-D|1. Osman Dantas Veloso, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter sido matriculado na Escola de Artilharia de Costa. Renato Moreira da Fonseca, do III|1.º Regimento de Obuses, por ter sido matriculado na Escola de Artilharia de Costa. Omar Martins Barbedo, do 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter vindo de Santos com 4 dias de dispensa. José da Mata Teixeira, da Escola de Artilharia de Costa, por ter sido desligado da Escola de Instrução Especializada e mandado apresentar-se à Escola de Artilharia de Costa. Abelardo de Alvarenga Mafra, do Regimento Escola de Artilharia, por ter sido matriculado na Escola de Artilharia de Costa. Antonio Maria Meira Chaves, do 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por ter sido julgado incapaz temporariamente para o regime escolar, desligado da Escola de Educação Fisica do Exército, ter sido matriculado na Escola de Artilharia de Costa e recolher-se à sua Unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Arquimedes Ferret, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter sido transferido da Bateria do 6.º Grupo de Artilharia de Costa para o 1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado e recolher-se à sua Unidade. Moacir Veras, do I|2.º Regimento de Obuses, por conclusão de trânsito e seguir destino.

ASPIRANTES A OFICIAL: — Cleber Frederico de Oliveira, do 4.º Grupo de Artilharia a Cavalo, por término de trânsito e ter de recolher-se à sua Unidade. Augusto Cesar Bondim da Graça, do 3.º Regimento de Artilharia Montada, por seguir destino. Davio Ribeiro de Faria, do 3.º Regimento de Artilharia Montada, por término de trânsito e seguir destino.

— *ARMA DE CAVALARIA*:

TENENTE-CORONEL: — Ranulfo de Oliveira Paredes, do 8.º Regimento de Cavalaria, por seguir destino.

CAPITAES: — Antonio Leal de Albuquerque, do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por ter sido matriculado na Escoal de Aperfeiçoamento de Oficiais. Argus Lima, da Escola de Educação Fisica do Exército, por ter regressado do Ceará, onde se achava em gozo de ferias, com permissão. Darci Coimbra Chincoli, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de Jaguarão, onde passou ferias.

PRIMEIRO TENENTE: — Helio de Araujo Vieira, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por ter de efetuar matricula na Escola de Educação Fisica do Exército.

SEGUNDO TENENTE: — Nei Lauro Nunes de Carvalho, do 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por término de ferias e recolher-se à sua Unidade.

— *ARMA DE ENGENHARIA*:

TENENTES-CORONEIS: — Gustavo de Faria, da C. M. R. E. P. I., por ter de regressar à sede de sua Unidade. Haroldo do Paço Matoso Maia, da Diretoria de Transmissões, por ter sido classificado no 1.º Batalhão de Pontoneiros e aguardar solução de oficio sobre sua permanencia por mais 15 dias na mesma Diretoria e ter sido sorteado para um Conselho Especial de Justiça.

CAPITAES: — Clide Fróis Garrido, da Escola Técnica do Exército, por término de ferias e haver regressado do Rio Grande do Sul. Haroldo de Paula Ebecken, da Escola Técnica do Exército, por ter sido matriculado na Escola Técnica do Exército. Helio Biapina de Oliveira Lima, do 7.º Batalhão de Engenharia, por ter sido classificado no 7.º Batalhão de Engenharia.

PRIMEIROS TENENTES: — Jurandir Osorio, do 2.º Batalhão Rodoviario, por ter sido indicado para efetuar matricula na Escola de Educação Fisica do Exército. Sergio Augusto Ribeiro Freire, do 3.º Batalhão Rodoviario, por término de dispensa de serviço.

— *ARMA DE INFANTARIA*:

MAJORES: — Osvaldo Maury Méier, do Regimento Escola de Infantaria, por ter deixado o comando do Regimento. Domingos Inacio Viegas, do 3.º Regimento de Infantaria, por conclusão de ferias regulamentares. Péricles Vieira de Azevedo, do Quadro Suplementar Geral, por conclusão de ferias.

CAPITAES: — Antonio Francisco da Rocha Junior, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de Porto Alegre, por conclusão de ferias. Otavio Gomes de Abreu, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido mandado matricular-se na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Silvio Pinto da Luz, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter regressado de Florianópolis, onde se achava em gozo de ferias e continuar em gozo das mesmas até 11 do corrente. Helder Sobral Pessoa, da Escola Preparatoria de Fortaleza, por ter tido sua matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais adiada para 1948 e ter que se recolher à Escola Preparatoria de Fortaleza. ...

a fim de se apresentar pronto para o serviço e desistido do restante de um periodo de ferias. Eurico de Avila Rangel, do 6.º Regimento de Infantaria, por conclusão de ferias e ter entrado em trânsito. Roberto Baldi Martins, da Escola de Estado Maior, por ter vindo de Natal efetuar matricula na Escola de Estado Maior. Valdir Duarte Gomes, do 15.º Regimento de Infantaria, por término a 8, da dispensa de serviço concedida pelo seu comandante de Regimento e recolher-se, via aerea.

PRIMEIRO TENENTE: — Herminio Centeno Duarte, da Comissão de Rede n.º 2, por ter vindo de São Paulo em objeto de serviço, junto ao Estado Maior do Exército.

SEGUNDOS TENENTES: — Eduardo de Sousa Góis, do 18.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar à sua Unidade a 8 do corrente. Valdemar Aurelino Sátiro, do 2.º Regimento de Infantaria e adido a esta Diretoria, por ter sido transferido para a Reserva remunerada, pelo "Diario Oficial" de 3 do corrente.

ASPIRANTES A OFICIAL: — Milton Soares de Meireles, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter obtido permissão para passar mais oito dias nesta capital. Willi Agnelo de Miranda, do 20.º Batalhão de Caçadores, por ter estar em trânsito.

MESTRES DE MUSICA

SEGUNDOS TENENTES: — Adelgire Correia de Almeida, desta Diretoria e Franklin de Carvalho Junior, do 1.º Regimento de Infantaria, por terem concluido a atualização das instruções sobre Bandas de Música. Arlindo Vitor Foureaux, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para o 3.º Regimento de Infantaria e continuar em trânsito.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES DE OFICIAIS: — Assumiram, em data de 1.º do corrente mês, as funções abaixo, os seguintes oficiais:

De chefe da 2.ª Secção do gabinete, o capitão da arma de Infantaria Genaro Ferrari;

— de chefe da S|1-D|1, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Artilharia Levi Demoro; e

— de chefe da S|3-D|2, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, tambem da arma de Artilharia, Osvaldo de Azambuja Centeno.

DISPENSA DE SERVIÇO PARA DESCONTO EM FERIAS: — CONCESSÃO: — Concedo 20 dias de dispensa do serviço, para desconto nas ferias a que tiver direito, ao 1.º tenente de Infantaria, Paulo Viana Clementino, do 25.º Batalhão de Caçadores.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — POR ESTA DIRETORIA:

Benedito Lino do Nascimento, 2.º sargento do I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, pedindo transferencia para o I|2.º Regimento de Obuses-105: — "Deferido. Seja transferido do I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea para o I|2.º Regimento de Obuses-105, de acordo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

— Antonio Francisco Pereira, cabo do Depósito Central de Moto-Mecanização, pedindo transferencia sem onus para a Fazenda Nacional, para uma das Unidades sediadas no Arquipélago de Fernando de Noronha: — "Deferido. Seja transferido do Depósito Central de Moto-Mecanização para a 2.ª Bateria de Artilharia de Costa Motorizada, sem onus para a Fazenda Nacional".

— Leovegildo Santos, 3.º sargento da 2.ª Companhia Especial de Manutenção, pedindo transferencia, sem onus para a Fazenda Nacional, para o 6.º Grupo de Obuses-75-Dorso: — "Indeferido. Aguarde melhor oportunidade".

— Otacilio Pereira Guimarães, soldado do Contingente da Comissão Militar Mista Brasil Estados Unidos, pedindo engajamento com transferencia para a 1.ª Companhia Especial de Manutenção: — "Deferido. Seja transferido, como engajado por 1 ano, para a 1.ª Companhia Especial de Manutenção".

— Roberto Cordeiro, aluno do 1.º ano do curso de Artilharia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, de Curitiba, pedindo transferencia para o Centro de Preparação de Oficiais da que serviu como funcionario da Fábrica efetuado matricula na Faculdade de Medicina desta capital: — "Deferido. Seja transferido do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por interesse proprio e sem onus para a Fazenda Nacional".

— Raul Alberto Dantas, aluno do 2.º ano do curso de Infantaria, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, pedindo transferencia para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por haver efetivado matricula na Faculdade de Direito desta capital: — "Deferido. Seja transferido do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por interesse proprio e sem onus para a Fazenda Nacional".

— Valdemar Burdmann, aluno do 1.º ano do Curso de Infantaria, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, pedindo transferencia para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, por haver sido matriculado na Escola Paulista de Medicina: — "Deferido. Seja transferido do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, por interesse proprio e sem onus para a Fazenda Nacional".

— Neustolino Rocio, 3.º sargento do para efeito de inatividade, averbação do tempo de serviço prestado à Fábrica 12.º Regimento de Infantaria, pedindo, de Juiz de Fora, tendo em vista o averbado nos assentamentos do requerente para efeito de inatividade, dois anos, três meses e dezesseis dias, em que serviu como funcionario da Fábrica de Juiz de Gora, tendo em vista o que determina o parágrafo 6.º do artigo 182 da Constituição Brasileira e de acordo com o aviso n.º 1.317, de 25-X-1946".

Pelo presente a COMISSÃO MARITIMA DOS ESTADOS UNIDOS pede ofertas, em envelope fechado, para a compra dos dois navios, tipo para passageiros, "CAMBRIDGE" e "VIRGINIA LEE", estacionados em Belem, Brasil. O "CAMBRIDGE" (ex-"ATLANTA", ex-"BOSTON"), número oficial 107.216, é um vapor de uma hélice, construido em 1896, pela William Cramp Shipbuilding Company, Filadelfia, Pennsylvania, com as seguintes caracteristicas: dimensões: 256'X42'X15'; tonelagem: 1568 brutas, 1083 liquidas; propulsão: 3 ciclos T. E., 2.300 I.H.P.; velocidade: 14 nós (estimadas). O "VIRGINIA LEE", número oficial 221.015, é um vapor de duas hélices, construido em 1928 pela Bethlehem Shipbuilding Company, Quincy, Massachusetts, com as seguintes caracteristicas: dimensões: 291'X50,1'X16,5'; tonelagem: 2151 brutas, 1180 liquidas; propulsão: 24 ciclos T.E., 2.400 I.H.P.; velocidade: 15 nós. Os vapores podem ser inspecionados, mediante pedido a Lewis Brownson, Rubber Development Corporation, Belem, Brasil. A oferta não se limita aos cidadãos dos Estados Unidos. Os termos e condições, em que serão vendidos os navios, e outras informações pertinentes se acham expostas no Pedido de Ofertas número ...

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— *ARMA DE ARTILHARIA*:

TRANSFERENCIA: — Transfiro, por necessidade do serviço, do 3.º Regimento de Artilharia Montada-75 para o 6.º Grupo de Obuses-75-Dorso, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Manuel Luiz Kersting Filho.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo (Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea - Instrutor) para o Quadro Ordinario e classifico no I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, o capitão Jônatas Pinheiro Lisboa, aluno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo, e nomeio instrutor auxiliar do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, o capitão Icaro Garcia.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes oficiais:

MATRICULADOS NO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE DEFESA ANTI-AEREA:

SEGUNDO TENENTE: Murilo Jorge Storino, do 6.º Grupo de Obuses-75-Dorso.

SEGUNDO TENENTE: William Stockler Pinto, do 6.º Grupo de Obuses-75-Dorso.

(Conclue na 8.ª página)

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belem, Santarem, Manaus, Tefé, Benjamim Constant e Iquitos; partida às 6.20 horas para Vitoria, Canavieiras, Salvador, João Pessoa e Natal; às 7.10 horas para Belo Horizonte e São Paulo; chegada às 15.10 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 8.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 16.25 horas; partida às 11 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 12.55 horas de Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba e São Paulo; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 16.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador e Caravelas; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Baurú e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 16.45 horas; partida às 8 horas, para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas de Buenos Aires, Montevideo, Porto Alegre e São Paulo; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partidas: às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlandia e Araguari; às 9.15 horas para São Paulo; chegadas: às 12.30 horas de São Paulo; às 16.30 horas de Araguari, Uberlandia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 e às 16.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16.50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife, chegada às 16 horas; chegada às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas de Belem.

VASP — Partida às 7.30 e às 10 horas para São Paulo; chegada às 9.30 horas e às 11.45 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.15 e às 10.15 horas; chegada às 9.45 e às 11.45 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevideo.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16 50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9, às 13 e às 16 horas para São Paulo; chegada às 5.30 e às 12.30 horas; partida às 5.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 8.45 horas; partida às 6.45 horas para P. Alegre; chegada às 3.30 horas; partida para Curitiba, às 9 e às 13 horas; chegada às 5.30 e às 7 horas; partida às 5.55 horas para Belem; chegada às 3.40 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 6.55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º, partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º, partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º, partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.55 horas para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 16.30 horas; partida às 7.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12.50 horas para Salvador; às 6.30 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção; às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e P. Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 15.20 horas de Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitoria; chegada às 11.30 horas de Porto Alegre e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 15.15 horas; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partidas: às 5.20 horas para Vitoria, Ilhéus e Salvador; às 9.15 e 13.45 horas para São Paulo; chegadas: às 12.30 e às 17.15 horas de São Paulo; às 16.10 de Salvador, Ilhéus e Vitoria.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 14.10 horas para São Paulo; chegada às 17.25 horas; chegada às 13.40 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 7 horas para Recife; às 7 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9 e às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada à 15 hs; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

...

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado de cambio abriu, ontem, em posição estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil sacava a libra a Cr$ 75.4416 e o dolar a Cr$18,72. Essa moeda regulou para compra a Cr$ 18,38.

Nessas condições fechou inalterado, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75.4416
Dolar	18 72
Escudo	0 7619
Franco suiço	4 3738
Franco	0 1574
Franco belga	0 4271
Peso uruguaio	10 6062
Peso argentino	4 5967
Peso chileno	0 6039
Peso boliviano	0 4457
Corôa sueca	5 2169
Corôa dinamarqueza	3 9008
Corôa tcheca	0 3744

Aquele banco comprava as seguintes taxas:

	CR$
Dolar	18 38
Franco suiço	4 2944
Escudo	0 1546
Franco	0 7472
Peso argentino	4 4802
Peso uruguaio	10 3111
Peso chileno	0 5929
Corôa sueca	5.1162

MEDIAS DE CAMBIO

Em 7 de março foram registradas, na Camara sindical, as seguintes cambiais:

Londres	75.3625
Portugal	0.7679
Nova York	18.72
Suiça	4.3869
França	0.1578
Uruguai	10.6094
Chile	0.6039
Belgica (franco)	0.4276
Argentina	4.6381
Dinamarca	3.9008
T. Eslovaquia	0.3744
Suecia	5.2183

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

Em Nova York

NOVA YORK, 8.

	Abert.	Fech.
S/Londres, tel. p/$	4.02 13/16	4.02 13/16
S/Montreal, tel. p/$	95.13	95.13
S/Paris, tel. p/F. C.	0.84.25	0.84.25
S/Lisboa, tel. p. Esc. C.	4.06	4.06
S/Madrid, tel. p/P. C.	9 13	9 13
S/Belgica, tel. p/F. C.	2.28.75	2.28.75
S/Berna, tel. p/F. C.	23.50	23.50
S/Berna (C) tel. por F. C.	23.40	23.40
S/Montevideo, tel. p/P.	56.50	56.50
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.40	24.40
S/Estocolmo tel. por F. C.	27.85	27.85
S/Rio de Janeiro, Cr$ C.	5.45	5.45

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8.

S/Londres £ t/venda	16 55 P.	16.55
S/Londres £ t/comp.	16 53 P.	16 53
S/N York. 100 $ t/venda	410 25 P	410 25
S/N York. 100 $ t/comp	409 75 P	409 75

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 8.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres £ t/comp	n/c.	n/c.
S/N York 100 $ t/venda	178 50 P.	178 50
S/N York 100 $ t/comp	178 00 P.	178 00

Em Londres

LONDRES, 8:

A vista:

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	402 75/4 03 25	402 75/403 25
S/Berna p/£ F	17 34/17 36	17 34/17 36
S/Lisboa p/£ Esc.	99 80/100 20	99 80/100 20
S/Oslo, p/£ Kr.	19 98/20 02	19 98/20 02
S/Copenhague, p/£ Kr	19 32/19 36	19 32/19 36
S/Madrid, p/£ P.	44 00	44 00
S/Bruxelas p/£ P. b.	176.50/176 75	176.50/176 75
S/Amsterdam p/£ FL.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/Montevideo p/£ P.	7.209	7.209
S/Paris, p/£ F	479 70/480 30	479 70/480 30
S/Canadá, p/£ $	402 00/404 00	402 00/404 00
S/Estocolmo p/£ K.	14 47/14 50	14 47/14 50
S/Praga, p/£ K	201 00/203 00	201 00/203 00
S/Rio de Janeiro, p/£, Cr$.	n.c.	n.c.

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Cr$ Nomin
Tipo 7..	Cr$ 48,00
Tipo 8..	Cr$ 47,50

Pauta — E. de Minas, café comum, Cr$ 4.80. Café fino Cr$ 9,80.

Pauta — E do Rio: café comum, Cr$ 4.00

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	—
Leopoldina	6.644
Reg. Esp. Santo ..	—
Reg. Flum. Rio.. ..	5.500
Cabotagem..	5.500
Total	17.293
Desde 1.º do mês ..	78.402
Do 1.º de julho.. ..	2.225.428
Embarques	
América do Sul.. ..	—
Europa..	—
America do Norte ..	—
Cabotagem	—
Total	
Desde 1º do mês ..	29.489
Do 1º de julho.. ..	1.726.209
Existencia	890.656

Café despachado para embarques, 195.830 sacas.

EM SANTOS

SANTOS, 8.

Posição hoje estavel; anterior, estavel; ano passado, calmo.

Tipo 4 (mole) — 98,00; anterior, 98 00; ano passado, 56.40.

Tipo 4 (duro) — 96,00; anterior, 96.00; ano passado, 54.40.

Embarques — Hoje, 30.022 sacas; anterior, 14.074; ano passado, 7.876 ditas.

Entradas — Hoje, 49.372 sacas; anterior, 46.020; ano passado, 54.376 ditas.

Existencia — Hoje, 2.883.778 sacas; anterior, 2.863 802; ano passado, 3.516.757 ditas.

Saídas:

Estados Unidos	80.403
Rio da Prata	—
Europa..	—
Total	80.403

Foram revertidas da existencia, 626 sacas.

EM VITORIA

VITORIA, 8.

Funcionou estavel cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 47,10.

Entrada, uma. Embarques, nada. Existencia, 355.104 sacas.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

Café disponivel:

	Hoje	Ant.
Rio (tipo 4).. ..	—	—
Santos (tipo 2)..	29.50	29 50
Santos (tipo 4)..	28.25	28.25

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e entregas regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 6		37.894
Entradas:		
De Pernambuco	40.540	
De Maceió	30.450	
De Campos	1.134	
De Minas	883	73.007
Total		111.001
Saidas		11.134
Estoque em 7..		99.867

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal..	161.0
Cristal amarelo	152.5
Mascavinho..	144.0
Mascavo..	144.0

EM S. PAULO

S. PAULO, 8.

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Cotações:	Hoje	Ant.
Branco cristal — (do Estado) ..	128,00	128,00
Somenos 1 (Norte)	135,00	135,00
Demerara (idem)	132,00	132,00
Mascavo (idem) ..	126,00	126,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 8.

Cotações:

	Cr$
Usinas, de 1.ª	n/c.
Usinas, de 2.ª	147,00
Cristais	147,00
Demeraras	135,00
3.ª sorte	110,00
Mascavos	132,00

	Hoje	Ant.
Entradas ..	43.675	11.832
De 1.º set.	4.260.600	4.216.925
Existencia .	1.462.398	1.429.443
Export. . .	9.802	—
Cons. local.	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, firme, com os preços inalterados e entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Fardos
Estoque em 6		23.634
Entradas:		
De Natal	1.401	
Do Ceará	719	2.120
Total..		25.754
Saidas		520

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Seridó..	143.00 a 145.00
Seridó..	138.00 a 140.00

Fibra media:

Sertões (tipo 4)	138.00 a 132.00
Sertões (tp 5)	130.00 a 132.00
Ceará (tipo 3)	nominal......
Ceará (tipo 5)	110.00 a 114.00

Fibra curta:

Matas, tipos 3 e 6	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (t. 5)	123.00 a 124.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 8.

COMPRADORES

(BASE — TIPO 7)

Contrato "A"

Não cotado e paralizado.

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Março 1947	n/c.	168.00
Maio 1947	165.00	165.00
Julho..	162.30	161.80
Outubro	160.00	160.50
Dezembro..	160.00	160.50
Janeiro 1948.. ..	159.00	160.00
Vendas	—	8.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4..	Cr$ 180,00
Tipo 5..	Cr$ 165,00
Tipo 6..	Cr$ 134,50

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 8.

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	122.00	122.00
Sertoes (base 5)	135 00	135 00
Entradas . . .	2.500	—
Existencia. . .	3.300	1.500
Export. . . .	—	—
Do 1.º set. . .	18	
Cons. local. .	700	70

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

	Abert.	Fech.
Em março	34.80	35.3
Em maio..	33.61	34.
Em julho..	31.66	32.3
Em outubro.. ..	28.88	28.1
Em dezembro ..	28.20	28.3
Em março 1948..	27.74	28.2
Am Mid Uplands	—	35.5

Abertura — Estavel, com baixa de 2 a 16 pontos.

Fechamento — Firme, com alta de 37 a 60 pontos.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saida
Arroz	20.702	2.300
Açucar..	2.507	1.000
Farinha..	—	1.150
Milho	1.100	1.000
Feijão (sacos) .	2.865	1.150
Banha..	4.635	731
Manteiga	9.403	—
Batatas	6.322	—
Cebolas	8.094	—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Tamarva	—	—	9	Liverpool	23-2161
Jangadeiro	—	—	10	P. Alegre	23-3756
Siderúrgica (1)	—	—	10	Laguna	23-6071
Araguá	—	—	10	P. D'Ala.	43-3424
Itanagé	—	—	11	Belem	43-3424
Itapura	—	—	11	P. Alegre	43-3424
Cte Capella	—	—	11	Ilheus	43-9247
Otto	—	—	12	Itajaí	23-2283
Araribá	—	—	12	Recife	43-3424
Cte Ripper	—	—	12	Belem	23-3756
Siderúrgica (5)	—	—	13	Imbatub	23-6071
Maasland	B. Aires	13	13	Amadam	43-2937
San Giorgino	B. Aires	13	—	—	23-3756
D. Pedro I	—	—	14	Recife	23-3756
Hungen"	—	—	15	Liverpool	23-2161
Fort Columbia	B. Aires	15	—	—	23-5820
Amaragi	—	15	—	P. Aleg.	43-2708
Norte	Halifax	15	15	B. Aires	23-3443
Mormacland	B. Aires	16	—	—	43-0910
Murtinho	—	—	16	Penedo	23-7556
Jare A. Westuvelt	N. Orleans	—	17	—	23-4134
Telane Victory	N. Orleans	17	—	—	23-4134
E. A. Douglas	B. Aires	19	—	—	23-4138

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: — 1.ª PARTE CONCEDIDAS: — José Fraga de Carvalho — Braz Joia — Luiz Enéias Barros de Sá Freire — José Neto Tupi Caldas — Eduardo Fonseca de Brito Junior — Ivo Nicolau Antinolfi — Henrique Groth — Hilton Finotti — Acrelino Carvalho — Renato Linisgalli — Wilson Campos Vasconcelos — José Alberto Batista.

1 PERIODO CONCEDIDOS: — Jacó de Sousa Vasconcelos — Durval Guimarães — Helio Pereira Travassos — Oscar Esteves Rodrigues — Alvaro Leite Guimarães — Anisio de Azevedo Palm — Joaquim Gonçalves Pimentel — Homero Primeiro de Araujo — Odmer José da Costa — José Peruzzi — Euvaldo Dantas Mota — Vivaldo Santos Pereira — Fernando Tortori — Antinio Viçoso Megre de Resende — Osvaldo de Araujo — João Coelho Ferreira — Salvador Martins Caro.

TOTAL CONCEDIDOS: — Jurandir Veloso Dias dos Santos — Alfredo de Oliveira Dias — Moacir Queiroz Gavazza — Izocler Carvalho Resende — Enio Paixão Lucas — Aluizio de Almeida — João Batista Pinheiro — Ivo da Costa Pires — Carlos Padovani — Francisco Mauricio de Paula Pessoa — José Diniz da Silva — Dermeval Magalhães Cardoso — Linaldo de Almeida — Rogerio de Paiva Lopes — José Maria Ferreira Pontes — André Brescia — Bivar Olinto de Melo e Silva — José Sancho Vilela — Domicio Duarte — Alvaro Pereira — Abelardo Nepomuceno — Nivaldo Gomes Soares — Joaquim Crisóstomo Rodrigues de Brito — Geraldo Dantas — Alberto Bottini Pires Vaz — João José da Silva — Euler Amorim.

ASSISTENCIA MÉDICA

MOVIMENTO DO DIA 7 DO CORRENTE: — 61 primeiras consultas — 36 exames de laboratorio — 34 exames de Raios X — 9 internações hospitalares — 5 tratamentos especializados — 29 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA: — 6 consultas.

UROLOGIA: — 23 consultas — 16 curativos.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 26 consultas — 19 curativos — 3 intervenções cirúrgicas — 2 aparelhos gessados.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 83 aplicações.

Noticias Diversas

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversario dos seguintes socios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Artur Augusto Roxo Pereira, da agencia de Recife, Pe;

— Antonio Norberto de Medeiros, Bandeira, Rio;

— Cid Cirilo da Silva, Corumbá, Mt;

— Divo Milan, Rio;

— Dilton Torres da Mota, Rio;

— Euclides Cardoso Xavier, Bela Vista, RR;

— Francisco Esteves Lima, Manáus, Am;

— Humberto Melo Nóbrega, Rio;

— Luiz Kuhnert, Rio;

— Luiz de Sousa Sampaio da Silveira, Gov. Valadares, MG;

...

— Holdiergo de Carvalho Santos Porto, Mogi das Cruzes, SP;

— João Xavier de Brito, Rio;

— Lafaiete Hoche Ximenes Junior, Bom Jesús de Itabapoana, RJ;

PUBLICAÇÕES TÉCNICAS

Acaba de ser publicada a segunda edição da "Tabela de fatores fixos", para o cálculo de juros e descontos, de 1 a 12 % em taboas de ½ em ½ %, de autoria dos bancarios Armando Simões de Castro, gerente da agencia metropolitana do Banco do Brasil em S. Cristovão, e João Batista de Abreu, contador da metropolitana de Campo Grande, Distrito Federal.

A primeira edição, com 1.000 exemplares, foi impressa pelo Banco do Brasil para seu uso exclusivo. A 2.ª edição, com 5.000 exemplares, que serão vendidos à razão de Cr$ 60,00, é apresentada com o acréscimo de mais 3 tabelas, sendo uma de fatores fixos para o cálculo de comissões e corretagens, outra para o cálculo de juros liquidos, já deduzida a quota de previdencia de 2 % na contagem de juros nas contas bancarias, e finalmente a última tabela é de divisores fixos.

A inovação que apresenta essa publicação técnica, de grande utilidade para os bancarios em seus serviços profissionais, é tornar o cálculo direto, em qualquer moeda do sistema decimal, abolindo o conhecido sistema hamburguês.

O sr. Simões de Castro, que muito tem contribuido com seus conhecimentos de matemática para a simplificação dos serviços bancarios em bases técnicas, está agora empenhado no registro de sua publicação nos Estados Unidos, para maior difusão do sistema de sua autoria.

A NOVA SEDE DO C. M. D. B.

Realizou-se ontem, às 15 horas, na sede propria do Sindicato de Empregados em Estabelecimentos Bancarios, à avenida Presidente Vargas n.º 502, 22.º andar, a inauguração da nova sede de Centro Metropolitano de Desportes dos Bancarios.

Em seguida à solenidade, que foi muito concorrida, havendo feito uso da palavra o sr. Almir Colares Chaves, presidente da entidade, sendo servido um "cock-tail" aos presentes.

Às 16.30 horas teve inicio concorrida "soirée" dansante, em homenagem à diretoria do Centro Metropolitano de Desportos Bancarios, a qual decorreu em ambiente da maior cordialidade, animada por movimentada jazz.

Transportes Auto Rodoviarios Interestaduais S. A.

(T.A.R.I.)

Acham-se a disposição dos srs. acionistas na sede social a rua de Santana 21 a 31, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26|9|1940.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1947.

TRANSPORTES AUTO-RODODOVIARIOS INTERESTADUAIS S|A.

GUILHERME TOJA MARTINEZ

Diretor-Presidente

Cia. Aliança Agrícola

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em sua sede social à rua São Bento 13, 2.º andar, no dia 24 de abril de 1947, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, seus atos, contas, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio de 1946, bem como eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Comunica-se, outrossim, que se acham desde já à disposição dos srs. acionistas, no local acima indicado os documentos a que se refere o art. 99 do Dec.-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1947.

Alvaro Mendes Oliveira Castro, Diretor.

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecânicas e Liberais

COBRANÇA DE MENSALIDADES

Em virtude da reforma do Estatuto da Sociedade, tornou-se demorada a cobrança a domicilio, dos recibos das mensalidades. Assim sendo, solicito dos senhores associados que em carater provisorio, mandem efetuar seus pagamentos na nossa sede social, à rua do Lavradio número 91, podendo outrossim obterem quaisquer outras informações pelo telefone 22-0982.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1947.

RODOLPHO MAGGIOLI

Diretor Presidente.

Cia. Aliança Imobiliaria

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em sua sede social à rua São Bento 13, 2.º andar, no dia 24 de abril de 1947, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, seus atos, contas, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio de 1946, bem como eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Comunica-se, outrossim, que se acham desde já à disposição dos srs. acionistas, no local acima indicado os documentos de que trata o art. 99, do Dec.-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1947.

Fernando Mendes Oliveira Castro, Diretor.

Companhia Textil Commercial, S. A.

DIVIDENDOS

A COMPANHIA TEXTIL COMMERCIAL, S. A., convida os senhores acionistas a apresentarem-se em sua sede social, à Avenida Rio Branco, 9 — 1.º andar — sala 142, diariamente das 14 às 16 horas, a partir de 18 do corrente mês, a fim de receberem seus respectivos dividendos n.º 11.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1947.

EDMAR DA SILVA CARVALHO

Diretor Secretario

CONCURSO PARA PROFESSORES DO SENAC REGIONAL

Atendendo a inúmeros pedidos de candidatos aos Concursos para professores, ficou dispensada a restrição relativa à idade, bem como, diante das dificuldades de apresentação de documentos, prorrogado até o próximo dia 15 o prazo das inscrições, não se admitindo a entrega de qualquer outro documento depois daquela data.

Aceitar-se-ão, ainda, como prova de exercicio regular do magisterio por um ano, os certificados de prática pedagógica secular.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 207, EXTRAIDA EM 8 DE MARÇO DE 1947

— 34165 — Cr$ 1.000.000,00 — Porto Alegre (Aproximações: — 34164 e 34166 — Cr$ 25.000,00, cada).
— 10328 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo.
— 5804 — Cr$ 50.000,00 — Rio
— 8915 — Cr$ 20.000,00 — Rio.
— 14438 — Cr$ 10.000,00 — São Paulo.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 5.000,00; 10 de Cr$ 3.000,00; 15 de Cr$ 2.000,00; 40 de Cr$ ...... 1.000,00; 90 de Cr$ 500,00; 440 de Cr$ 300,00; 1.600 de Cr$ 180,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio, e 4.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 5.

O Diario nos Estudios

AINDA: "ELE"...

O leitor vai perdoar a volta ao assunto que parece esgotado: o reaparecimento do "cantor das multidões". Ouvimos o segundo recital de Orlando Silva através da Radio "Jornal do Brasil" e, exaustivamente, procuramos encontrar no "astro" valor que motivasse o sensacionalismo dado ao acontecimento. Em vão...

Orlando Silva nada mais consegue fazer senão uma caricatura de sua antiga personalidade artistica. Os mesmos "portamentos" para atingir as notas agudas, frases quebradas em desacordo com o ritmo das músicas, inflexões chorosas, mas a todos esses "efeitos" falta a sinceridade, a perfeição cultivada, o valor do intérprete cuja evolução depende de estudo ou de real talento. O "cantor das multidões" procedeu com prudencia excluindo, dentre os primeiros números que apresentou, as peças que marcaram seus antigos êxitos. Já na segunda audição, insistindo no tema de "lágrimas", ofereceu um confronto decisivo com o passado e o presente. E com nitidez foi possivel sentir a decadencia de agora, os restos de uma arte que, na sua época, deslumbrou multidões.

No entanto, Orlando Silva encontrou tudo que só aos grandes artistas o radio devia oferecer. Contudo, o tempo dirá a última palavra... O povo agora melhor sabe escolher os seus "ídolos". Prossegue, portanto, à espera de resposta esse teste cuja solução depende da mentalidade dos ouvintes: Orlando Silva ainda é o melhor cantor do radio? O público ainda aplaude nele a maior expressão da música popular brasileira? Só depois o julgamento virá.

Mag.

MARIA EDUARDA apresenta hoje, às 23 horas, na Radio Nacional, o programa "Semeadores de harmonias", focalizando a vida de Liszt.

* * *

A *RADIO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO transmite, hoje, a partir das dezenove horas, o programa "Atendendo aos ouvintes".*

* * *

"PROGRAMA CARLOS GOMES", com trechos de óperas, poderá ser ouvido, hoje, às 13 horas, na Radio Cruzeiro do Sul.

* * *

A *RADIO "Jornal do Brasil" oferece hoje, às vinte horas, "Recital de Gala Coty", com música vocal e instrumental. — A partir de amanhã, a P R F - 4 irradiará nova programação de estudio para este ano, contando com cinco diferentes conjuntos orquestrais: a Orquestra de Salão, a Orquestra Serenata Brasileira, a Orquestra Melódica, dirigida por Carlos Viana de Almeida, com o "crooner" Fred Lester, a Orquestra de Melodias Portenhas dirigida por Lauro Miranda e a Orquestra Panamericana com Eddy Leal. Atuará, tambem, o conjunto ritmico "Swing Serenaders", alem dos seguintes artistas: Mario de Azevedo, Edite Bulhões Marcial, Alma Cunha de Miranda, Dila Cruz, Olinda Vale, Vicente Cunha, Newton Teixeira, Fred Lester, Lauro Miranda e Eddy Leal, que integrarão os diversos programas a serem lançados durante a semana.*

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO TUPI (PRG-3)

18 horas — Programa "Gravidina", com Dircinha Batista e a Orquestra Tabajara. 18.30 — Brindes Musicais, com Jorge Veiga, Gilberto Alves e Regional. 19 — Frevos e Maracatús, na interpretação da Orquestra Tabajara de Severino Araujo e com a participação dos cantores J. Monteiro e Jorge Tavares. 19.30 horas — Show de Pixinguinha e Benedito Lacerda com a participação de Ademilde Fonseca. 20 — Calouros em Desfile, animado por Atila Nunes. 21 - Badú, com as últimas bolas. 21 — Garotas Tropicais, com Regional de Benedito Lacerda. 21.30 — Tulio Berti e Rosita Rocha. — Gravações variadas. 22 — Frangos e Bicicletas, com Wolmer Camargo. 22.45 — Gravações variadas. 23.05 — Gravações variadas. 23.30 — Encerramento.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 12.05 — Cinemúsica. 12.30 — "Londres informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — Música para o almoço. 14 — Encerramento da 1.ª parte. 17 — Transmissão da ópera "La Boheme", de Puccini — (principal intérprete: Bidú Saião. 19.30 — Atendendo aos ouvintes...". 20.30 — "Em resposta à sua carta...". 20.30 — "Atendendo aos ouvintes...". 21.30 — Nota Musical. 21.35 — "Atendendo aos ouvintes...". 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 horas — Transmissão da missa, diretamente do Mosteiro de São Bento. Crônica de visões da Terra Carioca. 13 — 8.º programa da serie "Os Grandes Concertos", apresentando o soprano Lily Pons, em gravações feitas durante um recital desta cantora em Nova York. 13.15 — 2.º programa da serie negro spirituals com os mais famosos cantores negros. 13.30 - Programa dedicado a Vaugham Williams: Sinfonia Londres e trechos da Suite "The Wasp". 14.30 — Cenas Liricas com trechos do "Rigoletto", de Verdi. 15 — Noites nos Jardins de Espanha, de Manuel de Falla, para piano e orquestra. 15.30 - Violinistas Célebres. 16 - orquestras e Melodias. 16.30 — Intérpretes Famosos da Canção. 17 — Seleção de Peças Famosas. 18 — Ave Maria — Comentario. — Prog. variado. 19 — Música de dansa. 19.15 — Música popular americana. 19.30 — Notas de Jazz. 19.45 — Personalidades. 20 — Imagens de Portugal. 20.30 — Programa de músicas brasileiras. 21 — Concertos em jazz. 21.15 — Interludio musical. 21.30 — Fala o Canadá — Transmissão da CBC. 22 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

11 horas — Programa Luiz Vassalo. 15 horas — Gravações. 15.30 horas — Tarde Dansante Esportiva. 17.30 — Gravações. 17.45 — A Voz da RCA. 18 — O Canto das Américas. 18.15 horas — Caricaturas. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20.20 — Programa variado. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Reporter Esso. 21.05 — Casa Bayer. 21.20 — Papel Carbono. 22 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Semeadores de Harmonias. 23.30 — Encerramento.

RADIO CLUBE (PRA-3)

14 - Cantos d'Italia. 15 - Intervalo. 18 Chá Dansante da Mocidade. 20 — Canções Internacionais. 20.30 — Fantasia Musical. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte — Trechos da ópera "Cavalleria Rusticana". 23 — Um tango dentro da noite. 23.30 — Final.

RADIO MAUA' (PRH-8)

14 horas — Vamos dansar. 18.30 — Trabalhadores cantando. 19.30 — Radio-teatro. 20 — Revelações Mauá. 20.30 — Grandes orquestras. 21.30 — Placard esportivo. 22.15 — Encerramento.

NATIONAL BROADCASTING CORPORATION (NBC-Nova York)

19 horas — Reporter da NBC. 19.05 — O Clube do "Swing". 19.30 — Boletim de Noticias. 19.35 — A Semana em Revista. 19.45 — Música e Romance. 20 — Sinfônica da NBC sob a direção de Eugene Szenkar e Arturo Toscanini. 21 — Programação do dia e Noticias. 21.05 — Palestras Culturais. 21.15 — Variedades Radiofônicas. 21.30 — Noticias. 21.45 — Orquestra Filarmônica. 22.30 — Comentaristas norte-americanos. 22.35 — Three Suns. 22.45 — Noticias. 23 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC-Londres)

19 horas — Sumario dos programas e Interludio Musical. 19.15 — Noticiario. 19.30 — Desfile do cinema britânico. 20 — "Correspondencia de Paris". 20.15 — Música ligeira. 20.30 — Palestra. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiario. 21.15 — 1) Palestra sobre a Energia Atômica — n.º 2. 21.30 — Música de câmera. 22 — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 — Comentarios da imprensa britânica.

Entregue a pasta achada no lotação

Esteve em nossa redação, no dia 5 do corrente, o motorista Luiz Chifaseli, para nos entregar uma pasta achada no interior do seu carro de chapa 41-7-38, que faz a linha de lotação Penha-P. Tiradentes.

Como essa pasta contivesse documentos que identificavam o seu proprietario, tomamos a iniciativa de lhe telefonar, dando-lhe ciencia do fato.

Ontem, veio ele à nossa redação, onde lhe foi entregue a pasta. Trata-se do sr. Oreste Iupiaçara Xavier, residente à rua Antonio Rego, 267, c. 4.

SENAC REGIONAL

MATRÍCULA DE ALUNOS

A direção do SENAC Regional chama a atenção dos alunos que foram aprovados nos exames de admissão ao Curso Comercial Básico para a necessidade de promoverem a sua matrícula naquele Curso.

O prazo para essa providencia termina a 10 (dez) do corrente, devendo os candidatos munir-se de 2 retratos de tamanho 3x4.

PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA · STAR · REPUBLICA

CINEMATOGRAFIA

Convencionalismo

Alguem já me perguntou por que os criticos de cinema vêem com maus olhos o convencionalismo, a ponto de diminuir a cotação das fitas? A verdade é que a arte — segundo certo escritor — não passa de uma "eterna convencional", presa sempre a convenções, fórmulas e preconceitos. Mas, em se tratando do cinema, que busca a perfeição na maior proximidade da vida, e que dispõe de recursos para tanto conseguir, o convencionalismo não pode ser tolerado senão em certa medida. O cinema, ao contrario do teatro, dispõe de meios amplos capazes de dar aparencia de realidade ao que pretende narrar. Assim, por exemplo: em cinema torna-se facil estabelecer pluralidade e amplitude de ambiente, o que em teatro seria dificil e por vezes impraticavel. Como poderia o teatro descrever uma batalha sem antes convencionar com a platéia que o palco, um tablado de alguns metros quadrados, deve ser encarado como um campo de batalha. Aqui o convencionalismo, o "faz de conta", torna-se necessario e artistico. Isto em cinema seria falha imperdoavel, pois a câmera pode, à perfeição, configurar um verdadeiro campo de batalha. Outro exemplo: no palco o ator fala em voz alta, e a platéia, por convenção, recebe aquilo como fato normal. Em cinema nada seria mais chocante e artificial. Francisco Madrid diz bem que em cinema há uma falsa realidade, mas não convencionalismo. O convencionalismo leva ao artificialismo, à ruptura dos encadeamentos lógicos. E' quando a lógica é rompida, nada mais justo que os criticos, esses escudeiros da Sétima Arte, saiam a campo para rebater as convenções.

Voltarei oportunamente a este problema que, pelo interesse e extensão, se presta a uma análise ampla...

HUGO BARCELOS

"ALGEMAS PARA DOIS"

Lucille Ball e John Hodiak, em "Algemas para dois"

Eram rivais na "profissão". Encontraram-se justamente quando tinham em mira um plano audacioso. Um sentiu que o outro era um empecilho muito serio. Odiaram-se, então. Mas em meio a todo esse odio... amaram-se, e como foi grande este amor! Apaixonados, então, iniciaram uma jornada — mas sempre à sombra de um policial... Aí estão apenas alguns pormenores do entrecho que Lucille Ball e John Hodiak vivem em "Algemas para Dois" que interpretaram para a Metro-Goldwyn-Mayer e que o Metro-Passeio vai apresentar quinta-feira próxima. Lucille Ball, elegante como sempre, apresenta todo um guarda-roupa precioso, em que se esmerou Irene, a figurinista chefe dos estudios da Metro — e John Hodiak, que está subindo dia a dia e que muitas "fans" acham um dos cavalheiros mais preciosos do cinema, triunfa tambem. Seu cinismo elegante, diante de Lucille Ball, é qualquer coisa de um artista inteligente. Lloyd Nolan tambem está na interpretação de "Algemas para Dois": é o policial suave, humano, tambem romântico, que é uma sombra acompanhando dois aventureiros perdidos de amor...

"Eram irmãs"

JAMES MASON

Assim veremos James Mason em "Eram Irmãs", drama forte de uma paixão devassadora que J. Arthur Rank apresenta pela Universal-Internacional.

PHYLLIS CALVERT, tempestuosa, enigmática e resplandescente de beleza, vive o papel de irmã carinhosa, que sofre com a irmã a crueldade com que é tratada pelo esposo.

Um drama que se alimenta de intenso odio, "Eram Irmãs" será apresentado muito breve nos Cinemas da Emp. Luiz Severiano Ribeiro.

Em cartaz nos Cines Metro

"Anos de Ternura", completando sua terceira semana, estará até quarta-feira próxima no Metro-Passeio deliciando meio mundo com o grande trabalho de Charles Coburn ao lado de Beverly Tyler e Tom Drake. "Um Expedicionario em Paris", com Robert Walker, Keenan Wynn e Jean Porter, é o atual cartaz dos Metros Tijuca e Copacabana.

"Castro Alves" e "Terras do Sem-fim"

"Castro Alves" e "Terras do Sem-Fim", obras de Jorge Amado, vão ser vertidas para o cinema. Serão ambas dirigidas por Fernando de Barros, que foi uma figura destacada no cinema português e acha-se radicado no Brasil há longos anos. Certamente não poderia ser mais feliz as escolhas de Fernando de Barros ao pôr a sua experiencia no serviço do cinema nacional. Principalmente "Castro Alves", a biografia de Jorge Amado, que dará ao maior dos nossos poetas a consagração popular do cinema justamente no ano em que comemoramos o centenario do seu nascimento.

Cinema infantil na ABI

Com inicio às 14,30 horas realiza-se hoje no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil que o departamento cultural dedica aos filhos dos associados. O programa é o seguinte: complemento nacional: "Instataneos de Hollywood", short: "Cupim renitente", desenho: "Cuidado com o inimigo", comedia com os Três Patetas; "Heróis sem nome", farwest.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- B. Ribeiro 25
- Harmonia 54
- Av. M. de Sá 131
- Gal. Pedra 100
- Pedro Alves 273
- B. Hipólito 192
- Catumbi 86
- Pç. C. P. Fron. 48
- Itapirú 175
- Had. Lobo 153
- Had. Lobo 1
- Est. de Sá 90
- Matoso 47
- J. Palhares 721
- Catete 280
- Laranjeiras 34
- P. Américo 73
- Laranjeiras 131
- Lad. Senado 5
- S. Vergueiro 23
- S. J. Batista 14
- J. Botânico 697
- Vol. Patria 244
- Passagem 92
- Av. A. Paiva 102
- R. Grandeza 313
- M. Cantuaria 106
- Av. Copacab. 209
- Av. Copacab. 813
- Av. Copacab. 898
- Santa Clara 127
- Visc. Pirajá 623
- Visc. Pirajá 538
- Sousa Lima 8
- Siq. Campos 119
- Joaq. Nabuco 20
- M. Quiteria 65
- Gal. Padilha 3
- C. S. Cristov. 162
- C. Leopoldina 541
- Fr. Eugenio 120
- S. Januario 168
- S. Cristovão 1021
- S. Cristovão 64
- Bela 43
- S. Fco. Xavier 3
- C. Bonfim 436
- C. Bonfim 952
- C. Bonfim 740
- Av. Tijuca 31-a
- Av. 28 Setem. 194
- Av. 28 Setem. 344
- S. Fco. Xavier 420
- Teod. Silva 849
- Maxwell 388
- B. Mesquita 758
- B. Mesquita 238
- B. Mesquita 1039
- P. Nunes 221
- Ana Neri 1318
- 24 de Maio 665
- Dias da Cruz 1
- Eng. Dentro 345
- M. Fernandes 81
- Clar. Melo 402
- L. Vasconcel. 503
- Av. Suburb. 6720
- Av. Suburb. 3850
- Vva. Claudio 469
- B. B. Retiro 38
- Cel. Rangel 450
- Pç. Pérolas 126
- Maria Passos 86
- Es. V. Carval. 393
- Es. M. Felix 936
- C. Machado 1034
- C. Machado 1566
- C. Machado 1480
- Siricí 62
- Divisoria 92
- Nerv. Gouveia 5
- João Vicente 1173
- Es. M. Rangel 60
- Es. M.Rangel 847
- Av. Suburb. 10256
- Pç. Nações 74
- Av. N. York 150
- Card. Morais 514
- Jacurutá 134
- Es. E. Pedra 582
- Leopold. Rego 414
- Lobo Junior 1976
- Av. A. Navar. 530
- Es. B. Pina 896
- Itabira 21
- E. V.Carval. 1604
- Uranos 1385
- João Rego 181
- Costa Mendes 200
- Tte. A. Cunha 14
- B. Marcial 385
- C. Benicio 1057
- Av. G. Dantas 12
- Japaratuba 1881
- G. Andrade 8
- Santissimo 13
- Maranguá 4-B
- P. da Rocha 37
- Est. Nazaré 742
- Pç. 3 Maio 9
- C. Agostinho 17
- B. Domingos 29
- F. Cardoso 37
- Pinh. Freire 71
- Est. Cacula 152

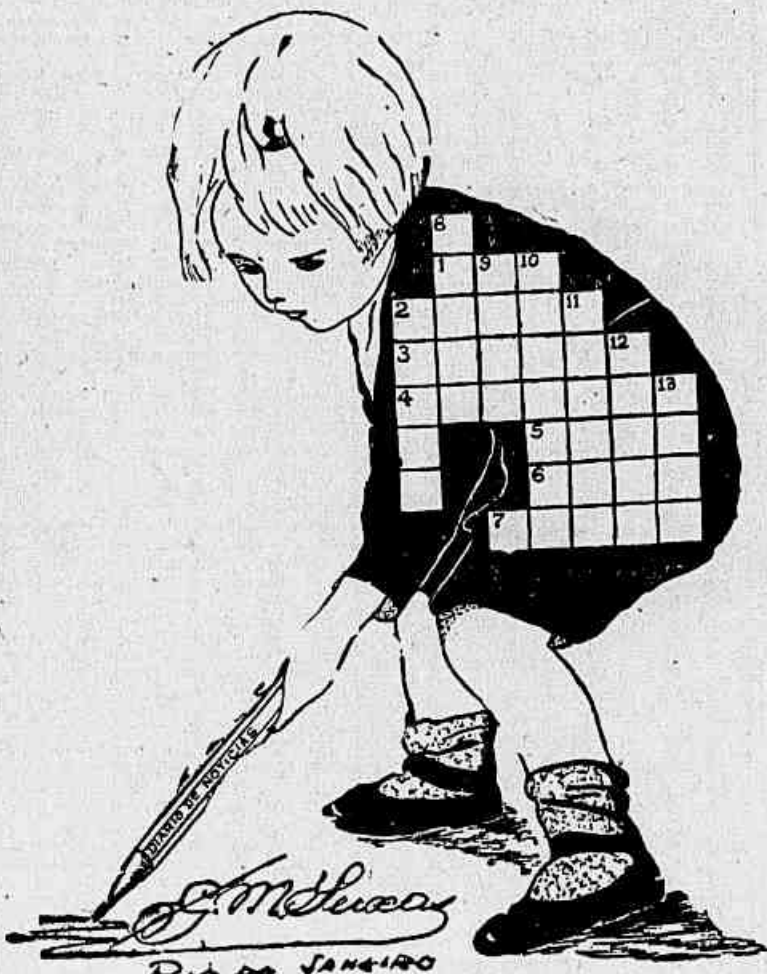
Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- São José 112
- Est. D. Pedro II
- Lg. Carioca 10
- Lg. Carioca 12
- Via. R. Branco 31
- Sac. Cabral 165
- Av. F. Bicalh. 405
- América 229
- B. S. Felix 89
- Frei Caneca 142
- Com. Mauriti 90
- Catumbi 6
- Av. P. Front. 516
- Had. Lobo 1
- Had. Lobo 461
- Matoso 213
- M. Abrantes 214
- A. Alexandr.º 98
- Cosme Velho 128
- Av. A. Paiva 1131
- Vol. Patria 451
- Vis. O. Preto 84
- S. J. Batista 13
- São Clemente 186
- J. Botânico 720
- M. Cantuaria 8-a
- Ar. Quintela 40
- G. Sampaio 229
- Av. Copacab. 726
- Av. Copacab. 442
- Av. Copacab. 945
- Av. Copacab. 599
- M. Quiteria 65
- Siq. Campos 240
- S. Cristovão 829
- S. Cristovão 64
- Bonfim 351
- S. Januario 168
- O. de Melo 677
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- S. Fco. Xavier 420
- Per. Nunes 221
- Av. 28 Setem. 344
- B. Mesquita 766
- B. Mesquita 1039
- Leopoldo 314-a
- Sousa Barros 62-b
- Con. Mayrink 374
- 24 de Maio 1029
- B. B. Retiro 151
- Eng. Dentro 45
- Ar. Cordeiro 272
- Piauí 249
- Goiaz 638
- Av. Suburb. 8255
- Pe. Januario 15
- Cruz e Sousa 235
- Clar. Melo 896
- Av. A.Caval. 2063
- D. Romana 207-a
- Es. M. Felix 504
- Es. V. Carval. 29
- Topazios 71
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Av. A. Clube 2884
- Es. Otaviano 288
- João Vicente 667
- C. Machado 1556
- C. Machado 490
- Sirici 8
- Av. Suburb. 9377
- Es. M. Rangel 85
- Av. Democr. 816
- Card. Morais 140
- 4 Novembro 8
- Es. E. Pedra 882
- S. A. Carlos 553
- L. Rodrigues 10
- Dionisio 36
- Es. B. Pina 750
- Av. A.Navar. 170
- Montevideo 1130
- C. Benicio 4152
- Av. C. Vasco. 161
- Alb. Paiva 195
- Av. Sta. Cruz 837
- Correia Seara 3
- Japoara 58
- Fer. Borges 4
- Sen. Camará 29
- Alv. Alberto 439
- Pr. Olaria 807
- Pinh. Freire 71

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS
TORNEIO DE MARÇO

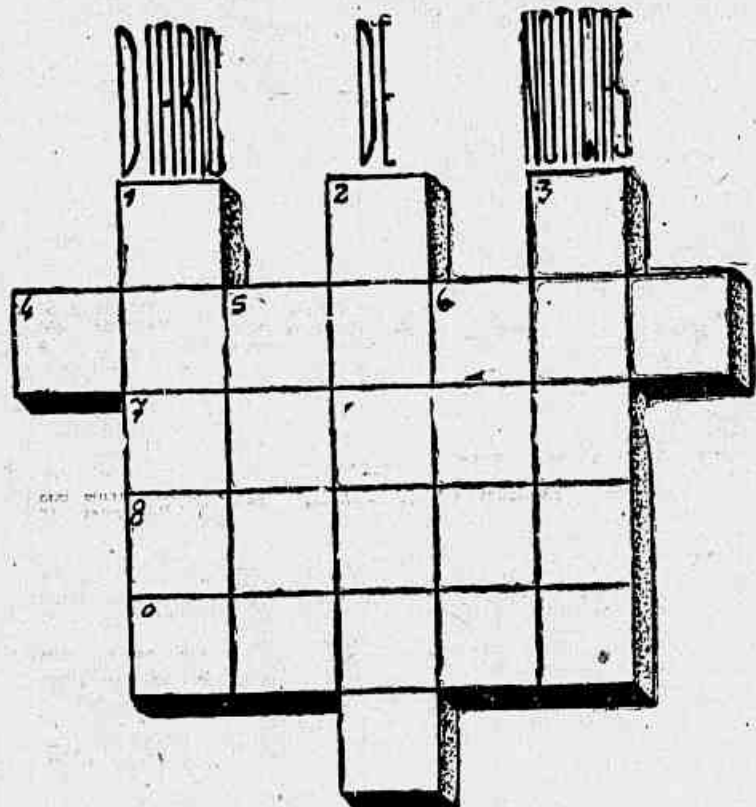
Problema n.° 2, de G. M. Seixas, C. Federal

HORIZONTAIS

1 — Antiga cidade da Colchida.
2 — Cheia de confiança.
3 — Criança.
4 — Eupatorio do Brasil.
5 — Vereador.
6 — Especie de pano de lã ordinaria.
7 — Sistemas homogeneos.

VERTICAIS

2 — Filha de Cadmo e de Hermiona.
8 — Especie de coqueiro do Brasil.
9 — Mamifero da familia do Felideos.
10 — Manufatura.
11 — Acanhadas.
12 — Inflamação dolorosa da pele.
13 — Resguardos laterais de ponte.

PARA NOVATOS
TORNEIO DE MARÇO

Problema n.° 2, de Telefone, Juiz de Fora

HORIZONTAIS

4 — Calouros.
7 — Ocultar.
8 — Qualquer pó.
9 — Roer; dentar à maneira de rato.

VERTICAIS

1 — Apalpar.
2 — Pequena mala.
3 — Envergonhar-se.
5 — Ramo delgado de árvore ou arbusto.
6 — O mesmo que taioba.

PROBLEMA A PREMIO DE SINHÔ

O resultado do sorteio de desempate realizado pela extração da Loteria Federal da passada quarta-feira, dia 5, foi o seguinte:

N.° 160 — Dama Loura. Assim, fica convidada esta concorrente, a vir à nossa redação a fim de receber o premio oferecido por Sinhô.

TORNEIO DE OUTUBRO
(Novatos)

Tambem na passada quarta-feira, procedeu-se ao sorteio do Torneio de Outubro (Novatos), cujo resultado damos a seguir, bem como as soluções dos problemas que constituiram aquele torneio:

Problema n.° 1:

HORIZONTAIS

Bafo, Mera, Oval, Adir, Cadi, Ceco, Aloginanos, Proferida, Airi, Odes, Tael, Naus, Asmo, Essa.

VERTICAIS

Boca, Aval, Fado, Oligofilo, Macarrone, Eden, Rico, Aros, Pata, Rias, Orem, Idas, Deus, Assa.

Problema n.° 2:

HORIZONTAIS

Sol, Morim, Senador, Alo, Aba, Lã, Ir, Monolio, Uns, Indio, Vis, Coa, Ira, Reputa, Saliva, Arilo, Pesar, Lá, Caracas, Ré, Osmose, Arados.

VERTICAIS

Nora, Sono, Lida, Melão, Mobil, Salmo, Raros, Sondo, Nunca, Ialas, Aipi, Gris, Veras, Sulco, Ilesa, Avaro, Raio, Toas, Apar, Ares, Da, Ré, Cá.

Problema n.° 3:

HORIZONTAIS

Monta, Anuas, Reais, Or, Pó, Lavam, Adido, Salas.

VERTICAIS

Marolas, Onerada, Nua, Talpada, Assomos, Vil.

Problema n.° 4:

HORIZONTAIS

Lusitania, Amarelado, Cal, Sor, Es, Pá, Ab, Oc, Le, Va, Era, Tom, Iroso, Toro, Imbé, Amilaceas.

VERTICAIS

Lacre, Uma, Sal, Ir, Te, Al, Nas, Ido, Aorta, Saber, Provo, Alerta, Camões, Airi, Tome, Rol, Sic, Om, Bá.

O resultado do sorteio foi o seguinte: N.° 160 — Denise; N.° 474 — Gerusa; e N.° 669 — Mario Matos. Estes três concorrentes ficam convidados a virem à nossa redação a fim de receberem os respectivos premios, com Almata.

ALMATA.

Cobrança do imposto sindical

Escrevem-nos:

"Estamos no mês de março, mês em que todo empregado é descontado obrigatoriamente em 1/25 avos do seu salario mensal, a titulo de "IMPOSTO SINDICAL". Acontece que o decreto-lei n.° 5.452, de 1 de maio de 1943, no seu artigo n.° 580, estabeleceu — "O imposto sindical será pago de uma só vez, anualmente, e consistirá: a) — Na importancia correspondente à remuneração de um dia de trabalho, para os empregados, qualquer que seja a forma da referida remuneração; b) — Para os agentes ou trabalhadores autônomos e para os profissionais liberais, numa importancia variavel de Cr$ 10,00 a Cr$ 100,00, fixada na forma do art. n.° 583; c) — Para os empregadores, numa importancia, fixa, proporcional ao capital registrado da respectiva firma ou empresa, conforme a seguinte tabela:

Capital até Cr$. 10.000,00 Cr$ 30,00
Capital mais de Cr$ . . . . . 50.000,00 Cr$ 60,00
Capital mais de Cr$ . . . . . . 100.000,00 Cr$ 100,00

Estabelece o artigo n.° 582 que o empregador é obrigado a descontar em folha de pagamento de seus empregados, no mês de março de cada ano, o imposto sindical correspondente a 1/25 avos do salario, se for mensalista, e 8 horas se horista, etc.

A razão da presente, é criticar o criterio adotado. Hoje, salarios de Cr$... 3.500,00 para escriturarios e encarregados de serviço são comuns. De sorte que, enquanto um escriturario paga de imposto sindical 1/25 avos de Cr$..... 3.500,00, igual a Cr$ 140,00, um contador-chefe do escritorio, percebendo mais do dobro do salario, paga apenas Cr$... 30,00 de imposto sindical; um engenheiro, um médico, um advogado, etc., pagam somente Cr$ 60,00 e o máximo que a lei estabeleceu, para esses profissionais, foi, como acima fixado, Cr$ 100,00.

Um empregador com um capital de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) paga apenas (cem cruzeiros), isto é, menos que o seu empregado, que paga Cr$... 140,00. Será politica de pobre contra o rico?"

BANCO DAS INDUSTRIAS S.A.

RUA SETE DE SETEMBRO, 58 — RIO

Autorizado a funcionar pela Carta Patente n. 2.778 de 23 de dezembro de 1942 — Endereço Telegráfico: "BANDUSTRIAS" — Operações iniciadas em 9 de setembro de 1943

BALANCETE GERAL EM 28 DE FEVEREIRO DE 1947

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda Corrente .		5.676.358,50	
Em depósito no Banco do Brasil S. A. ...		5.643.816,80	
Em depósito à ordem da Superint. da Moeda e do Crédito		1.719.658,00	13.039.833,30
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/C	38.720.515,30		
Emprést. Hipotecarios	779.640,10		
Titulos Descontados..	26.559.400,20		
Letras a receber de C/Propria	4.387.167,00		
Correspondentes no Pais	247.765,40		
Capital a realizar ..	4.000.000,00		
Outros Créditos	13.108.286,70	87.802.774,70	
Imoveis		1.576.167,90	
Titulos e Valores Mobiliarios			
Apólices e Obrigações Federais:			
em depósito no B. do Brasil à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	800.000,00		
Idem em Carteira.	6.800,00	806.800,00	90.185.742,60
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios .	270.507,70		
Mater. de Expediente	35.208,50		
Instalações	1.036.051,70		1.341.767,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos ...	492.867,70		
Impostos	11.710,00		
Despesas Gerais	270.941,90		775.519,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia.		25.265.600,00	
Valores em Custodia.		1.571.800,00	
Titulos a receber de C/Alheia		29.063.071,30	
Outras Contas		43.559.554,80	99.460.026,10
			204.802.889,50

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL			
Capital	2.000.000,00		
Aumento de Capital .	8.000.000,00	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		230.000,00	
Fundo de Previsão ..		230.000,00	
Outras Reservas		351.665,80	10.811.665,80
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C sem Limite	57.874.485,40		
Em C/C Limitadas .	6.038.128,40		
Em C/C sem Juros ...	4.970.860,30		
Outros Depósitos	362.463,60	68.745.937,70	
a Prazo:			
de Autarquias	5.000.000,00		
de Diversos:			
a Prazo Fixo	4.951.607,70		
de Aviso Previo	6.332.854,10		
Outros Depósitos	4.316.565,40	20.601.027,20	
		89.346.964,90	
Outras Responsabilidades			
Titulos Redescontados	1.406.955,90		
Obrigações Diversas .	2.339.800,00		
Correspondentes no Pais	8.808,10	3.755.564,00	93.102.528,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			1.428.668,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em garantia e em Custodia		26.837.400,00	
Depositantes de titulos em Cobrança do Pais		29.063.071,30	
Outras Contas		43.559.554,80	99.460.026,10
			204.802.889,50

Presidente: — NELSON GRIMALDI SEABRA.
Contador: — ANTONIO DOS SANTOS - Reg. 42.006.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de premios maiores no mês de janeiro de 1947

11 MILHÕES E 400 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 30676 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de janeiro, foi vendido na Bahia pela agencia Estado Lotérico e pago aos seguintes contemplados: Joana Carolina Baía Pedreira Ferraz, estudante, residente à rua Gomes n. 91; dra. Solange Gomes Dias da Costa, advogada, rua Euricles Matos n. 102; dr. Antonio Geraldo Teixeira, advogado, rua Leila Piedade n. 136; dr. José Gomes Santos Cruz, advogado, av. Joana Angélica n. 213; dr. Carlos Eduardo da Rocha, advogado, rua Conselheiro Dantas n. 33; José Rio da Silva, rua Direita da Piedade n. 20; Maria Baía Pedreira Ferraz, estudante, rua João Gomes n. 9; dr. José Bonifacio de Abreu Maria, advogado, rua Pires Carvalho, n. 60; dr. José Costa Pinto, advogado, rua Conselheiro Dantas n.° 33; Manuel Duarte Oliveira Junior, fazendeiro em Bom Jesus, municipio de São Francisco do Conde.

O bilhete n. 4251 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de janeiro, foi vendido em Itabirito, Minas, já tendo recebido sua parte Francisco Tostes Filho, por intermedio do Banco Nacional de Minas Gerais S. A.

O bilhete n. 31108, premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 8 de janeiro, foi pago a Alvaro de Avila Queiroz, residente na rua Guarauna n. 831, em S. Paulo.

O bilhete n. 30822 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 4 de janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes contemplados: Moacir da Costa e Silva, comerciario; Luiz Alfredo de Morais, bancario; José Carlos de Morais, bancario, residentes à rua Resedá n.º 4; Heitor Dantas, bancario, rua do Catete n. 186; Paulo de Faro, bancario, rua Senador Vergueiro n. 128; José Antonio de Carvalho e Melo, bancario, rua Carlos Góis n. 36 — Leblon; Fernando Rodrigues da Silva, bancario, rua Professor Gabizo n. 220; Francisco Orlando Guida, bancario, av. Copacabana n. 1411; João Luiz Magalhães, bancario, rua das Laranjeiras n. 102; Guilherme Sauer, industrial, rua Senador Eusebio n. 29.

O bilhete n. 36483 premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º premio da extração acima, foi vendido em Porto Alegre pela agencia Difini e pago aos seguintes: Ferdinand Heider, rua Hoffmann n. 213; Marieta Medeiros, rua Voluntarios da Patria, n. 2319; Rosa Pasquali, rua Visconde do Rio Branco n. 177; Gustavo Schnath, rua Buarque de Macedo n. 934; Cecl Fonseca, rua São Pedro n. 819; José Soares Cardoso, rua Buarque de Macedo n. 316; Celi Barreto Feijó, rua Cancio Gomes n. 198.

O bilhete n. 20532 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de janeiro, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Cia. e pago aos seguintes contemplados: Aurelio Oliveira, rua Coroliano n. 1651; Domenico De Onofrio, av. M. Buchard n. 312; Manuel Pedro Alves, rua Luiz Pacheco n. 175; Saturnino Coppola, rua Professor Batista Andrade número 322; Antonio José Fernandes, operario, rua Tucuman n. 25; João Batista Pinto Pedreira, rua Pedro Vicente n. 179, casa 1; Bartolomeu Cassapula, rua Porto Seguro número 84 e Leonardo Gonçalves Rainho.

O bilhete n. 13402 premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º premio da extração acima, foi vendido em São Paulo pela agencia A Preferida e pago aos seguintes: Julio Berto, rua Conselheiro Brotero n. 565; Boleslau Tadeu Mieranoski, rua Salvador Leme n. 92; Reinaldo Silveira, rua Barra Funda n. 709; João Pereira Lira, rua Eva n. 91, Bairro do Limão; João Bonazi, estrada do Mandi n. 96, Bairro do Limão; Silverio da Costa Santos, rua Tucuman n. 214, Vila Pompéia; Luiz Carvalini, av. Tomaz Edison n. 2206; Manuel Correia Sousa, praça Marechal Deodoro n. 406; Francisco Serron, rua Prates n. 165; Alexandre Molnar, rua Antonio Pires número 415.

O bilhete n.º 14.525 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 11 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes, residentes em Jundiaí: Antonio de Paula, Praça Dr. Anastacio n.º 512; João Antonio dos Santos; Joaquim Maia, Nair de Lucci, Lázaro Morais, João Batista Romero, Humberto Floravanti, Nelson Floravanti, Eduardo Guarnieri, rua Luca n.º 232 — São Paulo; Manuel Marques Peres, rua Ceres n.º 94, apt.º 23; Alberto Silva Passos, rua Curitiba, n.º 431.

O bilhete n.º 15.805 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 11 de janeiro foi pago ao Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., por conta de seu cliente Delilo Coutinho.

O bilhete n.º 15.807 premiado com 50 mil cruzeiros, foi pago a Edgar de Oliveira Silva, por intermedio do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

O bilhete n.º 26.446 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 15 de janeiro, foi vendido na Bahia pela agencia Estado Lotérico e pago aos seguintes: Mario Costa, rua Cônego José Lorato n.º 12; Augusto Cesar Moreira Sampaio, rua Marechal Bittencourt, n.º 11; Elias Madeiros, residente no municipio de Catú; Jamil Cabus, rua Alvares Cabral, n.º 15; Chatik Nachef, rua Duque de Caxias, n.º 55; Joaquim Roque de Assiz, rua Cônego Pereira, n.º 11; Ranulfo Gonçalves Primo, municipio de Queimadas; Teodoro Gabriel Costa, rua Freitas Henrique n.º 125; Abram Leiva Szerupk, rua do Alvo n.º 67; João [illegible] de Oliveira, maquinista, rua São Lourenço [illegible]

O bilhete n.º 12.707 premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º premio, na extração do dia 15 de janeiro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: d. Hilda Ribeiro de Fonte, rua Artur Bernardes, n.º 49, apt.º 608; [illegible] de Oliveira Santana, [illegible]

rua Conselheiro Barros, n.º 2 apt.º 301; Romildo de Sousa Braga, ambulante, rua Catete, n.º 86; Francisco de Almeida, comerciario, rua Conde de Bonfim, n.º 74; Francisco Caldas Pacheco, rua do Catete, n.º 199, sobrado.

O bilhete n.º 3.656, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 18 de janeiro, foi vendido em Porto Alegre, pela Casa Baldino e pago aos seguintes: Antonio Fontoura Borges, Praça D. Sebastião, n.º 37; Hernani Alves Cunha, rua Teixeira de Freitas, n.º 123; Rui Ramiro Silveira, rua Luzitana, n.º 159; Adalberto Kruse, Visconde do Rio Branco, n.º 493; José Cucolarda Filho, rua Gomes Jardim, n.º 1.110; Amando Costa Vasconcelos, rua Dias da Cruz, n.º 115; Celso Borges, rua Dr. Flores n.º 190; Rui Guimarães, rua Duque de Caxias, n.º 490.

O bilhete n.º 15.310 premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º premio, na extração do dia 18 de janeiro, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago a Miguel Ferreira, gráfico, rua Brasilio Itiberê da Cunha, n.º 1.296; Rodolfo Koeloski, comercio, Praça Osorio, n.º 524.

O bilhete n.º 36.420 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 22 de janeiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes contemplados: Mario Teixeira de Lima, eletricista, residente na Vila Merití; Joaquim Fernandes de Aguiar, negociante, rua General Bruce, n.º 897, sobrado; Hermenegildo de Albuquerque Portocarreiro, rua Euclides da Cunha, n.º 92; João José Vieira Filho, carvoeiro, rua Bonfim, n.º 50, fundos; Teófilo Ferreira Sobrinho, operario, rua VI em Vigario Geral; João Duarte, operario, rua Escobar, n.º 82; Manuel Mariano Ferreira, operario, rua Paulino Nogueira, n.º 207; Eduardo Liberal Veras, militar, residente na Ilha das Cobras; Maria José da Costa, operaria, rua Jardim, n.º 99 — E. Novo e Antonio Castro Neves, motorista, rua Benedito Otoni, n.º 85 — S. Cristovão.

O bilhete n.º 18119, premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º premio da extração acima, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Luiz Goulart, desenhista, rua Teodoro da Silva n. 899; Manuel Pereira de Magalhães, rua Ni[illegible]; José Lo[illegible] Floresta, 28 - Andarai; [illegible] deira dos Tabajaras n. 156; João Djalma Melo Correia, mecânico, rua Bambina n. 50; Montebelo Luigi, rua Newton Prado n. 79 — São Cristovão; Edmundo Mortari, eletricista, rua Marquês de Abrantes n. 22.

O bilhete n.º 28345, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de janeiro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes contemplados: Jaldemar de Figueiredo Rocha, bancario, r. da Quitanda nº 111; Iedo Riedel de Carvalho, bancario, rua da Quitanda n. 111; João Francisco da Silva, bancario, rua Uruguaiana n. 226; Delio Thompson de Carvalho, bancario, r. da Quitanda nº 111; Carlos Marcelino Pinto, bancario, rua Custodio Serrão n. 62; Roldão Seapin, bancario, Estrada de Nazaré n. 722; d. Iolanda Oliveira, rua Campos Sales n. 67; Alvaro Norival de Sousa Lima, rua Pereira Siqueira n. 5, apt. 303; Oscar de Sousa Machado, bancario, rua Santa Clara n. 288; Paulo Rodrigues Alves, bancario, rua Oto Simon n. 129; Tulio Malta Brandão, bancario, rua Grajaú nº 202, aprt. 201; Carlos Alberto Lopes, bancario, rua Sousa Aguiar n. 80; Claudino Antonio dos Santos, rua do Rosario n. 100; Rubem Batista, Luiz Gonzaga Reis, José Alberto de Sousa, Ari de Oliveira Couto, Newton Pereira Reis, residentes à rua do Rosario n. 100; Luiz Vilas Boas Arruda, advogado, rua Buenos Aires n. 150-A, 3.º andar; Arlino Thompson de Carvalho, negociante, av. Vieira Souto n. 434, casa 2.

O bilhete n.º 1614 premiado com 400 mil cruzeiros, 2.º premio da extração acima, foi vendido em Corumbá, Mato Grosso, e pago aos seguintes: Aloisio de Oliveira, Nei Pinto Viana, Elisa Certulina da Rosa, Francisco Augusto de Assis, Braz José Coelho, Edmar Bonilha, Adelina Borges de Melo, Mahomed Salim Abe, Alberto Antonio Calil, Mansur Bunlas.

O bilhete nº 27239, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 29 de janeiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes contemplados: Maria Schmit, modista, rua Evaristo da Veiga n.º 126 — 1.º andar; Arauld da Silva Bretas, militar, rua Maria Amalia n.º 159; Guilherme Gonçalves Montes Sobrinho, rua Jurumirim n.º 25 — Penha; Valter Augusto do Nascimento, engenheiro agrônomo, rua José Higino n.º 130; Daniel Gonçalves Esteves, rua Conde de Bonfim n.º 1066; Nei Cardoso, professor, rua Cupertino Durão n.º 51; Rubens dos Santos Paiva, militar, Av. Augusto Severo n.º 42, 8.º andar.

O bilhete nº 7283, premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º premio da extração acima, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: José Laurindo, bancario, rua da Lapa n.º 44, sobrado; João de Carvalho Alves, rua General Belegard n.º 268; Ernesto Picone, rua Araripe Junior n.º 72; Edison Pascoal Antonine, rua Sousa Cruz n.º 38; Francisco Marques Junior, rua Guaicurús n.º 186; Segisfredo Augusto Ferreira Sarmento, rua Marquês de Valença n.º 26, apartamento 7; Antonio Maria Ferreira Sarmento, rua Marquês de Valença n.º 26, apt.º 7; Gershen Pazquel, rua Bento Cardoso n.º 604 — Braz de Pina.

O bilhete nº 37607, premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 21 de janeiro, foi vendido em Belo Horizonte pela agencia Campeão da Avenida e pago a Vicente Spina, rua Mocedo n.º 162 — Floresta; [illegible] de Jesus, [illegible]; Geraldo Machado, rua [illegible] n.º 604; João [illegible] dos Santos, rua S. Lázaro n.º 111.

XADREZ

9 DE MARÇO DE 1947

N. 365 — FREDERICO ROSA — INÉDITO
Ded. a Waldyr de A. Santos

Mate em 2 — 10-11

N. 366 — FREDERICO ROSA — INÉDITO
Ded. a Nestor Cabral

Mate em 2 — 7-7

SOLUÇÕES

N. 359 — 1.T3CR, ameaça 2.T3BD mate. Se 1...., C6B; 2.C6D m. 1...., C4D: 2.CxP m. 1...., P8D faz C; 2.C2D m. 1...., P8C faz C; 2.C3R m. (todas defesas pretas são lances de despregadura de peça branca). 1...., BxC-|-; 2.DxB m. 1...., TxC-|-; 2.DxT m. (ambas xeques cruzados) e 1...., TxT; 2.DxT m. (defesa preventiva).

N. 360 — 1.T6T, bloco. Se 1...., PCxP; 2.C7B m. 1...., PCxB; 2.T8C m. 1...., PDxC; 2.B8R m. 1...., DxP; 2.C4D m. 1...., D6B; 2.P4T m. 1...., CxP; 2B3D m.

SOLUCIONISTAS: Frederico Rosa, Astro, Drezax, J. Valladão Monteiro, Silex, Gil Santos, Eureka !, Elmo, Morgado, Léo Fabiano Reis, Dr. Erich Steinhagen e K.D.T.

Só do 359, Enecê e Audelino Correia. Só do 360, Pedro Chaves (no 359, 1.D5R?, TxC-|-! e ... saia desta caro amigo !).

Mandaram em tempo soluções do 357|58, Léo Fabiano Reis e só do 358, Audelino Correia e K.D.T. Contra 1 T1BR?, 0-0-0! para o 357. A torre de 1TR deve justamente ter passagem para dar mate em 1BD quando as pretas fazem o roque maior. Legal ?.

PARTIDA POR TELEFONE

A partida que hoje apresentamos, foi disputada no mês de janeiro p.p., entre dois enxadristas de 1.ª turma do Rio. Não é uma jóia do tabuleiro, mas a seu favor realça o fato de que ambos jogaram com calma e que um pequeno erro, ocasionaria a derrota. Foi o que aconteceu com as pretas. Vejamo-la:

119 — *Defesa eslava*

Comentarios de Italo Berolatti

I. Berolatti — *E. Sjoeblom*

1.P4D, P4D; 2.P4BD, P3BD; 3.C3BR, PxP — Meu adversario, certamente procurando desfazer a diferença de um ponto que nos separava no torneio, joga para ganhar e evita, por isso, os seguimentos usuais.

4.P4TD, P4CD; 5.P3R, B2C; 6.C3B, P3TD — As brancas inverteram a ordem dos lances 5 e 6 permitindo que as pretas mantenham o P à custa do desenvolvimento.

7.B2D, ... — De aparencia inofensiva, este lance tem, porem, como objetivo, antecipar-se a um eventual B5CD preto colocando, se possivel, aquele B em 4C para dominar a diagonal 3TD-8B%

7...., P3R; 8.B2R, CD2D; 9.0-0, B3D — Este lance não me parece bom. Com a ala da D estabilizada, 9...., B2P tornaria a posição apta a uma resistencia tenaz até que a situação na ala do R se esclarecesse pois é nela que as brancas devem procurar decidir a partida.

10.D2B, CR3B; 11.P4R, P4R; 12.TR1D, ... — As brancas tratam de dominar a coluna prestes a se abrir e ameaçam tomar o PR.

12...., PxPD; 13.CRxP, 0-0; 14.C5B, B4B; 15.P5R!... — Promissor sacrificio de P que as pretas não aceitam. Se 15...., CxP; 16.B6T com grande jogo.

15...., C1R — A 15...., C4D seguir-se-ia 16.C4R com boa perspectiva de ataque. O lance do texto procura prevenir um sacrificio de C em 7C.

A posição preta piorou sensivelmente nestes últimos três lances e a má colocação do BR e, agora, a do CR, concorre para tornar a situação mais critica

16.C4R!... — Decisivo. Uma análise da posição mostra que o BD branco e a D preta ocupam vértices opostos do quadrado 2D-5CR 8D-5TD. Com o lance do texto as brancas ameaçam levar este B ao vértice adjacente 5CR e depois a 7R ganhando a qualidade.

16...., B2R; 17.B5TD!... — Ocupa o quarto vértice e ataca a D. Agora se vê quão foi feliz a colocação deste B em 2D, com que se tira agora toda possibilidade de defesa. E' interessante notar que 16.C4R não só apoiou B5CR como tambem desobstruiu o último lado do quadrado, permitindo a concretização da ameaça secundaria. Se as pretas tentam aparar esta ameaça com 16...., B3C; segue-se 17.B5C, P3B?; 18.P6R, PxB; 19.P7R.

17...., C2B; 18.BxC, DxB; 19.CxB-|-, R1T; 20.C5C, ... — Este lance força o seguinte paar evitar o mate embora corte a retirada do C de 7R mas as brancas não querem perder o PR.

20...., P3C; 21.P6R, C4R — Se 21.P., PxP; 22 CxPC-|-, PxC; 23.DxPC, C4R; 24.D5T-|-, R1C; 25.CxP com ataque ganhador.

22.CxPB-|-, TxC; 23.PxT, DxC; 24.D3B, P5C; 25.D3R, D3B — As pretas têm que atender à forte ameaça T7D depois da qual não podem tomar a T nem com a D nem com o C.

26.BxP, ... — As pretas não podem ganhar o P7B; 26...., CxP; 27.T7D, C4R (se C3D; 28.D6T!); 28.TxB, CxB; 29.D6T, R1C; 30.DxPT-|-, R1B; 31.T1R (para jogar T6R, D7C-|- e D8T-|- ganhando), T1D; 32.T7B-|-, DxT; 33.D8T-|-, D1C; 34.D6B-|-, D2B; 35.DxT-|-, R2C; 36.T7R.

26...., CxB? — Aceitamos a peça oferecida apressa o desfecho.

27.D8R-|-, R2C; 28.T7D, R3T (forçado para evitar o mate); 29.TxB, T1D; 30.T7R, *Abandonam*.

TORNEIO RELAMPAGO DO CLUBE DE XADREZ

O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro acaba de realizar um grande torneio relâmpago, para decisão do Campeonato de 1946.

Essa magnifica prova reuniu a maioria dos melhores jogadores cariocas, alem do ilustre mestre internacional E. Eliskases, que participou "hors concours".

O resultado geral fo io seguinte: 1.º lugar: empatados, invictos: — E. Eliskases e Dr. Orlando Roças; 2.º — Dr. Walter O. Cruz; 3.º — empatados — Drs. Acioly Borges, J. T. Mangini e Manoel Madeira de Ley; 4.º — Jayme Schreibman; 5.º — Tte. Cel. Edmundo Gastão da Cunha; 6.º — Renê Tardim e 7.º — Dr. José Adail C. Gondim.

Foi proclamado campeão do Clube o Dr Orlando Roças, na categoria de xadrez relâmpago.

O Dr. Sousa Mendes, campeão anterior e que não poude tomar parte na prova por motivo de força maior, lançou um desafio ao novo titular para um "match" em 10 partidas na cadencia de 10 segundos por lance.

NOTICIAS

CLUBE DE XADREZ "UNIDOS NA VITORIA"

No Sanatorio Militar de Itatiaia, sede do Clube de Xadrez "Unidos na Vitoria" e onde ainda se encontram em convalescença alguns dos nossos bravos "pracinhas" que verteram seu sangue em defesa da paz mundial, de novo ameaçada por caprichos de intolerantes, acabam de realizar seu primeiro torneio de 1947, cujo resultado foi:

	Pontos
Aluno do C. M. Nivaldo Batista Lima, cabo Renato Andrade e soldado Angelo Domingos Flechu	12
Soldado Manuel Tavares Sobrinho e José Augusto de Abreu	9
Soldado Waltuir Linhares	8
Soldado Joaquim Santana de Lima	6
Aluno da E. G. Lineu Ribeiro Rosario e Soldado Oscar Rodrigues Lima	2

No desempate do 1.º lugar, o aluno Nivaldo classificou-se primeiro, o soldado Flechu em segundo e o cabo Andrade em terceiro.

SIMULTANEAS DE ELISKASES

Realizou-se no dia 4 do corrente, no Clube Naval, uma simultanea de 10 tabuleiros, conduzida pelo mestre Eliskases.

Após duas horas, o simultanista venceu 9 e empatou 1 com o Dr. Almeida Soares. Percentagem: 95 %.

No Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, tambem se processou uma simultanea do mestre Eliskases contra 16 tabuleiros, vencendo todas as partidas. Nesta simultanea, participaram alguns jogadores da 1.ª turma do clube.

CORRESPONDENCIA

EDMUNDO MATOS (DF) — Por ter saido truncado o nosso "correio" para si, repetimos: Escreva para Jacy Calda rua Souza Cerqueira, 60, casa 6 (Piedade), Rio, que deseja esclarecimentos sobre o CEA.

ENECÊ (DF) — Dissecou o 359 brilhantemente e o 360 ficou em branca nuvem. Viu PxC de um e outro lado e não reparou PxB "contiguo"! Coisas que acontecem, não é verdade?

PEDRO CHAVES (DF) — Qual seu Chaves, V. não quis seguir nosso conselho de examinar quando lhe faltam [illegible]

DR. ERICH STEINHAGEN (DF) — [illegible]

Transformada num charco a baixada do morro Azul, em Jacarezinho

COM VISTAS A PREFEITURA — SAUDE PUBLICA e S. F. A.

Os moradores do Morro Azul, na localidade de Jacarezinho, situada perto da estação de Sampaio, na Central, dirigiram ao prefeito o memorial que damos abaixo, expondo as lamentaveis condições em que se acha a baixada daquele morro, em virtude do acúmulo de aguas pluviais.

Trata-se, evidentemente, de situação que exige prontas providencias, reclamando o interesse não só da Prefeitura como da Saude Pública, pois os charcos formados, facilitando a proliferação de mosquitos, constituem um verdadeiro perigo sob o ponto de vista sanitario. O Serviço da Febre Amarela, particularmente, deve interessar-se pelo caso.

E o seguinte o memoral enviado ao prefeito:

"Os abaixo assinados, moradores do Morro Azul, em Jacarezinho, localidade situada próxima à estação de Sampaio, E.F.C.B., vêm, respeitosamente solicitar a atenção de v. ex. para as condições em que se encontra a baixada do referido morro que da para os fundos de uma fábrica de garrafas existente no local e adjacencias: as aguas das chuvas nela se acumulam e não chegam a secar nem na epoca das secas, transformando-a num charco, foco de mosquitos e de mau cheiro, que poderá acarretar consequencias funestas como ponto de origem de febres, pondo em perigo a saude tanto da população do morro quanto a dos habitantes das zonas circumvizinhas.

A vala construida com o objetivo de servir ao escoamento das aguas pluviais não tem queda e estas se acumulam e extravazam, contribuindo para tornar piores as condições da baixada, que não conta com nenhum sistema de drenagem.

Os abaixo-assinados, notificando a v. ex. o fato acima relatado, do qual poderão advir consequencias desastrosas, apelam para o elevado espírito humanitario e patriótico de v. ex. no sentido de ordenar que no local sejam realizados os trabalhos necessarios ao saneamento da referida baixada, o que virá melhorar as lamentaveis condições sanitarias e higiênicas em que vivem centenas de habitantes do Morro Azul.

Associação Profissional dos Ferroviario da E. F. C. B.

A secretaria da Associação Profissional dos Ferroviarios da E.F.C.B. está convocando os delegados da sucursal do Distrito Federal a comparecerem, amanhã, às 19 horas, na sede social à av. Amaro Cavalcanti n. 1805, em Engenho de Dentro, para tratarem de assuntos de real interesse.

TELEGRAMAS ENVIADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA E AO MINISTRO DA VIAÇÃO

A Associação Profissional dos Ferroviarios da Central do Brasil, enviou ao chefe do Governo e ao ministro da Viação e Obras Públicas, os seguintes telegramas:

"Ferroviarios Central Brasil vem expressar seus agradecimentos determinação governo mandando pagar salario familia atendendo sua finalidade visto que na Central Brasil não paga dependentes parciais beneficio legal embora já se tenham pronunciado varios orgãos ao Governo a respeito.

"Tendo em vista decisão Governo referente abono familia autarquia Ministerio Trabalho, Associação Profissional Ferroviarios Central Brasil, respeitosamente solicita de v. ex. providencias junto à Estrada, sentido seja observada determinação Governo.

Em visita a Minas a missão de pecuaristas britânicos

Partiram, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, acompanhados do agrônomo Romulo Joviano, diretor da Fazenda Modelo, os srs. William Young, criador de gado Ayrshire; Gerald Murray Birell e sua esposa, tambem criadores, aquele ex-presidente da "Friesian Cattle Society", e John Thompson, criador de gado leiteiro, das raças Jersey e Guernsey, que são membros da missão de pecuaristas britânicos que, com a presidencia de sr. William Gavin, [illegible] do Ministerio da Agricultura da Grã-Bretanha [illegible] em visita ao nosso país. Na capital do Estado central [illegible] foram recebidos pelo secretario de Agricultura [illegible] [illegible]

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

(Conclusão da 4.ª página)

SEGUNDO TENENTE: Américo Peixoto Filho, do 10.º Grupo de Artilharia Transportado-75.

SEGUNDO TENENTE: Luiz Geraldo Teikal, do I|4.º Regimento de Obuses-105

SEGUNDO TENENTE: Oscar José da Silva Junior, do I|7.º Regimento de Obuses-105.

SEGUNDO TENENTE: Ismar Loureiro Valdetaro, do 5.º Regimento de Artilharia Montada.

MATRICULADO NO CURSO ESPECIAL DE EQUITAÇÃO:

PRIMEIRO TENENTE: Geraldo Correia de Melo, do III|1.º Regimento de Obuses-105.

MATRICULADOS NA ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA:

PRIMEIRO TENENTE: Ilary Fonseca da Veiga Jardim, do 8.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75.

PRIMEIRO TENENTE: Phanor Rodrigues de Matos, do 3.º Regimento de Artilharia Montada-75.

PRIMEIRO TENENTE: Renato Moreira da Fonseca, do III|1.º Regimento de Obuses-105.

PRIMEIRO TENENTE: Adalberto Alves Ferreira, da 3.ª Bateria de Artilharia de Costa.

PRIMEIRO TENENTE: Leônidas Pinto Paca, da 3.ª Bateria de Artilharia de Costa.

PRIMEIRO TENENTE: Roberto Carvalho de Melo, da 3.ª Bateria de Artilharia de Costa.

— *ARMA DE CAVALARIA*:

TRANSFERENCIA — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Transfiro, por necessidade do serviço, o 2.º tenente Demócrito Correia Cunha, do 12.º Regimento de Cavalaria para o Regimento de Cavalaria de Guardas.

— *ARMA DE ENGENHARIA*:

RETIFICO por necessidade do serviço, como sendo para o Quadro Suplementar Privativo a transferencia do 1.º tenente Klinestor de Lima Serrano e designo auxiliar de instrutor da Escola de Instrução Especializada e não para o Quadro Ordinario, conforme publicou o Boletim Interno de 17-II-1947.

— *ARMA DE INFANTARIA*:

TRANSFERENCIA — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

CAPITÃO: Alberto Liege de Sousa Braga, do 14.º Regimento de Infantaria para o 26.º Batalhão de Caçadores.

— TRANSFIRO, por interesse proprio, o 2.º tenente Valter Konrad, do 3.º Regimento de Infantaria para o III|7.º Regimento de Infantaria.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Do Quadro Ordinario (Nucleo da 3.ª Companhia Especial de Manutenção) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Diretoria de Moto-Mecanização o capitão Adir Maia.

— Do Quadro Ordinario (Regimento Geral e nomeio para servir no Parque Sampaio) para o Quadro Suplementar Central de Moto-Mecanização o capitão Marilcio Malaquias dos Santos.

CAPITÃO: Vaz Curvo, para exercer as funções de instrutor do Curso de Infantaria da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— Em consequencia, transfiro, do Quador Ordinario (3.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo, o referido oficial.

TRANSFERENCIA DE QUADRO: — Transfrio, por necessidade do serviço, os seguintes primeiros tenentes:

Valdir Pereira Nunes, Domingos de Castro Sá Reis Filho, José D'Alessandro, Benedito Felix de Sousa, João de Siqueira Barbosa Arcoverde, Anibal Nunes Figueiredo, Algedi Ubiraci de Sousa, Leopoldo Freire dos Santos, Ariston Mendes dos Reis, Osvaldo Tavares Bezerra e Luiz Ferreira e Silva, do Quadro Ordinario (1.º Regimento de Infantaria, 2.º Regimento de Infantaria, 3.º Regimento de Infantaria, Regimento Escola de Infantaria, 6.º Regimento de Infantaria, 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves e 23.º Batalhão de Caçadores, respectivamente), para o Quadro Suplementar Geral.

— Lafaiete Jacques de Morais Passos, Geraldo Facó, Epitacio Cardoso de Brito e José Luiz Coelho Neto, do Quadro Suplementar Privativo (Escola Militar de Resende e Escola de Sargentos das Armas, respectivamente) para o Quadro Suplementar Geral.

Os oficiais acima foram mandados matricular na Escola de Moto-Mecanização (Curso Técnico).

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO: — Retifico, por necessidade do serviço, a classificação dos seguintes oficiais:

CAPITÃO: Hermano Povoa de Matos, como sendo no Regimento Escola de Infantaria e não no 20.º Regimento de Infantaria, conforme publicou o Boletim Interno de 13-I-1947.

CAPITÃO: Onaldo da Costa Guimarães, como sendo no 20.º Regimento de Infantaria e não no 13.º Regimento de Infantaria, conforme publicou o Boletim Interno de 27-I-1947.

SEGUNDO TENENTE DO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS: Jaime Marques de Figueiredo Filho, como sendo no 33.º Batalhão de Caçadores e não no 1.º Regimento de Infantaria, conforme publicou o Boletim Interno de 21-I-1947.

CAPITÃO: Renato de Morais Teixeira, como sendo no 1.º Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio), e não no II|9.º Regimento de Infantaria, conforme publicou o Boletim Interno de 13-I-1947.

CLASSIFICAÇÃO — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Classifico, por necessidade do serviço, o capitão Danton Pescadinha, no Regimento Sampaio.

TRANSFERENCIA DE QUADRO — CLASSIFICAÇÃO: — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinarol e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais subalternos:

7.º BATALHÃO DE CAÇADORES — 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, convocado, Pedro de Góis Tojal.

— 8.º REGIMENTO DE INFANTARIA — 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Antonio de Andrade Moura Sobrinho.

— EXONERO, por necessidade do serviço, o capitão Aurelio Pitanga Seixas, das funções de ajudante de ordens do excelentissimo senhor general José Agostinho dos Santos.

— Em consequencia, transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classifico no 14.º Regimento de Infantaria, o referido oficial.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a nomeação do capitão Antonio Pacheco Pimenta, para instrutor de Infantaria da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, publicada no Boletim Interno de 15-II-1947.

— Em consequencia, permanece classificado no 13.º Batalhão de Caçadores o referido oficial.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario - 5.º Regimento de Infantaria, para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para Comandante da Companhia de Comando e Serviços da Escola de Transmissões, o capitão Domingos Jorge Filho.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL ADIDO: — Seja desligado de adido a esta Diretoria, o capitão da arma de Engenharia Francisco de Paula Gonzaga de Oliveira, do Batalhão Escola de Engenharia.

PERMISSÃO — CONCESSÃO: — Concedo permissão ao aspirante a oficial da arma de Infantaria Milton Soares de Meireles, ultimamente classificado no 10.º Regimento de Infantaria para passar mais oito dias nesta capital, a fim de ultimar seu tratamento.

DISPENSA DE OFICIAL À DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA: — Conforme me. n.º 434, de 5-3-47, do gabinete do ministro, foi dispensado no dia 28 de fevereiro último, das funções que desempenhava junto à Interventoria federal do Estado do Ceará, o capitão Newton de Oliveira Lima.

— Em consequencia, o oficial acima deverá reassumir as funções de auxiliar do Serviço de Material Bélico da 10.ª Região Militar.

MATRICULA DE OFICIAL NA ESCOLA DE MOTO-MECANIZAÇÃO — SEM EFEITO: — Torno sem efeito a matricula no corrente ano na Escola de Moto-Mecanização (Curso Técnico), do capitão da arma de Infantaria Erasto Pires Salão.

TRANSFERENCIA DE MATRICULA DE OFICIAIS NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS: — Tendo em vista o despacho do ministro, exarado nos requerimentos dos capitães da arma de Artilharia, Airton Ribeiro da Silveira, Herman Bergqvist e Albino Zillo, torno sem efeito a matricula dos referidos oficiais na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no 1.º turno do corrente ano.

Assinado:
General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel
Coronel AMERICO BRAGA,
Chefe do Gabinete.

Uma tacha dentro do pão!

Na serie de problemas que constituem a vida de hoje, têm seu lugar o do lanche. Onde fazer a merenda da tarde, a preço menos extorsivo e sem o risco de intoxicações alimentares?

Não bastam, porem, todas cautelas previamente tomadas. Apesar delas, ninguem escapa a surpresas e até a perigos.

Foi o que aconteceu quinta-feira, 6, com uma funcionaria do Conselho Federal do Comercio Exterior. Mastigando um pão que lhe fora servido no Cafe Academia, na rua Presidente Wilson, sentiu que um corpo estranho, após quebrar-lhe um dente, cravara-se-lhe na gengiva, produzindo forte hemorragia. Que seria? que não seria? Correu a um dentista próximo; e este, com espanto, extraiu... uma tacha!...

O pão segundo explicações obtidas no aludido Café, era procedente da Panificação Luso-Brasileira. Dai viera com a tacha.

Levado o fato ao conhecimento da fiscalização municipal, conservamos ao dispor da mesma, em nossa redação, a tacha que por criminosa negligencia dos fabricantes do pão vendido a joven para seu lanche, podia dar lugar a um caso de consequencias muito graves.

MARIO VIANA ESCOLHIDO PELOS PAULISTAS

Providencias da C.B.D. e do Vasco para a peleja de 4.ª feira próxima

Reina justificado interesse pela disputa do segundo jogo entre paulistas e cariocas, a ser efetuado no estadio de São Januario na noite de quarta feira próxima.

De acordo com as previsões dos entendidos, o prelio em apreço está fadado a proporcionar uma renda "record" nesta capital, em jo-

MARIO VIANA, escolhido pelos bandeirantes

gos do certame que serve de sustentáculo à C. B. D..

MARIO VIANA SERA' O JUIZ

Podemos adiantar que os paulistas escolherão o árbitro Mario Viana para a direção desse jogo.

A escolha não podia ser das mais acertadas embora reconheçamos que nós cariocas na designação do juiz para o primeiro jogo, não tivemos a sorte de encontrar em São Paulo um árbitro do quilate do nosso melhor profissional do apito.

Será, pois, o principal juiz da Escola de Árbitros o encarregado de controlar o segundo encontro entre paulistas e cariocas.

PROVIDENCIAS DO INTERESSE DO PUBLICO

Publicamos a seguir duas notas oficiais sobre o jogo de quarta-feira:

DA C. B. D.

"Realizando-se quarta-feira próxima, à noite, no estadio do C. R. Vasco da Gama, o segundo jogo da serie "melhor de três", entre os selecionados carioca e paulista, para decisão do Campeonato Brasileiro de Futebol de 1946, a Confederação Brasileira de Desportos torna público o seguinte:

Ingresso do público em "filas" — Tratando-se de jogo noturno, em que grande parte do público chega ao estadio quase ao mesmo tempo, a C. B. D. recomenda, para boa ordem e para evitar atropelos, que o público se organize em "filas" a fim de ter ingresso nos respectivos portões:

Rua Abilio — Portão n. 1 — Fechado, pois não será permitida a entrada de automoveis no estadio.

Portão n. 2 — Portadores de cadeiras numeradas: Cor amarela, na parte social; cor verde, na pista do lado da parte social; cor rosa, na pista do lado da arquibancada popular; jogadores e reservas da seleção paulista, devidamente uniformizados.

Portão central — Borboletas laterais — Socios do C. R. Vasco da Gama, munidos da carteira social e do recibo correspondente ao mês de março, *com entrada pessoal*, devendo aqueles que se fizerem acompanhar de pessoas de suas familias, de acordo com o Estatuto do clube, adquirir o ingresso de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros).

Portão n. 8 — Autoridades desportivas, convidados oficiais e especiais, portadores de permanentes da C. B. D. (tribuna oficial) com a carteira de 1946, cronistas e locutores de radio do Distrito Federal e dos Estados, que estejam em função, todos munidos de ingressos especiais, fornecidos pela C. B. D.; juizes e auxiliares; autoridades policiais, que estiverem de serviço no jogo de acordo com a escalação do dr. delegado de Costumes e Diversões; cronistas de jornais do Distrito Federal e dos Estados, *sem função no jogo*, munidos do ingresso especial fornecido pela C. B. D.; fotógrafos, apresentando o ingresso especial fornecido pela C. B. D.

Portão n. 9 — Público em geral, portadores de ingresso de Cr$ 10,00.

Rua Bonfim — Borboleta n. 1 — Lado direito — Autoridades policiais e portadores de cartões de convite especial para a arquibancada.

Borboletas ns. 2 e 3 — Lado direito — Público para a arquibancada, com ingresso de Cr$ 10,00.

Borboletas ns. 1, 2 e 3 — Lado esquerdo — Público para a arquibancada, com ingresso de Cr$ 10,00.

Abertura dos portões às 18 horas — Para melhor comodidade do público, os portões do estadio serão abertos às 18 horas.

DO VASCO DA GAMA

"Tendo sido postos à disposição da Confederação Brasileira de Desportos o estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama para a decisão do Campeonato Brasileiro de Futebol a realizar-se brevemente nesta capital, em obediencia à solicitação da mesma entidade fundada no número VI do artigo 13 do seu Estatuto, e de acordo com os entendimentos havidos entre a presidencia do clube e a Confederação, a diretoria faz saber ao distinto quadro social que:

a) ficam à disposição da Confederação Brasileira de Desportos, para venda pública, o lance da frente, lado direito das cadeiras da parte social e mais todas as cadeiras colocadas na pista, sem distinção de lado;

b) terão entrada pessoal, gratuita, os socios do Clube de Regatas Vasco da Gama, devendo aqueles que se fizerem acompanhar de pessoas de suas familias (máximo de duas), na forma estabelecida pelo Estatuto do clube, adquirirem o ingresso correspondente à arquibancada, ao preço de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros), por pessoa.

Entre a diretoria do clube e as autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões, ficaram assentadas as seguintes medidas, que serão rigorosamente observadas, por ocasião da decisão do Campeonato Brasileiro de Futebol, para ingresso no Estadio Vasco da Gama:

Portão n. 1 (sob fiscalização policial) — Ambulancia, tintureiros e transportes de contingentes militares, sendo vedada a entrada de qualquer outro veiculo, oficial ou não;

Portão n. 2 — Entrada para as cadeiras da parte social e pista; entrada da delegação de S. Paulo;

Portão n. 8 (sob fiscalização policial) — Altas autoridades, convidados, portadores de permanentes, socios beneméritos, proprietarios, remidos e campeões; entrada de jornalistas, locutores e fotógrafos do Rio e de São Paulo; juizes e auxiliares; policiamento de serviço.

Portão Central — Entrada de socios gerais e aspirantes.

Portão da rua Bonfim — Entrada de autoridades policiais fora de serviço, a criterio da fiscalização oficial".

OBERDAN, guardião paulista

Despede-se o Sol de América

Contra o Internacional a exibição de hoje

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Em face dos resultados aqui obtidos pelo quadro paraguaio de futebol, frente ao Gremio, campeão gaucho por 1-0 e frente ao Cruzeiro empatando por 1-1, cresceu extraordinariamente de interesse o choque de amanhã, entre o vice-campeão paraguaio e o Internacional, que deverá apresentar no seu famoso esquadrão, cognominado como o "rolo compressor" dos nossos gramados, o centro-medio Avila, que parece ter posto finalmente um ponto final nas suas indisciplinas e resolvido permanecer no gremio "colorado". E enquanto o célebre "pivot" que tem realizado ótimos exercicios, terá a apoiá-lo os dois magnificos medios de ala Abigail e Viana, a vanguarda terá Adãozinho ladeado pelos estreantes Vilalba que sagrou-se campeão mineiro do ano passado e Fandino, outro "in-sider" que tem apresentado ótimo rendimento nos treinos. Nas extremas, estarão os consagrados Tesourinha e Carlitos. Que se acautelem, pois, os paraguaios.

MARLENE DAMIANI PINTO, uma das nossas representantes

Destacou-se o Scott Eno

O Scott Eno que estreou no Campeonato Classista de 1946 e obteve o vice-campeão, demonstrando ser dos melhores conjuntos e dos de melhor produção técnica desempenhada em 1946, foi dos quadros que mais sofreram deserção para 47. Os jogadores que mais se destacaram no vice-campeonato tomaram outro destino. Para o Brahma, saiu toda a linha media do Scott Eno: — Evandro, Mixilin e Wilson. Para o Coca-Cola saiu o Pedro Amorim. Marcilio, guardião, está com o pé no S. Cristovão, e já corre boato de que Chico, ponteiro direito que substituiu Amorim no Scott Eno, está de malas arrumadas para outro clube da Liga. Outros elementos chegaram a ser "cantados" para trocar de cores como o zagueiro Haroldo e o centro-avante Babau, ambos do Scott Eno.

ENCERRA-SE O CAMPEONATO SULAMERICANO DE NATAÇÃO

Hoje, as últimas provas em Buenos Aires

O Campeonato Sulamericano de Natação será encerrado hoje em Buenos Aires com três provas, sendo duas de moças e apenas uma de homens.

Nos 200 metros de costas é esperada a vitoria de Celia Brasil, e nos 400 metros livres, a de Piedade Coutinho Tavares.

Encerrando o programa teremos o revesamento de 4x200 metros, no qual é franca favorita a equipe argentina, formada de Yantorno, White, Canton e Duranona.

Boato desmentido

S. PAULO, 8 (Asapress) — Inter-

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Março de 1947

NOVAMENTE EM COMPETIÇÃO OS ATLETAS CARIOCAS

Encerra-se esta manhã a competição preparatoria da C.B.D.

A primeira competição preparatoria dos atletas cariocas que vão intervir nas provas de seleção da equipe nacional que intervirá no Campeonato Sul-Americano encerrada esta manhã.

De acordo com o programa organizado pelo Conselho Técnico, são estas as provas programadas e seus respectivos disputantes:

Às 7,30 horas — Cross — Country — Concorrentes: Moysés de Jesús, João Alves Cavalcanti, Jorge Eugenio e José Tiburcio dos Santos.

ROSALVO RAMOS e EDGAR SANTOS

Às 9 horas — 100 metros rasos — Concorrentes: Geraldo Luz, Edgard Augusto dos Santos, Creso Araujo, Ivan Zanoni Arauzen, Helio Tavares Fonseca, Pedro Lins, Ati Sobral Santiago e Raimundo Rodrigues.

Às 9,20 horas — 400 metros com barreiras — Concorrentes: Nero Araujo, Guilherme Bohm e Erotides de Freitas.

Salto com vara — Concorrentes: Raimundo Rodrigues.

Às 9,35 horas — 3.000 metros rasos — Concorrentes: Emanuel Prado e Emilio Hernandez.

Arremesso do dardo — Concorrentes: — Raimundo Rodrigues, Harry Streithorst e Honorio Morais.

Às 9,50 horas — 800 metros rasos — Concorrentes: Rosalvo da Costa Ramos e Antonio Ferreira.

Salto triplo — Concorrentes: Nei Horacio de Barros, Helio Coutinho da Silva e Jorge Correia Richard.

Às 10 horas — Revesamento de 4 x 100 metros — Duas turmas.

Arremesso do disco — Concorrentes: Nadim Marreis, Valdemar Viana da Silveira, Estevam Luraski, Raimundo Rodrigues e João Batista Ramos.

LOCAL E PERCURSO DO CROSS COUNTRY

A prova de Cross Country será levada a efeito entre o estadio do Fluminense, local da partida e o estadio de São Januario, local da chegada.

As demais provas serão no estadio do Vasco.

A regata a vela de hoje, em Niterói

Conforme noticiamos, o Rio Yacht Clube fará realizar hoje a regata inter-clubes, obedecendo ao Calendario da Federação Metropolitana de Vela e Motor. O local é o Saco de São Francisco, na vizinha cidade de Niterói. Haverá regata para todas as classes. A partida da primeira regata será dada às 13.30 horas.

O C. R. Guanabara comunica aos seus associados que desejarem participar da regata do Rio Yacht Clube que haverá reboque às 10 horas devendo todos os barcos se encontrarem prontos a essa hora, e com os cabos para o reboque em perfeitas condições.

Esperado o América em Porto Alegre

CESAR

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Estando definitivamente assentada a excursão do América F. C. da capital da República a esta capital, é grande o interesse do público esportivo local em apreciar as exibições do famoso quadro "fantasma" dos diabos rubros, que ainda no ano passado aqui esteve deixando ótima impressão. O clube do popular Maneco e do gaucho Cesar, deverá jogar aqui, a 16 contra o Internacional; 19 contra o Cruzeiro, e finalmente a 23, contra o Gremio, que é o campeão gaucho.

Quadra de basquetebol para o E. C. Minerva

Às 9 horas de hoje, o Esporte Clube Minerva realizará a cerimonia do lançamento da pedra fundamental de sua quadra de basquetebol.

Para que serve o C. N. D.?

E' a pergunta que faz o Curupaití F. C., esbulhado em seus direitos

Recebemos do Curupaiti F. C. a carta que publicamos abaixo, a qual, só por si, esclarece bem o esbulho que essa modesta e esforçada agremiação está sofrendo, sem que o Conselho Nacional de Desportos tenha feito qualquer coisa em defesa.

Eis a carta:

"CURUPAITI F. C., — Sede provisoria: R. São Francisco Xavier, 576 — C|133. Alvará de funcionamento do C. N. D. n.º 109 — Rio de Janeiro, 8 de março de 1946. — Oficio n.º 42 — Ilmo sr. redator do DIARIO DE NOTICIAS. — Nesta data, enviamos ao sr. dr. prefeito do Distrito Federal, o seguinte oficio: "Em aditamento ao nosso oficio n.º 27 de 27-2-47, levo ao vosso conhecimento que, por ordem do sr. dr. Sousa Aguiar, diretor da Divisão de Obras do Ministerio da Educação e Saude, em principios de 1943 (1943), obtivemos permissão para ocuparmos, até que se contruissem as obras projetadas, uma area de 130 x 120 metros, em seus terrenos em Mangueira, entre as ruas 8 de Dezembro, São Francisco Xavier, leito da E. F. Central do Brasil, etc., para nela construirmos a nossa praça de esportes, conforme provamos com o sr. Antonio José Mamede, zelador oficial dos terrenos em questão.

Daquela data, até janeiro do corrente ano, gastamos com o nivelamento, quebra e remoções de grandes pedras, aterro, etc., nove mil cruzeiros, na expectativa de tornar-se real um pedido feito ao Ministerio, pela Conselho Nacional de Desportos.

Entretanto, no dia 23 de fevereiro último, por ordem do sr. dr. Nunes R. diretor da Fiscalização da Prefeitura, e seus auxiliares que ocupavam as limousines n.os 8-53-10 e 8-55-46 e com os caminhões n.os 87220, 5138 e 27217, alem do "Choque" 88061, foram os barracos e casebres construidos abusivamente, à margem da rua São Francisco Xavier, entre os números 574 e 612, removidos para a nossa praça de esportes, sob os protestos do nosso tesoureiro, sr. Domingos Batista, que embora tivesse apresentado um Alvará, de Funcionamento que nos autorisava a posse a titulo precario, dos referidos terrenos, viu-se desautorizado e até ameaçado.

Podemos afirmar a v. excia. que existe uma ordem do Ministerio da Educação, proibindo a construção de barracos em seus terrenos, em Mangueira.

Lembramos a v. excia. a remoção dos barracos em apreço para o morro fronteiro à gare da E. F. Central do Brasil, em Mangueira.

Através de imprensa, o único meio de tornar público o protesto de um clube pequeno, que com grandes sacrificios de seus socios e diretores, consegue ter uma praça de esportes já enviamos oficios-protestos, logrando de alguns, êxito de outros, silencio, quando deveriamos ter o apoio geral.

Esperamos que esse distinto jornal publique a presente nota a fim de conseguirmos algo em nosso favor.

Sumamente agradece — A. Torres, Secretario."

Fundado o Pietense

Vem de ser fundado o Pietence A. Clube, com sede à rua Joaquim Martins, 513, para praticar futebol, basquetebol e voleibol.

São baluartes deste novel clube, entre outros, os esportistas Orlando Pacheco e Dalmo Pi Gomes.

Excursionará o Botafogo

JOGARA' EM TRÊS ESTADOS

Recebemos:

"Está marcada para sexta-feira próxima a partida para o Paraná, onde realizará quatro importantes jogos, em Curitiba, com os clubes Ferroviario, Atlético, Curitiba e combinado, o quadro principal do Botafogo F. R., com todos seus componentes. Essa excursão, que se estenderá às cidades de Paranaguá e Ponta Grossa, no Paraná, e Blumenau e Joinville, em Santa Catarina, talvez se prolongue a Porto Alegre, onde se realizará um encontro com o Força e Luz ou Internacional. Ondino Vieira, o treinador alvi-negro, está aguardando uma proposta dos gauchos, a fim de resolver sobre a ida até Porto Alegre. Em Curitiba, integrará já a equipe botafoguense o zagueiro Fedato, cujo contrato já está assentado. A delegação do Botafogo, que viajará pela Real, será chefiada pelo esportista paranaense Jocelin de Sousa Lopes, agora fazendo parte do Botafogo, levando ainda, alem de Ondino Vieira, João Saldanha, diretor de futebol, e um juiz carioca.

FEDATO, zagueiro do Botafogo

Gerson interessa ao Botafogo

O Botafogo se interessa pela renovação do contrato de Gerson, seu excelente zagueiro direito.

BANCA É A FAVORITA DA PRINCIPAL PROVA

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Aldeão — Cotí — Acatado
Cometa — Juventa — Ciccê
Parmilio — Carioca — Grilo
Dínamo — Ganguê — Luva
Fine Champagne — Old Plaid — Tango
Horus — Jacomí — Cambridge
Banca — Kiss — Lotus

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Destemor, F. Irigoyen	56	35
2—2	Sitron, João Santos	56	50
3	Seafire, I. de Sousa	54	50
3—4	Aldeão, L. Benitez	56	25
5	Arranchador, L. Coelho	56	60
4—6	Coti, J. Martins	56	22
7	Acatado, V. Cunha	56	60

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Jingo, R. de Freitas	55	40
2	Bicudo, J. Martins	55	60
2—3	Cicê, E. Castillo	53	30
4	Taoca, A. Ribas	53	40
3—5	Cometa, A. Rosa	55	30
6	Jubal, G. Greme Junior	53	50
4—7	Caracol, L. Mezaros	55	40
8	Juventa, I. de Sousa	53	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Carioca, E. Castillo	53	30
2—2	Crédulo, não correrá	50	—
3—3	Grilo, A. Ribas	50	35
4	Tempest, não correrá	57	40
4—5	Estileto, J. Maia	50	25
"	Parmilio, P. Coelho	58	25

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

		Ks.	Cts.
1—1	Dinamo, O. Ulloa	54	25
2—2	Grisú, N. Linhares	54	35
3	Sans Souci, A. Ribas	52	35
3—4	Areja, D. Ferreira	52	40
5	Luva, S. Batista	52	35
4—6	Sátiro, S. Câmara	54	20
"	Gongué, E. Castillo	54	20

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Ditinha, G. Greme Junior	52	40
"	Folia, N. Mota	52	40
2	Tarobá, não correrá	52	—
2—3	Old Plaid, I. de Sousa	56	35
4	Tango, S. Ferreira	56	35
5	Manful, J. Araujo	52	60
3—6	Três Pontas, D. Ferreira	54	40
7	Alvinópolis, A. Rosa	52	80
8	Fine Champagne, F. Irigoyen	50	35
4—9	Tentugal, E. Castillo	58	50
10	Boavista, L. Coelho	56	80
11	Riolil, J. Maia	52	60
12	Corsario, J. Martins	56	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Jacomi, D. Ferreira	55	30
2	Hipnos, não correrá	55	—
2—3	Cambuci, V. de Andrade	55	60
4	Pirajá, não correrá	55	—
5	Arroz Doce, I. de Sousa	55	40
3—6	Horus, O. Ulloa	55	22
7	Hunter, N. Linhares	55	50
8	Blindado, A. Araujo	55	50
4—9	Cambridge, F. Irigoyen	55	30
10	Montese, não correrá	55	—
11	Gildo, J. Portilho	55	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "AUGUSTO CORDOVIL CAMILO MONTEIRO" — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
— SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE EGUAS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Kiss, E. Castillo	58	27
2	Alameda, não correrá	52	—
2—3	Lotus, A. Araujo	58	30
4	Majestade, não correrá	50	—
3—5	Divisa Ouro, J. Maia	50	60
6	Tempest, S. Ferreira	58	60
4—7	Banca, O. Ulloa	55	25
8	Blue Rose, A. Aleixo	58	60

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de sete carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações - O programa em revista

Com um programa composto de sete carreiras, teremos hoje mais uma reunião hipica no Hipódromo da Gavea.

A principal prova da tarde é a segunda eliminatoria para eguas de qualquer país de três a cinco anos de idade que não tenham ganho mais de 100.000 cruzeiros em premios no país, que reunirá um pequeno lote. Outro atrativo da reunião de hoje é a eliminatoria para os produtos da nova geração onde foram alistados alguns esperançosos produtos dageração de 1947.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

DESTEMOR, 56 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi terceiro para Gioconda e Iba, derrotando Sunray, Genipapo, Seafire e Camaratuba, em regular atuação. — Seu estado é bom. — Candidato à dupla.

SITRON, 56 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 56 quilos, foi último para Manduba, Aldeão, Iba, Itai, Sunray, Itaú, Seafire e Colombina. — Nada tem demonstrado ultimamente. — Não acreditamos nas suas possibilidades.

SEAFIRE, 54 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 54 quilos, foi quarto para Iba, Coti e Mangil, derrotando Genipapo e Arranchador. — Seu estado é regular. — Somente como azar.

ALDEÃO, 56 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi segundo para Manduba, derrotando Iba, Itai, Sunray, Itaú, Seafire, Colombina e Sitron. — Está bem treinado. — Deverá chegar entre os primeiros.

ARRANCHADOR, 56 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 53 quilos, foi último para Iba, Coti, Mangil, Seafire e Genipapo, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.

COTI, 56 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi segundo para Iba, derrotando Mangil, Seafire, Genipapo e Arranchador, em "regular" atuação. — Continua em boas condições. — E' o favorito da carreira.

ACATADO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valter Cunha, com 56 quilos, derrotou Rio Negro, Lady, Outono, Phoenix, Feudal e Mister X, em boa atuação. — Continua bem, mas a turma é algo forte. — Possivel para o "placé".

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

JINGO, 55 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi terceiro para Xavante e Jaspe, derrotando Itajassê e Jambo. — Está bem. — Possivel figurar com êxito.

BICUDO, 55 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 55 quilos, foi quinto para Hunter, Montese, Bourgo e Jiga, derrotando Jingo, Nhambiquara e Jambo. — Está bem movido. — Como azar não é de todo impossivel.

CICCÊ, 53 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 50 quilos, foi quarto para Mavilis, Salvada e Maracatú, derrotando Momentanea, Ultera, Matcodora, Taoca e Hirondele. — Acusou melhoras em seu estado. — Poderá terminar entre os primeiros.

TAOCA, 53 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 51 quilos, foi oitavo para Mavilis, Salvada, Maracatú, Ciccê, Momentanea, Ultera e Matcadora, derrotando Hirondele. — Nada tem feito ultimamente. — Somente como grande surpresa.

COMETA, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi segundo para Montese, derrotando Caracol, Jaspe e Libertador, em bom final. — Continua bem. — Se confirmar é o provavel ganhador.

JUBAI, 53 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção da Inacio de Sousa, com 53 quilos, foi terceiro para Branca de Neve e Maracatú, derrotando Bridge, Parker, Jambo e Taoca. — Está bem exercitada. — Candidata à dupla.

CARACOL, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi terceiro para Montese e Cometa, derrotando Jaspe e Libertador. — Seu estado é bom. — Ao nosso ver, vai terminar entre os primeiros. — Melhor para a dupla.

JUVENTA, 53 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, foi segundo para Momentanea, derrotando Ultera, Norma e Chilena, em boa atuação. — Conserva a forma anterior. — Possivel para o "placé".

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS
— *PESOS ESPECIAIS.*

CARIOCA, 53 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, foi segundo para Beat'Em, derrotando Fritz Wilberg, Crédulo e Malo, em regular atuação. — Seu estado é bom. — E' o favorito da carreira.

CRÉDULO, 50 quilos. — Não correrá.

GRILO, 50 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Julio Maia, com 50 quilos, foi oitavo para Carioca, Mio, Ajo Macho, Beat'Em, Estrondo, Malo e Chachin, derrotando Estileto e Entredós. — Decaiu algo. — Somente como azar.

TEMPEST, 57 quilos. — Não correrá.

ESTILETO, 50 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 52 quilos, foi nono para Carioca, Mio, Ajo Macho, Beat'Em, Estrondo, Malo, Chachin e Grilo, derrotando Entredós. — Está melhor preparado. — Possivel produzir boa atuação.

PARMILIO, 58 quilos. — No dia 14 de julho de 1946, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi quinto para Grey Lady, Tupi, Miraiumo e Rockmoy, derrotando Fritz Wilberg, Irará, Malo e Trompo. — Reaparece em turma cômoda e com as honras de grande favorito.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.
— *PISTA DE GRAMA.*
— *PESOS DA TABELA.*

DINAMO, 54 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi terceiro para Halesia e Hellen, derrotando Gavial, Solweigh e Corrientes, em regular atuação. — Está em condições de ser o ganhador.

GRISÚ, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Helium bem preparado. — Seus responsaveis nutrem esperanças.

SANS SOUCI, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Stefan ainda "verde". — Não parece ser adversaria.

AREJA, 52 quilos. — E' uma filha de Pizarro, regularmente treinada. — Por peripecias, poderá figurar.

LUVA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Royal Dancer em adiantado "entrainement". — Se não estranhar a pista poderá figurar com êxito.

SÁTIRO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Soneto muito falado na Gavea. — Está bem exercitado para este compromisso.

GONGUÊ, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Denbigh dotado de velocidade e, no momento, melhor que o companheiro. — Candidato em evidencia.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.*

BETTING

DITINHA, 52 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 51 quilos, foi terceiro para Bombardeio e Furacão, derrotando Folia, Tango, Foguete, Boavista e Aquilon. — Só melhoras acusou em seu estado. — Possivel figurar com êxito.

FOLIA, 52 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 50 quilos, foi quarto para Moema, Escudo e Três Pontas, derrotando Manful, Tentugal, Tango, Bombardeio, Morena Clara, Exigente, Flagelo, Royal Master, Fanfa e Genghis Khan. — Anda bem, mas a turma é algo forte.

TAROBÁ, 52 quilos. — Não correrá.

OLD PLAID, 56 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 53 quilos, derrotou Moema, Furacão, Escudo, Boavista, Alvinópolis, Genghis Khan, Bombardeio e Corsario, em bom final. — Seu estado é o mesmo. — Continua como adversario perigoso.

TANGO, 56 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi sétimo para Moema, Escudo, Três Pontas, Folia, Manful e Tentugal, derrotando Bombardeio, Morena Clara, Exigente, Flagelo, Royal Master, Fanfa e Genghis Khan. — Conserva a forma anterior. — Não gostamos.

MANFUL, 52 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 51 quilos, foi quinto para Moema, Escudo, Três Pontas e Folia, derrotando Tentugal, Tango, Bombardeio, Morena Clara, Exigente, Flagelo, Royal Master, Fanfa e Genghis Khan. — Mantem o estado. — Há melhores na carreira. — Achamos dificil.

TRÊS PONTAS, 54 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi terceiro para Moema e Escudo, derrotando Folia, Manful, Tentugal, Tango, Bombardeio, Morena Clara, Exigente, Flagelo, Royal Master, Fanfa e Genghis Khan, em bom final. — Anda bem. — E' competidor temivel.

ALVINÓPOLIS, 52 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, foi sexto para Old Plaid, Moema, Furacão, Escudo e Boavista, derrotando Genghis Khan, Bombardeio e Corsario, sem impressionar. — Tem corrido pouco. — Pelo que temos visto, somente como surpresa.

FINE CHAMPAGNE, 52 quilos. — No dia 14 de setembro de 1946, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 51 quilos, foi terceiro para Foguete e Admitido, derrotando Dom Fernando, Fantástico, Trenol e Faninha. — Está bem apurada. — Vai chegar lutando pela vitoria.

TENTUGAL, 58 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi sexto para Moema, Escudo, Três Pontas, Folia e Manful, derrotando Tango, Bombardeio, Morena Clara, Exigente, Flagelo, Royal Master, Fanfa e Genghis Khan, em regular atuação. — Mantem o estado. — Poderá melhorar a atuação anterior.

BOAVISTA, 56 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi quinto para Old Plaid, Moema, Furacão e Escudo, derrotando Alvinópolis, Genghis Khan, Bombardeio e Corsario. — Mantem o estado. — Não deverá ser desprezado. — Vale arriscar.

RIOLIL, 52 quilos. — No dia 1 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de P. Coelho, com 49 quilos, foi último para Espeto, Tango, Exigente, Conselho, Alvinópolis, Peão e Dórica. — Está bem treinado, mas não gostamos.

CORSARIO, 56 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi último para Old Plaid, Moema, Furacão, Escudo, Boavista, Alvinópolis, Genghis Khan e Bombardeio.

(Conclue na 4.ª página)

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — CRÉDULO
2 — TEMPEST (Terceira carreira).
3 — TAROBA'
4 — HIPNOS
5 — PIRAJA'
6 — MONTESE
7 — ALAMEDA
8 — MAJESTADE

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 14 horas e 20 minutos.

A CORRIDA DE ONTEM

Gaita e Helíada levantaram as melhores provas

Foi realizada, ontem, no Hipódromo da Gavea, a 17.ª corrida da presente temporada hipica.

Um programa composto de seis carreiras foi cumprido, onde GAITA e HELIADA levantaram as provas melhores dotadas. Artur Araujo e Domingos Ferreira foram os seus pilotos, respectivamente.

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$... 6.600,00 E CR$ 3.300,00.
(*DESTINADO PARA APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA*).

VENCEDOR:

OLEG, masculino, castanho, quatro anos, Paraná, Madagascar e Fagulha, da sra. Sara de M. Boettcher; 54 quilos, Nelson Mota 1.º
FOLGAZÃO, 54 quilos, Salomão Ferreira 2.º
OUTONO, 54 quilos, P. Coelho 3.º
RIO NEGRO, 54 quilos, J. Graça 4.º
GARIMPA, 52 quilos, A. Portilho 5.º
Não correram: LADY e PHOENIX.
Tempo: 94" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . Cr$ 21,00
Dupla (33) . . . Cr$ 24,00

PLACÊS
Do n. 4 . . . Cr$ 12,00
Do n. 5 . . . Cr$ 11,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 325.250,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, seis corpos.
TRATADOR: — Manuel de Sousa.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 5.400,00 E CR$ 2.700,00.

VENCEDOR:

PONTEIRO, masculino, castanho, seis anos, Pernambuco, Denbigh em Paraboca, do Stud Carapicú; 53 quilos, Salomão Ferreira 1.º
CRUZADOR, 54 quilos, Anesio Barbosa 2.º
NHA DONA, 50 quilos, Nelson Mota 3.º
ERMITÃO, 52 quilos, A. Neri 4.º
EL REY, 53 quilos, P. Coelho 5.º
VITACIN, 56 quilos, Geraldo Costa 6.º
DIANTEIRA, 54 quilos, Artur Araujo 7.º
Tempo: 100" 4/5.

PLACÊS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 20,00
Dupla (12) . . . Cr$ 21,50

RATEIOS
Do n. 1 . . . Cr$ 12,00
Do n. 2 . . . Cr$ 13,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 398.720,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, oito corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — A. D. Monteiro.

(Conclue na 4.ª página)

COMPANHIA DE TRANSPORTES COMERCIAL E IMPORTADORA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

A — DISPONIVEL				
1 Caixa	618.969,70			
2 Bancos	5.676.448,70			6.295.418,40
B — REALIZAVEL				
a Curto Prazo				
3 Apólices	66.600,00			
4 Obrig. de Guerra	644.700,00			
5 Obrig. a Receber	90.154,60			
6 Contas a Receber	217.727,40			
7 Contas Correntes devedoras	5.358,60			
8 Devedores por talões	89.802,00			
9 Diversas Secções e Estoque	8.945.131,60	10.059.174,20		
a Longo Prazo				
10 Viação Estrela do Norte - Linha 14	1.316.102,70			
11 Viação Estrela do Norte — Linhas 21/26	648.472,60			
12 Viação Estrela do Norte — Linhas 36/99	5.602.097,00	7.596.672,30		17.356.116,50
C — IMOBILIZADO				
13 Imoveis	17.906.264,50			
14 Moveis e Utensilios — Sede	65.667,60			
15 Moveis e Utensilios — Secções	43.807,40			
16 Automoveis	25.743,40			
17 Artigos de Escritorio	50.000,00			
18 Estampilhas diversas	19.272,40			
19 Depósitos P.D.F.	23.000,00			
Judiciais	164.170,50			
de Luz	1.931,60			18.299.857,40
Titulos em Depósito				80.000,00
D — COMPENSAÇÃO				
20 Ações Caucionadas				120.000,00
S. E. ou O. Cr$				42.451.422,30

PASSIVO

E — NÃO EXIGIVEL			
21 Capital		31.488.000,00	
22 *Fundo de Reserva Legal*			
do ano de 1945	139.769,60		
deste ano	262.410,70	402.180,30	
23 *Fundo de Reserva Especial*		209.928,50	
24 *Fundo de Indenizações*		469.551,80	
25 *Fundo de Reserva* (dividendos prescritos)		134,00	
26 *Fundo de Desapropriação* (Saldo do ano anterior)		681.313,40	
27 *Fundo de Garantia de acidentes*		80.000,00	
28 *Reserva para Imposto de Renda*		497.197,00	33.828.305,00
F — EXIGIVEL			
a Curto Prazo			
29 Fundo de Bonificação dos Empregados	262.410,70		
Menos Saldo devedor desta conta	66.937,00	195.473,70	
30 Bonificação da Diretoria		104.964,30	
31 Obrigações a Pagar		3.504.813,80	
32 Contas a Pagar		880,00	
33 DIVIDENDOS:			
N.º 1 (ano anterior)	251.371,60		
N.º 2 (deste ano)	4.408.320,00		
Acumulados	37.144,40	4.696.806,00	8.502.937,80
G — RESULTADO PENDENTE			
34 Lucros e Perdas			179,50
H — COMPENSAÇÃO			
35 Caução da Diretoria			120.000,00
S. E. ou O. Cr$			42.451.422,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946. — *Antonio Marques Damas*, diretor-presidente. — *J. B. Oliveira* Contador n. 32.827 DNIC, 25.810 DEC.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

1946		
Agosto 31	— a Incorporação ao Capital	439.474,90
Dezembro 31	— a Legião Brasileira de Assistencia	33.122,60
	a Moveis e Utensilios (Depreciação)	7.296,40
	a Automoveis	6.435,90
	a Taxa de Saneamento	123,30
	a Empréstimo Interno	1.013,00
	a Seguros	80.642,00
	a Imposto Predial	23.808,00
	a Imposto de Renda	280.819,70
	a Ordenados — Sede	431.057,90
	a Despesas Gerais — Sede	1.192.691,00
	a Obrigações a Receber (Contas Incobraveis)	5.068,20
	a Reserva para Imposto de Renda	497.197,00
	a Reserva para Indenizações	469.551,80
	a Fundo de Reserva Legal	262.410,70
	a Fundo de Reserva Especial	209.928,50
	a Bonificação da Diretoria	104.964,30
	a Fundo de Bonificação dos Empregados	262.410,70
	a Dividendo N.º 2	4.408.320,00
	Saldo que passa	179,50
	S. E. ou O. Cr$	8.286.041,40

CRÉDITO

1946			
Janeiro 2	— Saldo do ano anterior		439.474,90
Dezembro 31	— de Receita das operações sociais: Matriz, Garages de 1 a 10 Viação Estrela do Norte Linhas 14, 21/26 e 36 a 99	7.702.232,80	
	de Aluguéis	333.150,60	
	de Juros e Descontos	216.237,70	
	de Eventuais	34.420,30	8.286.041,40
	S. E. ou O. Cr$		8.286.041,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946. — *Antonio Marques Damas*, diretor presidente. — *J. B. Oliveira* Contador n. 32.827 DNIC, 25.810 DEC.

Parecer do Conselho Fiscal

Srs. Acionistas:

[illegible]

... de "Lucros e Perdas" a expressão fiel dos registros feitos no referido ano, pelo que propõem aos senhores acionistas que sejam aprovados os ditos documentos, bem como todos os demais atos praticados pela Diretoria durante o exercício passado.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1947. [illegible]

GOLPE ERRADO

Drama em um ato — Cenario: sala luxuosamente mobiliada

EMPREGADA: — Está aí um senhor que deseja vê-lo.

ANASTACIO: — E' ele! Diga-lhe para entrar.

EMPREGADA: — Sim, senhor. (Sai).

ANASTACIO: — Vai ser "barbada"! O meu clube precisa de ganhar o jogo de amanhã de qualquer jeito. Darei mil cruzeiros ao juiz do jogo para nos facilitar a conquista da vitoria.

VISITANTE (Entrando): *— Posso entrar?*

ANASTACIO: — O prazer é todo meu. Já sei de que se trata. De modo que o senhor aceitou o "negocio", não?

VISITANTE: — Naturalmente! Pois fui eu quem fez a proposta.

ANASTACIO — Ótimo! O amigo é um homem inteligente e prático.

VISITANTE: — O senhor compreende que é um alto negocio para o seu clube.

ANASTACIO: — Claro que é! (Mete a mão no bolso). *— Vou pagar-lhe adiantadamente, porque, vejo que é um juiz honesto.*

VISITANTE (admirado): *— O que o senhor disse?!...*

ANASTACIO: — O senhor apenas tem de apitar de forma que o "team" do Paraiso perca para o meu. (Quer entregar-lhe duas notas de quinhentos cruzeiros).

VISITANTE (indignado): *— O senhor é um poltrão! Vou denunciá-lo à entidade e entregá-lo à policia!*

ANASTACIO (tremendo que nem vara verde): *— Eu... eu... isto é... o senhor não é o juiz do jogo de amanhã?!...*

VISITANTE (furioso): *— Juiz, nada! Eu vim aqui combinar a transferencia do jogo do meu clube com o seu para outro dia, "seu" cachorro!*

ANASTACIO (suando frio): *— Mas... mas quem é o senhor?*

VISITANTE: — Sou o presidente do Paraiso!

(PANO E PANCADARIA.)

— Você sabe qual a diferença existente entre as pernas do Ademir e as de Betty Grable?

— Como eu posso saber?

— E' que as pernas do "crack" o sustentam e as da "estrela" a mantêm.

Artiguete com alfinete

A finalissima do Campeonato Brasileiro de Futebol é sempre entre paulistas e cariocas. Os selecionados interestaduais, neste certame, não deixam nunca de "bancar" os "palhaços". Interrompem os seus campeonatos regionais e, no final das contas, ficam eliminados. Pela parte financeira a CBD só se interessa pelos grandes jogos que, na realidade, são os que dão grandes rendas e, examinando este caso, chegamos à conclusão de que apenas, existe um meio de chegarmos a um resultado equitativo. Devia-se fundar uma outra CBD da esquerda, que poderia chamar-se Confederação Nacional de Desportos, em vez de C. B. D. Os Estados do sul se filiariam a uma entidade e os do norte a outra. Somente assim paulistas e cariocas deixariam de criar "bodes".

Esse negocio de finalissima em varios jogos é CBD, o que, traduzido em miudos quer dizer: Conversa p'ra Boi Dormir"...

Veneno forte

Um grande clube está interessado na aquisição do dianteiro Charuto, da Portuguesa, de São Paulo.

Falando a respeito da vinda desse jogador para o Rio, um paredro "venenoso" exclamou numa roda de gente de esportes:

— Não é um grande "negocio". Os nossos diretores de clubes gostam muito de andar com charutos nos bolsos!...

Bate-papo

— O que você acha da finalissima?

— Aquela entre paulistas e cariocas?

— Claro que só podia ser ...!

— Isso não! Conheço muitas finalissimas...

— Está certo, mas, a que eu falo tem ligação com os cofres da tesouraria da CBD...

— Lá vem você com a mania do vil metal!...

— Vamos ser sinceros. O dinheiro é a mola do mundo.

— Ora, meu amigo! Não amola!

— O fato concreto é que os paulistas vão "papar" a finalissima de colher!

— Você é louco! O titulo vai ser "barbada" para os cariocas.

— No fim vamos ver quem tem garrafas vazias para vender!

— Aceito a sugestão! Vocês até precisaram do Belacosa para jogar no selecionado...

— E foi um sucesso!

— O que foi, para quem entende de futebol, não passa de uma autêntica "má cosa"...

— Ainda temos fé no "Diamante Negro" no segundo jogo.

— Quem é esse "galinha-morta"?

— Não conheces o melhor "artilheiro do mundo? O nome dele é Leônidas!

— Então não é o "Diamante Negro" como você disse!...

— Por que não é?

— Leônidas não é do São Paulo?

— Claro que é!

— Assim sendo, ele é o "Diamante Tricolor".

Charada

PERGUNTA

Uma grande porção dagua (2)

Uma coisa que, quem nunca a comeu, quando come se lambusa, no feminino (3).

CONCEITO: — Nos esportes de ringue é comum.

RESPOSTA

MAR — MELADA

Marmelada

Três com capilé

I

No barbeiro:

— Pelas cicatrizes que o senhor tem no rosto já sei qual é a sua profissão.

— Vamos ver se adivinha.

— O senhor é pugilista.

— Não acertou! Sou juiz de futebol!

* * *

II

Entre alunos da Escola de Arbitros:

— Sou meio surdo mas, em compensação tenho ótima vista.

— Então você será aprovado. Sendo surdo não ouvirá os insultos dos jogadores e torcedores.

* * *

III

Entre torcedores:

— Dizem que na Africa existem antropófagos.

— E', porque, não mandam os nossos Arbitros para lá?

No bonde

— Apenas um detalhe sem importancia está servindo de entrave à transferencia de Jair para o Flamengo.

— Qual é?

— Seiscentos mil cruzeiros.

Irradiação com música

O Manuel dos Bigodes estava ouvindo a irradiação do último jogo do Vasco da Gama, seu clube predileto, quando o seu filhinho mais novo inicia uma choradeira torturante.

— O' Maria! Sai da cozinha e vem fazer calar o raio do garoto! Assim não posso ouvir o jogo do meu Vasco!

A boa senhora deixa o serviço e vem segurar a criança.

— Não te aborreças, Manel. Vou cantar para adormecê-lo.

Ouvindo estas palavras o ...

TRÊS ELOS DUMA CADEIA

José BRÍGIDO

Foi Walter Pitkin, famoso escritor norte-americano, que, através dum livro interessante, lançou a frase pitoresca: "a vida começa aos quarenta". Esse "slogan" correu mundo, fez barulho, provocou cócegas em muita gente que já "dobrou o cabo da Boa Esperança", deu alento aos "maduros", entusiasmo aos velhos e incutiu confiança nos "aposentados"... Enfim, como elemento revigorizante do espírito, a frase foi ficando, foi vencendo e até sugeriu um sem número de variantes, igualmente curiosas.

* * *

Outro escritor "yankee" escreveu que "a juventude não assimila um tempo da vida, mas revela um estado da mente" (Youth is not a time of life — it is a state of mind"). Na verdade, assim é. Há jovens precocemente envelhecidos, enquanto há homens de "certa idade" que cultivam uma juventude permanente, através dum estado dalma otimista, alegre, voltando para o que a vida tem de belo e util. E o mesmo autor prossegue: "Ninguem envelhece simplesmente por viver um número de anos — mas somente por abandonar seus ideais" ("Nobody grows old only by deserting merely living a number of years — people grow old only by deserting their ideals"). Efetivamente, aquele que tem um ideal nobre e o alimenta com carinhosa dedicação, é, por sua vez, nutrido espiritualmente por esse ideal, que o remoça e eterniza a juventude de sua mente.

* * *

A melhor maneira de vencer a vida é vivê-la com dignidade. O homem sem ideais é um falido, um desesperado, um condenado às galés do pessimismo, como um cadaver forçado, por leis estranhas, a deambular por desertos infindaveis. Para vencer a vida, o homem tem que vencer primeiramente suas inferioridades, tem que se tornar o Pigmalião de sua propria alma, transformando-a numa Galatéia de seus sonhos cor de rosa. E só poderá rejubilar-se de sua obra quando estiver despido de todos os preconceitos, quando estiver armado da tolerancia e do amor, do desejo de servir desinteressadamente. Nada é mais difícil e mais significante do que a vitória que conquistamos sobre nós mesmos. Para alcançarmos esse desiderato, é mister resguardarmos a juventude da nossa fé e das nossas esperanças, quando tivermos a grandeza dalma indispensavel para olhar cristãmente as coisas mais negras e torpes da vida.

* * *

Seja em que setor de atividade for — no esporte, nas artes, na literatura, no comercio, na industria, etc. — o essencial é que o homem tenha ideais nobres. Se outro fora o estado de espírito da maioria dos homens, o nosso progresso moral seria extraordinariamente maior. Encaramos o esporte, por exemplo, como excelente campo de experimentações psicológicas, qual magnífico laboratório social, onde inúmeras e valiosas observações podem ser feitas, permitindo conclusões benéficas aos interesses morais da coletividade. Porque, no esporte e fora dele, nós precisamos tambem do que Calvin Coolidge, ex-presidente dos Estados Unidos, demonstrou ser necessidade para o povo de sua patria: "Nós precisamos de maior desenvolvimento espiritual; de maior força espiritual; de mais carater; de mais religião" ("What we need — We need more spiritual development; we need more spiritual power; we need more character; we need more religion").

* * *

E' necessario que o esporte seja orientado no sentido de prestar ao povo serviços de importancia moral, espiritual e física. A função educativa e corretiva do esporte é evidente, mas, entre nós, ela não entrou, ainda, infelizmente, em tal fase, que mal-esboçada se encontra. Com a educação dos nossos costumes esportivos, ganharão todos: os dirigentes, os espectadores e os atletas. A ação da imprensa, por seu turno, tem de ser eminentemente esclarecedora, para que os dirigentes adotem novos rumos e, através destes, possam modificar para melhor a mentalidade de todos aqueles que vivem do esporte e no esporte, porque, amadores ou profissionais, todos devem dar o melhor de seus esforços para o bem do esporte.

* * *

Costuma-se desmerecer a palavra dos antigos, desprezando-se a experiencia que elas revelam, para se realçar as virtudes contemporaneas. Nada de misoneismo, é claro. Todavia, os novos devem respeitar a experiencia dos velhos, porque sem ela não poderão estabelecer as bases para suas conquistas. O mundo não se glorifica apenas com as obras do presente, mas se enaltece tambem com o desbravamento dos pioneiros, daqueles que, sem os recursos de hoje, fundaram civilizações, assentaram princípios ainda de pé, traçaram rumos dos quais os contemporaneos ainda não se desviaram, tão sabios e seguros são eles. Portanto, abandonemos a atitude ofegante e suspirosa do "sebastianismo" doentio, mas não fechemos os olhos aos excessos da juventude imprevidente e afoita, que não pode dispensar a experiencia do passado para atirar-se às escondidas do futuro. O "ontem", o "hoje" e o "amanhã" são elos de uma grande e interminavel cadeia...

RUI BARBOSA E A EDUCAÇÃO FÍSICA

TRECHOS DE UM PARECER DO EMINENTE BRASILEIRO, EM 1882

Comemorado no dia 1.º próximo passado o nascimento do genial brasileiro desejamos recordar a opinião que ele sustentou, em favor da Educação Fisica. Fazemo-lo com justa inteira razão, porque, efetivamente, o excelso Rui, dentre as muitas preocupações que lhe frequentavam o invejavel espirito, uma que, pela simpatia, pela compreensão, pela atenção, com que foi tratada, enchenos de satisfação e conforta-nos sobremaneira. Esta foi justamente a Educação Fisica.

Sentindo-lhe as excelencias, conhesendo-lhe os beneficios, notando-lhes, com a autoridade que caracteriza os genios o papel preponderante que iria assumir nos métodos educacionais, não lhe regateou aplausos, não lhe restringiu o âmbito, não lhe negou eficiencia. Fez mais. Exaltou-lhe os méritos, antes proclamou-lhe os beneficios, pôs-lhe a sanção do seu genio e do seu conhecimento impar. Explicou aos seus pares, com aquela sua erudição peculiar e nobilitante o seu conteudo, o seu sentido superior e a sua perene e eterna atualidade. Chamou sobre a Educação Fisica a atenção que ela merecia; fez com que compreendessem o seu legitimo valor; definiu-lhe contornos, precisou-lhe conceitos, aplainou-lhe arestas. E é com inteiro contentamento que transcrevemos trechos do seu famoso parecer sobre a reforma do Ensino Primario, apresentada à Câmara dos Deputados em sessão de 12 de setembro de 1882, sete anos antes da proclamação da República.

Nesse parecer, justifica, com abundancia de argumentação e fartura de exemplo, a inclusão da Educação Fisica como cadeira obrigatoria nos curriculos daquela época.

Diz:

"A ginástica não é um agente materialista, mas, pelo contrario, uma influencia tão moralizadora quanto higiênica, tão intelectual quanto fisica, tão imprecindivel à educação do sentimento e do espirito quanto à estabilidade da saude e ao vigor dos orgãos".

Referindo-se à influencia da educação fisica na formação dos povos, assim preceitua:

"As nações viris, de feito, não se conseguem formar senão pela cultura paralela e reciproca do corpo e do espirito, que não se podem absolutamente desquitar, senão para gerar anomalias e monstros."

Condena, outrossim, a educação unilateral e proclama-lhe as deficiencias, com amplitude e veemencia. Por exemplo:

"Há, não se nega, inteligencias superiores aliadas a corpos debeis, a organismos franzinos, anêmicos e nevropáticos.

Quanto não custa, porem, a esses desventurados a aplicação laboriosa da inteligencia às altas produções mentais?

Quantas vezes a exaltação cerebral, a que os condena a insuficiencia da sua nutrição geral, não é descontada por largos intervalos de desfalecimento, por atrozes enfermidades nervosas, que lhes infligem o suplicio de interromperem amiudamente os trabalhos mais caros à sua alma, e submeterem-se, na mais terrivel das alternativas, a horas, dias, meses, anos de forçada e dolorosa miseria?

Quantas outras o abuso da cerebração continuada, que a fraqueza da sua constituição fisica lhe vedava, não vem cortar em meio o fio da existencia, arrancando-lhe das mãos a obra que acariciaram com ternura e esperança como o fruto sazonado de uma vida de penas, sacrificios e lutas? E será, porventura, sadio, normal, impunemente intenso o uso de uma função cujo exercicio impõe descontos como esse que vitima, aflige, tortura e aniquila antes de tempo os condenados ao privilegio brilhante, sedutor, mas fatal de uma grande inteligencia supliciada num corpo incapaz de reparar as perdas excerebrais inerentes à atividade extraordinaria das grandes cabeças?".

Muita coisa brilhante, expressiva e eloquente consta do parecer a que nos referimos. Lá está o velho Rui, com a sua genialidade, a sua clarividencia e, sobretudo, com a sua sempre presente atualidade. A ele tambem devem, e muito, a Educação Fisica e, consequentemente, os esportes.

Juvenís do São Cristovão

Estão convocados a comparecer hoje, às 9 horas, no campo da rua Antunes Garcia (Sampaio), para um treino com os juvenis do clube local, os seguintes juvenis do S. Cristovão: Fernando — Helio — Sepulveda — Mimi — Edison — Benilton — Lura — Edir — Dib — Amauri — Altair — Rubinho — Mendonça — Laiau — Turi — João Luiz — Julio e Newton.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

— Tem corrido mal ultimamente, mas está fora de turma. — Todo cuidado é pouco...

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
BETTING

JACOMI, 55 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi segundo para Ariró, derrotando Justo, Malmiquer e Gildo. — Continua em soberbas condições. — E' competidor temivel.

HIPNOS, 55 quilos. — Não correrá.

CAMBUCI, 55 quilos. — No dia 17 de novembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi último para Garbolito, Hong-Kong, Puri, Cavador, Malmiquer, Diolan e Guaiba. — Volta bem estendido. — E' candidato à dupla.

PIRAJA, 55 quilos. — Não correrá.

ARROZ DOCE, 55 quilos. — No dia 28 de setembro de 1946, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, derrotou Hunter, Cometa, Bourgo, Caviar, Pedro Monte, Del Rio e Escudeiro. — Mantem bom estado. — Possivel terminar bem colocado. — Bom "placé".

HORUS, 55 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 52 quilos, derrotou Maracatú, Paraiba, Ivorá, Taoca, Otequi, Ultera e Ben Hur. — Continua em boas condições. — E' o provavel ganhador.

HUNTER, 55 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 55 quilos, derrotou Montese, Bourgo, Jiga, Bicudo, Jingo, Nhambiquara e Jambo. — Só melhoras acusou em seu estado. — Serio candidato à dupla.

BLINDADO, 55 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quarto para Branca de Neve, Calita e Hipnos, derrotando Gildo. — Mantem o estado. — Somente como azar.

CAMBRIDGE, 55 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Furão e Helper, derrotando Puri, Monalisa II, e Hecuba. — Está bem apurado e a turma não o intimida. — E' competidor.

MONTESE, 55 quilos. — Não correrá.

GILDO, 55 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Edio Coutinho, com 55 quilos, fio último para Ariró, Jacomi, Justo e Malmiquer. — Nada tem demonstrado. — Achamos dificil.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "AUGUSTO CORDOVIL CAMILO MONTEIRO" — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
— *SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE EGUAS*
— *PESOS DA TABELA.*
BETTING

KISS, 58 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, foi segundo para Grisete, derrotando Banca, Tintilla II, Remolacha, Bordelaise, Lotus e Grilla. — Seu estado é de apuro. — E' competidora de primeira linha.

ALAMEDA, 53 quilos. — Não correrá.

LOTUS, 58 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 58 quilos, foi sétimo para Grisete, Kiss, Banca, Tintilla II, Remolacha e Bordelaise, derrotando Grilla. — Melhorou Algo. — Candidata à dupla.

MAJESTADE, 50 quilos. — Não correrá.

DIVISA OURO, 50 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 54 quilos, derrotou Ariró, Heliada e Samburá, em aplaudido final. — Seu estado é ótimo, mas a turma é algo forte.

TEMPEST, 58 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, foi quinto para Royal Statute, Carioca, Defiant e Mulula, derrotando Natalia, Kiss, Marancho, Mate e Bordelaise. — Suas condições de treino são regulares. — Bem poupada poderá aparecer no final.

BANCA, 55 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 54 quilos, foi terceiro para Grisete e Kiss, derrotando Tintilla II, Remolacha, Bordelaise, Lotus e Grilla. — "Tinindo". — E' a provavel ganhadora.

BLUE ROSE, 58 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi quarto para Pink Rose, Souci e Locuelo, derrotando Moscachola e Marimania, tendo caido os estribos na grande curva. — Seu estado é bom, mas nessa turma não acreditamos

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 5.400,00 E CR$ 2.700,00.

VENCEDOR:
ESQUIVADO, masculino, castanho, três anos, Argentina, Pataplum em Corina, da sra. Sara de M. Boettcher; 56 quilos, Geraldo Costa 1.º
SOUCI, 51 quilos, Salomão Ferreira 2.º
LIDIA, 52 quilos, Guilherme Greme Junior 3.º
BEBUCHITA, 50 quilos, Salustiano Batista 4.º
LOCUELO, 56 quilos, Lagos Mezaros 5.º
Tempo: 91".

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . Cr$ 10,50
Dupla (12) . . . . . . Cr$ 16,00

PLACÊS
Não houve.
Movimento do páreo . . . . Cr$ 396.440,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — Manuel de Sousa.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 7.000,00 E CR$ 3.750,00.

VENCEDOR:
CHILITO, masculino, zaino, quatro anos, São Paulo, Pons em Chimera, do Stud São Luiz; 56 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho 1.º
IAMANJA, 54 quilos, Nestor Linhares 2.º
ARAÇAGI, 53 quilos, Nelson Mota 3.º
GANGES, 56 quilos, Anesio Barbosa 4.º
IBA, 52 quilos, Guilherme Greme Junior 5.º
GUINEO, 56 quilos, Armando Rosa 6.º
Tempo: 92" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . Cr$ 25,00
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 44,50

PLACÊS
Do n. 2 . . . . Cr$ 16,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 16,00
Movimento do páreo . . . . Cr$ 546.540,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — E. Morgado.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 7.000,00 E CR$ 3.750,00.
BETTING

VENCEDOR:
GAITA, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Pure Boy em Liguria, do sr. J. B. Macedo; 55 quilos, Artur Araujo 1.º
HURI, 55 quilos, Severino Câmara 2.º
FARRA, 53 quilos, Guilherme Greme Junior 3.º
HALABARDA, 55 quilos, Valdemiro de Andrade 4.º
MOMENTANEA, 55 quilos, Reduzino de Freitas 5.º
FELIZ, 55 quilos, Emidio Castillo 6.º
VAMPIRE, 55 quilos, Geraldo Costa 7.º
URIUNA, 55 quilos, José Portilho 8.º
Não correu HARIDAN.
Tempo: 92" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . Cr$ 221,00
Dupla (12) . . . . . . Cr$ 237,00

PLACÊS
Do n. 2 . . . . Cr$ 75,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 20,00
Movimento do páreo . . . . Cr$ 555.840,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — G. Rodrigues.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 6.000,00 E CR$ 3.000,00.
BETTING

VENCEDOR:
EDUCADA, feminino, castanho, seis anos, Pernambuco, Jeciron em Escolha, do Stud São Luiz; 52 quilos, Severino Câmara 1.º
RELINCHO, 54 quilos, Geraldo Costa 2.º
GUALANETE, 52 quilos, José Portilho 3.º
URUCUNGO, 51 quilos, P. Fernandes 4.º
CAJUBI, 56 quilos, Valdemiro de Andrade 5.º
EMISSARIA, 54 quilos, Osvaldo Ulloa 6.º
MANOPLA, 52 quilos, Artur Araujo 7.º
STEFANA, 49 quilos, João Araujo 8.º
FALSETA, 50 quilos, Valdir Lima 9.º
QUE LINDO, 52 quilos, João Santos 10.º
GLAUCO, 56 quilos, Lagos Mezaros 12.º
FIL D'OR, 56 quilos, A. Neri 13.º
Não correram:
ESQUADRA e FROTA.
Tempo: 79" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (11) . . . Cr$ 53,00
Dupla (44) . . . . . . Cr$ 179,00

PLACÊS
Do n. 11 . . . . Cr$ 19,50
Do n. 13 . . . . Cr$ 39,00
Do n. 5 . . . . Cr$ 27,00
Movimento do páreo . . . . Cr$ 580.400,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo;; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — E. Morgado.

SETIMA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 7.000,00 E CR$ 3.750,00.
BETTING

VENCEDOR:
HELIADA, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Quati em Orange Pip II, do Stud Niterói; 53 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho 1.º
SAMBURA, 53 quilos, Inacio de Sousa 2.º
CAXAMBÚ, 55 quilos, Anesio Barbosa 3.º
HELÊNICO, 55 quilos, Osvaldo Ulloa 4.º
ITANORA, 53 quilos, Emidio Castillo 5.º
MAJESTADE, 53 quilos, Euclides Silva 6.º
Não correram GARBOLITO e CORDON ROUGE.
Tempo: 97".

RATEIOS
Do vencedor (7) . . . Cr$ 50,00
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 127,00

PLACÊS
Do n. 7 . . . . Cr$ 27,00
Do n. 2 . . . . Cr$ 58,50
Movimento do páreo . . . . Cr$ 604.780,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — José Lourenço Filho.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 3.408.060,00

Concursos . . . Cr$ 426.230,00

Pista de areia pesada.

Vitoria de Bob Falkenburg sobre Talbert

NOVA YORK, 8 (U. P.) — No Campeonato de Tenis em Quadras Cobertas, que está sendo disputado nesta ciddae, Bob Falkenburg venceu Billy Talbert, da equipe norte-americana que trouxe de volta aos Estados Unidos a Taça Davis. Os "sets" tiveram os seguintes resultados: 7|9, 6|4, 6|4, 0|6, 6|4.

Um novo clube de motociclismo, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Acaba de ser fundado nesta capital o Clube dos Motociclistas de Porto Alegre, que dentro em breve se filiará à FRGCM, afim de participar do vasto programa de competições que a mesma pretende realizar no corrente ano.

O que fez o São Cristovão na temporada que passou

O que mostram os números sobre as atividades do gremio alvo

Apresentamos hoje o quadro estatistico das ealizações do São Cristovão F. R., na temporada de 1946. Trinta e duas partidas oficiais foram disputadas pelo "onze" do gremio da rua Figueira de Melo, que registrou 14 vitorias, 14 derrotas e 4 empates. Eis, em resumo, a campanha do São Cristovão F. R.:

RESULTADOS:	T. Rel.	T. Mun.	Campeonato	
Madureira	—	1-1	1-1	2-1
Canto do Rio	—	7-2	6-1	2-1
Bonsucesso	—	4-1	4-0	3-2
Bangú	—	4-3	5-0	3-0
América	2-3	0-1	0-1	1-2
Flamengo	2-3	2-1	2-5	1-0
Fluminense	1-3	0-3	0-3	3-5
Botafogo	3-0	4-0	2-2	1-4
Vasco	0-0	1-5	1-3	1-1
ARTILHEIROS:				
Jorge (18)	—	9	4	5
Osvaldo (14)	—	6	4	4
Nestor (13)	1	2	8	2
Neca (5)	2	1	1	1
Magalhães (5)	2	1	1	1
Gerson (4)	—	2	—	2
Sousa (3)	—	1	1	1
Cidinho (2)	2	—	—	—
Indio (1)	—	—	—	1
Mical (1)	1	—	—	—
Alcebiades (Bonsucesso) (1)	—	1	—	—
Gualter (Bonsucesso)	—	—	—	1
Mantiqueira (Fluminense) (1)	—	—	—	1
GUARDIAES:				
Louro — 28 jogos, 48 tentos	9	9	14	16
Delanir — 4 jogos, 9 tentos	—	8	1	—
Mundinho — 1 jogo, 1 tento	—	—	1	—
PENALTIES:				
Contra (6)	—	2	—	4
A favor (2)	—	1	—	1
EXPULSÕES:				
(6)	—	3	3	—
ARBITROS:				
Necir de Sousa (8)	—	4	3	1
Mario Vianna (4)	—	—	2	2
Guilherme Gomes (4)	—	3	1	—
Alzilar Costa (3)	—	1	1	1
Vitorio Tempone (3)	3	—	—	—
Eduardo Lázaro dos Santos (2)	—	—	—	2
Adelino Ribeiro de Jesús (2)	—	1	—	1
Agostinho Batista (2)	2	—	—	—
Carlos Milstein (1)	—	—	1	—
Adolfo C. Campos (1)	—	—	1	—
João Aguiar (1)	—	—	—	1
Aristocilio Rocha (1)	—	—	—	1

JOGOS AMISTOSOS:

São Paulo F. C. (São Paulo)	2-4
Santos F. C. (Santos)	2-1
Corinthians (São Paulo)	4-5
Vasco (Figueira de Melo)	8-5
Corinthians (São Paulo)	2-3

I. C.

Empatou o vice-campeão paraguaio

1-1, o resultado do jogo com o Cruzeiro de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — O quadro de futebol Sol de América, vice-campeão paraguaio, que não conseguindo impor-se em São Paulo, estreou nesta capital com uma expressiva vitoria sobre o Gremio, campeão gaucho, manteve o cartaz adquirido com aquele feito, pois enfrentando no seu segundo compromisso o forte conjunto do Cruzeiro, não se deixou abater com um tento sofrido na primeira etapa da luta, e reagindo valentemente, arrancou o empate, com o qual terminou o prelio. O "goal" dos locais foi conquistado por Luizinho aos 36 minutos do primeiro tempo, e os dos visitantes por Patiño, aos 28 da etapa final. Nos primeiros 20 minutos o Cruzeiro predominou no gramado. Mas a partir deste momento e durante todo o segundo periodo, o controle do jogo pertenceu ao Sol de América, que mostrou-se mais voluntarioso e controlado.

Aparicio Viana teve uma boa arbitragem e a renda somou a importancia de 36 mil cruzeiros, sendo que devido à ausencia quase total de policiamento, grande quantidade de assistentes pulou o muro que circunda o estadio, não pagando ingresso, portanto. Os quadros formaram com as seguintes constituições:

Cruzeiro — Romeu; Osvaldo (Lauro) e Clovis; Laert, Juvenal e Geraldo; Luizinho (Codó), Wilson, Saluduro, Wilson II e Lombardini.

Sol de América — Garcia; Hugo e Rivas; Negra, Gomez (Garcia II) e Zarza; Mercado (Fernandez), Lopez (Sosa), Noceda (Sosa e novamente Noceda), Patino e Viadiu.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

FOGÕES A OLEO CRÚ "DAKO"
ENTREGA RAPIDA

- A MELHOR CHAMA
- OS MAIS SIMPLES
- OS MAIS ECONOMICOS

Avenida Marechal Floriano, 181 - loja
(Em frente a Ligth)

MÁQUINA DE FURAR SIBLEY
FABRICAÇÃO NORTE AMERICANA
- QUALIDADE
- PRECISÃO
- RENDIMENTO
- DURABILIDADE

3 TAMANHOS DIVERSOS
EM EXPOSIÇÃO:
Rua do Passeio, 48/56
MESBLA
SECÇÃO DE MÁQUINAS
RIO - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE - PELOTAS - B. HORIZONTE - RECIFE - NITERÓI

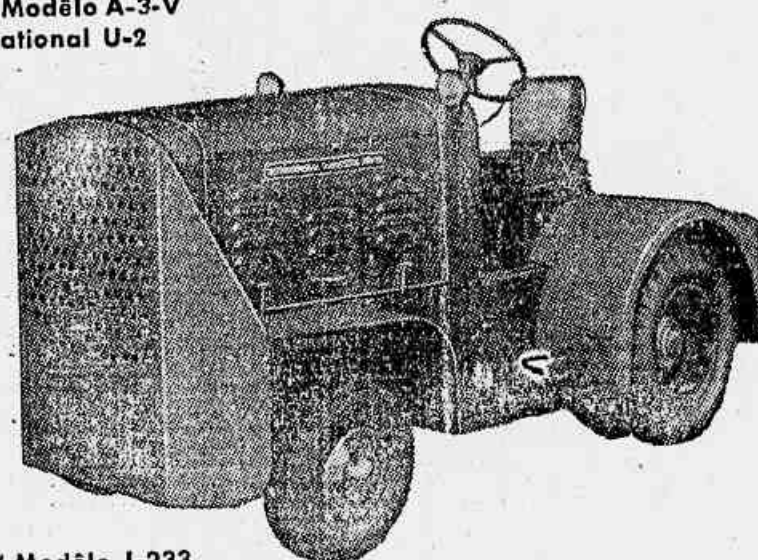
CHRYSLER -- DE SOTO -- DODGE
MODELO 1941
SEDAN 4 PORTAS

Em ótimo estado, com pneus novos, vende-se para importação. Embarque imediato. Para mais informações, favor procurar a UNIBRAS LTDA. Rua do México n.º 148, 10.º andar, gr. 1005.

TRATORES INDUSTRIAIS "SHOP MULE"
(A MULA MECÂNICA)
●
JÁ EMBARCADOS
●

Para resolver os problemas de transporte de carga em lugares pouco espaçosos como armazens, docas, estações de estrada de ferro, fábricas, etc. V. S. encontrará a melhor solução nos pequenos tratores International "Shop Mule".

Econômicos, rápidos e de grande maneabilidade, estes tratores também lhe ajudarão a melhorar a sua produção, tornando-se um fator importante na distribuição proveitosa do trabalho manual aumentando, por conseguinte, os lucros de sua indústria.

Trator "Shop Mule" Modêlo A-3-V com motor International U-2

Trator "Shop Mule" Modêlo J-233 com motor International GRD-233

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

RIO DE JANEIRO — Av. Oswaldo Cruz, 87
SÃO PAULO — Rua Oriente, 57
PORTO ALEGRE — Rua Gaspar Martins, 203

EMPILHADEIRAS
VERTICAIS
com força motora ou com força manual

- Economia de tempo e de mão de obra
- Segurança absoluta
- Economia de espaço

destinam-se especialmente para EMPILHAMENTO DE FARDOS, CAIXAS, TAMBORES, ETC.

CARRINHOS ELEVADORES
automaticos, tipo Tartaruga, marca "WIWARO"

Construido de ferro laminado e as peças importantes de aço fundido.

Capacidade: 1.000 quilos

Equipado com bomba hidraulica

Referencias de primeira ordem.
Peçam orçamentos, detalhes e prospetos
CARLOS HERSCHEL
São Paulo - Rua José Bonifácio, 307-1º.
Telefone 3-6948 - Caixa Pc--l 1086

MÁQUINAS "DRIVER"
PARA MADEIRA E METAL

Milhares de marceneiros carpinteiros e mecânicos confirmam a excelência destas máquinas INSUPERAVEIS em:
Exatidão
Economia
Eficiência
e Durabilidade

SERRA DE FITA
Volantes de 14" e 16"

MÁQUINA DE FURAR
Capacidade ½"
Motor ⅓ H. P

SERRA CIRCULAR
Lâmina 10"
Motor 1 H. P

LIXADEIRA
Fita de 4" - Disco 10"
Motor ½ H. P.

DESEMPENO
Largura de corte 6"
Motor ½ H. P.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MESBLA
SECÇÃO MECÂNICA
RIO DE JANEIRO

S. PAULO — B. HORIZONTE — P. ALEGRE
RECIFE — PELOTAS — NITERÓI

Não entregue o seu radio
a curiosos ou pessoas inexperientes. IRAC RADIO possue engenheiro e corpo de técnicos competentes e instrumentos modernos para o conserto com garantia de seu radio ou vitrola.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Rua Riachuelo, 194, 1.º e 2.º ands. - Tel. 32-3101

Telef.: 23-3095

Telef.: 23-2443

Material para instalações de luz e força. Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES, FERROS DE ENGOMAR, LAMPADAS DE MESA, PLAFONIERS, FOGAREIROS, GLOBOS E VENTILADORES. D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Hime - Comércio e Indústria S. A.
52 - Rua Teófilo Otoni - 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112
TELEFONES: 43-6282 e 43-0396

Grande depósito de ferro em barras e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço; cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeira e para vapor, folhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxofre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho "Jacaré", correntes de ferro, malvalades, oleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e materiais para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronzo, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, taches para engenho, ferros de engomar, balanças e pesos, louça de ferro fundido, pias e lavatorios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDUSTRIA
Rua Figueira de Melo 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇAS DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO

BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PAS "MINERVA", ETC.

ELETRODOS "ACTARC"
AGENTES GERAIS DA
Companhia Brasileira de Fósforos
FILIAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Itapetininga 88 - 1.º Fone: 4-2101
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

O que vai pela Federação de Pugilismo

O Departamento Técnico da F. M. P. espera realizar ainda em 1947 os Campeonatos Metropolitanos de Jiu-Jitsu e Luta-Livre, esporte que a F. M. P. tambem dirige no Distrito Federal.

Dado o grande número de praticantes dessas modalidades de pugilismo entre nós, deverá por certo, resultados em mais um amplo êxito para a F. M. P.

* * *

Até o dia 15 do corrente, os clubes filiados deverão remeter à F. M. P. as inscrições de seus amadores que intervirão no Campeonato Metropolitano de Estreantes, o que deverá ter inicio impreterivelmente nos próximos dias do mês de abril.

* * *

Só poderão intervir no Campeonato da F. M. P. os amadores pertencentes aos clubes filiados ou dos nucleos de pugilismo, ora em organização.

Assim qualquer elemento que deseje disputar os Campeonatos e torneios da F. M. P. deverá se inscrever nos clubes filiados ou nucleos.

As preliminares e semi-finais do campeonato brasileiro de futebol

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados em disputa do campeonato brasileiro de futebol de 1946, nas preliminares, quartas de finais e semi-finais:

Data	Jogo	Resultado
	Em Porto Velho	
1/9	Amazonas x Guaporé	5-0
	Em Manaus	
8/9	Amazonas x Guaporé	9-0
	Em São Luiz	
14/9	Maranhão x Piauí	4-2
	Em Teresina	
22/9	Piauí x Maranhão	1-5
	Em Aracajú	
15/9	Sergipe x Alagoas	2-1
	Em Maceió	
24/9	Alagoas x Sergipe	1-0
	Em Maceió	
24/9	Alagoas x Sergipe	1-0
	Em João Pessoa	
15/9	Paraiba x Rio Grande do Norte	3-1
	Em Natal	
22/9	Rio Grande do Norte x Paraiba	1-0
	Em Natal	
22/9	Rio Grande do Norte x Paraiba	6-0
	Em Belem	
22/9	Pará x Amazonas	3-0
	Em Manaus	
6/10	Amazonas x Pará	2-1
	Em Manaus	
6/10	Pará x Amazonas	2-1
	Em Recife	
29/9	Pernambuco x Rio Grande do Norte	5-1
	Em Recife	
3/10	Pernambuco x Rio Grande do Norte	6-3
	Em Fortaleza	
29/9	Maranhão x Ceará	4-3
	Em Fortaleza	
6/10	Ceará x Maranhão	3-1
	Em Fortaleza	
6/10	Maranhão x Ceará	1-0
	Em Uberaba	
29/9	Mato Grosso x Goiaz	3-0
	Em Uberaba	
6/10	Mato Grosso x Goiaz	1-1
	Em Salvador	
3/10	Baia x Alagoas	5-2
	Em Salvador	
6/10	Baia x Alagoas	1-0
	Em Recife	
13/10	Pernambuco x Baia	2-1
	Em Salvador	
27/10	Baia x Pernambuco	2-1
	Em Salvador	
27/10	Baia x Pernambuco	1-0
	Em Belo Horizonte	
13/10	Minas x Mato Grosso	10-1
	Em Belo Horizonte	
20/10	Minas x Mato Grosso	6-0
	Em Florianópolis	
13/10	Paraná x Santa Catarina	2-2
13/10	Paraná W. O. (Desistiu Sta. Catarina)	
	Em São Luiz	
19/10	Maranhão x Pará	2-0
	Em Belem (Anulado)	
27/10	Pará x Maranhão	2-2
	Em Belem	
10/11	Pará x Maranhão	2-1
	Em Belem	
10/11	Maranhão x Pará	1-0
	Em Niterói	
19/10	Estado do Rio x Espirito Santo	2-0
	Em Vitoria	
29/10	Espirito Santo x Estado do Rio	2-1
	Em Vitoria	
30/10	Espirito Santo x Estado do Rio	1-0
	Em Curitiba	
27/10	Paraná x Rio Grande do Sul	4-2
	Em Porto Alegre	
3/11	Rio Grande do Sul x Paraná	5-0
	Em Porto Alegre	
3/11	Rio Grande do Sul x Paraná	3-2
	Em Belo Horizonte	
3/11	Minas x Esp. Santo	4-0
	Em Vitoria	
10/11	Espirito Santo x Minas	2-1
	Em Vitoria	
10/11	Minas x Esp. Santo	1-0
	No Rio	
17/11	Minas x Maranhão	6-4
	No Rio	
21/11	Maranhão x Minas	7-3
	No Rio	
21/11	Minas x Maranhão	3-0
	Em São Paulo	
17/11	Rio Grande do Sul x Baia	2-0
	Em São Paulo	
24/11	Rio Grande do Sul x Baia	4-0
	No Rio	
1/12	Distrito Federal x Minas	8-3
	Em São Paulo	
8/12	Distrito Federal x Minas	2-1
	Em São Paulo	
1/12	São Paulo x Rio Grande do Sul	5-0
	No Rio	
8/12	Rio Grande do Sul x São Paulo	5-4
	No Rio	
8/12	São Paulo x Rio Grande do Sul	1-0

C. C. E. Macabí

Será empossados domingo, na sede do Centro Cultural e Esportivo Macabi os novos diretores eleitos para dirigir os destinos dessa agremiação durante o corrente ano. Pela manhã realizar-se-á uma peleja de futebol, na parte da tarde será inaugurado oficialmente o campo de basquetebol. A diretoria a ser empossada está assim constituida: Presidente — Shalon Rochlin; vice-presidente — Abrahão Rosental; 1.º secretario — Aron Vaisman; 2.º secretario — Maria Kaptzan. 1.º tesoureiro — Armando Berenstein; 2.º tesoureiro — Samuel Kaufman; diretor cultural — Saul Fucks; Departamento Feminino — Berta Rosenberg e Sonia Rosentz; diretor esportivo — Saul Dash e Moises Kushnir; diretor Artistico — Jankiel Fucks e Pessash Nissenbaun; diretor de Difusão e Propaganda — Moises Veltman.

Empossada a nova diretoria do CMDCI

A diretoria que regerá os destinos da Liga Classista em 1947 é a seguinte: — Presidente, Homero da Fonseca Santos (reeleito); vice-presidente — Gilberto José da Rocha; 1.º secretario — José Laper; 2.º José C. Aires; 1.º tesoureiro — José Scudiero; 2.º Alcebiades Juliani. Diretor de Publicidade — Alvarus de Oliveira; diretor técnico — Haroldo R. Siqueira; Assistente técnico — Antonio Monteiro Alves; diretor de sede — Geraldo da Silva Santos; Conselho Técnico — Osvaldo Briggs, Otavio Medina e Paulo Câmara; suplentes — Moacir dos Santos e Avelino F. Duarte; Conselho Fiscal — Osorio M. Dias Junior, Benjamin S. Ruivo e Osvaldo Baudeur; suplente — Dario Sampaio Diniz, Nelson Mariano de Oliveira e José Baluer.

Na reunião próxima da diretoria, vai-se marcar data para abertura e encerramento das inscrições para o Campeonato Classista de 1947, que deverá iniciar-se mais cedo esta temporada.

Campeonato de Vela do Rio G. do Sul

PÔRTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Será iniciada hoje, na raia do Iate Clube Guaiba, na praia de Belas, a disputa do 5.º campeonato estadual de Vela, patrocinado pela Federação de Vela e Motor do Rio Grande do Sul. Concorrerão barcos tipo "scharpies" de 12 mts. quadrados, por equipes de quatro tripulações, dos clubes: Veleiros do Sul, Guaiba, Jangadeiros e Rio Grande este, da cidade que lhe empresta o nome, estando em disputa a "Copa Helo", instituida pelo esportista uruguaio Eduardo Araujo. Amanhã, na raia do clube dos Jangadeiros, serão disputados as 2.ª e 3.ª series do importante certame.

Aceita jogos o California

O California F. C., de Vila Isabel, desejando organizar seu calendario esportivo, comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos amistosos, 1.º e 2.º quadros, em campos dos seus adversarios, devendo toda correspondencia ser enviada para a avenida 28 de Setembro, n.º 393-A, apart. 208.

Perdeu o Brasil a hegemonia do polo aquático na América do Sul

Causas que influiram para o declinio e a lição que devemos aproveitar

Os adeptos do polo aquático foram supreendidos com a noticia vinda de Buenos Aires, dando-nos conta da derrota da equipe brasileira diante da seleção uruguaia. Isso porque o Brasil, por longo tempo, manteve a primazia da prática desse esporte na América do Sul.

Em varias ocasiões, porem, pudemos advertir que se processava uma evolução técnica, que, se não a seguissemos, perderiamos fatalmente a hegemonia por longo tempo mantida.

A renovação de valores, tão necessaria à melhoria técnica, se processava tambem entre nós muito lentamente. Os antigos jogadores pontificavam ainda e a sua experiencia era fator decisivo em confrontos com os novos, que ensaiavam um sistema cujos resultados eram pouco satisfatorios. Tudo isso retardava a evolução do polo aquático brasileiro.

Do jogo "parado" para o jogo "nadado", a transição perdura ainda. E explica-se o apego dos antigos pela prática que os celebrizou e a indecisão dos novos pela tática que os ná de celebrizar. Junte-se a esses dois fatores a pouca difusão do esporte — dificuldade de angariar cultores — oriunda dos negativos conceitos em vigor sobre o jogo violento e onde, a par de atos de indisciplina, se procura, sobretudo, inutilizar o adversario.

Quem frequenta piscinas e ouve jogadores de polo aquático, certamente escutará relatos sobre os diferentes truques usados para impedir a ação dos antagonistas. Todos esses truques, sem exceção, se revestem de carater violento, anti-esportivo e que nenhum beneficio trazem a quem os executa. Pelo contrario, afastam os neófitos atraidos pela beleza do jogo e reduzem os seus praticantes à eterna duzia de homens, que se dispõem, à guisa de praticar esporte, a inutilizar companheiros e deturpar as regras do jogo, que, por seu turno, tem-se desmoralizado muito com isso.

Essa concepção "sui-generis" dos jogadores de polo aquático brasileiros levou-os certamente a estranhar o estilo de apitar, de juizes que, com toda razão, não admitem esssa caracteristicas pouco esportivas, que diferenciam o polo aquático brasileiro de qualquer outro do mundo. Mas essas competições internacionais são de inestimavel valia para a evolução esportiva. Permitem confrontos, destroem conceitos erroneos, apontam caminhos e será sempre à custa desses cotejos que progrediremos. Lá, depois do duro revés, os jogadores do Brasil estarão convencidos de que o jogo é "nadado" e não "ancorado". A força fisica deve-se opor o conhecimento técnico; à estupidez de um "foul" intencional, a excelencia de uma manobra de técnica sutil. Darão certamente adeus a tudo isto que tem atrasado a evolução do polo aquático brasileiro e ganharão, não só jogos como tambem novos praticantes e o apoio do público, e engrandecerão o esporte que lhes permitiu a honra e a satisfação de representar o Brasil.

Estarão seguramente, agora que a realidade de uma derrota os despertou do sonho de uma vitoria consagradora, refletindo sobre as causas e dispostos a abandonar aqueles conceitos deprimentes e arcáicos. A derrota deverá servir de marco inicial de uma era de renovação, da era de um polo aquático que seja realmente polo aquático, e não um jogo de onde se saia com menos alguns dentes, varias equimoses e sem a alegria que o esporte pode proporcionar.

Os programas para hoje

- JOA ...NO - 43-8477. Homenagem a Castro Alves.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.
- RECREIO - 22-8164. "Homem ... nño", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 48-6442. "Mocinha", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22 7581. "Do Inferno ao Paraiso", às 15 e 20,45 horas.
- GLORIA - 22-9146. "O Piratão", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403.
- REPUBLICA - 22-2071. Fechado.
- RIVAL - 22-2127. "Rodrigues, o Extranumerario", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6069. "Mademoiselle", às 16 e 21 horas.

CINEMAS
CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Barba e Rebarba" (comedia com Vera Vague) — Clube dos Solteirões (desenho com Lil Abner) — Paraiso de Serias (Short) — Jornais internacionais. Sessões à partir de 10 horas.
- METRO - 22-6490. "Anos de ternura".
- ODEON - 221508. "Estirpe de fidalgos".
- IMPERIO - 221508. "Malvada".
- PALACIO - 22-0638. "Se eu fosse feliz".
- PATHE' - 228795. "O mundo tremerá".
- PLAZA - 22-1097. "Um rapaz do outro mundo".
- REX - 226327. "Criminoso por amor" e "Anima-te, menina".
- VITORIA - 42-9020. "Vidocq".
- SAO CARLOS - 42-9525. "O Ebrio".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Aurora galata" e "Castigo merecido".
- CINEAC - Hitler vive? — O Pateta em nova charge — Eva Braun e Adolf Hitler — Aves em vôo — Espias voadores, novo ep. do Morcego Negro.
- COLONIAL - 42-8512. "Camões".
- D. PEDRO - 43-6124. "Viuva alegre" e "Regresso do fantasma".
- ELDORADO - 43-3134. "Sangue e areia".
- FLORIANO - 43-9074. "Escravo de uma paixão".
- GUARANI - 22-9435. "Coração de uma cidade" e "Dono do seu destino".
- IDEAL 42-1218. "Fantasia de amor".
- IRIS - 42-0768. "Mundo das feras" e "Guadalajara".
- LAPA - 22-2543. "Sinal da Cruz".
- MEM DE SA' - 42-2282. "Assassinos".
- METROPOLE - 22-8280. "Romance no Rio".
- PARISIENSE - 22-0123. "Camões".
- POPULAR - 43-1854. "Fantasia Mexicana" e "Asilo Sinistro".
- PRIMOR - 43-6681. "Camões".
- REPUBLICA - 22-0271. "Camões".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Cleopatra" e "Selvagem de Bornéo".
- SAO JOSE' - 42-0392. "Irresistivel Salomé".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Bela do Yukon" e "Caminho do Patibulo"
- AMERICA - 47-2803. "Vidocq"
- AMERICANO - 47-2803. "Filha do Sultão" e "Pirata dansarino".
- APOLO 48-4693. "Princesa boemia" e "Janie se casa".
- ASTORIA - 47-0466. "Camões".
- AVENIDA - 48-1667. "Vingador invisivel".
- BANDEIRA - 28-7575. "Romance no Rio".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Miseraveis".
- CATUMBI - 223681. "Mulher que não sabia amar" e "A dama e o monstro".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Favela dos meus amores".
- CARIOCA - 28-8178. "Se eu fosse feliz".
- COLISEU - 29-8753. "Conflito sentimental" e "Rosa de Tokio"
- CRUZEIRO - 49-4651. "Arsene Lupin" e "Processando doidos".
- EDISON - 22-4449. "Aventura".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Acusação cega" e "Gilda".
- FLORESTA - 26-6257. "Dóis no céu".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Marca do Zorro" e "Clube dos Namorados".
- GRAJAU' - 38-1311. "Sangue e areia".
- GUANABARA - 26-9339 "Escravo de uma paixão".
- HADDOCK LOBO - 48-9610 "Anjos endiabrados".
- INHAUMA - 48-3850. "Fera de Londres" e "Tiroteio no deserto".
- IPANEMA "Claudia e David".
- IRAJA' - 29-8330. "Furia selvagem" e "A vida é uma só"
- JOVIAL - 29-0652. "Irresistivel Salomé".
- MADUREIRA - 29-8733. "Este mundo é um pandeiro".
- MARACANA - 48-1910. "Fra Diavolo".
- MASCOTE - "Camões".
- METRO COPACABANA - 47-2720. "Um expedicionari oem Paris".
- METRO TIJUCA - 48-8840 "Um expedicionario em Paris" "Tarzan" e "Rota fatidica".
- MEIER - 29-1222. "Fuga de Tarzan" e "Dono do seu destino".
- MODELO - 29-1578. "Pecado de Cluny Brown".
- MODERNO - 22-7079. "Aurora galata" e "Castigo merecido".
- NATAL - 48-1480. "Noite do passado" e "Ultima ...".
- ORIENTE - 30-1131. "Duplo ...".
- PENHA - "Jane Eire".
- PIEDADE - 29-0552. "Furacão negro".
- JIRAJA' - 47-2668. "Vingador invisivel".
- POLITEAMA - "Fra Diavolo".
- "A bomba".
- TIJUCA - 48-1518. "Assassinos".
- TRINDADE - 48-3638. "O Ebrio".
- TODOS OS SANTOS - 49-0390. "Preço da felicidade" e "Olhos ...".
- VAZ LOBO - "Gilda".
- ... se feliz".
- RITZ - 47-1262. "Camões".
- ROXY - 27-8245. "Vidocq".
- ROSARIO - 30-1689. "Chaves do reino".
- STAR -
- VELO - 48-1981. "Aventura na noite".
- VILA ISABEL - "José do Telhado".

BENTO RIBEIRO

... acaso" e "Beija-me doutor".
- NILOPOLIS - "Almas perversas" e "Homens sem lei".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Os Daltons ...".

NITEROI

- EDEN - "Fera de Londres" e "Tiroteio no deserto".
- ICARAI - "Se eu fosse feliz".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Mulheres e diamantes".
- JARDIM - "O Ebrio".

PETROPOLIS

- D. PEDRO - "Três desconhecidos" e "Volta de ...".
- CAPITOLIO - "Sangue e areia".

Aviso aos srs. gerentes

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Por Lyman Young

(CONTINUA)

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Então Teresa combinou tudo apenas para me enganar e verificar se eu a amo de fato !...

Felizmente ouvi a conversa das duas e para dar uma lição em Teresa, vou fingir que estou mesmo apaixonado por aquela morena que, aliás, é bem bonita !

E Gaspar dirige-se para o parque. As coisas estão ficando quente !

(CONTINUA)

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

O Marinheiro Popeye

(CONTINUA)

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

Domingo, 9 de março de 1947

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

HERESIAS

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO tenho tido oportunidade de perguntar aos meus amigos qual será a heresia da sua preferencia. Talvez porque hoje ninguem cuida muito em heresias, já tendo sido todas elas em tempo discutidas, combatidas e condenadas. As únicas heresias que interessam e os únicos hereges para os quais se armam fogueiras são os hereges da politica. As religiões há muito que passaram o periodo de doença infantil no qual rebenta o sarampo herético, — salvo talvez o espiritismo e o teosofismo que por serem tão moços ainda se dispersam por varios desvios de fé e varias seitas rivais. Se quereis ver o panorama, dos primeiros séculos do cristianismo transferido para os nossos tempos, olhai as disputas e as cismas dos socialistas da primeira, segunda, terceira e quarta internacionais, olhai como se estraçalham com fé e unção, como se combatem a ferro e a fogo trotskistas e stalinistas.

Mas por ora estamos falando mesmo em heresia, dita no bom sentido, ou antes no mau sentido, porque heresia nunca foi coisa boa. Vejamos como define a palavra no seu dicionario o nosso velho e amado Antonio de Morais e Silva. Primeiro o verbete "Heresia: *Heresia, assim dizemos e não "heregia"*. E em "Heregia", encontramos: "*Erro do entendimento, com pertinacia, em pontos de Fé ou dogmáticos*". Logo abaixo vem um verbete desconhecido, "*hereja*".

(Conclue na 5.ª página)

AUGUSTO DOS ANJOS INSEPULTO!

Luiz Santa Cruz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LEOPOLDINA, cidade serrana do sul de Minas, quem te viu que não disse como o cancioneiro de Granada:

"Si tu quisieras, ciudad,
Contigo me casaria"!

Quem te viu! Não porque em tuas ruas andou; que são modestas e estreitas ruas de cidadezinha menina-e-moça do interior. Quem te viu, não porque em tua praça — no "parque" — sob velhas e copadas árvores, repousou; que é humilde praça de urbanismo matuto, onde um "coreto" espera, a semana inteira, que a banda musical — o molecorio atrás — aos domingos, venha executar dobrados e marchas, para a "retreta" das morenas em flor.

Porque sendo cidade não mulher, o teu ângulo de revelação da beleza, Leopoldina, não reside no perfil, nem na visão do face a face. Do alto de um avião, — por "teco-teco" que ele seja — deves ser contemplada, em tua bela perspectiva de cidadezinha mineira, como há poucas iguais. Então, é nêga, quem não há-de dizer como o cancioneiro granadino?! Que se não és "uvinha", é porque jaboticaba do mato — está bem? — melhor assenta ao teu urbanismo brejeiro de sertaneja.

Não importa que, no verão, sob um sol de rachar, o calor ande a tinir dentro da gente; não importa! Pois, com a mão de noiva de tua brisa amena (— Leopoldina?! — Inhôr!) vens, à boca da noite, nos acariciar. E se, no inverno, o frio é de doer nos ossos, no aconchego noturno de tuas casas matutas agasalhadoras (— Leopoldina?! — Inhôr!) sabes nos aquentar. Venha o sol radioso. Venha a manhã de luz. Que não haverá outros montes e vales, como os teus, com tantas flores cheirando, com tantos frutos maduros nas árvores prenhas, com tanta vida em flor.

Pois, ora, Leopoldina, há poucos dias, pelas tuas ruas matutas de cidadezinha do interior, nêga, éramos três. Eustaquio Duarte, escritor e médico pernambucano, com imenso tirocinio no Brasil — que ele conhece, ó nêga, não só o Judas Getulio de Plinio Salgado — barriguinho, sorriso de quem deu golpe de Estado Novo e rasteira no bobo Plinio — mas assistiu, no interior, bem no interior de tua Minas Gerais, aula de "b, a-bá", ao som da sanfona:

— "Menino, que letra é eesta?"
Fon-fon
Fon-fon-fon
Fon-fon.
— Fessô, éssa letra é bêêê!"

E éramos três: Eustaquio Duarte, aqui o teu criado e "fan" e o poeta, o grande poeta, Augusto dos Anjos. Pois, Leopoldina, redivivo, ele caminhava a nosso lado, tanto e de tal modo o recordávamos. Caminhava, com "seu tipo excentrico de pássaro molhado, todo encolhido nas asas com medo da chuva", tal como o descrevia Orris Soares, ou que elhe coligira os versos esparsos e os publicara, com os unicos traços biográficos que hoje temos. E, nêga, o poeta refazia conosco os seus velhos e todo dia andados caminhos; da rua Cotegipe, n.º 386, em que morrera, à praça do Colegio Leopoldinense, ou do Grupo Escolar, nos quais lecionara ele, magro, esquálido, olheiras fundas e violaceas, testa descalvada, semblante melancólico de esquizoide, labios crispados de refugiado na dor.

Que um ano e tanto, Leopoldina, vivera ele a palmilhar as tuas ruas, para ensinar a teus jovens, avós e pais daqueles que viamos passar, esportivos, atléticos, blusão aberto, pelas tuas calçadas, na despreocupação dos dias de ferias. Iguais àquele que havias eleito, Leopoldina, para o governo de tua Minas Gerais, Milton Campos, certamente seu aluno. Pois, quando te conhecemos, às vésperas do carnaval, tinhas o ar soberano, o andar senhor de seus passos, de quem acabara de querer! mal acabavas de votar! Vinhas de decidir sobre o teu proprio destino, sobre as pedras do teu caminho, seguindo Carlos Luz, a sufragrar nas urnas o nome daquele que em teu ginasio, à sombra do mestre amigo, Augusto dos Anjos, fizera as suas humanidades. Era ele — tinha sido — um daqueles jovens que fomos encontrar no teu Clube Leopoldinense — que reune a fina flor da boa gente mineira das cercanias. Num dos salões do teu Clube, conhecemos antigos alunos de Augusto dos Anjos, Abraão Ched, Pedro Paranhos, advogados e médicos, industriais e chefes politicos. Um deles nos contou — Abraão Ched — que a casinha em que o poeta morrera — e que a ele pertencia — se encontrava nas mesmas condições em que a deixara. E contou-nos episodios inéditos de sua vida: sobre a amenidade no trato de professor que o poeta sabia ter com seus alunos; ou que, à hora da morte, após a derradeira hemoptise, Augusto dos Anjos — cuja obra poética é um exemplo admiravel de quanto pode o genio criador em luta contra a doença e a miseria — pedia à esposa que lhe amparasse o braço para compor o último terceto. Pois o poeta começava — conta Orris Soares — os seus sonetos pelo último terceto.

Em frente ao poste, a casa ("chalet") sem a inscrição: "Aqui viveu e morreu Augusto dos Anjos"

O poeta quando estudante de Direito em Recife

— Minas, tão hospitaleira com os vivos — diziamos — não pode deixar no abandono de um "carneiro" de alvenaria e cal, a um poeta de genio igual ao seu.

E soubemos, então, que os restos mortais de Augusto dos Anjos estavam a clamar, um ano atrás — e clamaram trinta e dois anos! — por uma sepultura mais digna de um grande poeta que a cova rasa! Porque a ninguem ele imitara, senão a si mesmo e à medida de seu genio criador, de todo à parte, na historia da literatura brasileira. "Milagre de genio fora a formidavel força poética de Augusto dos Anjos" — escrevera sobre ele Edson Lins, em sua pequena historia da poesia brasileira, ao mostrar como o poeta vencera a doença, a miseria e a influencia de Tobias Barreto, compondo dos mais belos sonetos clássicos de nossas letras. E Agripino Grieco, que privou com ele, em sua obra, hoje clássica, "Evolução da Poesia Brasileira", dedica a Augusto dos Anjos as páginas mais entusiásticas. Diz que é preciso não ver em Augusto apenas o poeta de hospital e necroterio, que é injustiça ao seu genio poético que não só cantou moneras, metafisicismos de Abhidarma, etc., etc. Hoje, a critica começa a lhe fazer justiça e com Artur Ramos e A. L. Nobre de Melo, revelam, na obcessão de morbidês do poeta paraibano, o homem que lutava contra um estado psiquico de esquizoidia, encontrando no vocabulario de enfermaria e necroterio a racionalização compensadora da neurose de situação que, pela doença — tuberculose — pel· situação de miseria e pelo temperamento introspectivo, o conduziram ao mais estranho "autismo" (classificação de Bleuler), ou seja: a refugiar-se na contemplação de moneras, átomos e desintegração da materia.

Em 1912, Agripino Grieco, encontrava ao pobre poeta, no Rio de Janeiro, perto da Muda da Tijuca, aonde ia, premido pela necessidade, ensinar a uma familia abastada. Pouco após, iria ele a tua Minas Gerais, como diretor do teu Grupo Escolar e professor no Colegio Leopoldinense.

E vinha ele de "Pau d'Arco", engenho da Paraiba do Norte, em que nascera. Vinha dos estudos de humanidades, no Liceu Paraibano, em que já então se impunha ao respeito e à admiração de mestres e alunos, pela sua inteligencia, bondade, pureza admiravel: se bem que modesto, acanhado, já conhecido, no entanto, pelos seus admiraveis versos, que os cochichava, nos recreios, entre vãos de portas, em corredores, versejando desde os sete anos e recitando os proprios versos.

E vinha, enfim, de Recife, onde estudara direito e recebera, nos debates entusiásticos da época, a influencia de Darwin, Haecker e Tobias Barreto, que, apesar dos pesares, não conseguiria estancar nele a fonte perene da clássica poesia. Para os colegas da Faculdade de Direito de Recife, nos corredores da Escola, ou nos quartos ruidosos das pensões de estudantes, ou nas praças e ruas sombrias do Recife antigo, ou debruçado nas amuradas de suas pontes e cais sobre as aguas noturnas do Capiberibe, ou no velho Lamarão, na Prainha, no Cais do Apolo, recitava, admiravelmente, os seus versos:

"O homem por sobre quem caiu a praga
Da tristeza do mundo, o homem que é triste
Para todos os séculos existe
E nunca mais o seu pesar se apaga!"

Não se apagaria, cantando em soneto tão imortal, como o de Augusto dos Anjos! Porque era, assim, em sonetos de uma grande beleza clássica, que se revelava o verdadeiro Augusto dos Anjos, esquecido das larvas, dos caos telúricos, das simbioses das coisas, dos nomes de doenças, das descrições de anatomia, dos cheiros de cadáveres em putrefação — que até as flores dos jardins de Recife lhe pareciam mau cheirosos cânceres. Pois há, Leopoldina, um Augusto dos Anjos, bem maior, incomparavelmente, maior, do que aquele que sentimos apenas o teu conhecido — o doente Augusto dos Anjos que dizia: "A podridão me serve de Evangelho" — ou o Augusto dos Anjos que recitava, para os estudantes boemios de Recife:

"Toma um fósforo. Acende teu cigarro!
O beijo, amigo, é a véspera do escarro"...

Era, Leopoldina, o Augusto dos Anjos desse único verso a consagrar um poeta:

"Quem foi que viu a minha Dor chorando?!"

Quem foi? Se mesmo ao falar de moneras, era porque não a queria ver chorar! Era para transfigurar o sofrimento, como ao cantar, neste quarteto de beleza admiravel:

"Bati nas pedras de um tormento rude
E a minha magua de hoje é tão intensa
Que eu penso que a Alegria é uma doença
E a Tristeza é minha única saude!"

Poeta, apesar de doente, Augusto dos Anjos, habitante da noite, notivago, pelas ruas sombrias do

(Conclue na 5.ª página)

O "Carneiro" de alvenaria e cal, com inscrições a pixe, túmulo de um grande poeta...

Poesia norte-americana

Amy Lowell

Edyla Mangabeira Unger

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

E' com vivo prazer que registramos o reinicio da colaboração, neste suplemento, da escritora Edyla Mangabeira Unger, que, ao longo de varios anos, escreveu agudas e interessantes crônicas literarias e de observações gerais, ora de nosso país, ora da França ou dos Estados Unidos.

Nesta nova fase de seu contacto com os leitores do DIARIO DE NOTICIAS, a sra. Edyla Mangabeira Unger apresenta, a partir de hoje, um ensaio versado sobre a poesia norte-americana, da qual se fez conhecedora segura e atenta.

"WING", uma das muitas revistas sobre poesia publicadas nos Estados Unidos, sugeriu oportunamente que alguma casa editora voltasse a publicar as obras completas de Amy Lowell. Foi uma sugestão digna de aplausos, pois os poemas de Amy Lowell representam um dos marcos decisivos na historia da poesia norte-americana. Embora Ezra Pound tenha sido o primeiro a publicar uma antologia de poetas imagistas, foi ela a verdadeira pioneira desse movimento, conquanto, mais tarde, haja tomado outros rumos, quer pela forma, quer na essencia de seus versos.

A origem e a vida de Amy Lowell não oferecem os aspectos românticos de lutas e dificuldades materiais que, sobretudo àquele tempo, costumavam cercar os poetas. Ela propria reconheceu-o, observando: "tive contra mim a circunstancia de pertencer a uma classe cujos membros ninguem julga capazes de possuir um verdadeiro espirito criador". Percencia, de fato, a uma das familias mais tradicionais e conceituadas de Boston, de que fizeram parte congressistas, diretores de universidades, historiadores, diplomatas e juizes de renome. Um de seus antepassados, Percival Lowell, figurou entre os primeiros colonizadores. Abbot Lawrence, seu avô materno, foi ministro dos Estados Unidos na Inglaterra, e Abbot Lawrence Lowell, um de seus irmãos, presidente da Universidade de Harvard. Outros membros da ilustre familia figuraram entre os fundadores do Ateneu de Boston e do famoso Instituto de Tecnologia de Massachussets. Só outra familia, e dos Cabots, tinha, em todo o Estado de Massachussets, a mesma linhagem que a dos Lowells. Daí o famoso epigrama: "Os Cabots só falam com os Lowells e os Lowells só falam com Deus".

A casa do pai de Amy em Brookline, perto de Boston, que se veio a tornar mais tarde um ponto de reunião de intelectuais, era uma linda propriedade a que deram o nome de "Sevenels", com base na palavra "seven" (sete), por ser este o número dos filhos do casal Augustus Lowell, sendo Amy a caçula.

Cresceu ela no ambiente feliz e risonho de uma familia numerosa e abastada. Alem disso, os Lowells recebiam frequentemente, sendo conhecidos por apreciarem imensamente uma boa palestra. As conversas animadas, as discussões que travavam em torno à mesa, depois do jantar, sobre todos os assuntos — politica, historia, literatura, ciencia, etc., — constituiram, desde cedo, um grande atrativo para a pequena Amy. Conta um de seus irmãos que, frequentemente, quando a mãe dizia: "ou você vai já para a cama ou não come sobremesa durante toda a semana", ela escolhia dos males o menor: "pois fico sem sobremesa". "Ao que me lembro", acrescenta ele, "Amy passou a maior parte da infancia sem sobremesa..."

Através dos anos de escola primaria e curso ginasial revelou, varias vezes, a tendencia para escrever, em prosa e verso, num estilo pueril, que não revelava em nada suas futuras qualidades. Depois de sua estréia social, sendo,

(Conclue na 7.ª página)

Centenario de Castro Alves

Passa no dia 14 do corrente, o centenario do nascimento de Castro Alves. Na Baía, terra natal do grande poeta, e em todo o país, o sentido das comemorações deve levar em conta não só a significação da efeméride em nossa historia literaria mas tambem em nossa vida social e politica, tal foi a contribuição do cantor genial para a propaganda abolicionista e a formação da conciencia democrática do nosso povo.

Querendo participar dessas comemorações, o suplemento literario do DIARIO DE NOTICIAS publicará não um número especial neste ou no proximo domingo, mas reservará espaço, em sucessivos números, para artigos e ensaios de seus colaboradores sobre a vida e a obra de Castro Alves.

Nesta edição, divulgamos a página que se encontra sob o titulo "Criança verdadeiramente sublime", da autoria de Manuel Bandeira, e extraida do livro "Apresentação da Poesia Brasileira", desse ilustre poeta e critico.

300 IMIGRANTES E 1 POETA

Paulo Rónai

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

FIM de fevereiro de 1947. Vem vindo para o Brasil um navio de imigrantes europeus.

Imaginam o que é um navio de imigrantes europeus de 1940 para cá? Eu vi um desses navios, pois viajei na terceira classe de um deles, num porão infecto, sem luz e sem ar, com duzentas camas num espaço onde mal caberiam cinquenta, à proximidade de lavatorios sujos, quase sem agua. Pude avaliar a imensa carga de sofrimento desses navios em cujo fundo se comprimem duzentas ou trezentas criaturas, sem nada de seu a não ser uma maleta com um terno e um par de sapatos, e um coração cheio de recordações terriveis, as pupilas refletindo ainda o indizivel horror da casa incendiada, dos parentes assassinados, da patria perdida.

E' angustiante a noite num porão desses. As trevas, a falta de ar, o resfolegar e o cheiro de outros corpos trazem a lembrança fria de outras noites; qualquer barulho indiferente evoca o passo dos guardas do campo de concentração, o sonho se transforma em pesadelo: um suspiro provoca um grito, um empurrão casual ocasiona atritos.

Mas um dia de sol é bonito mesmo num navio de imigrantes. Os viajantes aglomeram-se no convés, palestram sobre sua vida de antigamente, de antes da guerra, ou contemplam o mar, o horizonte, divisando um futuro incerto mas rico de venturas possiveis. Com

(Conclue na 4.ª página)

CRIANÇA VERDADEIRAMENTE SUBLIME

Manuel Bandeira

O único autêntico condor nesses Andes bombásticos da poesia brasileira foi Castro Alves, criança verdadeiramente sublime, cuja gloria se revigora nos dias de hoje pela intenção social que pôs na sua obra. Nasceu Antonio de *Castro Alves* (1847-71) na fazenda Cabeceiras, a sete leguas da vila de Curralinho, hoje cidade de Castro Alves. Passou a infancia no sertão natal, e em 54 iniciou os estudos na capital baiana. Aos dezesseis anos foi mandado para o Recife a estudar Direito e ali os seus talentos de poeta e orador, a sua ardente simpatia pela causa abolicionista criaram-lhe desde logo uma aureola de genialidade. Mas quase a meio do curso, em 67, apaixonado pela atriz portuguesa Eugenia Câmara, parte com ela para a Baia, onde faz representar um mau drama em prosa — *Gonzaga ou a Revolução de Minas*. Era sua intenção concluir o bcharelato em São Paulo, aonde chegou no ano seguinte. A sua passagem pelo Rio assinalou-se pelos mesmos triunfos já alcançados em Pernambuco. Conta Afranio Peixoto que o Poeta, para distrair as maguas amorosas que lhe dava a atriz inconstante, cultivava assiduamente o esporte da caça. Em fins de 68 teve a infelicidade de ferir o pé com um tiro casual, do que resultou longa enfermidade em que teve de se submeter a varias intervenções cirúrgicas e finalmente à amputação. O depauperamento das forças conduziu-o à tuberculose pulmonar. Sem poder terminar o curso, regressa o Poeta, doente e mutilado, à provincia natal em 70, a procurar melhoras para a saude no clima do sertão. Mas a tuberculose progrediu sempre e no ano seguinte faleceu Castro Alves na cidade da Baia.

Publicara em 70 o livro das *Espumas Flutuantes*, cantos por ele definidos como rebentando por vezes "ao estalar fatídico do látego da desgraça", refletindo por evzes "o prisma fantástico da ventura ou do entusiasmo". Vulgarmente melodramático na desgraça, simples e gracioso na ventura, o que constituia o genuino clima poético de Castro Alves era o entusiasmo da mocidade apaixonada pelas grandes causas da liberdade e da justiça — as lutas da independencia na Baia, a insurreição dos negros de Palmares, o papel civilizador da imprensa, que ele pinta como uma deusa incruenta, surgindo das brumas da Alemanha, surgindo "alva, grande, ideal, banhada em luz estranha", e acima de sertaneja evocada em varias partes do poema ("A tarrde", "A queimada", gurava nas *Espumas Flutuantes*. As composições em que o tratava deveriam formar o poema *Os Escravos*, o qual teria como remate *A Cachoeira de Paulo Afonso*, que foi publicada postumamente. E o Poeta deixou ainda outras poesias avulsas que era sua intenção reunir em outro livro intitulado *Hinos do Equador*.

A Cachoeira de Paulo Afonso conta a historia da escrava Maria, violentada pelo filho do senhor, o qual escapa à vingança do escravo Lucas, noivo da moça, graças à revelação, que faz a mãe deste, de ser ele seu irmão; o desfecho é o suicidio do casal negro, que se precipita num barco à voragem da cachoeira. Serve de fundo ao drama a paisagem sertaneja evocada em varias partes d opoema ("A tarde", "A queimada".

(Conclue na 4.ª página)

UM LIVRO DE HISTORIA

Olivio Montenegro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SALVO OS LIVROS DIDATICOS — e a maioria deles parecendo feitos para provar mais a paciencia do que o espirito do aluno — pouco se tem escrito no Brasil em materia de historia geral. Muito poucos os livros de historia em português que se situem em um plano mais desinteressado de cultura; não sejam apenas para a dieta dos colegiais, mas com um poder de nutrição que aproveite a todos. Entretanto desses livros escritos originalmente em português é que temos necessidade urgente. Por uma razão simples: que ainda se lê relativamente muito pouco em linguas estrangeiras no Brasil. Mesmo no francês. O comum é o aluno sair do curso secundario para o superior não traduzindo senão o espanhol, e naquelas palavras em que o espanhol parece o nosso português mal disfarçado.

E como o estudo de historia é um dos que mais servem no individuo à sua experiencia humana de vida, só temos que felicitar a Companhia Editora Nacional por incluir na sua "Biblioteca do espirito moderno" sobretudo livros de historia, ou através de traduções — se bem que nem todas de um bom gosto exemplar — ou através de originais de autores brasileiros.

Um destes livros escritos originalmente em português é o "As Américas antes dos Europeus", de Luiz Amaral. O assunto não deixa de ser dos mais sugestivos, principalmente para os que vivemos nesta parte do hemisferio ocidental. Porque não basta saber sobre a vida dos nossos antepassados selvagens como os conheceram os europeus; queremos saber tambem dos antepassados desses antepassados selvagens, coisa que embora podendo parecer de uma indagação enfadonhamente erudita há sempre de agitar a curiosidade dos estudiosos da historia.

O livro de Luiz Amaral toca em todas essas questões. Trata-se de um livro de quase setecentas páginas, o que um leitor mais displicente começará folheando com um pouco de timidez, sem confiança no seu fôlego para vencer a massa de materia que enche essas páginas. Mas [illegible]

[illegible]

ende o leitor a enorme bibliografia em que se apoia o autor para a interpretação de certos controvertidos problemas suscitados até hoje pelo genio dessa cultura. E o leitor pode não se unir a muitas opiniões do autor em relação a varios desses problemas, particularmente no que entende com a origem do homem americano, mas não fica nunca indiferente às muitas e claras perspectivas que ele estende em torno do assunto. Porque essa força de excitar a curiosidade do leitor, de aguçá-lo para pontos vitais da historia do homem do continente americano não falta ao livro desse milionario de leituras que é o autor do "As Américas antes dos Europeus". E' pena que não raro deixe a impressão de um milionario com um pouco do gosto "rastacuero" dos novos-ricos: dos que gostassem, com ou sem propósito, de exibir a sua fortuna; ou esbanjá-la por pura ostentação.

Porque em verdade nota-se uma certa profusão de detalhes e mesmo certas repetições de idéias e de fatos, e mais um luxo de citações que dão uma prolixidade inutil ao livro. E em livros de historia, quando não se tenha sempre presente o exemplo da ordem e disciplina expositiva, de um rigor espartano, de Tácito, que ao menos se seja o menos difuso possivel. Em historia é um pouco como em literatura: quem não sabe se limitar não sabe escrever.

Mas com isto não vamos negar a paciencia e o zelo beneditinos com que o autor passa em revista muitos dos aspectos da vida social, moral, religiosa, economica de todos os povos primitivos da América, e mais particularmente da vida dos incas e dos aztecas. [illegible]

reis do México e do Perú, mas pelo inesgotavel pitoresco dos usos e costumes dos dois povos.

O livro abre justamente com um prólogo em que se narra o extraordinario encontro do europeu conquistador com o povo do fantástico imperio governado pelo rei Montezuma, e onde o autor muito antecipa do carater do povo azteca tanto como de Cortês, o herói dessa estranha conquista. Bem estranha, quando se tem em conta, como narra o próprio autor, que o imperio azteca "onde havia exércitos de centenas de milhares de soldados, senhores de todos os segredos do terreno e com recursos ilimitados de abastecimento, foi submetido por menos de mil aventureiros, distantes das suas bases, sem apoio moral nem material das altas autoridades espanholas mais próximas, e sem coesão alguma entre si".

Mas é no curso de outros capitulos, quando entra a estudar as atividades religiosas desse povo, que o autor se alarga na análise de muitos dos seus ritos sangrentos, unindo-se aí às melhores autoridades entre quantas já se ocuparam de tão misterioso drama da vida azteca.

O quadro dos milhares de sacrificios humanos com que os aztecas procuravam ser agradaveis aos seus deuses, o autor o representa com uma abundancia de pormenores que deixam bem claro ao espirito do leitor de como eles mais do que qualquer dos povos conhecidos da historia, viviam na mais dramática dependencia dos seus deuses. E da [illegible]

Não é de uma cor menos impressiva as descrições que no livro "As Américas antes dos Europeus" se fazem da vida do não menos faustoso imperio dos incas. Apenas entre os incas não se vêem as extravagancias cruéis do culto religioso dos aztecas, e a sua organização social e econômica, à vista do que nos revela a obra do sr. Luiz Amaral, é das que bem desejariamos para os povos civilizados de hoje. Apoiado numa citação, diz o autor, por exemplo, que "Os incas governavam seus povos de tal modo que não havia entre eles um ladrão, um homem vicioso, um vagabundo, uma mulher adúltera ou de má vida".

Por muito otimismo ingenuo que às vezes parece existir em certas representações da sociedade e do governo dos incas, não se pode duvidar do elevado senso moral e ainda do singular senso de solidariedade social que faziam do povo incásico uma comunidade mais fraternal do que todas que se conhecem na historia dos povos civilizados modernos.

E bem expressivo do carater original da antiga civilização peruana é tudo quanto o autor do livro sobre as Américas refere em relação ao seu sistema de agricultura e de comercio, às suas artes e à sua ciencia empirica. Era todavia um povo sem escrita, cujo alfabeto vinha figurado não por sinais gráficos, mas por meio de nós; ele não se gravava no papel, mas em cordões.

E é preciso notar que os fatos dessas duas civilizações constituem apenas uma das faces do livro: os chibchas, os patagões, os peles-vermelhas, os guaranis, os indios de todas as Américas são estudados da mesma maneira na ordem das suas atividades mais guerreiras tanto como na das suas atividades mais domésticas.

Seria contudo para desejar que a tão vasta materia desse livro, e de que o indice dá bem uma idéia, viesse disposta com melhor ordem, e mais condensadamente; que os assuntos não se atropelassem com tanta frequencia, [illegible]

[illegible]

MOVIMENTO LITERARIO

No centenario de Castro Alves

Raul Lima

Não, a memoria do povo não é tão fraca, como dizem.

Não tendo sido, durante o periodo, que, só muito enfaticamente, poderia chamar "de formação literaria", atento leitor de obras poéticas, só muito mais tarde, diante das Obras Completas de Castro Alves, foi que senti, por exemplo, toda a força prodigiosa da adjetivação do Poeta dentro da música do verso e tambem como condutora geralmente de idéias precisas e vigorosas. Por outro lado, encontrei concentradas as constantes que os criticos de certo já haviam assinalado, como a polidez do vate e de todas as heroinas dos seus poemas (caracteristica da poesia romântica), a preferencia pelos cabelos pretos, a presença invariavel do cedro sempre que devesse aparecer uma árvore. Por outro lado, impressionou-me fortemente a anotação das cores e da temperatura das coisas.

Mas não foi só. Encantou-me ouvir a voz profética e arrebatada daquele grande americanista, do poeta da Liberdade, do que batalhou, em estrofes de fogo, pela abolição da escravatura, do que anatematizou os conquistadores, cantou o remorso do assassino de Lincoln, bradou contra a "tirania feudal" da Alemanha

"Levantando uma montanha
Em cada uma catedral",

clamou pela resurreição da Polonia, pela integridade da França e convocou os filhos do Novo Mundo a erguerem um grito que abafasse "o rugir horrisono dos canhões", em nome "do progresso e do porvir".

Nesta comemoração do centenario de Castro Alves, vemos quanto a sua obra poética — prova de que, com extraordinaria precocidade, se havia realizado nele efetivamente o genio do mais puro lirismo e da epopéia mais eloquente empregada na defesa das liberdades humanas — garante a perpetuidade da lembrança do seu nome.

Nada mais expressivo, a propósito, do que a permanencia, na memoria do povo, passando de uma geração a outra, de expressões, de versos inteiros dos poemas de Castro Alves. Expressões feitas, como "mudo e quedo", do poema sob esse titulo, "vascas da agonia", de *O Século*, "vendaval da sorte", de *A volta da primavera*, — são encontradiças, conservando o sinete da procedencia.

Aparecem habitualmente, tambem, em palestras de gente não literata, tiradinhas ilustrativas como — "Por uma fatalidade, dessas que descem do Alem", de *O livro e a América*; "Das priscas eras que bem longe vão", do *Quem dá aos pobres, empresta a Deus*.

Há quem use, constantemente, na intimidade — "ó precito, misero judeu", vocativo que é uma reminiscencia de *Ahasverus e o Genio*.

"Deus, ó Deus, onde estás que não respondes", do poema *Vozes d'Africa*, é mais conhecido do que azeite e vinagre.

E sujeitos que, sem mais nem menos, gostam de largar uma citação, nunca esquecem:

"Há duas coisas neste mundo santas
O rir do infante — o descansar do morto",

tambem da poesia *Quem dá aos pobres, empresta a Deus*.

Ainda outra forte demonstração de sobrevivencia na memoria popular é o uso da expressão "Fatalidade atroz que a mente esmaga", de *O navio negreiro*.

Em face de tantos exemplos, extraidos de oito poesias diferentes, todas comprovando um caso notabilissimo de penetração e enraizamento de uma obra poética num país que apenas se está alfabetizando, é difícil apontar a mais popular das composições de Castro Alves. Mas se passamos os olhos por *Mocidade e Morte*, encontramos, talvez, num só poema, o maior número de versos grandemente lembrados, como

"Qual branca vela n'amplidão dos mares"
....
"Morrer quando este mundo é um paraiso"
....
"Eu sinto em mim o borbulhar do genio"
....
"Adeus, pálida amante dos meus sonhos"
....

Não, a memoria do povo não é tão fraca, como dizem.

CRIME E LITERATURA — *Saiu em edição José Olimpio o primeiro volume de "O Crime e os Criminosos na Literatura Brasileira", da autoria do professor Lemos Brito. O tema é vasto e pleno de curiosidades. O autor, velho conhecedor da criminologia, fornece uma abundante informação colhida em obras literarias e de diferentes épocas e escolas.*

O professor Lemos Brito saiu cagando todas as historias de crimes e todos os tipos de criminosos de nossos romancistas e os trouxe, um a um, analisados e focalizados, nesta obra que é das mais curiosas, no gênero.

• • •

UM BOLETIM — Aqui nesta secção de movimento literario já se falou devidamente do original, belo e agradavel "Boletim da Cidade e do Porto do Recife". Tem saido com um atraso enorme, mas seu prestigio, pelo interesse da materia que encerra e o gosto artistico da apresentação, não decai.

Temos, novo, o número 9|10, correspondente a julho-dezembro de 1943, com as mesmas excepcionais caracteristicas. Como atrapalhação, só uns dados estatisticos do movimento do porto em 1944.

• • •

"CRIANÇAS MORTAS" — Está sendo saudado festivamente pela critica o novo livro de Enéias Ferraz "Crianças Mortas", editado por José Olimpio.

Páginas amargas, pungentes, causam forte emoção a quem as lê.

• • •

ARQUIVO — E' uma das publicações mais serias e certas do Brasil, a "Revista do Arquivo Municipal", orgão do Departamento de Cultura do Municipio de São Paulo.

O último número que conhecemos é o vol. CVII, de março-abril de 1946, e contem valiosos estudos de etnografia, folclore, sociologia e pedagogia, assinados por conhecedores e argutos estudiosos dos assuntos.

• • •

DIARIO DA ALEMANHA — Spender é um dos maiores poetas ingleses contemporaneos. Seu nome já é internacional e o seu conceito de poesia que formou ontem uma escola, hoje é um movimento romântico contra o surrealismo. Com menos de quarenta anos, conhece a gloria em sua manifestação completa. Grande democrata, viajou toda a Europa em estudos politicos; estava na Austria quando Doelfuss foi assassinado e na Espanha, durante a guerra civil. Seu último livro, "European Witness", publicado no fim do ano passado, na Inglaterra, por Hamish Hamilton, é o diario de sua viagem à Alemanha, em 1945, como observador oficial. Relato original e cheio de surpresas, o livro de Spender está constituindo verdadeiro êxito.

BIOGRAFIA DE MONTGOMERY — Alan Moorhead escreveu, e Hamish Hamilton editou a mais recente e completa biografia do Marechal de Campo, Lord Montgomery. O autor dessa vida do vencedor da campanha africana foi correspondente de guerra na Africa durante toda a peleja, e já publicou um interessantissimo livro sobre o assunto, *"African Trilogy"*.

• • •

SARTRE NO MUNDO INGLES — Jean-Paul Sartre, o criador do "existencialismo", está interessando os circulos literarios ingleses, e suas obras já aparecem traduzidas, em Londres.

Stuart Gilbert acaba de lançar a tradução em edições Hamish Hamilton sob o titulo "Two Plays", duas das mais significativas peças daquele jovem escritor francês: "Huis Clos", que passou em inglês para o titulo de "Secret Session" e "Les Mouches", traduzido como "The Flies".

A mesma editora lança com essas traduções do teatro de Sartre, a que Eric Sutton fez de sua primeira novela da trilogia "Les Chemins de la Liberté", que aparece sob o titulo "The Age of Reason".

MOVIMENTO ARTISTICO

Congresso dos Amigos da Arte

Ruben Navarra

Não se trata de nenhum congresso brasileiro, próximo ou remoto, leitor. Mas de um certame realizado em Paris no fim de 46, e do qual encontro noticia num dos números de "Informations Culturelles", boletim do Ministerio do Exterior da França.

O congresso teve carater nacional e reuniu-se no Louvre sob a presidencia do critico Gaston Diehl. Compareceram delegados das principais cidades francesas, bem como observadores estrangeiros. Os debates estiveram animados em torno do problema da cultura artistica e sua divulgação. Discutiram o assunto conservadores de museus, diretores de escolas de arte, inspetores de desenho, artistas, professores. Foi aprovada uma importante moção com varios itens visando um plano de educação artistica em larga escala para o povo, assim concebida em resumo:

Os congressistas:

1 — São unânimes em lamentar a modicidade dos créditos concedidos às belas-artes (1,33 do orçamento total) e o pouco de atenção dada às questões artisticas tanto pelas municipalidades como pelos diversos graus do ensino.

2 — Felicitam as autoridades dos museus nacionais e a direção das Artes Plásticas pelos esforços de reorganização, empreendidos em provincia, e as encorajam a perseverar nesse caminho para não darem os postos de conservadores ou de diretores senão a personalidades ativas, altamente qualificadas, e para aumentarem o número dos museus classificados;

3 — Estimam que os museus e escolas de arte devem ser progressivamente transformados a fim de recuperarem sua autoridade espiritual, o poder de irradiação e se tornarem assim, graças a uma estreita cooperação dos amigos da arte, do museu e dos artistas, o centro da vida artistica local. E pedem, a esse respeito, segundo o exemplo de alguns museus como o de Nancy, a criação de um conservador educativo ou de um professor de museu, especialmente encarregado de ordenar um programa de visitas-conferencias, graduadas, para os escolares, estudantes, membros dos movimentos juvenis e dos sindicatos.

4 — Fazem votos para que nas escolas, colegios ou liceus seja reservado um espaço mais largo à historia da arte, concebida esta como uma formação do bom-gosto, um enriquecimento da sensibilidade, e para isso pedem:

— A generalização dos métodos de educação ativa, com o emprego de materias de base (cerâmica, gesso, etc.), para fins manuais, artisticos, históricos.

— Nas escolas primarias do Sena, que dois professores de desenho sejam destacados para fazer nas escolas de Paris e arredores os comentarios em secções de filmes de arte ou em exposições circulantes de reproduções a cores, conferencias de historia da arte, visitas de museus.

Em cada estabelecimento do segundo grau, a designação de um professor destacado para as funções de organizador do ensino da historia da arte, e encarregado, através de conferencias, projeções de filmes, etc., de coordenar a ação dos professores de desenho, historia, literatura ou filosofia.

— O aumento rápido do material educativo até aqui quase inexistente: projeção a cores, coleção de reproduções, livros, filmes.

— Enquanto se espera o reconhecimento oficial da licença de historia da arte dando acesso à função, mantenha-se a prova de historia da arte para a agregação feminina e estenda-se a mesma à agregação masculina; essa prova devendo transformar-se no sentido de um teste sobre a compreensão plástica;

5 — Esperam que a feliz iniciativa dos srs. Cassou e Dorival, de uma exposição circulante de arte moderna, assim como as que foram tentadas pelo nosso movimento, sejam continuadas para que o público de provincia veja se multiplicarem as ocasiões de entrar em contacto com a arte contemporanea;

5 — Estando de acordo com as conclusões de René Huyghe: "A civilização do livro está em declinio; passamos aos dados sensoriais da imagem; a cultura será cada vez mais ministrada por meios sensoriais", propõem que: ......

— A utilização do cinema como meio educativo seja generalizada em todos os dominios do ensino e da cultura.

— Um plano de trabalho em estreita ligação com a cinemoteca deve ser estudado.

— Façam-se filmes consagrados aos fatos e gestos da vida artistica, ou aos grandes artistas vivos.

— Rápidas reportagens filmadas sobre assuntos artisticos: museus, monumentos, etc., devem ser feitas para constituir um fundo de documentos animados, para ilustrar o trabalho dos conferencistas.

Essas são as resoluções do Congresso de Paris. Como se vê, esplendidamente indicadas para o nosso caso doméstico tambem.

ARMAMENTO E DESARMAMENTO

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOS mais primitivos conflitos humanos, a força bruta, unicamente, era a chave da vitoria. Em combate singular, vencia o animal humano mais forte. Nas guerras de tribus, mais que tudo importava o número de combatentes. As armas eram iguais, pois pedras e clavas havia para todos, e só mais tarde houve requintes como as pontas de lança endurecidas ao fogo.

Quando os homens começaram a aplicar a inteligencia à arte da guerra, o número de guerreiros tornou-se de importancia decrescente. A invenção da disciplina aplicada à tática da infantaria capacitou os estados-cidades da Grecia a conservarem a sua civilização contra as hordas asiáticas. A mesma invenção, com o aperfeiçoamento das armas, a organização e a mobilidade, capacitou o povo romano a conquistar todos os seus vizinhos sem levar em conta a sua importancia numérica.

A cultura grega e o direito romano jamais nos teriam sido transmitidos, jamais teriam sido lançados os fundamentos da civilização, sem a aplicação da inteligencia à ciencia militar, de modo que poucos pudessem resistir a muitos.

Não poderiam a afirmação dos direitos humanos e a importancia do ser humano, inerente à ética cristã, ter saido triunfantes da noite negra da Idade Media e da garra de ferro do feudalismo, sem a invenção da pólvora. Começa a moderna historia da liberdade humana; descamba para o ocaso o direito divino dos reis, quando o infante comum, armado de mosquete, se torna a figura central do campo de batalha, em lugar do cavaleiro protegido pela armadura.

Com a expansão do comercio até os confins do mundo e com a aproximação da revolução industrial, o poder naval assumiu importancia dominante dos negocios dos homens. Mais uma vez a inteligencia humana aplicou-se à produção de um mecanismo — o navio de alto bordo e seus sucessores encouraçados — nos quais a disciplina, a pólvora e especial pericia habilitavam poucos homens a vencerem muitos. O poder naval da Grã-Bretanha foi por mais de dois séculos um poder de estabilização no mundo e por uma centena de anos susteve o equilibrio que impedia a irrupção de um conflito mundial.

Mas a revolução industrial, seguida da libertação do intelecto humano, possibilitada por aqueles anos de paz, gerou novos problemas e novas armas. Na Europa, o século dezenove viu que, em terra, o número era cada vez mais um fator supremo no campo de batalha, viu toda a atenção dos militares dada ao levantamento, transporte e aprovisionamento de exércitos cada vez maiores, armados de armas cada vez mais letais. Nessas armas o progresso foi medianamente uniforme entre todas as nações militares européias, exceto a Russia, cujo relativo atraso industrial era materia de constante preocupação para os ministros do tsar. Foi talvez essa consideração que levou o tsar Nicolau II, depois de ter a guerra russo-japonesa chamado desagradavelmente a atenção do mundo para as deficiencias da Russia, a propor a redução dos armamentos em 1906. Nessa proposta viu o espirito cáustico do dr. John Dillon um desarmamento público para todos, enquanto a Russia, tranquilamente, por trás da cortina de sua policia secreta, buscaria equiparar-se aos outros.

As condições militares do mundo de hoje dão ênfase crescente àquelas considerações de 1906. Nos últimos quarenta anos foi enorme o progresso no desenvolvimento cientifico das armas. Cada vez mais, especialmente entre as nações altamente industrializadas, a máquina tem ganhado proporcional importancia militar sobre o simples número. A aplicação do potencial humano à guerra e, consequentemente, aos problemas da segurança militar, tornou-se infinitamente mais variada. O número de homens no campo de batalha torna-se cada vez mais intimamente relacionado com o número de homens na fábrica ou no estaleiro e com o número de cérebros no laboratorio ou na sala de desenho. A posse de armas especiais e a pericia e facilidade de produzi-las e de desenhar novas e melhores, podem ser os meios com os quais os homens procuram conquistar os seus vizinhos, como o fizeram os romanos; mas podem ser tambem os meios com os quais a inteligencia procura conservar-se a si mesma e todas as suas obras contra a mera força bruta, como no caso dos atenienses contra as hordas asiáticas.

Devia ser obvio que se todas as armas, exceto as que dependem da energia muscular — lanças, espadas e arcos com que os homens travaram todas as suas batalhas durante dois mil anos, desde Maratona até Agincourt — pudessem ser abolidas, a quantidade de soldados disciplinados tornar-se-ia de novo o criterio do poder militar e seria suprema a nação mais rica em homens e mais fortes em disciplina. Essa nação seria a Russia. Enquanto as outras nações, especialmente os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, se despojassem de seu poderio aereo, de seu poderio naval, de seus programas de desenvolvimento e pesquisa cientifico-militares, tanto mais cresceria o valor relativo do número de russos disciplinados. Quando sugere que se pode cortar um bilião de dólares dos orçamentos militar e naval, já cerceados até o osso, o senador Taft está alterando o equilibrio militar do mundo por privar os Estados Unidos de coisas que não podem ser substituidas a tempo de satisfazer as mais que súbitas emergencias dos tempos modernos. Quando os russos propõem que se busque uma fórmula para a redução dos armamentos, eles propõem a redução das armas dos Estados Unidos, enquanto eles estão gratamente cientes de que o seu potencial humano não pode ser reduzido por fórmula alguma e de que a sua relativa deficiencia em armas especiais pode ser compensada, se pusermos nossas armas de lado até que, com o tempo, nos possam alcançar.

Nessas decisões, estejamos atentos às lições da experiencia.

A CRISE MORAL

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A CRISE em que se debate o mundo de hoje, crise sem paralelo na historia da raça branca e da civilização ocidental, é de ordem *moral*. Assinala-a uma quebra quase universal dos padrões de moralidade e de lei. A guerra *não* foi ganha e é impossivel fazer-se a paz porque a crise moral, que julgávamos ter alcançado seu ponto culminante no regime assassino de Adolph Hitler, não foi resolvida. Encontramo-nos num estado de anarquia moral progressiva, e aumentamos nossa confusão com o fato de chamarmos de "progresso" a um processo progressivo de desintegração.

* * *

Em Nuremberg, um sr. Sauckel foi condenado e enforcado porque trouxe trabalhadores estrangeiros para a Alemanha e, pela força, os utilizou em trabalho escravo. Trabalho escravo é aquele que o individuo realiza sem seu consentimento e sem livre contrato.

Nas condições do julgamento, era impossivel provar se a maioria desses trabalhadores importados viera "voluntariamente" ou fora coagida. Não obstante, podia-se provar que um grande número deles tinha sido deportado contra a vontade, mantido em campos penais de onde era mandado a mourejar, e que constituia, portanto, mão de obra forçada ou escrava.

Com a sentença aplicada a Herr Sauckel, os aliados se desviaram de um principio de lei ocidental consagrado pelo tempo, isto é, do principio segundo o qual um crime só o é se estiver previamente definido como tal, em lei. A justificação moral para se classificar como crime um ato justificado pela "necessidade de tempo de guerra", que não estava claramente definido e sujeito a sanções legais segundo o direito internacional, foi que se tratava, de fato, de um crime perante a conciencia da humanidade. O "test" de tal justificação seria, entretanto, que os acusadores, como guardiães daquela conciencia, dai por diante o reconhecessem como crime — cometido por quem quer que fosse, em qualquer tempo — sujeito à mesma conciencia e às mesmas sanções.

A não ser que os codificadores, os promotores e os juizes da lei concordem em submeter-se igualmente aos seus ditames, não há lei.

* * *

Entretanto, no dia seguinte ao da execução de Herr Sauckel, os jornais noticiavam que a Russia re-

(Conclue na 7.ª página)

O bode expiatorio do sr. Bevin

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

"NÃO é a primeira vez", disse, há poucas semanas, "The London Economist", que o secretario de Negocios estrangeiros verifica como podem ser mal entendidos honestos pronunciamentos de natureza geral sobre a politica britânica". O exemplo mais recente, a tirada de improviso em que fez do presidente Truman o bode expiatorio para a sua incapacidade de conseguir uma solução do caso da Palestina, certamente não contribuirá para promover melhor entendimento de qualquer coisa.

Porque, embora a declaração do sr. Truman, durante as eleições, tenha sido um incidente lamentavel, nada mais foi do que um incidente. Não pode ter sido a causa do insucesso do sr. Bevin em apresentar uma solução do acordo. O sr. Truman não se intrometeu com a politica britânica na India, no Egito, ou na Grecia, e contudo, ali, como no caso da Palestina, não há soluções alcançadas por acordo.

O fato é que, em toda a região do Oriente Medio e da Asia Meridional, do Mediterraneo Oriental à Malasia, a autoridade britânica é insuficiente. Ela é incapaz de induzir, e de certo é incapaz de impor soluções para a histórica transição de imperio para independencia.

* * *

E' claro que os Estados Unidos serão forçados a assumir novas e inesperadas responsabilidades, à medida que se dissolva o Imperio Britânico na Asia. Mas ninguem ainda pode ver com clareza de que modo vamos definir e desempenhar nossas responsabilidades. Porque não poderiamos substituir o poder britânico pelo nosso, ainda que o quiséssemos. A idéia de que a autoridade britânica em declinio pode ser salva com reforços americanos, por uma transfusão de sangue e de ouro do nosso pais, é um sinal de pânico e um conselho de desespero. Este pais não pode proporcionar, e não proporcionará, as tropas e o dinheiro que faltam ao Imperio Britânico. Se tentássemos fazê-lo, herdariamos não o imperio, mas apenas as inimizades que ele tem granjeado.

O que se argumenta em favor de um nosso esforço nesse sentido é que o declinio da autoridade imperial britânica está criando um vacuo, para o qual avançará a União Soviética. Entretanto, a verdadeira questão consiste em sabermos se a maneira de impedir que tal aconteça é preenchermos o vacuo, mediante um esforço para sustentar os varios regimes que vivem à periferia da União Soviética.

Talvez seja este o único meio. Mas não devemos entreter ilusões quanto ao custo, às dificuldades e ao provavel fracasso de uma diretiva politica que faça dos Estados Unidos o esteio de todos os velhos elementos dominantes, contra todas as forças novas, entre os povos da Asia. Talvez haja caminho melhor, e vale a pena tentá-lo, antes de acedermos à triste conclusão de que devemos entrar na arena no último momento, para ganhar um jogo que tão perto parece de estar perdido.

O outro caminho seria tratarmos diretamente com Moscou da ampla questão de determinar se a desordem e as divisões da Europa, do Oriente Medio, da India e da China, vão ser exploradas, ou se vão ser contidas e reguladas por acordo. O vacuo existe. E tornar-se-á mais do que um vacuo. Ou a Russia e a América travarão uma batalha diplomática de amplitude mundial pela influencia e pelo poder nesse vacuo, ou concordarão na existencia de um equilibrio do poder que refreie a ambas.

* * *

Tal acordo, refletindo o equilibrio geral do poder, seria a estrutura dentro da qual as Nações Unidas poderiam trabalhar com alguma esperança de êxito, não apenas na Palestina, mas em todo o Oriente Medio; dentro da qual as divisões na China e na India poderiam pelo menos ser impedidas de ameaçar a paz do mundo; dentro da qual poderia ser começado um ajuste da Alemanha, no quadro geral de alguma modalidade de sistema europeu.

* * *

Parece-me que há mais probabilidade de equilibrio direto entre a Russia e a América do que de qualquer espécie de equilibrio que se funde na intervenção indireta em todos os pontos fracos.

A atitude que os russos adotaram nas ilhas do Pacifico [illegible]

Criança verdadeiramente sublime

(Conclusão da 1.ª página)

"Crepúsculo sertanejo", "O Rio São Francisco") com raro vigor de sugestão poética, em que não faltam as notas de vivo realismo pitoresco. Segundo Afranio Peixoto, autor da edição mais completa do Poeta, ao livro dos *Escravos* pertenceriam "Vozes d'Africa" e "O navio negreiro", os dois poemas em que o Poeta atingiu a maior altura do seu estro.

As "Vozes d'Africa" são uma soberba apóstrofe do continente escravizado a implorar justiça a Deus:

Deus! oh Deus! onde estás que não respondes!
Em que mundo, em que estrela tu te escondes
Embuçado nos céus?
Há dois mil anos te mandei meu grito,
Que embalde, desde então, corre o infinito...
Onde estás, Senhor Deus?...

O que indignava o Poeta era ver que o Novo Mundo "talhado para as grandezas, p'ra crescer, criar, subir", a América que conquistara a liberdade com formidavel heroismo, se manchava no mesmo crime da Europa:

Hoje em meu sangue a América se nutre:
— Condor que transformara-se em abutre,
Ave da escravidão.
Ela juntou-se às mais... irmã traidora!
Qual de José os vis irmãos outrora
Venderam seu irmão!

No "Navio negreiro" evoca o Poeta os sofrimentos dos negros na travessia da Africa para o Brasil. Sabe-se que os infelizes vinham amontoados no porão e só subiam ao convés uma vez ao dia para o exercicio higiênico, a dansa forçada sob o chicote dos capatazes. E' aqui o climax do poema:

Era um sonho dantesco!... o tombadilho,
Que das luzernas avermelha o brilho,
Em sangue a se banhar!...
Tinir de ferros, estalar de açoite...
Legiões de homens negros como a noite,
Horrendos a dansar...

Negras mulheres, suspendendo às têtas
Magras crianças, cujas bocas pretas
Rega o sangue das mães:
Outras, moças, mas nuas e espantadas,
No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ansia e maguas vãs!

E ri-se a orquestra irônica e estridente...
E da ronda fantástica a serpente
Faz doidas espirais...

O poema conclue com três oitavas reais, num misto de revolta e tristeza ao assinalar que a bandeira emprestada "para cobrir tanta infamia e covardia" era o pendão brasileiro:

Auri-verde pendão de minha terra
Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que a luz do sol encerra
E as divinas promessas da esperança...

Tu que da liberdade após a guerra
Foste hasteado dos heróis na lança,
Antes te houvessem roto na batalha
Que servires a um povo de mortalha!...

E depois o brado final:

Mas é infamia demais!... Da eterea plaga
Levantai-vos, heróis do Novo Mundo!
Andrada, arranca esse pendão dos ares!
Colombo, fecha a porta dos teus mares!

Em Castro Alves cumpre distinguir o lirico amoroso que se exprimia quase sempre sem ênfase e às vezes com exemplar simplicidade, como no formoso quadro de "Adormecida", do épico social desmedindo-se em violentas antiteses, em retumbantes onomatopéias. A este último aspecto, há que levar em conta a intenção pragmática dos seus cantos, feitos para ser declamados na praça pública, em teatros ou grandes salas, verdadeiros discursos de poeta-tribuno. E há que reconhecer nele, mau grado os excessos e o mau gosto, a maior força verbal e a inspiração mais generosa de toda a poesia brasileira.

Castro Alves foi a última grande voz da poesia romântica.

AUGUSTO DOS ANJOS INSEPULTO!

(Conclusão da 1.ª página)

Recife antigo, à sombra que a lua desenhava nas pedras do calçamento — arabescos de telhados de sobradinhos magros, esguios, como punhais, céu acima — Augusto fugia aos lupanares da estudantada boemia do seu tempo e cantava, debruçado sobre o rio noturno:

"Melancolia! Estende-me a tua asa!
E's a árvore em que devo reclinar-me...
Se algum dia o Prazer vier procurar-me
Dize a este monstro que eu fugi de casa!"

Que não era só um evolucionista este poeta. Evolucionismo, transformismo, darvinismo, tinham sido os alcoois de suas farras intelectuais de mocidade. Os seus grandes, imensos instantes, de poesia foram, porem, como observaram Agripino Grieco e Edson Lins, as horas em que ele se libertava do vocabulario profundamente anti-poético de Tobias Barreto, do cientificismo pedante da Escola de Recife, para se abandonar à poesia profunda, cristalina, da inspiração cristã que o transfigurava, atravessando, como veio luminoso, a "noite" de sua obra poética cientificista. Era a hora em que, como Rimbaud, cantava Augusto dos Anjos a nostalgia da pureza perdida:

Se eu pudesse ser puro! Se eu pudesse..."

Eis o poeta admiravel, Leopoldina, que em tuas ruas reencontrávamos, — Eustaquio Duarte, os seus amigos de lá e nós, — como redivivo, a caminhar a nosso lado. E agora o sabiamos enterrado num "carneiro" de alvenaria e cal, com inscrições pixadas! Na verdade, já era alguma coisa — se bem louvavel iniciativa — para quem, há um ano atrás, estava enterrado em cova rasa... Mas para Augusto dos Anjos e para a hospitaleira Minas Gerais, Leopoldina, era estar um grande poeta insepulto. Entre mausoléus de mármore, contrastava, como num protesto, a pobreza desnuda do seu "carneiro" de alvenaria. Enquanto o Rio de Janeiro, em seus dois cemiterios, a poetas bem longe da figura singular de Augusto dos Anjos em nossa historia literaria, deu sepulcros bem melhores!

Fazemos, pois, um apelo ao governo de Minas Gerais — ao seu governador eleito, Milton Campos, escritor, ensaista de renome, que estudou no Colegio Leopoldinense, em que Augusto dos Anjos lecionou; a Carlos Luz, que foi professor no mesmo ginasio; a ti, Leopoldina, cidade bela do sul de Minas, para que seja dada, ao poeta que hospedas na morte, uma sepultura digna das tradições de hospitalidade do povo mineiro. Já soubemos que figuras representativas da sociedade leopoldinense, antigos alunos e amigos e cultuadores da memoria de Augusto dos Anjos, como Abrahão Ched, José Domingues, Pedro Paranhos e outros, se prepararam para concretizar a nossa iniciativa.

Que ao voltar, algum dia, às tuas ruas de cidadezinha menina-e-moça do interior mineiro, Leopoldina, possamos contar a historia da tua hospitalidade, não somente com os vivos — os insignificantes vivos, como este teu "fan", — mas para os grandes mortos da nossa historia, como Augusto dos Anjos. Que seja este cronista apedrejado, em teu "parque", ó serrana bela, sob as tuas velhas e nodosas árvores, — como a nossa floresta tijucana não tem iguais — se, então, ainda escrevermos sobre "Augusto dos Anjos insepulto!".

HERESIAS

(Conclusão da 1.ª página)

que assim reza: *"Mulher que caiu em heresia ou que a sustenta"*. Nada mais.

Pois mesmo com risco de ser chamada *hereja*, direi que a heresia da minha prferencia é aquela dos maniqueus, na qual se perdeu Santo Agostinho durante os primeiros anos da sua dissipada mocidade.

Doutrina nascida na Persia, era natural que aproveitasse aquele sistema tão cômodo e simplista de teologia dualistica: os dois elementos opostos, luz e sombra, Deus e Satã, preto e branco, alma e corpo. Não se limitavam porem os heresiarcas a essas velharias mazdeistas; inovavam, ou se não inovavam pelo menos teciam variantes engenhosas com elementos já conhecidos.

Contestam os maniqueus o Gênesis, por exemplo; segundo eles não é o homem obra do divino oleiro; saiu assim feio e mau das negras mãos de Satã, e foi feito à propria imagem do demonio. Apesar porem dessa tremenda origem, não deixa de ter o homem a sua porção de luz, ou de branco, ou de bem. O que não sabemos é se esse quinhão da essencia luminosa nos entrou na composição à revelia do criador diabólico, ou se dele mesmo proveio, sendo que nele mesmo se continha. A última hipótese é a que mais interessa, pois seria um grande ponto a favor da teoria sedutora de que não existe propriamente bem, nem propriamente mal, e que o bem contem mal e que o mal contem o bem, e que às vezes o bem é o mal e o mal é o bem.

Eva — simbolo e suma de todos os pecados — não, não penseis que Eva ao menos tenha saido das mãos de Deus — Eva, igualmente criada por Satanaz, foi por ele dada ao homem de presente.

Chegando a esse ponto, há um hiato na historia. Não sei o que houve imediatamente após a criação do homem. O meu informante é omisso e não diz sequer se reconheciam os maniqueus como verídico o texto oficial que narra a tentação da serpente e a queda do Eden. Pensando bem, parece que não, pois por que iria o demonio seduzir o que já era obra sua? Talvez os anjos se tenham interessado por aquela frivola e falante criação do diabo. Talvez os proprios homens, cedendo à pura centelha da sua parcela divina, tenham apelado para os anjos. O fato é que anjos e diabos entraram em conflito, disputando a posse do gênero humano. Mais tarde, usaram os anjos o recurso de mandar profetas ao mundo, para que esclarecessem as nossas trevas. Um desses profetas, justamente, foi Mani, fundador do maniqueismo, persa de Ectabana que viveu no século III depois de Cristo, fez-se pregador peripatético e morreu crucificado no ano de 274.

A crer no que diziam os maniqueus, até hoje prossegue a luta entre anjos e demonios, embora a vitoria deva caber finalmente aos primeiros. E o singular da teoria é que essa luta não se desenrola apenas no terreno dos espiritos. Envolve tudo, alma e materia, e o principio do bem ou principio da luz tanto é liberado dos elementos psiquicos como dos elementos fisicos, como se fosse feito de particulas de radio.

E' que na tal luta entre anjos e demonios se haviam forçosamente mesclado esses principios do bem e do mal. E sendo grandezas tão diversas e inmigas, natural que só tendessem à separação.

Conta um comentarista de Santo Agostinho que "entre os inúmeros desvarios da doutrina dos maniqueus havia o de atribuir às plantas vida sensitiva, de modo que não se poderia cortar fruto, ramo ou folha de árvore, sem lhe causar alguma dor ou sentimento". Assim (este exemplo é usado pelo proprio Santo Agostinho) se se arranca um figo da figueira, choram lágrimas de leite tanto a fruta como a árvore mãe, mutiladas ambas. Por isso condenavam eles a agricultura como culpada de muitas mortes, e nem sequer consideravam licito arrancarem-se hervas más de um jardim. E de certa maneira seria o mundo vegetal mais vivo do que o animal, porque quando se matava um animal fugia da carne a divindade que antes havia nela, deixando apenas a materia inerte. Mas na fruta arrancada ao galho, permanecia sempre a centelha divina.

A única maneira de liberar e purificar essa particula da divina substancia presa à materia comestivel, era dá-la como alimento a um dos santos, ou "eleitos" da seita. Ao comer o eleito aquele figo (mas devia estar inocente do delito de o colher) por meio da digestão o misturava com sua propria substancia; depois, gemendo e soluçando em oração, exalava no seu hálito não só os anjos cativos na fruta, como tambem particulas da propria divindade, que teriam ficado para sempre presas àquele figo se não se houvessem desprendido por obra dos dentes e do estômago do santo varão.

Um dia, afinal, a poder de estudo, ascetismo e alimentação vegetariana, santos e anjos chegariam a libertar toda a luz cativa, todo o bem amalgamado à materia; viria então o fim do mundo, que se liquidaria numa conflagração universal.

300 IMIGRANTS E 1 POETA

(Conclusão da 1.ª página)

esperança e medo procuram imaginar o grande país desconhecido aonde vão aportar. Haverá naquela imensidade um lugar para eles, um amigo a quem um dia possam contar o acontecido? Vagas de infinita ternura, de fremente curiosidade, de impaciente espera, sacodem-lhes a alma à medida que se aproximam dessa terra, onde, disseram-lhes, negro convive com branco e ninguem morre por não ser ariano. Aguardam o primeiro contacto com inconciente superstição, convencendo-se à toa de que dele dependerá toda a vida nova. Sentimentos esses que não se dizem mas que se partilham; inconcientes demais para que possam ser contados aos habitantes da terra, cuja lingua, aliás, se ignora ainda. Mas eu os conheço, pois os senti, pois fui um desses imigrantes.

Tambem sei que há em todo imigrante, alem dessa mistura de sentimentos contraditorios, uma ansiedade mal definida, resultante da longa lida com a burocracia das autoridades de seu país de origem e dos diversos consulados. Não faltará mais um carimbo no passaporte já preto de tantos carimbos? O funcionario consular não terá cometido um erro na ortografia do nome exótico? Não terá expirado alguma data fatídica, escondida nos hieroglifos do visto?

Vejam porem como a Providencia — cujos designios não é nosso propósito desvendar — manda para o navio, de que se trata no caso, um embaixador da boa vontade, um apóstolo da fraternidade humana. Não é que fez embarcar no mesmo paquete o conhecido poeta, aquele que escreveu, na *Estrela Solitaria*:

"Penso nas massas humanas que tiveram olhos e cujos corações foram rasgados pelos martirios"?

Deus escreve certo por linhas tortas. O poeta disse

"Estou pensando nos que morre-
[ram sem esperança,
Nos que amaram e foram igno-
[rados"

fora fazer uma longa viagem de estudos na Europa, e eis que à sua volta, a bordo de seu proprio navio, encontra a melhor materia de estudos: o sofrimento condensado de um continente e de uma época. A que magnifico, que edificante espetáculo não assistiremos agora: o poeta que cantou

"A tristeza dos que foram sem-
[pre maltratados
E viveram humildemente sem
[queixas;
A saudade dos resignados, para
[quem
A vida foi um longo exilio",

debruçar-se-á decerto sobre aquele abismo de dores, penetrará o segredo daquelas almas amedrontadas, afagará aquelas esperanças timidas. Veremos o poeta, que escreveu:

"Meu Deus, eu quero renunciar
[a todas as coisas!
Eu que não ter nenhum desejo
[de posse.
Eu quero despojar-me de todas
[as minhas riquezas,
Porque não mereço senão a
[nudez.",

encontrar a grande oportunidade da sua vida. Que estranhas flores de poesia não brotarão desse encontro dos infelizes com o seu poeta, encontro que só um entendimento limitado poderia considerar fortuito!

Mas os repórteres estragaram tudo. Escalando, em sua furia profissional, os recessos da primeira classe, violaram a sensibilidade do poeta, forçando-o a conceder uma, duas, cinco entrevistas. Li apenas três, as do "O Globo", "Correio da Manhã" e "O Jornal". O poeta, depois de externar as mais negras previsões sobre o caos em que a Europa está prestes a se precipitar, passa espontaneamente a caracterizar os seus companheiros de viagem. Depois de um cotejo concencioso dos três textos, eis aqui uma súmula dessas declarações:

"Imigrantes como os que acabam de chegar não nos interessam. São elementos senão de todo indesejaveis, pelo menos inconvenientes para o Brasil, que precisa de agricultores, técnicos, etc. Estes, porem, não são nada disso. São, parece-me (*sic!*), uma leva de desajustados (*sic!*) portadores dos piores recalques (*sic!*). Hajam visto os disturbios que eles promoveram durante a viagem. E o mais interessante é que essas desordens eles só as provocavam durante a noite. Durante o dia pareciam até (*sic!*) pacificos, mas, à noite, começavam a discutir e iam até a luta corporal, tendo de intervir a guarnição do navio. Rara era a noite em que não se verificavam esses disturbios que incomodavam a todos nós (*sic!*)"

Peço desculpas por haver interrompido as palavras do poeta com alguns humildes *sics*; fi-lo apenas para que alguem não as tomasse por erros de tipografia. Como vemos, o poeta estudou de perto os seus companheiros de viagem e verificou depois de agudo exame ("parece-me") que nenhum deles era agricultor ou técnico: com efeito, nenhum teve a idéia de plantar trigo no convés, ou montar uma fábrica de tecidos no porão. Pelo contrario. Poude convencer-se de que eram apenas uma leva de *desajustados*. Segundo o *Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa*, o termo *desajustamento* significa "falta de adaptação do individuo ao meio social, à comunidade, à ordem politica ou econômica vigente"; e poder-se-ia perguntar como lhe foi possivel apurar a falta de uma coisa que só poderá iniciar-se depois de o navio chegar ao seu destino; mas é uma pergunta que cai por si mesma, uma vez que os imigrantes em desapreço trazem tambem *os piores recalques*. O poeta, ele, depois de seis anos de guerra, traria recalques melhores. O que há, porem, de decisivo, é que durante o dia pareciam "até pacificos", porem na realidade eram turbulentos, como se viu durante a noite. Alguem que gostasse do paradoxo poderia formular o mesmo fenômeno assim: durante a noite pareciam turbulentos, mas na realidade eram pacificos, como se viu durante o dia. Mas não há objeção que valha, pois chegaram a perturbar o sono dos viajantes da primeira classe.

Não se pense porem que o entrevistado se contenta com apontar o mal, pois conhece-lhe tambem o remedio e não se recusa a revelá-lo. Recomenda como modelo a organização argentina da imigração, "digna dos maiores encomios". (O principio básico da seleção argentina, como é notorio, é o criterio racial: neste instante, a Argentina só admite imigrantes arianos). E continua:

"Tanto na Suecia como na Suiça há um consideravel número de pessoas que desejam vir para o Brasil. Por que não lhes permitir a entrada em nosso país? E' de homens daqueles paises que precisamos".

O leitor poderia pensar que existe um decreto especial proibindo a imigração de suiços e suecos. Entretanto, nunca houve nenhuma limitação especifica dos imigrantes desses dois paises. Se seus residentes não vêm ao Brasil, é porque são justamente aqueles os dois paises da Europa isentos dos males da guerra e neles o *standard*" de vida é mais elevado do que aqui. Como há paises de imigração, há tambem paises de emigração: a Suecia e a Suiça não estão entre os últimos.

Não discutamos, porem, afirmações de carater geral; voltemos ao retrato desolador que o poeta pinta dos seus companheiros de viagem (na medida em que um viajante da terceira classe pode ser qualificado companheiro de outro da primeira classe). Com o dom de antevisão que caracteriza os poetas, prediz que esses de terceira, "emergentes de um periodo prolongado de necessidades e privações, não poderão mais se adaptar à vida de trabalho e de paz. Continuarão aqui, como a bordo, provocando desordens e conflitos. Enfim, de uma maneira geral, para qualificar esses individuos teria de ir contra meus sentimentos cristãos".

Imaginem se o poeta fosse contra seus sentimentos cristãos e qualificasse esses individuos como merecem, uam vez que dentro desses mesmos sentimentos cristãos não encontrou meio de os tratar um pouco mais irmâmente.

COMO DEVE SER FEITO O COMBATE À FORMIGA SAUVA

Eficiente a aplicação das cuiabanas no extermínio daqueles prejudicialíssimos insetos

Infelizmente a extinção da formiga sauva, no Brasil, tornou-se um privilegio de cientistas e não de tecnicos, no assunto.

Abriu-se um divorcio nesse movimento na defesa coletiva, e vence sempre a opinião dos cientistas, quando naturalmente consultados pelos poderes competentes.

O assunto, entretanto, é atraente, pelo seu lado pratico, e é bom advertir aos entendidos o bom resultado, por esse meio, na luta contra o exterminio da sauva.

Conheci há tempos, em uma das minhas longas viagens pelo interior um municipio, onde não se permitia, nos quintais domesticos, adoração de plantas, ortaliça, etc., não obstante todo esforço para realização deste desejo, visto que a formiga sauva era, então, uma praga invencivel.

Mesmo no quadro apresentava aspectos tristes, pois as formigas industriavam a sua vida forçando um movimento de terras verdadeiramente inconcebivel.

O prefeito local estava, assim, evidentemente com um problema a resolver de condições economicas importantissimas.

Como derradeiro recurso ao mal transportou, não sei de onde, as formigas cuiabanas dentro de uma caixa de madeira de charutos, contendo assucar, dependurando-a sobre um tronco de arvore. As formigas cuiabanas proliferaram e dentro de pouco tempo ofereciam combate tenaz as formigas sauvas. No conflito, o dominio das cuiabanas sobre o terreno decidiu a luta, embora, tambem, imensamente fossem sacrificadas. A seguir, as cuiabanas se enfiltravam nas "panelas" das sauvas e devoravam os ovos.

Se a preponderancia da cuiabana sobre a sauva é notavel, é bem de ver, tambem, que, depois de um cerrado combate, o campo de luta se estende cheio de formigas mortas de ambas as partes, podendo-se, se quiser, encher litros delas, nessas condições.

A cuiabana é quase preta, um pouco menor do que a sauva, e não é tão bem armada, com garras corneas, como a ultima, mas, milita em favor da cuiabana um caracteristico de combate corpo a corpo invejavel.

A vida da cuiabana é lutar, reservando este instinto de luta para a sauva.

Talvez aplique-se este instinto como o do gato pelo rato, do cachorro para o gato.

A cuiabana deixa o seu "habitat" e persegue a sauva onde ela se encontra, estendendo a regiões afastadas, as vezes, de quilômetro do lugar pr[illegible]o.

* * *

O mais interessante sobre o assunto é que os estudiosos dizem que a cuiabana devora depósitos de açucar e a sua perseguição já chegou a matar crianças quando as alcança no leito.

Resulta que da Europa, de acordo com citações a respeito, talvez isto seja possivel, sensiveis ao clima ou por outras caracteristicas proprias do meio ambiente.

E se servem, a propósito para [illegible] a destruição de um mal [illegible]ando um mal muito maior. Mas, [illegible] um objetivo a encarecer e inter[illegible] nesse assunto, de significação [illegible]ante, pelo lado comparativo.

[illegible]

miga que tem o nome de cuiabana.

Na Europa, onde ela foi estudada com minucias, pode provavelmente, constituir um perigo, mas, nas terras equatorianas e tropicais nunca ouvi dizer que ela devorasse depósito de açucar.

O "Minas Gerais", de Belo Horizonte, há tempos, abriu um inquerito a respeito.

Foi digno de nota o resultado, mas, consultados os estudiosos teóricos sobre o assunto, surgiu a citação, para ilustrar a sapiencia dos mesmos, dos "tratados" europeus, em torno dos quais todos se apegaram para proclamar a inconveniencia da cuiabana, no Brasil.

Ouvi dizer que no tempo do sr. Odilon Braga, no Ministerio da Agricultura, todos os cientistas consultados se agruparam em torno dessas mesmas idéias.

Entretanto, no interessante inquerito aberto pelo "Minas Gerais", de Belo Horizonte, entre o curioso entusiasmo de alguns prefeitos, expresso expontaneamente onde, com a cuiabana, conseguiram exterminar a sauva, havia o depoimento de um grande fazendeiro da comarca do Serro, de nome, se não me engano, Magalhães, português, o qual não se interessava mais por sua fazenda devido os estragos da sauva.

Contava o estado de sua plantação de café, de suas plantas exóticas cultivadas com esmero, o valor de sua propriedade, com casas de colonos, hotel, igreja, etc.

Imperava o negativismo para tudo, devido a sauva. Um dia, no entanto, alguem lembrou-lhe da cuiabana. Novas condições de vida envolveram a fazenda, a garantia de êxito foi completa e a reconquista da terra trouxe alegria.

* * *

Já vi, em Minas o estranho negocio de formigas cuiabanas. Conduzem-nos em palhas de bananeiras, a razão de Cr$ 30,00 em feixe.

Esses negociantes oferecem uma mercadoria que não é verdadeira; visam ganhar dinheiro.

A formiga que eles vendem com o nome de cuiabana, é do tamanho de uma ponta de alfinete e, sem dúvida, ela não corresponde e nem poderia corresponder, se fosse verdadeira a reação da sauva. São negociantes trapaceiros, e tanto que o resultado é nenhum.

* * *

Os milhões de cruzeiros dispendidos, eu penso, não dão resultados convenientes. Livres dos teoristas, a experiencia do governo para implantar a luta contra a sauva por meio das cuiabanas, seria de vantagens no sentido de verificar se estas formigas são realmente perigosas. Apreciei o seu valor e nunca vi prejuizos, de qualquer especie, dados por elas.

CLOVIS LIBERATO.

Reforma agraria na Italia

QUEREM OS CAMPONEZES QUE AS TERRAS SEJAM ENTREGUES AOS QUE AS TRABALHAM

O problema de reforma agraria, que tanto atormentou todos os governos italianos, desde a unificação da Italia, de 1860 até 1870, surgiu novamente [illegible] para aumentar ainda mais as di[illegible] que tem o governo De Gasperi.

Os pequenos lavradores e camponezes do Norte da Italia, do centro e do Sul, levaram a efeito a 25 de fevereiro o "Dia do Camponês", reiterando as suas reivindicações no sentido de que as terras sejam entregues aos que as trabalham.

O que é mais significativo é que os manifestantes exigiram que o governo [illegible] os atos de varejar os celeiros e, [illegible], como tem sido feito para o fim de controlar o "mercado negro" e o racionamento de gêneros.

Os pequenos lavradores e camponeses têm se recusado a entregar parte de seu azeite e de seus cereais, como o exige o programa governamental; o que concorreu sobremaneira para a crise deste meio de inverno, que forçou a redução das proprias rações de pão.

A escassez de "stocks" e o problema de inverno crearam novas dificuldades ao governo, em seu programa de racionamento, apesar das noticias publicadas na imprensa, segundo as quais a Argentina fará embarcar em breve para a Italia 400.000 toneladas de trigo; enquanto ainda se esperam 411.000 toneladas, ainda devidas pela "UNRRA". Foi tambem feito um pedido especial de mais 250.000 toneladas do trigo aos Estados Unidos.

PRODUÇÃO RURAL

Consideravel aumento na produção de leite na Grã-Bretanha

ERIC O. STANLEY
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os algarismos sobre a produção de leite na Grã-Bretanha para 1946 representam uma tarefa formidavel executada pelos criadores, pela Junta de Leite e pelo Ministerio da Agricultura. Atualmente, as granjas da Grã-Bretanha estão produzindo mais leite que em qualquer outra ocasião e a produção, durante os últimos meses, tem sido tão satisfatoria que ficou inteiramente desmoralizada a profecia de que haveria uma queda catastrófica na produção de leite, devido à falta de forragens para o gado. Na Escossia, onde havia sido previsto uma queda de 30 por cento, houve, ao contrario, um aumento de 10 por cento. Calculos moderados do Ministerio da Agricultura mostram que, nos últimos meses, voltou-se à produção máxima até agora obtida, de 98 milhões de galões, e prevê-se que o objetivo fixado, há 18 meses, atrás, pelo Ministerio da Agricultura aos criadores de gado leiteiro, no sentido de ser alcançada a produção de 100 milhões de galões em dezembro deste ano será alcançado muito tempo antes da data fixada. O aumento da produção de leite no inverno representou um papel de importancia nesse aumento geral da produção, e isso pode ser verificado pelos dados recentemente publicados. Os algarismos referentes ao mês passado mostram que a produção excedeu em 25 milhões de galões a produção correspondente a mesmo periodo de cinco anos atrás. A despeito das dificuldades decorrentes da guerra e consequente redução nas forragens, a produção de inverno se elevou continuamente desde 1939.

Nunca é demais louvar os fazendeiros e trabalhadores rurais da Grã-Bretanha pelo fato de terem julgado possivel o aumento de produção muito embora a escassez mundial de viveres tivesse obrigado a reduzir varias rações destinadas ao gado, a fim de que os produtos agricolas fossem aproveitados o mais possivel para a alimentação humana.

O aumento da produção de leite se tornou possivel graças ao cuidadoso aproveitamento das forragens produzidas no proprio país, com a consequente economia das importações. O esforço dos criadores britânicos, vencendo as grandes dificuldades dos últimos anos, constitue um exemplo do muito que se pode alcançar pela aplicação de métodos racionais de produção e distribuição. A verdade, porem, é que os produtores de leite não estão dispostos a descansar sobre os laureis conquistados. Assim, estão dispostos a aumentar a produção mensal, numa proporção de 40 pro cento, não somente com o objetivo de satisfazer a procura de todos os consumidores da Grã-Bretanha, de maneira a permitir que a ração seja elevada, como tambem para permitir que sejam novamente encontrados com facilidade artigos tais como chocolate, sorvetes, etc. Para isso, seria necessaria uma produção mensal de pelo menos 150 milhões de galões, comparada com a produção de 110 milhões de galões necessaria para que possa ser revogado o racionamento de leite. De qualquer maneira, apesar da necessidade de manter os métodos atuais de distribuição pelo menos por mais um ano, para satisfazer equitativamente a procura que tem aumentado constantemente, a produção atual já permitiu ao Ministerio da Alimentação conceder aos consumidores sem prioridade um aumento de meio "pint" na ração semanal e o Ministerio está decidido a fazer novo aumento, no decorrer deste ano, elevando as rações para mais três "pint" por semana.

Durante a guerra, foram numerosos os cursos rápidos mantidos pela Grã-Bretanha, destinados a ensinar soldados e oficiais no manejo das coisas de campo — isto apenas nas horas de folga. Os resultados foram os mais auspiciosos. O cliché mostra a sra. Kathleen Dinan (Auxiliary Territorial Service) em companhia do sargento Keith Pope, após uma coleta de leite de "Leading Astrea", a vaca

Os dados de que dispõe o Ministerio da Agricultura revelam que a produção de leite liquido na Grã-Bretanha foi, no ano passado, 53 por cento mais elevada que a media anual de antes da guerra. Em media, cada homem, mulher, ou criança consumiu diariamente duas terças partes de um "pint", compradas com meio "pint" antes da guerra. Isso se deve não somente à compreensão do valor nutritivo do leite, salientada por meio de campanhas do Ministerio da Saude, como, em grande parte, à distribuição diaria de leite nas escola e nas clinicas infantis, gratuitamente. Graças a planos cuidadosamente elaborados, a produção extra de leite está sendo encaminhada para os setores onde ha maior necessidade e o governo britânico continuará a se empenhar para a manutenção de uma distribuição equitativa e não poupará esforços para aperfeiçoar os métodos de distribuição, conforme as lições da experiencia. Logo que a produção de leite alcance um aumento estavel de 10 por cento, será revogado o racionamento, mas, enquanto isso, não serão descuidados os problemas de distribuição de leite nas escolas, creches e hospitais.

E' facil compreender que a produção de leite merece elevada prioridade na politica agricola da Grã-Bretanha e que um mercado maior para aquele produto assegurará a expansão e revigoramento da industria de laticinios na Grã-Bretanha.

ASPECTOS DO COMBATE À "MARIPOSA ORIENTAL"

Jalmirezz Gomes
(Engenheiro-Agrônomo)

Pela frequencia com que ocorre, parece não constituir mais novidade aos plantadores de Rosaceas do Brasil as infestações da "Mariposa Oriental" (Grapholita molesta) que, atacando de preferencia pessegueiros e marmeleiros, tem acarretado danos anuais bem apreciaveis, notadamente no Rio Grande do Sul, onde em maior número são cultivadas essas fruteiras.

Na maioria dos paises onde existe, salvo algumas exceções, tem sido mais combatida por processos quimicos e mecânicos que, em conjunto, não têm logrado um controle realmente eficaz. E, nesse particular, há muito que seguimos a mesma orientação, fazendo repetir tais medidas que não atendem de modo satisfatorio a natureza e gravidade do problema.

Dada a falta de pesquisas mais acuradas com relação ao comportamento biológico da praga no "habitat" brasileiro e de experimentação bem conduzida quanto a novos métodos de luta, temos nos descuidado de enfrentá-la por meio de um plano nacional de debelação.

Persistimos em realizar nos pomares tratamentos com inseticidas, poda de brotos, colheitas e destruições de frutos infestados e esquecemo-nos, por exemplo, entre outras particularidades, de que o inseto encontra nas Rosaceas silvestres, e tambem nas cultivadas sem objetivo econômico, hospedeiros eventuais, nos quais evolue e de onde se propaga às culturas em época oportuna.

Por outro lado, os tratamentos dos pomares com inseticidas não têm apresentado, até agora, resultados que justifiquem a sua plena adoção, isso porque a praga, por suas caracteristicas biológicas, não oferece condições que facultem uma ação perfeita das substancias que têm sido utilizadas.

Enquanto insistimos em preconizar métodos que pouco atendem o objetivo colimado, os Estados Unidos nos oferecem, há alguns anos, o exemplo de uma orientação a seguir, ou, melhor, uma modalidade eficiente e econômica de combate à "Mariposa Oriental". Referimo-nos ao controle biológico dessa praga pela vespa "Macrocentrus ancy-livorus, que, multiplicada em larga escala, em algumas Estações Experimentais, vem assegurando nas regiões onde tem sido liberada, o mais perfeito controle da praga no territorio americano.

Tentativa modesta foi feita, há dois anos, pela Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, para a introdução no país de "Macrocentrus". Um certo número de adultos foi remetido dos Estados Unidos e distribuido no Rio Grande do Sul. Tudo indica, porem, que os resultados desta primeira importação não foram tão promissores.

E' preciso que a primeira impressão deixada por este fato não constitua motivo para que se elimine a possibilidade de combate à "Grapholita" pela introdução de especies alienigenas de parasitos benéficos ou pelo aproveitamento de formas autoctones, tanto mais que a ausencia completa de investigações nesse sentido não nos capacita a julgar da impraticabilidade no Brasil, de um método que em alguns centros agricolas, como os Estados Unidos, segundo tivemos ocasião de constatar, tem sido dominante, senão único na luta contra esta prejudicial mariposa.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Pimenta

SR. COSME ABEL BARBOSA — Piedade — (D. F.) — Pelo que o senhor escreve em sua carta, os pés de pimenteira estão plantados no chão, em local talvez castigado pelo sol ou, quem sabe, muito úmido. As especiarias gostam, em geral, de cuidados outros que não têm as demais plantas arbustivas. Em geral, as pimenteiras se sentem bem em giraus, latadas ou jacás suspensos, com terra preta ou escura, adubadas de estreco de curral bem curtido. Devem ser regadas diariamente, sem encharcá-las de agua. Um pouco de lixo seco e cinzas dá-lhes força e resistencia. Contra as lagartas, basta aplicar o enxofre molhavel.

Lagartas

SRA. AURORA P. SOARES DA COSTA — Rio — Tratando-se de uma verdadeira calamidade, como a senhora explica em sua carta, o melhor, o mais acertado é recorrer para um serviço do governo especializado no combate as pragas e doenças das plantas. E esse serviço existe e não nos consta que se negue a socorrer a quem para ele apele. Trata-se da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, localizada no terceiro andar do edificio anexo ao Ministerio da Agricultura. E' de toda urgencia que a senhora peça a assistencia técnico-material da aludida Divisão, dada a importancia do caso. Diga que foi este jornal quem a aconselhou, a proceder assim. E depois nos informe dos resultados.

Cachorra

SR. BENEDITO DE OLIVEIRA — Volta Redonda (E. do Rio) Compre o preparado "Vitos", vidro de 250 gramas, composto de ácido salicilico, glicerina e sacarum tostum, dos laboratorios Raul Lite, e aplique o remedio nas doses indicadas na bula, pois se presta para todos os animais domésticos em geral.

Canario

SR. J. G. AFONSO — Correias (E. do Rio) — O canario é ave que requer muita proteção contra correntes de ar frio, responsaveis pela maioria dos males fatais que atacam os pássaros cativos. Um animal nas condições descritas na carta necessita de ser mantido em lugar agasalhado, quente e livre de poeira de vapor e fumaça. Para aliviar a avesita é aconselhavel pôr na vasilha dagua uma onça de agua dosada com 20 gotas de xarope de tolú, 10 de álcool doce e 10 de glicerina. Suspenda, por alguns dias, a alimentação de verduras. Dê-lhe pão embebido no leite e frutas frescas, tais como mamão, pera, tomates, etc. Mantenha a ração de alpiste com um pouco de ossos moidos muito finos.

Cão doente

SRA. DIVA MARINHO — Rio — Lave bem o animal, usando um sabão antissético forte, e depois de enxuto aplique sobre o couro o D. D. T. em pó, facilmente encontravel nas farmacias da cidade. Esse inseticida deve ser tambem espalhado no local onde o animal repousa, a fim de evitar a repetição do mal. Fortificar a alimentação diaria, com alguma dose de carne fresca, sopas e leite, quando houver. Aplique tambem o calciferal veterinario "Isa", nas doses indicadas na bula.

Publicações

TRABALHOS EDITADOS PELO S. I. A. — Recebemos do Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, as seguintes publicações: "Resolução da 3.ª Conferencia Interamericana de Agricultura"; "A cultura dos Timbós", de R. Pimentel Gomes; "A inseto-fauna do Itatiaia e da Mantiqueira", de J. F. Zikan e Valter Zikan; "O Capim Kikuyu", de Jorge Ramos Otero; "A broca do algodoeiro", de José Soares Brandão Filho; "Contribuição para o aproveitamento do medio São Francisco", de Renato Gonçalves Martins; "Lei orgânica do ensino agricola". "A defesa Vegetal em Santa Catarina", de A. D. Ferreira Lima; "O controle de execução do orçamento" e "Preparo e estrutura do orçamento geral da União", de Sebastião de Santana e Silva; e "Contribuição ao estudo da tamareira no Brasil", de Otto Lira Sckrader.

"REVISTA DOS CRIADORES" — Está circulando o número de janeiro desta conceituada revista, orgão oficioso da Associação Paulista de Criadores de Bovinos. Contem, como sempre, abundante e interessante materia de sua especialidade.

Fabricação de farinha de mesa na fazenda

Amaury H. da Silveira
(Engenheiro-Agrônomo)

O processo de fabricação de farinha de mesa, farinha de mandioca, farinha de pau ou farinha comum na rotina de fazenda, consiste em:

1 — Lavar bem as raizes de mandioca num tanque ou tina;

As mandiocas frescas, colhidas sem sofrer baques, são beneficiadas no máximo 36 horas depois, do contrario, alteram, aparecendo veias azuladas.

2 — Descascar ou raspar a pelicula escura que as envolve, usando facas afiadas.

Este serviço é geralmente feito por mulheres e crianças.

3 — Lavar as raizes descascadas.

Colocá-las dentro dagua evita, em parte, o aparecimento das veias azues.

4 — Ralar as mandiocas lavadas num ralador, ralo, rodete, cevadeira ou raspadeira, movido a mão, a roda dagua, a cavalo, etc.

De todo o processo, é o trabalho mais oneroso e penoso, sendo necessario ter sempre bem afiadas as serras do ralador para obtenção da massa fina.

5 — Prensar imediatamente a massa ralada, a seco, isto é, sem adicionar agua, para extrair os sucos venenosos, usando uma prensa de barril com rosca de ferro ou uma alavanca com saco de tecido especial, jacá de taquara flexivel ou cipó.

O saco ou jacá é colocado sobre um cepo e sobre o saco ou jacá uma alavanca fixada em uma das extremidades, ficando na outra pesos grandes. Do liquido prensado, o fazendeiro costuma extrair o polvilho, obtendo assim farinha e polvilho. O rendimento é de 5 a 7% em peso de polvilho. As vezes lava-se a farinha um pouco, dando maior rendimento, o que é desaconselhavel, porque o amido é a materia alimentar da farinha, o resto é fibra que o organismo não aproveita. O melhor é juntar o polvilho à farinha para aumentar-lhe o valor nutritivo.

6 — Peneirar a massa prensada com o fim de separar as fibras lenhosas, esfarelando-a com a mão.

A peneira deve ser de crivo fino e o residuo bem seco pode ser dado a porcos e galinhas.

7 — Torrar em tacho de ferro ou cobre ou em forno de chapa de ferro à fogo direto, porem, moderado ou brando, especialmente no inicio, mexendo com rodozinho de madeira, em todas as direções, para evitar formação de grandes torrões.

A farinha bem torrada facilita a conservação, mas é preciso cuidado para não queimar o produto.

8 — Esfriar a farinha torrada sobre taboleiros.

A farinha, se guardada quente "sua" no vasilhame, condensando a humidade na tampa.

9 — Peneirar novamente em peneira de crivo bem fino para conseguir um tipo uniforme.

Os torrões que ficam na peneira chamam-se "crueiras" ou "ampas" e podem ser levados a um moinho, voltando em seguida à peneira, ou então podem ser levados a um moinho, volmento de pequeno valor.

10 — Guardar a farinha em sacos sobre a quantidade de raizes frescas, podendo um homem fabricar de 3 a 5 sacos de 50 quilos por dia.

Todas as operações devem ser levadas a efeito no mesmo dia porque de um dia para outro a farinha não só se torna escura como tambem adquire gosto amargo ou azedo.

Oportunidade para quem quiser ser apicultor

No Serviço Escolar da Universidade Rural, à Av. Pasteurs, 404, acham-se abertas, até o dia 12 do corrente mês, as matriculas para o curso de apicultura. As aulas teóricas serão dadas às 4.as e 6.as feiras, em dois turnos: das 8,30 às 9,30, no 4.º andar do Edificio do Entreposto da Pesca; e das 19,30 às 20,30, no salão de cinematografia do Ministerio da Agricultura (4.º andar).

O "Diario Oficial" do dia 3 de março corrente publicou as instruções para o funcionamento do curso. Os alunos que demonstrarem melhor aproveitamento deverão ser contratados pela Prefeitura, para lecionar apicultura nas escolas do Distrito Federal.

Curso de fruticultura

Será realizado na "Escola de Horticultura Venceslau Bello" mais um curso de Extensão de Fruticultura, grupo A, da "Diretoria dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão do Ministerio da Agricultura".

As aulas terão inicio no dia 16 de março e serão ministradas aos domingos das 8,00 às 11,00 horas, na "Escola de Horticultura Venceslau Bello".

O curso terá a duração de 30 domingos.

As matriculas, inteiramente gratuitas, podem ser feitas [illegible]

Combate à febre aftosa no México

Gastarão os EE. UU. dez milhões de dólares nos trabalhos que vão desenvolver alí

Assinando a lei que estabelece a cooperação dos EE. UU. no combate à febre aftosa no México, o presidente Truman expediu uma declaração, em que diz que "assina a lei na convicção de que a mesma marque um novo passo na cooperação entre as nações do hemisferio ocidental". E prosseguiu: "Ha muitos anos que duas enfermidades do gado, das mais devastadoras do mundo a aftosa e a reinderpest — assolam, cada vez mais intensamente, o novo mundo. Alegro-me em verificar que o Congresso soube aprovar com inteligencia e rapidez esta digna lei. Ela significa que os Estados Unidos serão, agora, aliados do México na luta contra essas enfermidades animais, altamente infecciosas, onerosas para o seu combate e de graves consequencias para os consumidores de produtos do gado".

Acredita-se em que os Estados Unidos gastarão até dez milhões de dólares nesse novo programa. Entre outras coisas, a lei autoriza o Departamento de Agricultura a estabelecer um laboratorio de investigações, na zona infectada do México.

Como se sabe a epizootia irrompeu em fins do ano passado, na região mexicana que conta uma população bovina de 2 milhões de cabeças, e tanto as autoridades como os criadores norte-americanos temem que ela se propague aos EE. UU. onde poderia causar prejuizos de muitos milhões de dolares.

A cerimonia da assinatura assistiram os senadores Arthur Capper, republicano do Kansas, e Allen J. Ellender, democrata de Luisiana, alem de dez ou doze membros da Câmara dos Representantes. Foram batidas muitas fotografias do ato e o presidente Truman afirmou que "essa lei é muito importante".

Esterilidade das plantas ocasionada por cheiro de explosões atômicas

Um perito de agricultura do Q. G. de Mac Arthur advertiu que a guerra atômica poderia resultar na destruição das fontes mundiais de alimentos.

O sr. W. M. Myers, especialista em investigações, assegura que a esterilidade das plantas ocasionada pelos efeitos das explosões de bombas atômicas poderá trazer como resultado um mundo sem alimentos.

De acordo com Myers, em data recente foram descobertas anomalias na vida vegetal japonesa, possivelmente efeito das explosões atômicas. [illegible]

NADA MAIS VIVO E INSTAVEL DO QUE A TERRA

Romolo Cavina
(Agrônomo)

Muita gente diz "nada mais firme que a terra". E' curiosa a expressão e ainda mais curioso o fato de que nada mais vivo, mais instavel, menos firme... do que a terra!

Ela está sempre se transformando, sempre mudando em sua composição, alterando seus contornos e posições, modificando suas caracteristicas fisicas e quimicas, num tempo extremamente variavel.

Note-se que essas alterações da superficie da terra não se verificam aqui ou ali, especificadamente. Antes pelo contrario: são observadas em toda a parte, desde vastas regiões continentais, até aos pequenos sitios, em terras sem culturas, em terras cultivadas.

E, por este motivo, a conservação da riqueza natural da terra é assunto de interesse geral. Com ele deve preocupar-se o lavrador, mais do que qualquer outro, porque ele vive da terra que explora.

A ação lenta e continua do tempo se faz sentir em toda a parte. E tanto é atingido o terreno leve, fragil, como a dura rocha, tanto o campo como a encosta, apenas questão de tempo.

Pois bem: o lavrador com a sua atividade, procurando tirar vantagens de seu trabalho, ajuda a natural transformação da superficie da terra. Este auxilio muitas vezes leva o agricultor à ruina, porque a sua economia se fundamenta na fertilidade do terreno, justamente aquilo que mais depressa vai nas aguas da chuva e é levado pelos ventos.

Daí o esforço dos agrônomos em aconselhar aos agricultores a lavrar a terra, para cultivá-la, com certa técnica, para com o seu trabalho enriquecer a Nação, mas sem prejudicar-se a si mesmo e aos seus descendentes, apressando a destruição da fertilidade.

Recomendam ainda os agrônomos que o trabalho do arado deve ser feito em curvas de nivel. As plantações devem ser dispostas em terraços de modo a cobrir o terreno e quebrar a impetuosidade das aguas.

A conservação do solo não é problema de grande importancia apenas para a economia particular. E' de ordem social, porque a destruição do solo significa a destruição do patrimonio de todos os lavradores — a destruição do patrimonio nacional.

Não deve ser desmerecida a gravidade dos prejuizos causados pelo mau uso da terra. No Brasil, mais do que em outra parte, porque é um país de clima tropical, essa destruição é bem maior, é mais rápida.

Usar a terra acertadamente é tirar o proveito econômico desejado. Conservar a fertilidade do terreno trabalhado é obrigação que o agricultor tem consigo mesmo e, com os seus sucessores e com os seus descendentes — é dever patriótico.

Produzirá o Brasil este ano 275 mil toneladas de trigo

Referindo-se às perspectivas alimenticias nos paises latino-americanos altos funcionarios do governo norte-americano declararam que a produção de trigo no Brasil, este ano, será de 275.000 toneladas. Acrescentaram que as reservas de produtos alimenticios no Brasil serão este ano superiores às do ano passado. Finalmente, declararam que a colheita de arroz brasileiro será boa e a produção de açucar atingirá a um nivel da media normal.

Agrônomos e fazendeiros

A Agencia "Expoente", distribuidora de livros técnicos, sita à rua Quintino Bocaiuva n.º 191, 1.º andar, caixa postal n.º 5614, em São Paulo, aceita renovações e novas assinaturas para revista "A FAZENDA", publicação norte-americana em português, dedicada à agricultura e à pecuaria, nos preços de Cr$ 50,00 para um ano; Cr$ 90,00 para dois anos e Cr$ 125,00 para 3 anos. As assinaturas começam em qualquer mês. Os pedidos serão atendidos mediante cheque ou vale postal. Conheçam os aperfeiçoamentos [illegible]nando "A FAZENDA"

SECÇÃO TÉCNICA

AGRO - PECUARIA D'O CAMPO

Direção dos drs. Jorge Vaitsman, e D'Almeida Guerra Filho.

Orientação agricola, pastoril e industrial — Tratamento das doenças de animais e plantas.

Compre e remessa de medicamentos, inseticidas, revistas e livros técnicos, etc., para o interior.

Rua dos Inválidos, 80 - 1.º and. — Rio.

A CRISE MORAL

(Conclusão da 3.ª página)

pelia os protestos germânicos contra a exportação de alemães para trabalho na União Soviética, alegando que "os alemães se haviam rendido incondicionalmente e, portanto, não tinham voz no assunto". A "consciencia da humanidade" não foi afetada. Certo major americano, em Munich, que dirigia um jornal alemão, havia, antes, manifestado opinião parecida, no concernente à deportação forçada de alemães do leste. Desde então, pode-se citar o caso de um jornal soviético de Irkutsk, que informou estarem sendo retidos na Siberia, para trabalhar nas estradas de ferro, nas minas e em obras públicas planejadas, 5.000.000 de prisioneiros de guerra.

A União Soviética não é o único país a empregar, assim, quase dois anos depois de cessadas as hostilidades, aquilo que em Nuremberg se definiu como sendo trabalho escravo. A União Soviética nunca foi signatária da Convenção de Genebra sobre prisioneiros de guerra. Mas o foram os Estados Unidos e a França. Os Estados Unidos estiveram fiéis àquela Convenção durante a guerra, quando havia prisioneiros de guerra americanos nas mãos dos alemães. Mas ao serem libertados os nossos prisioneiros e os da França, isto é, quando já não havia possibilidade de represalias, entregamos prisioneiros de guerra alemães à França. Esta, a partir de então, com o nosso consentimento e conivencia, e em desafio à Convenção de Genebra, os vem empregando como trabalhadores escravos, *segundo a mesma definição de trabalho escravo aplicada contra Herr Sauckel em Nuremberg.*

* * *

A atitude geral do público, nos países aliados, é que "é uma boa lição para os alemães". Poucos são os que procuram lembrar-se de que o presidente Roosevelt, em seu discurso sobre politica externa em setembro de 1944, deu penhor especifico ao povo alemão: "*Os aliados não traficam com escravos*".

Quem quer que erga a voz, hoje em dia, pela aplicação da nova lei de Nuremberg a todos, inclusive nós mesmos, é logo acusado de germanofilismo.

Mas será que só um punhado de pessoas compreende que estamos, assim, aprofundando a anarquia moral que se desenvolve em anarquia fisica?

Que só um punhado de pessoas compreende que não temos possibilidade de alcançar a paz universal sem estabelecermos alicerces universais para a nossa vida politica?

Que só um punhado de pessoas compreende que se, tendo derrotado a Alemanha, aceitarmos para nós mesmos os padrões e os métodos de Hitler, neste caso foi Hitler que venceu?

A única maneira de povos e governos estabelecerem alicerces morais para sua vida nacional e internacional é aceitarem e aplicarem a Regra de Ouro. E' que não façamos a ninguem aquilo que não queriamos que nos fizessem em circunstancias semelhantes. Nisto consiste a essencia da justiça, isto é, na capacidade de se colocar o individuo, sua nação, sua classe, sua raça, sua sociedade, no banco dos réus, sob as acusações proferidas contra outro, e perguntar: Se eu estivesse nesta situação — eu, minha nação, minha classe, ou minha raça — aceitaria eu como justo este julgamento?

Nesta pergunta está a base da moralidade e da lei. E enquanto não aceitarmos este alicerce, jamais teremos paz internacional, nem paz social, nem paz de espirito. Apenas continuaremos no caminho da loucura, dividindo nossa personalidade entre os nossos padrões morais confessados e a nossa conduta real.

POESIA NORTE-AMERICANA

(Conclusão da 1.ª página)

como era, uma das principais *debutantes* da estação, atravessou um periodo de vida inteiramente frivola, em que pôs de lado as vagas tentativas de produção literaria. Foi, a seguir, à Europa, como o faziam todas as jovens de sua estirpe. Estas viagens exerceriam, mais tarde, uma grande influencia sobre toda a sua obra. As impressões que conservou da França, da Italia, do Egito, da Turquia e da Grecia, se fizeram sentir, muitos anos depois, nos aspectos exóticos de seus versos.

Já então, começavam a surgir os primeiros sintomas da doença que a levaria a submeter-se a varias operações. Sofria de perturbações glandulares, mal ainda pouco familiar à medicina daqueles tempos. Em plena juventude, sua obesidade atingiu proporções inquietantes. Do estrangeiro escrevia frequentemente ao pai — já tinha perdido a mãe, àquela altura, — e estas cartas figuram em quase todas as biografias da poetisa. Pouco depois, em junho de 1900, o pai veio a morrer tambem, em "Sevenels", onde Amy, cujos irmãos já estavam todos casados, passou a instalar-se definitivamente, vendendo a casa que possuiam em Boston. Alem da propria propriedade de Brookline, o que o pai lhe deixara de mais precioso fora a magnifica biblioteca, que viria a ser a sala de trabalho de Amy Lowell. Foi ao regressar de uma de suas viagens à Europa que teve ocasião de ver Eleanora Duse, na sua terceira "tournée" pelos Estados Unidos, representando uma serie de peças de d'Annunzio.

Refiro-me a este incidente por ter ele exercido uma influencia decisiva sobre a carreira de Amy. E' curioso o fato de que, embora ela houvesse manifestado, desde cedo, tendencias literarias, só tenha vindo a escrever seu primeiro poema aos vinte e oito anos, publicando seu primeiro livro aos trinta e oito. A impressão causada por Eleanora Duse foi, porem, tão forte, que encerrou este longo periodo de incubação literaria. Eis como a descreve a propria poetisa: "Minha vida literaria foi extremamente estranha. Escrevera eu alguns versos, quando menina, mas estes não passavam dos versinhos sem valor algum, que todas as garotas escrevem. Dos 15 ou 16 anos em diante não escrevi mais nada até aos 28, o que não deixa de ser singular. Sempre senti que era capaz de escrever, e desejava imensamente fazê-lo. Experimentei de tudo — novelas, contos e peças teatrais. Nunca me ocorreu, porem, escrever poesia. Foi então que Eleanora Duse exerceu sobre mim uma impressão indescritivel. O que fez, realmente, foi revelar-me a mim propria, sem que eu o percebesse sequer. Senti apenas que me era imprescindivel expressar o que sentira. Eu nada sabia sobre a técnica poética, nem ouvira falar em versos livres. Era tão ignorante quanto possivel. Ao voltar do espetáculo, sentei-me e escrevi, em meio de uma agitação inexplicavel, meu primeiro poema".

Depois disso, renunciou a todas as suas atividades sociais, para dedicar-se inteiramente à poesia. Levou quase oito anos a produzir e polir o que produzia, vindo a publicar seu primeiro livro: "A Dame of Many Coloured Glass", num ano decisivo para a poesia americana — 1912. Surgira, então, a reação contra a excessiva influencia européia, que ainda se faz sentir, vivamente, neste seu primeiro volume, onde há muito de Tennyson e Keats. Eram versos convencionais, de um sentimentalismo um tanto piegas, que ainda não revelavam a grande poetisa de "Sword Blades and Poppy Seeds", seu segundo livro, publicado dois anos depois. Com este adquiriu, desde logo, a reputação que os anos viriam a tornar maior.

Já agora, vivia cercada de intelectuais, entre os de maior valor, quer nos Estados Unidos quer na Europa. Entre estes, Ezra Pound, de quem mais tarde viria a afastar-se, devido a um desentendimento literario, Edgar Lee Masters, Carl Sandburg, D. H. Lawrence, com quem manteve uma assidua correspondencia a grande poetisa Sara Teasdale, e muitos outros vultos de renome. Com a fama surgiram toda sorte de anedotas, algumas autênticas, sobre as excentricidades de Amy. O fato, por exemplo, do que fora encontrada fumando um charuto no convés de um navio, a caminho da Europa. "Já que o fato se tornou público", observou apenas, "poosso fumar meus charutos publicamente". Suas reuniões literarias tornaram-se famosas. Tinha uma verdadeira manada de cães de tamanho respeitavel, que adorava. Como um dos convidados se tivesse queixado de que os cães aborreciam os hóspedes, sujando-lhes as roupas com as patas enlameadas, Amy Lowell não proibiu que os animais tomassem parte nas controversias literarias. Contentou-se apenas, terminado o jantar, em cobrir os joelhos de cada convidado com uma toalha de banho.

Apesar das constantes perturbações de saude, e das varias operações a que teve de ser submetida, sua atividade era dinâmica. Sua vida literaria começara, como já dissemos, aos trinta e oito anos, e Amy Lowell veio a morrer abruptamente aos cinquenta e um, de um ataque de paralisia. Nestes treze anos publicou dezesseis livros, em prosa e versa. Alem disso, fazia frequentes conferencias e mantinha uma assidua correspondencia com poetas e escritores do mundo inteiro. Com diz Louis Untermeyer, foi devido à forma e à técnica inteiramente nova de seus versos que Amy Lowell atraiu a atenção dos criticos e do público. Mas por trás da preocupação visivel com as novas teorias e formas de expressão, tinha ela o dom de narrar e descrever tudo o que lhe atraisse a imaginação, com uma vivacidade e uma espontaneidade incomparaveis. Seus poemas traduzem antes um mundo de cor e som, lembrando nisto, de algum modo, as jóias da pintura impressionista. Alem dos trabalhos originais, publicou diversos estudos sobre a literatura estrangeira, e varias traduções em prosa e verso. Seus trabalhos de critica literaria e seus ensaios são igualmente notaveis.

Na manhã de 12 de maio de 1925 estava sentada diante do toucador, com a enfermeira ao lado, quando, ao levantar o braço, sentiu que este ficara, de súbito, dormente. Mal acabara de queixar-se disso à enfermeira, o lado direito do rosto ficou inteiramente paralisado. Morreu meia hora depois. Sa morte causou um verdadeiro choque em todos os circulos literarios, na América como na Europa. Morrera ela no auge de uma carreira que ainda continha as maiores promessas. Tal eram a exuberancia e o dinamismo de sua personalidade que Elsie Sergeant disse, com razão: "Amy Lowell era, por si só, toda uma dinastia".

SECÇÃO **Diario de Noticias** FEMININA

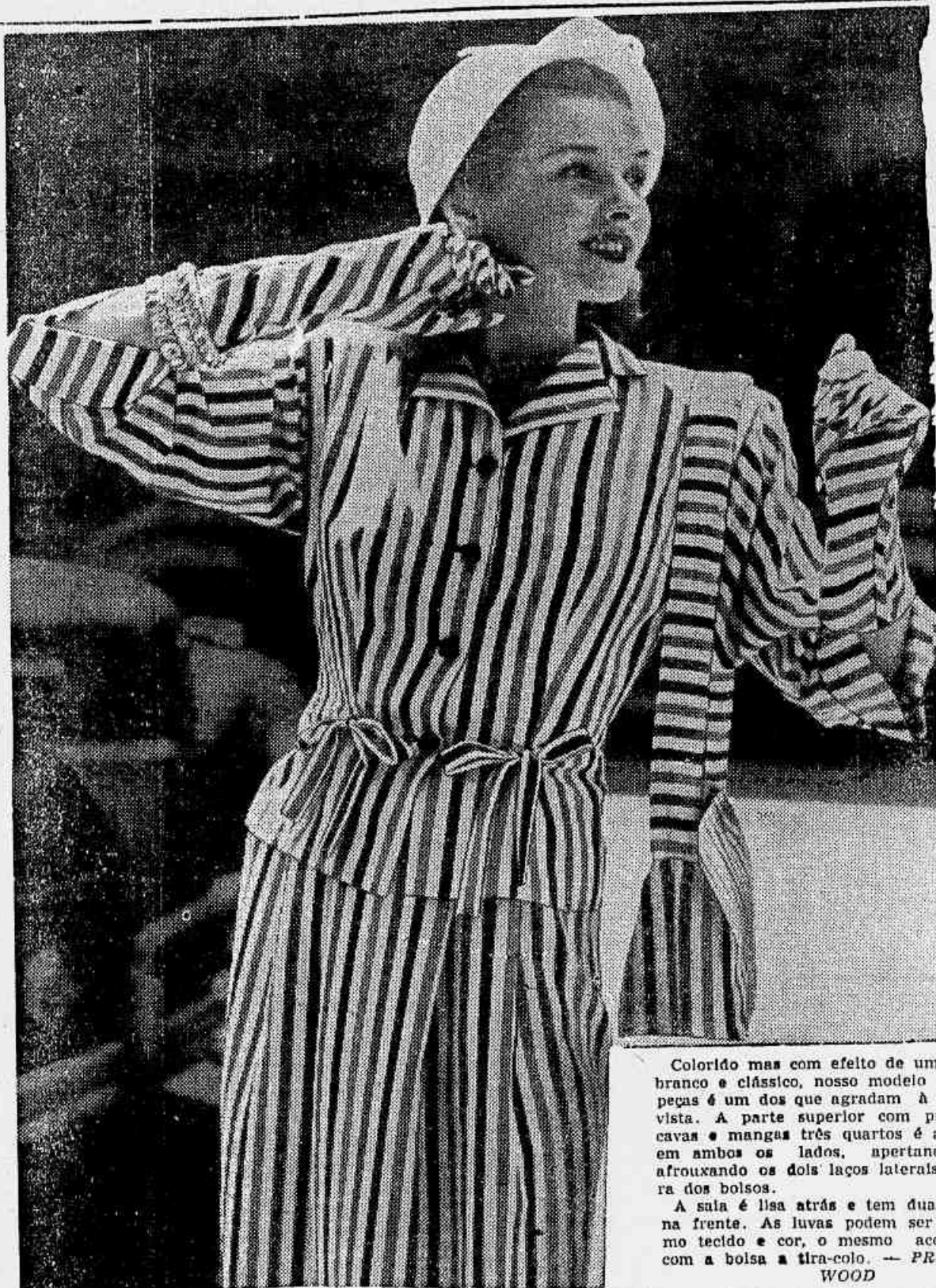
Domingo, 9 de março de 1947

PREPARANDO-SE PARA O INVERNO

Por Mara Wilson

É infelizmente um hábito generalizado deixar para última hora as providencias que deveriam ser tomadas com bastante antecipação. Daí a origem da frase que diz serem as trancas postas depois que a casa foi visitada pelos amigos do alheio.

Essas considerações nos trouxeram a lembrança de oferecermos às nossas leitoras alguns modelos de vestidos de inverno e casacos que estão sendo apresentados com grande êxito em Londres. Estamos certos de que essas criações poderão ser incluidas no número de sugestões destinadas a servir-nos quando organizarmos nosso guarda-roupa de inverno para a estação que já não está longe.

Na ilustração "I" vemos um elegante casaco de tweed amarelo, abotoado até em cima, de gola alta, mangas de cavas largas, cinto largo e bolsos nos quadris, em "J" temos um largo casaco de plaid, com muito pano nas costas, dois bolsos à frente e chapéu de feltro; a figura "k" mostra-nos um costume de tweed verde, com pequeno casaco ornado de peles e galochas altas, servindo para viagens por avião ou por estradas de ferro. Como alternativa deste último, temos a figura "L", uma túnica abotoada até em cima, gola alta, cinto e saia justa, e serve para os mesmos fins que o anterior. Os sapatos orlados de peles dão um toque refinado ao vestido.

Colorido mas com efeito de um vestido branco e clássico, nosso modelo em duas peças é um dos que agradam à primeira vista. A parte superior com profundas cavas e mangas três quartos é ajustavel em ambos os lados, apertando-se ou afrouxando os dois laços laterais à altura dos bolsos.

A saia é lisa atrás e tem duas prêgas na frente. As luvas podem ser do mesmo tecido e cor, o mesmo acontecendo com a bolsa a tira-colo. — *PRUNELLA WOOD*

Eis aqui uma sugestão para esse verão. Um vestido de tecido estampado branco e preto, gracioso e moderno. De mangas curtas e os ombros bem largos, tem a clássica gola em forma de V.

Tambem pode ser usado com um pano do mesmo tecido sobre a cabeça ou caido nos ombros. A saia é bem folgada permitindo amplos movimentos. — PRUNELLA WOOD